UNIDADE DE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE

Escola Técnica do Vale do Itajaí

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2024

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	04
CAPÍTULO I	**DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES, DA DENOMINAÇÃO, DA SEDE E DA INSTITUIÇÃO LEGAL.....**	10
TÍTULO I	DA APRESENTAÇÃO.....	10
	I – Do histórico.....	10
	II – Perfil socioeconômico da região onde está inserida.....	13
	III – Dos valores da comunidade atendida.....	16
	IV – Dos dados de matrícula, fluxo escolar e indicadores educacionais	18
CAPÍTULO II	**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E MARCOS LEGAIS.....**	22
TÍTULO I	DO PAPEL DA ESCOLA.....	22
	I – Missão e visão	24
	II – Dos objetivos gerais e princípios educacionais.....	24
	III – Das expectativas educacionais.....	26
TÍTULO II	DA CONCEPÇÃO FILOSÓFICA	30
	I – Concepção de mundo.....	30
	II – Função social da escola.....	31
	III – Concepção de aprendizagem.....	31
	IV – Da educação inclusiva.....	32
	V – Das relações de poder.....	34
	VI – Do contrato pedagógico.....	34
	VII – Das instâncias de deliberação coletiva.....	35
TÍTULO III	BASES LEGAIS.....	35
	I – Marcos legais	35
	II – Estrutura do novo ensino médio: partes que compõe	45
	a. Base comum.....	47
	b. Base Flexível.....	49
CAPÍTULO III	**DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....**	58
TÍTULO I	PROPOSTA CURRICULAR.....	58
TÍTULO II	DOS OBJETIVOS.....	59
TITULO III	DAS MATRIZES CURRICULARES.....	60
TITULO IV	DOS CONTEÚDOS CURRICULARES.....	64
	I – Formação comum.....	65
	II – Formação Específica.....	67
	III – Materiais didáticos e recursos necessários.....	69
	IV – Da oferta de atividades por meio da educação à distância.....	70
	V – Da educação física.....	70
TITULO V	DA METODOLOGIA DE ENSINO.....	73
TITULO VI	DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	74
	I – Da avaliação trimestral/semestral.....	76
	II – Da recuperação de estudos.....	79
	III – Dos critérios e instrumentos avaliativos.....	81
	IV – Da avaliação por meio da Atenção Educacional Especial – AEE..	82
	V – Da promoção.....	83
	VI – Do exame final.....	85
	VII – Das adaptações.....	85
	VIII – Do avanço nos cursos ou séries.....	87
	IX – Da segunda chamada das atividades avaliativas.....	87
TITULO VII	DAS ATIVIDADES DE ESTUDO E AULAS COMPLEMENTARES.....	88

	I – Do Plantão Tira-dúvidas	88
	II – Das aulas complementares	89
	III – Do Revisa ETEVI	89
	IV – Dos Simulados	89
TÍTULO VII	DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR, DOS PROJETOS, DOS PROGRAMAS E ATIVIDADES DIFERENCIADAS	90
	I - Formação complementar	90
	II – Orientação Profissional	90
	III – Interação FURB	91
	IV – Intercâmbio Cultural	91
	V – Grupo de Estudos para Pais	91
	VI – Programa de Inserção no Mundo do Trabalho (Estágios)	91
	VII- GINCATEVI	92
	VIII – Olimpíadas Brasileiras das Ciências Exatas e Naturais	92
	IX– Viagens de estudo	92
	X – Gincana do Terceirão	93
CAPÍTULO IV	**DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**	94
TÍTULO I	DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	94
	I – Do regime de funcionamento	94
	II – Da relação dos recursos humanos	94
	III – Da avaliação institucional	96
	IV – Da organização do cotidiano do trabalho escolar	96
	a. Da matricula e cancelamento de matrícula	96
	b. Das transferências	97
	c. Da frequência	98
	d. Das chegadas tardias	98
	e. Dos critérios para afastamento de atletas e intercambistas	98
	f. Dos critérios para intercâmbio	100
TÍTULO II	DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO	101
TITULO III	DA DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES	103
TITULO IV	DAS NORMAS DE CONVIVÊNCIA	103
	I – Dos deveres dos estudantes	103
	II – Dos direitos dos estudantes	104
	III – Vedados aos estudantes da ETEVI	105
	IV – Do regime disciplinar	105
TITULO V	DA FUNÇÃO SOCIAL E PÚBLICA DOS INTEGRANTES DA ETEVI	106
	I – Dos estudantes	106
	II – Dos Direitos e Deveres da família	106
	III – Dos professores	107
	IV – Da direção	108
	V – Da equipe pedagógica	110
	a. Da coordenação geral	110
	b. Da orientação educacional	111
	c. Da supervisão pedagógica	112
	d. Da administração escolar	112
	e. Do regente de classe	114
	f. Da coordenação de educação física	114
	VI – Dos serviços complementares da administração	115
	VII – Dos serviços gerais	115
	VIII – Do serviço de secretaria	115

	IX – Da associação de pais e professores – APP.....	116
TÍTULO VI	DOS CONSELHOS E DAS REUNIÕES.....	116
	I – Conselho de classe.....	116
	II - Do conselho de unidade de ensino médio e profissionalizante – CUEMP.....	117
	III – Das Reuniões de acompanhamento.....	119
TITULO VII	DA POLITICA DE FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO PERMANENTE.....	119
	I – Dos critérios para auxílio financeiro.....	121
CAPÍTULO V	**DA DIMENSÃO FINANCEIRA.....**	122
TÍTULO I	DAS MENSALIDADES E BENEFÍCIOS.....	122
	I – Do programa fidelidade.....	122
	II – Das bolsas	122
	a. De esporte.....	122
	b. De extensão.....	123
	c. De bolsas de pesquisa (PIBIC-EM/CNPq).....	123
	d. Estágio não obrigatório.....	123
CAPÍTULO VI	**DA DIMENSÃO FÍSICA.....**	124
TÍTULO I	DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	124
	I – Do complexo esportivo.....	124
	II – Da biblioteca.....	124
	III – Dos laboratórios.....	125
	IV – Das áreas de convivência.....	125
	V – Da área de alimentação.....	125
	VI – Dos equipamentos.....	125
	VII – Da estrutura tecnológica.....	126
CAPÍTULO VII	**METAS, AÇÕES E RESPONSÁVEIS.....**	128
	REFERÊNCIAS.....	134
	ANEXOS.....	137

INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento que reflete a proposta educacional de uma instituição de ensino. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96, o documento que deve ser produzido por todas as escolas, de forma autônoma e democrática, tendo por objetivo tornar explícito para toda a comunidade escolar o processo de elaboração e execução da proposta pedagógica.

Assim sendo, o presente documento é resultado do esforço coletivo da comunidade escolar, envolvendo professores, equipe pedagógica, equipe diretiva, APP (através de sua presidente) e estudantes (respresentantes discentes). Atualizado durante o ano de 2024, registra-se que a primeira versão foi aprovada pelo Conselho de Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, no dia 21 de outubro de 2021, e Parecer Nº 034/2021/CEPE, do dia 21 de dezembro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, órgão normativo e consultivo da FURB em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2022, foi aprovada a oferta de Cursos Técnicos, mediante demanda e preenchimento das vagas disponíveis. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em Alimentos, Qualidade, Eletroeletrônica, Paisagismo e Edificações foram aprovados pelo Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, no dia 16 de setembro de 2022, e Parecer Nº 019/2022/CONSUNI, do dia 28 de setembro de 2022, do Conselho Universitário - CONSUNI.

A autorização para funcionamento, pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), consta dos pareceres que seguem:

- Parecer N° 181, de 10/10/2022 - Curso Técnico de Nível Médio em Alimentos
- Parecer N° 182, de 10/10/2022 - Curso Técnico de Nível Médio em Edificações
- Parecer N° 183, de 10/10/2022 - Curso Técnico de Nível Médio em Qualidade
- Parecer N° 184, de 10/10/2022 - Curso Técnico de Nível Médio em Paisagismo
- Parecer N° 185, 10/10/2022 - Curso Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica

Tendo por prática a atualização constante, neste momento, o presente documento concretiza-se para atender a Lei 13.415/2017 que estabeleceu uma nova proposta educacional para o ensino médio no Brasil que, entre as principais

mudanças, está uma nova organização curricular composta de Base Nacional Comum e Itinerários Formativos, e a ampliação da jornada de estudo no ensino médio.

A necessidade de mudança na proposta educacional para o ensino médio brasileiro é tema de debates educacionais desde os anos de 1950, justificados pelos índices de proficiência, reprovação e abandono dos estudantes, resultados atingidos nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Brasiliera (SAEB) e resultados atingidos em avaliações externas, como do Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA. (SANTA CATARINA, 2021a).

Além dos resultados e índices citados, destaca-se que os debates também abordam que a proposta educacional para o ensino médio no Brasil não correponde às necessidades dos jovens do século XXI, nos aspectos relativos a formação e o mundo do trabalho. De acordo com Gómes (2015, p. 14), com o advento da era da informação, as relações sociais, econômicas e políticas estão se modificando de modo acelerado, bem como, o próprio ser humano.

Os jovens que hoje abandonam a escola, em um contexto globalizado e de informações digitalizadas, têm acesso ao conhecimento de modo relativamente fácil, onipresente e imediato. Assim sendo, Gómes (2015) nos provoca para refletir sobre qual seria o sentido da escola em uma época de rápidas mudanças e aumento significativo de interdependência e complexidade que causam transformações nas relações e nos modos de agir, pensar, comunicar e expressar.

Diante deste contexto, se observa que a capacidade de utilizar a tecnologia da informação está tornando-se cada vez mais decisiva, impactando todos os meios e modos de produção, interconectados em rede. “Por isso, aparece com maior clareza e urgência a necessidade de formação de novos cidadãos para viver em um novo ambiente digital de possibilidades e de riscos desconhecidos”. (GÓMES, 2015, p. 17).

Por outro lado, é imprescindível compreender também que as informações estão sendo produzidas, distribuídas, consumidas e abandonadas a um ritmo frenético. Esta produção acelerada, que em uma primeira análise parece benéfica, quando observadas suas consequências, torna explícito o quão frágeis e precárias podem tornar o cotidiano e a vida dos seres humanos em um ritmo frenético de aceleração do ciclo da informação.

De acordo com Gómes (2015), em dois anos é produzida mais informação que em toda história anterior da humanidade; a informação duplica a cada 18 (dezoito) meses e cada vez mais rapidamente; até 100 (cem) anos atrás a informação que um

ser humano utilizava na vida cotidiana permanecia, basicamente, a mesma por várias gerações; oitenta por cento dos novos postos de trabalho, na atualidade, requerem habilidades sofisticadas de tratamento da informação; nos próximos cinco anos, oitenta por cento dos trabalhadores estarão desenvolvendo seu trabalho de modo diferente do que vinham fazendo, entre muitas outras constatações.

Em vista do acima exposto, se observa que a tecnologia da informação tem provocado no ambiente uma modificação e reconfiguração constante, em consequência da própria participação que nele ocorre. Como consequência, novas práticas de leitura, escrita, aprendizagem e pensamento surgem nos seres humanos e, paradoxalmente, em um ambiente de superinformação, observa-se que a desinformação é também produzida.

Esta percepção no ambiente escolar ocorre na interação com os jovens que, em boa parte, demonstram uma reduzida capacidade de organização e compreensão, dispersão da atenção e saturação da memória em um efeito que não produz formação, mas, desorientação e dificuldade para produzir conhecimento estruturado e útil. (GÓMES, 2015). Resultado disso é a frágil condição dos jovens de selecionar as informações, deixando-se seduzir pelo que publicam as mídias, a serviço da economia de mercado, que tem por objetivo exercer poder sobre os que as consomem.

Esta análise é importante na medida em que impacta nos processos de escolarização porque interfere na relação que os jovens estabelecem com o que é considerado conhecimento válido e os autores autorizados ao discurso. É neste novo contexto que acontece a maioria da socialização e desenvolvimento dos indivíduos da sociedade contemporânea e, “de acordo com as influências que recebem desenvolvem suas competências, conhecimentos, esquemas de pensamento, atitudes, afetos e formas de comportamento”. (GÓMES, 2015, p. 22).

Em vista disso, uma proposta pedagógica para jovens, em nível de ensino médio, não pode desprezar a totalidade desta construção. É necessário compreender que a era digital requer aprendizagens que os ajudem a viver em um novo cenário global, incerto e complexo, pouco familiar para os educadores. A memorização deve ceder lugar para a capacidade de desenvolver, em cada indivíduo, sistemas complexos de compreensão e ação para um futuro em que tudo é acessível, complexo, global, flexível e mutável. (GÓMES, 2015, p. 75).

Segundo Gómes (2015, p. 29), uma escola atenta a este novo contexto deve encontrar alternativas para se reinventar e se constituir lócus privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento permanente de conhecimentos, habilidades, atitudes, emoções e valores necessários para que os jovens encontrem no “aprender a aprender e no aprender como autorregular a própria aprendizagem” os referenciais necessários para responder as demandas de ordem pessoal, social e profissional da sociedade contemporânea em que estão inseridos.

A presente proposta pedagógica para o ensino médio da ETEVI foi estabelecida em conformidade com a Lei 13.415, sancionada pelo Presidente em 16/02/2017, que alterou a LDB 9394/96; a Resolução Nº 03, do CNE/CEB, de 21/11/2018, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, instituída pela Resolução Nº 04, do CNE, de 17/12/2018 e pelo Parecer Nº 15/2018, do CNE/CP, aprovado em 04/12/2018; a Portaria Nº 1.432, do Ministério da Educação, de 28/12/2018, que estabeleceu os referenciais para a elaboração dos Itinerários Formativos.

Em âmbito estadual, o novo ensino médio da ETEVI adotou o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, instituído pela Resolução Nº 004, do CEE/SC, de 09/03/2021 e pelo Parecer Nº 040, do CEE/SC, aprovado em 09/03/2021; e, no que diz respeito ao cronograma e normas para sua implementação no Sistema Estadual de Santa Catarina, orientou-se pelo que estabeleceu a Resolução Nº 093, do CEE/SC, de 14/12/2020, e o Parecer Nº 405, do CEE/SC, aprovado em 14/12/2020.

Destaca-se que a nova composição curricular possibilitou às escolas de Ensino Médio a oferta de Itinerário Formativo Técnico e Profissional. Decorrente disso, além das regulamentações já citadas, foram estabelecidas como regulamentações específicas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a saber:

- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 4ª edição, aprovado pela Resolução Nº 02, do CNE/CEB, de 15 de dezembro de 2020;
- Resolução Nº 01, do CNE, de 05 de janeiro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Resolução Nº 001/2022, do CEE/SC, de 21 de fevereiro de 2022, que estabelece as Normas Complementares e Operacionais às Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio para o Sistema Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina;

- Caderno 5, do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, que trata das Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e Técnológica.

Diante disso, a partir do ano de 2023, junto à Universidade e as Centros Universitários, por intermédio da Pró-Reitoria de Ensino Médio e Graduação - PROEN, a ETEVI prevê a retomada da oferta de Cursos Técnicos, mediante demanda e preenchimento das vagas disponibilizadas.

Assim, este Projeto Pedagógico representa o compromisso com uma sociedade contemporânea e em permanente transformação, bem como, com o direito à aprendizagem e a terminalidade da educação básica. Destaca-se, que deve ser vivenciado por todos os sujeitos da escola, diariamente, retratando em suas práticas cotidianas as concepções, os marcos conceituais, os objetivos para a aprendizagem, as metodologias de ensino e de avaliação com que a escola se compromete. (UNDIME; CONSED; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020).

Este documento foi reescrito com base nas orientações estabelecidas pelas regulamentações acima citadas, pela Resolução Nº 021, do CEE/SC, de 25 de maio de 2021, que orientou a implantação do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense no âmbito do Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina e pelo Guia para Gestores Escolares, elaborado pela União dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed e Ministério da Educação, com apoio técnico do Movimento pela Base Nacional Comum, que apresentou orientações para formação continuada e revisão do Projeto Pedagógico à luz dos novos currículos.

Nos primeiro e segundo capítulos, que tratam das disposições preliminares, contextualização histórica e marcos legais, apresentamos a ETEVI, sua localização, dados de identificação, histórico, perfil da comunidade e estudantes atendidos, dados de fluxo escolar, concepções filosóficas e bases legais.

Na continuidade, no terceiro capítulo, que trata da proposta pedagógica, apresentamos a Matriz Curricular, os conteúdos curriculares, a metodologia de ensino, o sistema de avaliação e os projetos e programas extracurriculares.

Já nos quarto e quinto capítulos, abordamos a dimensão administrativa e financeira. Nele apresentamos a organização escolar com seu respectivo regime de funcionamento, o processo de planejamento, as normas de convivência, as instâncias deliberativas, a função social e pública dos integrantes da ETEVI, a política de formação permanente, a precificação dos cursos e benefícios.

No sexto capítulo, abordamos a dimensão física que a ETEVI ocupa na universidade, compreendido como espaço físico, instalações, equipamentos e estrutura tecnológica. Na sequência, no sétimo capítulo, apresentamos um quadro dos principais desafios a serem enfrentados para a execução desta proposta pedagógica por meio de metas, ações e responsáveis. Por fim, apresentamos os anexos que tratam dos quadros organizadores curriculares da Formação Básica e da Formação Específica.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES, DA DENOMINAÇÃO, DA SEDE E DA INSTITUIÇÃO LEGAL

TÍTULO I
DA APRESENTAÇÃO

A Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010, também denominada Escola Técnica do Vale do Itajaí – ETEVI, é uma Unidade de Ensino da Universidade Regional de Blumenau – FURB, com autonomia didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, para ministrar o ensino médio e a educação profissionalizante da FURB, observando-se a legislação vigente.

A ETEVI tem sua sede administrativa e educacional na Rua Antônio da Veiga, 140, no Campus 1 da FURB, na Cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina. Em qualquer época, por conveniência administrativa e observadas as normas legais atinentes, pode ser mudada a sua sede.

O órgão deliberativo da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante é o Conselho da Unidade.

O órgão executivo da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante é a Direção da Unidade.

A administração, em nível setorial da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, se efetivará através de:

I - Conselho da Unidade;

II - Direção da Unidade.

I – Do Histórico

A história da ETEVI iniciou em 1975, quando a Fundação Educacional da Região de Blumenau, hoje Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, recebeu como doação um terreno na rodovia Jorge Lacerda, doado pela Cia. Souza Cruz. Como essa área era privilegiada e havia uma demanda da sociedade, a construção da ESCOLA TÉCNICA de AGROPECUÁRIA do VALE do ITAJAÍ tornou-

se uma realidade. Assim, ela foi autorizada a funcionar pelo Parecer Nº 14/1975/CEE e pelo Decreto Nº 730/1975/SEE, com o curso de Técnico em AGROPECUÁRIA.

Somente no ano de 1980, foi implantado o Curso Técnico de AGROPECUÁRIA que teve, em sua primeira turma, 42 estudantes matriculados. Com sua definitiva implantação, em março de 1980, a direção da escola ficou a cargo do professor João Joaquim Fronza e do professor Egon José Schramm, como Coordenador.

A necessidade de ampliação da escola exigiu a implantação de novos cursos de segundo grau. Durante o ano de 1981, foram criados três novos cursos: Técnico em Processamento de Dados, Técnico em Estatística e Técnico em Desportos. Esses cursos foram aprovados pelo Conselho Estadual de Educação, pelo Parecer Nº 187/81.

Com a implantação desses novos cursos foi necessária uma nova denominação para a escola, que passou a ser chamada de ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ - ETEVI. Além disso, com a era da informática, a comunidade blumenauense esperava da ETEVI uma posição de vanguarda. Prontamente, a escola respondeu a este anseio implantando o curso profissionalizante de Técnico em Processamento de Dados.

Em março de 1984, assumiu a direção o professor Bernard Hugo e a professora Alda Freitas Vieira tornou-se Orientadora Educacional.

No ano de 1986, através da Portaria Nº 390/86, a Secretaria Estadual de Educação reconheceu oficialmente a ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ como estabelecimento de 2º grau, com habilitação profissional, e assumiu a coordenação a professora Marli Schramm e, em 1987, o professor Antônio Dellagiustina.

No ano de 1988, foram implantados dois novos cursos através do Parecer nº 525/87: COLEGIAL (Ensino Médio Regular), em que foram matriculados 35 estudantes (Portaria Nº 233/88) e o curso de Técnico em ELETRÔNICA DIGITAL, com nove estudantes (Portaria Nº 424/92).

Em 1995, com a aposentadoria do professor Bernard Hugo, assumiu a direção da escola o professor Antônio Dellagiustina e a coordenação Fred Duerk Wachholz.

Em 1997, o curso COLEGIAL passou a denominar-se ENSINO MÉDIO e, no ano de 1998, através da Portaria Nº 040/SED e do Parecer Nº 368/97/CEE, iniciou o Curso de ENSINO MÉDIO na cidade de Timbó, com 26 estudantes, cujas atividades foram encerradas em 1999.

No ano de 1998, a escola construiu seu Projeto Político-Pedagógico. Já no mês de fevereiro, do ano de 2000, assumiu a direção a professora Adriana Corrêa e como

coordenadora geral a professora Rosiana Souza Martins. Neste mesmo ano, formaram-se as últimas turmas dos Cursos Técnicos.

Em 2004, o professor Wanderley Renato Ortúnio assumiu a coordenação geral da ETEVI, e, em 2008, a função ficou sob a responsabilidade da professora Geovana Alzira Hillesheim Henning.

No mês de setembro, do ano de 2008, assumiu a direção o professor Víctor César da Silva Nunes e, como coordenador geral, reassumiu, em outubro, o professor Wanderley Renato Ortúnio. Em fevereiro de 2010, assumiu a Coordenação Geral da ETEVI a professora Maria Helena Batista.

Em 2009, a Escola voltou esforços para atender a duas solicitações antigas: a eleição para a Direção, até então indicada pela Reitoria, e a inclusão da ETEVI como uma Unidade de Ensino da Universidade, deixando de ser uma mantida da Fundação, o que realmente aconteceu com a aprovação das Leis Complementares Nº 743, 744, 745 e 746/ 2010.

Nos termos da Lei Complementar Nº 743/2010, a ETEVI constitui-se Unidade de Ensino da FURB, com autonomia didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, para ministrar o ensino médio e a educação profissionalizante da FURB. Sua administração, em nível setorial, passa a se efetivar através do Conselho da Unidade, como órgão deliberativo, e da Direção da Unidade, como órgão executivo.

Em agosto de 2010, após a aprovação, em março, das leis que reorganizaram a estrutura administrativa da FURB, foi realizada a primeira eleição para a Direção da Escola. O Professor Víctor César da Silva Nunes foi eleito diretor e a Professora Maria Helena Batista, vice-diretora da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante. Em outubro desse ano, a Professora Heidi Jensen assumiu, então, a Coordenação Geral. Após aposentadoria da Professora Heide Jensen, a Professora Roseli Tomasi assumiu a Coordenação Geral.

No mês de maio do ano de 2014 foi realizada a segunda eleição para Direção da escola. Assumiram, no mês de agosto, o Professor Manoel José Fonseca Rocha, como diretor, e a Professora Carmen Aparecida Formigari, como vice-diretora. Em agosto desse mesmo ano, a Professora Roseli Kietzer Moreira assumiu a Coordenação Geral.

Em fevereiro de 2018 o Professor Angelo Vandiney Cordeiro assumiu a Coordenação Geral da ETEVI. Ainda, neste ano, no mês de abril, ocorreu a terceira

eleição para Direção da escola. No mês de agosto, assumiu como diretor o Professor Manoel José Fonseca Rocha e, como vice-diretor o Professor Ângelo Vandiney Cordeiro. Neste mesmo mês, a professora Carmem Aparecida Formigari assumiu a Coordenação Geral da ETEVI. Em fevereiro de 2019, o Professor Ricardo Kramer passou a Coordenador Geral da ETEVI.

No ano de 2022, nova proposta pedagógica foi implantada para atender a Lei 13.415, sancionada pelo Presidente em 16/02/2017, que alterou a LDB 9394/96; a Resolução Nº 03, do CNE/CEB, de 21/11/2018, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; a Resolução Nº 04, do CNE, de 17/12/2018 e o Parecer Nº 15/2018, do CNE/CP, aprovado em 04/12/2018, que instituiu a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio; e a Portaria Nº 1.432, do Ministério da Educação, de 28/12/2018, que estabeleceu os referenciais para a elaboração dos Itinerários Formativos.

Durante o ano de 2022, em abril, ocorreu a quarta eleição para Direção da escola. Assumiu como diretora, no mês de agosto, a Professora Denise Izaguirre Anzorena e, como vice-diretora, a Professora Roseli Kietzer Moreira. Neste mesmo mês, a professora Maria Helena Batista assumiu a Coordenação Geral da ETEVI.

A partir do ano de 2023, foi prevista a retomada da oferta de Cursos Técnicos, mediante demanda e preenchimento das vagas disponíveis. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Alimentos, Eletroeletrônica, Edificações, Qualidade e Paisagismo compõem documentos a parte e estão disponíveis na escola.

Assim, como Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante da FURB, a ETEVI adequou seu currículo para o que ficou conhecido no Brasil como Novo Ensino Médio e vem se consolidando como uma instituição de credibilidade porque oferece uma proposta pedagógica contemporânea e de qualidade para os jovens que atende, um quadro docente qualificado e as condições formativas e estruturais que somente uma Universidade pode oferecer.

II – Perfil socioeconômico da região onde está inserida

O perfil socioeconômico de Blumenau foi estabelecido com base em informações coletadas no SIGAD – Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão, que faz parte do Programa de Extensão do Observatório do Desenvolvimento Regional, em parceria com a Prefeitura Municipal de Blumenau, e integra o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da FURB.

O Objetivo do SIGAD é tornar disponível para a comunidade blumenauense, por meio de um banco de dados, informações dinâmicas, atualizadas, consistentes e de qualidade sobre a estrutura social, política e econômica do município. Os dados são coletados junto ao IBGE, ao Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS), a Secretaria de Estado da Fazenda de SC, entre outros.

Assim, com base nas informações disponíveis no SIGAD (2019), pode-se afirmar que o município de Blumenau iniciou sua história em 02 de setembro de 1850, quando chegaram da Alemanha 17 (dezessete) imigrantes e se instalam em terras adquiridas por Hermann Bruno Otto Blumenau, em viagem anterior à região. No início da colonização, a principal atividade econômica desenvolvida era o trabalho agrícola, em pequenas propriedade, em que trabalhavam membros da família; em menor proporção, a exploração e exportação de madeira, por serrarias; o comércio local dedicado a troca de produtos agrícolas por outros não produzidos e disponíveis; e olarias e cervejarias que produziam para o consumo local.

Mais adiante, no final do Século XIX, comerciantes locais criaram instituições de crédito destinadas ao incentivo da produção econômica e, paralelamente, se fixou o modelo industrial baseado nas fábricas de tecido. Deste modo, no início do século XX, a cidade já demonstrava desenvolvimento regional e, no decorrer do século, diante da necessidade de suporte para a indústria têxtil, investiu na indústria de informática. Nos anos de 1990, com a abertura econômica e a alteração na estruturação produtiva, a economia local iniciou um direcionamento para o setor de serviços, em diversos ramos.

Atualmente Blumenau, instalada na macrorregião do Vale do Itajaí, abriga em torno de 362.041 habitantes, de acordo com a última estimativa populacional do IBGE. Com perfil econômico baseado na indústria têxtil, destaca-se pela forte presença das micro e pequenas empresas e a expansão do segmento de serviços, na geração de empregos.

No que diz respeito ao setor têxtil, Santa Catarina é considerada o segundo maior polo do setor no Brasil, impulsionada por Blumenau. A indústria têxtil abrange uma cadeia produtiva que envolve desde os produtores de matérias- primas (algodão e outras fibras) à transformação para produção de fios em tecidos e de tecidos em peças. Cabe o destaque para produtos de vestuários, linha doméstica, roupas de cama, mesas, cortinas e etc.

Além do setor têxtil, de acordo com o SIGAD (2019), a indústria de Blumenau investe na produção de celulose, papel e produtos de papel; máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos; metal e metalurgia; produtos de borracha e materiais plásticos; alimentos e bebidas que, juntos, representam 49,75% da atividade econômica produzida em Blumenau.

Neste contexto, são gerados produtos e serviços para a manutenção e inovação das indústrias como, por exemplo, equipamentos de EPI, produção de máquinas, construção civil, alimentação, transporte, pretadores de serviços de manutenção e reparo, de qualificação profissional, de informática, entre muitos outros.

Já o setor de comércio em Blumenau representa 34,62% da atividade econômica produzida, com ênfase no comércio varejista, no comércio de atacado e no comércio de reparação de veículos e motocicletas. (SIGAD, 2019)

No que diz respeito ao setor de serviços, em Blumenau, de acordo com o SIGAD (2019), esta área representa 10,61% da atividade econômica produzida na cidade. Na área da tecnologia da informação e comunicação, Blumenau vem se constituindo polo de referência nacional em prestação de serviços. Além deste, merecem evidência os serviços prestados na área de transporte, armazenamento e correio e de alojamento e alimentação.

O setor de Eletricidade e Gás abrange 4,77% da atividade econômica produzida na cidade, o setor de Agropecuária, Pecuária e Extração 0,14% e o setor de Construção e Reciclagem 0,11%, para conhecimento deste universo.

Neste cenário, é salutar destacar, que de acordo com o SIGAD (2019), nos relatórios que estabelecem comparativos entre emprego e renda, observa-se que quanto maior é o grau de formação de uma pessoa, maior é seu acesso ao trabalho e as melhorias salariais. Diante de um contexto profissional sofisticado, múltiplo e competitivo, em todas as atividades econômicas, observa-se que uma maior qualificação profissional, além de impulsionar o acesso ao emprego, a renda e a qualidade de vida, em âmbito pessoal, impulsiona também, em âmbito social, os recursos necessários para responder as demandas da contexto em que todos estão inseridos.

Diante disto, a ETEVI/FURB assume seu compromisso com o desenvolvimento regional de Blumenau ofertando serviço educacional, em nível de Ensino Médio, para jovens que buscam formação para aprofundar seus conhecimentos, qualificar-se para o mundo do trabalho e para a continuidade dos estudos, em Nível Superior. Por

constituir uma Unidade de Ensino da Universidade Regional de Blumenau - FURB, possui as condições necessárias para a oferta de uma proposta pedagógica de qualidade que promove, já no ensino médio, o desenvolvimento do Projeto de Vida dos jovens que atende, em integração com a universidade .

III - Dos valores da comunidade atendida

A ETEVI recebe estudantes de diferentes escolas, sejam Estaduais, Municipais ou Privadas, de Blumenau e regiões de Santa Catarina, como também de municípios de outros estados do Brasil. Dessa forma, a diversidade cultural é característica da escola, onde estudantes e professores (as) de todas as classes sociais, credos e etnias praticam e convivem com valores e concepções diferentes, o que permite o exercício da tolerância e da cidadania.

Para ouvir os jovens que matriculam na ETEVI e identificar o seu perfil, os seus interesses e o seu nível de conhecimentos, aplica-se um questionário para os estudantes do primeiro ano do ensino médio.

Os resultados demonstraram que os jovens atendidos pela ETEVI compreendem a idade entre 14 e 18 anos, são oriundos de escolas públicas e privadas e sua matrícula foi motivada, preponderantemente, pela infraestrutura ofertada pela FURB, pelo ambiente universitário, pelos professores qualificados e pela proposta pedagógica.

Quando questionados sobre seu interesse em obter qualificação profissional no Ensino Médio, 63% responderam que tem interesse, 29% responderam que talvez e 8% responderam que não. Também descreveram às áreas de qualificação profissional de maior interesse, que seguem descritas no quadro abaixo:

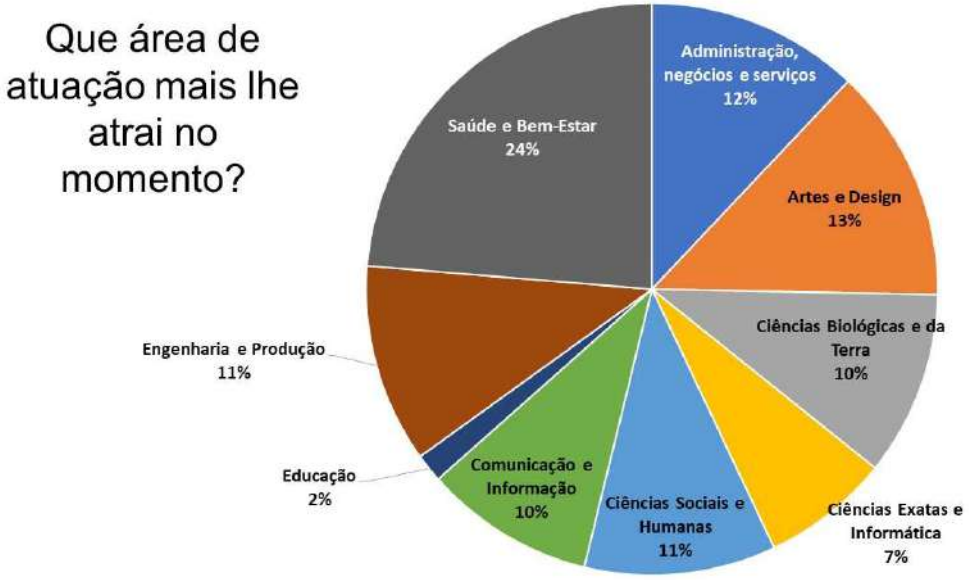
Área Humanas e Linguagens (Ciências Humanas / Ciências Sociais / Linguística-Letras e Artes)	**Área Biológicas (Ciências Biológicas/ Ciências da Saúde/Ciências Agrárias)**	**Área de Exatas (Ciências Exatas e da Terra/ Engenharias)**
Comércio exterior Administração Contabilidade Direito Design Arquitetura Artes Educação Física	Meio ambiente Enfermagem Estética Medicina Segurança do trabalho Veterinária Biologia Nutrição	Ciências da computação Programação digital Desenvolvedor de *mobile* Mecânica (eng. mecânica) Construção civil (eng.civil) Eletrotécnica (eng.elétrica) Geoprocessamento

Quadro 1: áreas de interesse para qualificação profissional
Fonte: ETEVI, 2020

Ainda, com o objetivo de identificar se os jovens teriam interesse em estabelecer integração com a universidade, foram questionados sobre assistir aulas nos cursos de graduação. Como resposta, 82% manifestaram interesse, 15% talvez e 3% não. Sobre esta possibilidade, foram questionados qual seria o principal motivo para ingressar em um curso de graduação. A maior incidência de respostas recaíram sobre: aumento do conhecimento, cultura geral e realização pessoal; maior oportunidade de emprego; formação profissional de maior qualidade; melhoria salarial e formação adequada para abrir um empreendimento pessoal.

No que diz respeito as áreas de maior interesse seguem descritas na imagem abaixo. Observe:

Gráfico 1: Área de atuação de maior interesse



Fonte: ETEVI, 2021

Em vista do acima exposto, 34% manifestaram interesse nas áreas da saúde e bem estar, ciências biológicas e da terra, 25% manifestaram interesse nas áreas de ciências sociais e humanas, educação, administração, negócios e serviços, 23% manifestaram interesse nas áreas de artes e design, comunicação e informação e 18% manifestaram interesse em ciências exatas e informática e engenharia e produção.

Os dados levantados permitiram estabelecer um diálogo com os estudantes e compreender quais suas áreas de interesses e de formação. Foram essenciais para

definir a parte flexível do currículo, bem como, apresentar uma síntese dos dados coletados, compartilhando-os com toda a comunidade escolar.

IV – Dos dados de matrícula, fluxo escolar e indicadores educacionais

Os dados de matrícula e fluxo escolar (aprovação, reprovação, transferência e evasão escolar) são coletados, anualmente, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Esta informação é disponibilizada pelo diretor ou pessoa indicada por este no Sistema Educacenso. Os dados registrados passam a compor o Censo Escolar da Educação Básica, uma pesquisa que levanta informações estatístico-educacionais sobre a educação básica no Brasil.

O Censo Escolar reúne dados sobre a situação das escolas no que diz respeito a infra-estrutura, corpo docente, formação docente, níveis de ensino ofertados, turmas anuais, jornada escolar, discentes matriculados, rendimento e movimento escolar. Estes dados permitem acompanhar, analisar, avaliar e comparar, em âmbito nacional, estadual e local, o desenvolvimento dos sistemas de ensino do país, bem como, servir de subsídio para formular e aplicar políticas públicas para a educação.

Além disso, os resultados obtidos no Censo Escolar sobre o rendimento (aprovação e reprovação) e o movimento (transferência e abandono) escolar, juntamente com outras avaliações aplicadas pelo INEP, como Saeb e Provinha Brasil, são utilizados para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que serve de referência para as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação.

No Brasil, os dados educacionais do país começaram a ser coletados nos anos de 1990 e o atual Sistema Educacenso foi implantado em 2007. Esta coleta representa uma importante estratégia para qualificar a educação ofertada no país. Para se ter uma ideia, até o final de 1980 não se tinha a garantia do acesso e da permanência dos estudantes no interior do sistema. Somente no ano de 1988, por força da Constituição Federal, em seu artigo 208, ficou determinado como dever do Estado prover e garantir ensino fundamental obrigatório e gratuito para todas as crianças, incluindo os jovens e os adultos que não o concluíram na idade correta. (OLIVEIRA, 2011).

Com estes dados, políticas públicas foram implantadas e, atualmente, pode-se afirmar que para o ensino fundamental há um significativo avanço na universalização do acesso e da permanência. Contudo, esta situação não é a mesma para os demais

níveis de ensino. De acordo os dados do Censo Escolar de 2023, no que diz respeito ao Ensino Médio brasileiro, 91,9% dos estudantes entre 15 e 17 anos estavam matriculados na escola.

O Censo Escolar mostrou, ainda, que destes jovens 19,5% estavam em distorção idade série e somente 75,0% matriculados no Ensino Médio. Os dados revelam que 94,3% dos jovens que concluiram o ensino médio não estão na educação superior. Dos jovens de 18 a 29 anos, 8,8 milhões não terminaram o ensino médio e não frequentam nenhuma instituição de educação básica. Estas informações já foram muito piores, não faz muito tempo.

Para se ter uma ideia, doi somente no ano de 2009, com a Emenda Constitucional 59, que se estendeu a garantia de ensino obrigatório e gratuito para todas as crianças e jovens com idade entre 04 anos 17 anos, estabelecendo o ano de 2016 como prazo para que o Estado garantissem esta oferta. Com base nisto, pode-se a afirmar que somente a partir de 2016 que concretiza-se o direito a educação e a democratização do conhecimento para a Educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, no Brasil.

Contudo, além do acesso e da permanência, é preciso também que os jovem estudantes aprendam na escola. Por isso, nos anos de 1990 e 2000, a atenção se voltou para este desafio que representa o direito à aprendizagem no interior do sistema. Para mensurar isso, testes de conhecimento em larga escala passaram a ser aplicados pelo Sistema de Avaliação da Educação Brasileira (SAEB). Estes testes avaliam o nível de proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática que, articulados com os dados fornecidos pelo Censo Escolar, geram o Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB). (OLIVEIRA, 2011).

O IDEB é apresentado em uma escala de zero a dez e, no Brasil, a meta é atingir até 2021 a escola 6,0, patamar educacional a média dos países da OCDE[1]. Esse índice foi criado para ser um indicador da qualidade educacional do país e instrumento de permanente monitoramento dos programas em relação às metas e resultados atingidos. (MACHADO, 2015).

---

[1] Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE), é uma organização internacional de 31 países que aceitam os preceitos da democracia representativa e da economia de livre mercado. Os membros da OCDE são economias de alta renda com um alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A organização também divide os seus conhecimentos com mais de 100 outros países, entre eles, Brasil, China, Rússia e países menos desenvolvidos da África.

Tendo por compromisso acompanhar os dados de matrícula, rendimento e movimento escolar, a ETEVI realiza o levantamento de dados anuais para acompanhar a qualidade do que está sendo ofertado. Observe no quadro abaixo:

Dado/ Ano	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Matrícula final	248	246	233	278	324	344	351	334
Repetência	05	15	02	02	07	19	22	16
Evasão	01	-	-	-	-	03	02	02
Transferência	15	13	18	03	17	36	24	19
Admitidos durante o ano	17	19	12	05	20	13	19	15

Dado/ Ano	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Matrícula final	350	461	472	462	475	471	418	438
Repetência	32	29	30	40	25	24	22	26
Evasão	03	01	01	01	-	-	02	04
Transferência	31	39	35	24	20	16	16	14
Admitidos durante o ano	28	13	15	09	09	06	05	04

Dado/ Ano	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000
Matrícula final	432	453	535	520	494	389	332	279
Repetência	19	25	37	25	22	19	27	10
Evasão	03	04	06	04	05	02	01	04
Transferência	09	25	28	32	15	22	18	19
Admitidos durante o ano	09	09	14	20	21	12	19	08

Quadro 2: dados de matrícula e fluxo escolar
Fonte: Censo Escolar

Além dos dados apresentados acima, acompanhamos o rendimento escolar dos estudantes por meio de outros indicadores. Um deles é a Prova Brasil, do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). A última aplicação ocorreu no ano de 2023, com os estudantes do 3º ano de ensino médio, e trouxeram elementos importantes para avaliar o nível de aprendizagem dos concluintes e planejar ações pela ETEVI.

Como resultado, os estudantes apresentaram um bom nível de proficiência em matemática e língua portuguesa que, articulado com os dados de aprovação, geraram um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 6,0 (seis vírgula zero), no ano de 2017, e 6,2 (seis vírgula dois), no ano de 2023, atingindo o marco de primeira posição no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em Santa

Catarina. Divulgado no dia 16 de agosto, nossa média foi reconhecida como a maior entre as escolas de ensino médio do Estado, o que foi motivo de alegria para toda a comunidade escolar.

Outro indicador é o gerado pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O último indicador da média geral das escolas foi divulgado em 2019 e, partir de 2020, os resultados passaram a ser gerados e divulgados por participante. Em 2019, a ETEVI alcançou a média geral 582,32, melhor resultado entre as escolas públicas de Blumenau e 6ª posição junto das escolas privadas do Município.

Como escola, mantemos o acompanhamento dos resultados tendo em vista que o exame é utilizado como mecanismo de acesso à educação superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa Universidade para Todos (ProUni) e financiamento estudantil. Atentos as médias atingidas por nossos estudantes, viabilizamos simulados e revisionais para que qualifiquem seus resultados e acessem o esino superior.

No que diz respeito aos vestibulares, nossos estudantes costumam participar do processo seletivo da ACAFE e da UFSC. Pela ACAFE, é comum aprovarem e darem continuidade aos estudos nos diversos cursos oferecidos pela FURB. Em 2023, 70% dos estudantes optaram por permanecer na FURB e dar continuidade aos estudos em nossa Universidade.

Quanto ao vestibular da UFSC, o site da COPERVE divulga o índice de aprovação dos estudantes, por escola. Os resultados são positivos tendo em vista a participação e o compromisso de nossos estudantes. Em 2020, o índice de aprovação da ETEVI foi 28,57 colocando a ETEVI no terceiro lugar de classificados por escola de ensino médio em Blumenau, SC. Nos anos de 2022 e 2023 o índice foi 10,0 e, no vestibular de verão de 2024, foi 18,52, colocando a ETEVI em sexto lugar de aprovação em Blumenau, SC.

CAPÍTULO II

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E BASES LEGAIS

TÍTULO I
DO PAPEL DA ESCOLA

É notório que as exigências que se apresentam na contemporaneidade têm despertado o interesse e a necessidade das instituições de educação de rever suas práticas com vistas à melhoria de seus processos. O atual contexto, globalizado e de acesso fácil e imediato às informações, em virtude do desenvolvimento tecnológico, provocam as escolas a refletir sobre o seu papel e o seu sentido. (Gómes, 2015).

O impacto gerado por esta nova realidade torna explícito que a escola não é mais considerada o local privilegiado de acesso à informação. Entretanto, também se observa que os jovens reconhecem seu papel fundamental no que se refere à sua formação cidadã e à empregabilidade.

Segundo diagnóstico da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), realizado em Santa Catarina, em 2010, falta aos currículos para a juventude a articulação entre os fundamentos estruturantes da formação científica, os contextos vividos pelos jovens e o mundo do trabalho. O formato adotado, de abordagem preponderantemente propedêutica, está longe de atender as necessidades dos jovens do século XXI. (SANTA CATARINA, 2021a, p.7).

Em substituição à exposição e à memorização, uma escola atenta a este novo contexto deve encontrar alternativas para se reinventar e atender as demandas deste novo tempo que têm, sobretudo, se voltado para questões que envolvem alterações na economia e no mundo do trabalho, respeito à diversidade, ao meio ambiente e aos valores considerados universais, saúde física e mental, ciência e tecnologia, cidadania e civismo, o que tem levado a humanidade a priorizar temas e pautas que precisam ser discutidas no âmbito da escola, a saber:

- ✓ As relações de trabalho hoje são vistas como o grande fantasma da sociedade moderna, uma vez que os modos de produção decorrentes da tecnologia tomaram uma proporção nunca antes vista. O mercado, por sua vez, tem exigido atualmente um novo perfil de trabalhador, por conta dos efeitos da globalização.

A palavra de ordem é flexibilidade, trabalho em equipe e qualificação permanente;

- ✓ Outra questão que merece destaque é a crise de valores que assombra a sociedade moderna. A tolerância, o respeito e a solidariedade perderam espaço para o egoísmo, individualismo e consequentemente têm gerado a competição negativa entre as pessoas. Diante disto, como trabalhar e contemplar o resgate de tais valores na escola, da cidadania e do civismo?;
- ✓ Já as tecnologias digitais criaram um novo cenário para a aprendizagem, o pensamento e a comunicação humana. A cultura digital impulsionou uma reestruturação do que entendemos por conhecimento, fontes e critérios de verdade, bem como, dos sujeitos reconhecidos como produtores dele. A escola, neste novo contexto, tem sido amplamente impactada pela nova relação que os jovens estabelecem com o conhecimento, bem como, pelas novas demandas de formação que este novo contexto impõe.
- ✓ Além disso, o meio ambiente e a saúde tem sido motivo de preocupações exigindo novas formas de ocupar o planeta, sob pena de não termos mais condições de sobreviver. A escassez da água, o lixo produzido, as novas doenças, os mananciais, os animais em extinção precisam de atitudes corajosas e ao mesmo tempo, consciência de todos.

Trata-se de reconhecer que as transformações nos contextos nacional e internacional atingem diretamente os jovens e, em consequência, o que se demanda de sua formação para o enfrentamento dessas mesmas transformações, representadas por novos desafios sociais, econômicos e ambientais.

Em vista deste contexto, nos anos de 1980 e 1990, diferentes países, entre eles o Brasil, assumiram o compromisso com a universalização da educação e, entre diversas estratégias para isso, se estabeleceu o foco na promoção da aprendizagem e na definição de objetivos e expectativas de aprendizagem. (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2018a).

Resultado disso, no que diz respeito ao ensino médio do Brasil, foi inserí-lo como etapa final da educação básica, torná-lo obrigatório e estabelecer, em âmbito nacional, sua reformulação e uma Base Nacional Comum Curricular, dadas pela Lei 13.415/2017, Resolução Nº 03/2018/CNE e Resolução Nº 04/2018/CNE.

Diante de tais questões, a Proposta Pedagógica da ETEVI se compromete, em consonância com o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2020a), a se constituir lócus privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento permanente de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para a formação integral dos jovens que atende.

Com base nisso e já supracitado, de acordo com Gómes (2015), almeja-se que encontrem no "aprender a aprender e no aprender como autorregular a própria aprendizagem" os referenciais necessários para construir seu projeto de vida e responder as demandas presentes e futuras, de ordem pessoal, social e profissional, da sociedade contemporânea em que estão inseridos.

Assim, de acordo com o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2020a), a ETEVI compreende que o ensino médio constitui etapa fundamental para fortalecer os alicerces de uma educação básica que promove cidadania, emancipação e liberdade, como processos ativos e críticos, e que possibilitam ao estudante seu pleno desenvolvimento e protagonismo em seu percurso formativo.

I – Missão e Visão

A ETEVI, nos termos da Lei Complementar Nº 743/2010, se consolida como Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante da Universidade e incorpora-se ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Neste contexto, reafirmando seu compromisso com a oferta de uma educação de qualidade, vista pelo olhar da comunidade, assume juntamente a Universidade a Missão e a Visão que seguem:

- ✓ Missão: Promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, respeitando e integrando a diversidade cultural, fomentando o desenvolvimento social, econômico e ambiental responsável.

- ✓ Visão: Ser universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição e inovação na vida regional, nacional e global.

II – Dos objetivos gerais e princípios educacionais:

Com a promulgação da Lei 13.415, em 2017, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio foram atualizadas e publicadas por meio da Resolução

Nº 03/2018/CNE, que constitui o documento que estabelece os fundamentos orientadores dos novos currículos para o ensino médio de todo o território nacional. Atendendo estas regulamentações, a proposta pedagógica da ETEVI se orienta pelo seguintes objetivos gerais e princípios educacionais, constantes dos artigos 3º e 5º da Resolução Nº03/2018/CNE:

Objetivos Gerais:

- ✓ Oferecer condições para que o estudante se desenvolva de forma integral, em seus aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, visando promover a responsabilidade, a autonomia intelectual, o pensamento crítico, o exercício da cidadania e o protagonismo na construção de seu projeto de vida ;
- ✓ Assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, para que possa lidar com os desafios pessoais, profissionais, sociais, culturas e ambientes, presentes e futuros, bem como, interferir na realidade social;
- ✓ Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma contextualizada e interdisciplinar, com vistas ao fortalecimento do interesse no prosseguimento dos estudos e, consequentemente, seu sucesso.
- ✓ Orientar e preparar o estudante para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que lhe permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.

Princípios Educacionais:

> I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais; II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante; III - pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos; IV - respeito aos direitos humanos como direito universal; V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas; VI - sustentabilidade ambiental; VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho; VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo; IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem. (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2018b, p.2).

III – Das expectativas educacionais:

A ETEVI sempre acompanhou as demandas da sociedade, por isso, no surgimento da escola, a implantação de Cursos Técnicos obedeceu aos desejos do atendimento da própria comunidade, que necessitava na década de 80, mão de obra qualificada. Tais necessidades atendiam ao disposto na legislação (Lei 5.692/71).

A partir de 2000, foi realizado um diagnóstico com a comunidade escolar, para saber das expectativas que se tinha em relação à escola. Também, destaca-se que o número de estudantes da terceira série que pediam transferência era muito grande. Os pais e os estudantes solicitaram, então, que a escola reorganizasse essa série. A partir daí, a escola implantou o Terceirão, com uma lógica diferenciada. Adotou as apostilas do Sistema Positivo de Ensino, acrescentou o Componente Curricular Espanhol (que em 2005 tornou-se de oferta obrigatória por meio da Lei Nº 11.161) e aumentou o número de cinco para seis aulas diárias. Naquela ocasião, o Terceirão tinha como objetivo preparar os estudantes com qualidade para os processos seletivos de acesso às Instituições de Ensino Superior (IES).

Decorridos dois anos de implantação, a escola reviu suas metas e, no próprio Projeto Político-Pedagógico redefiniu seus objetivos, buscando a preparação dos estudantes para os desafios da vida, fossem eles o vestibular, os concursos públicos, os intercâmbios culturais.

Em 2008, a ETEVI, atendendo ao Planejamento Estratégico da Universidade, iniciou o estudo e a construção de projetos de novos cursos técnicos, que ampliassem os serviços oferecidos pela Escola, bem como atendessem a demanda da comunidade.

Em 2009, no sentido de explorar as possibilidades de infraestrutura da Universidade como diferencial para o Ensino Médio, foi reformulado o ensino de língua inglesa, que passou a ser ofertado em parceria com o FURB Idiomas, coordenado por um profissional da área.

Da mesma maneira, explorando o potencial de infraestrutura da FURB, a Educação Física, também administrada por um coordenador da área, buscou a constante ampliação de novas modalidades esportivas, além de avaliar a possibilidade de prática externa, respeitando as escolhas dos estudantes e alunas da ETEVI. Além disso, foi investido em projetos pilotos, ofertando algumas atividades diferenciadas como teatro, dança e cursos de informática.

Em 2010, a Escola rediscutiu a organização pedagógica e administrativa, percebendo a necessidade de uma organização do trabalho pedagógico similar ao que vinha sendo realizado com as terceiras séries desde 2001. Portanto, ficou decidido pela extensão da modalidade de apostilamento para as demais séries (1ª e 2ª série) visando a uma unicidade do trabalho, além da criação da tutoria, exercida por um professor de cada série, com o objetivo de descentralizar as atividades administrativas referentes aos estudantes, para enriquecer a qualidade dos acompanhamentos e atendimentos aos estudantes e otimizar o trabalho da equipe pedagógica.

Para atender a LEI nº 11.684, de 02 de julho de 2008, foram, na matriz curricular de 2012, incluídas a Filosofia e a Sociologia como Componentes Curriculares obrigatórios em todas as séries do ensino médio. Por fim, atendendo a Lei nº 11.161/2005, o Componente Curricular de Língua Espanhola continuou de oferta obrigatória pela ETEVI, embora, facultativa, nesse ano, para o estudante do terceiro ano.

Em 2020, o ensino de língua inglesa não foi mais ofertado em parceria com o FURB Idiomas. Contudo, manteve-se a composição das turmas por nível de conhecimento e a coordenação por um profissional da área. Além disso, no início deste ano, o mundo foi surpreendido por uma pandemia, causada por uma infecção humana por vírus, o novo Coronavírus (COVID-19)[2]. Como consequência, ocorreu o isolamento social e somente as atividades consideradas essenciais mantiveram o atendimento presencial.

Na ETEVI, as aulas presenciais foram suspensas a partir do dia 17 de março e todo atendimento ao público no dia 18 de março. Para a continuidade das atividades letivas, as aulas e o atendimento ao público retornaram de modo remoto, no dia 23 de março, e permaneceu assim até o final do ano.

No ano de 2021, as atividades letivas retornaram no início de fevereiro, contudo, em virtude da pandemia, as aulas seguiram presenciais e remotas, de modo escalonado para os estudantes. A partir do mês de setembro, o retorno ao presencial se deu de modo integral, permanecendo em atividades remotas apenas para os

[2] A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

estudantes que faziam parte do grupo de pessoas mais suscetíveis ao vírus, conhecido como grupo de risco, ou que residiam com pessoas deste mesmo grupo.

Neste período, a escola norteou-se por regulamentações nacionais, estaduais e municipais para definir as estratégias a adotar para a manutenção das atividades letivas, a saber:

- ✓ Portaria Nº 544, do Ministério da Educação, que dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais;
- ✓ Lei Nº 14.04, do Governo Federal, que estabeleceu as normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública;
- ✓ Parecer Nº11/2020/CNE, que apresentou orientações para a realização das aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia;
- ✓ Parecer Nº 005/2020/CNE, Resolução 009/2020/CNE/SC e Parecer Nº 179/2020/CEE/SC e, que autorizou as escolas a implementar o regime especial de atividades escolares não presenciais, para fins de cumprimento do calendário letivo;
- ✓ Medida Provisória Nº 934/2020, do Governo Federal, Parecer Nº 146/2020/CEE/SC e Parecer Nº 06/2021/CNE/CP, que dispensou a obrigatoriedade de cumprir os 200 dias letivos, mantendo a carga horária mínima anual de 800 horas;
- ✓ Portaria Conjunta Nº 750/2020, da Secretaria de Saúde, Educação e Defesa Civil de Santa Catarina, que incumbiu os Municípios de Santa Catarina de elaborar Plano de Contingência Municipal para a Educação, utilizando por modelo o Plano de Contingência Estadual, bem como as escolas.
- ✓ Portaria Conjunta Nº 792/2020 e Nº 983/2020, da Saúde e Educação de Santa Catarina, que estabeleceu as diretrizes e protocolos sanitários gerais a serem implementadas pelas escolas no retorno das atividades presenciais;
- ✓ Lei 18.032/2020, do Governo do Estado de Santa Catarina, que tornou as atividades educacionais presenciais atividade essencial;
- ✓ Portaria Conjunta Nº 166/2021 e Nº 168/2021, das Secretarias de Saúde e Educação de Santa Catarina, que autorizou a oferta de aulas presenciais em todos os níveis da matriz de risco;
- ✓ Decreto Nº 1408/2021, do Governo do Estado de Santa Catarina, que dispôs sobre regras para o oferta das atividades presenciais em 2021.

A partir de 2022, para atender a Lei Nº 13.415/2017 e a Resolução Nº 03/2018/CNE, uma nova proposta curricular foi implementada na ETEVI, de modo gradativo. Em 2022, envolveu apenas os estudantes do Primeiro Ano do Ensino Médio. Em 2023, os estudantes do Segundo Ano do Ensino Médio e, em 2024, os estudantes do Terceiro Ano do Ensino Médio.

A nova proposta promoveu significativas alterações, entretanto, duas delas causaram maior impacto. A primeira, foi a ampliação da carga horária anual e a segunda, uma nova organização curricular composta de Base Comum Curricular e Itinerários Formativos. Esta nova organização foi materializada em uma nova Matriz Curricular composta de Formação Comum e Formação Específica. Ainda, de acordo com o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense e a Base Nacional Comum Curricular, nesta nova organização para o Ensino Médio brasileiro, merecem destaques dois princípios fundamentais: o da educação integral[3] e o da diversidade[4] como princípio formativo.

A Formação Comum, passando a trabalhar na perspectiva das áreas do conhecimento, contemplou Unidades Curriculares das áreas de Linguagens e Suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. A Formação Específica, identificada também como flexível, contemplou dois Itinerários Formativos integrados em duas áreas do conhecimento. O primeiro foi composto de Unidades Curriculares que integraram as áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humans e Sociais Aplicadas e, o segundo, Unidades Curriculares que integraram as áreas de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e Matemática e Suas Tecnologias.

Para o ano de 2023, junto à Universidade e Centros Universitários, por intermédio da Pró-Reitoria de Ensino Médio e Graduação - PROEN, a ETEVI prevê a retomada da oferta de Cursos Técnicos, mediante demanda e preenchimento das vagas disponibilizadas.

---

[3] Na perspectiva apontada pela BNCC, a formação de um sujeito integral passa pelo desenvolvimento das dez competências gerais, acrescidas das competências e habilidades específicas de cada uma das quatro áreas do conhecimento. Essas competências e habilidades são o ponto de chegada do percurso formativo desta etapa de ensino e consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes do ensino médio. (CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA, p. 6, 2021a).

[4] A diversidade como princípio formativo alinha-se com a proposta de flexibilização curricular prevista para o novo ensino médio. A fim de contextualizar esta diversidade em Santa Catarina, o CBEMTC (2021) apresenta no caderno 1 (um), capítulo 3 (três), um texto que trata das múltiplas juventudes do ensino médio.

No que diz respeito ao Material Didático, a escola também modificou o que vinha adotando desde 2001 para as turmas de 1º e 2º anos. Diante da nova realidade, para atender a perspectiva das áreas de conhecimento e tornar mais flexível o uso do material, em Reunião com os Docentes no dia 08/07/2021, optou por fazer uso do acervo disponível na Biblioteca Universitária da FURB e livros didáticos ofertados pelo Plano Nacional do Livro Didático – PNLD, ajustados pelas editoras às diretrizes do Novo Ensino Médio. Para o 3º ano manteve-se a modalidade apostilamento, a ser adquirido pelas famílias.

Além disso, em integração com os Centros Universitários, ofertou maior integração entre o Ensino Médio e os Cursos de Graduação para oportunizar aos estudantes da ETEVI o conhecimento dos projetos formativos dos Centros Universitários, nos âmbitos acadêmicos e profissionais, o aprofundamento dos Itinerários Formativos e a consolidação do Projeto de Vida. As atividades transcorreram por meio de visitas, oficinas e projetos, em integração.

TÍTULO II
DA CONCEPÇÃO FILOSÓFICA

A escola fundamenta sua prática pedagógica no ***materialismo histórico e dialético*** e busca promover, por meio da formação integral, dos conhecimentos historicamente construídos e do desenvolvimento de competências, a formação de um ser humano com autonomia, emancipação e liberdade suficientes para uma cidadania ativa e crítica que possibilite o permanente desenvolvimento humano e a apropriação crítica do conhecimento e da cultura, tornando-o capaz de rever os valores herdados e estabelecer propostas de mudanças. (SANTA CATARINA, 2021a).

I – Da concepção de mundo:

A escola reconhece que a sociedade é diversa, contraditória e desigual e que os sujeitos são seres sociais e históricos, em constante processo de desenvolvimento e intervenção na realidade social. Com o advento da era da informação, as relações sociais, econômicas e políticas estão se modificando de modo acelerado, bem como, o próprio ser humano. Para tanto, a escola, como instituição de educação formal, opera e intervém na realidade social através de seu ensino, contribuindo com a

formação científica, tecnológica, cultural, artística e profissional dos indivíduos, em uma perspectiva ética à formação cidadã de seus estudantes.

II – Da função social da escola:

A escola ocupa uma função social relevante, na contemporaneidade. Em um contexto global, complexo, diverso e de produção acelerada da informação, novos desafios sociais, econômicos e ambientais se apresentam. Neste cenário, se observam transformações nas relações e nos modos de agir, pensar, comunicar e expressar de todos os sujeitos. Diante de tais questões, a escola constitui lócus privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento permanente de conhecimentos e competências necessárias para que os jovens possam ter assegurada a sua formação plena, suas necessidades e interesses atendidos e o desenvolvimento de seu projeto de vida, como recursos para responder as demandas da sociedade contemporânea e contribuir para a melhoria das condições de vida no planeta.

III – Da concepção de aprendizagem

A ETEVI entende que o ser humano é um ser histórico, social e cultural, em constante processo de aprendizagem, por meio das interações que realiza com o meio social. O que o diferencia dos demais animais é a sua capacidade de produzir instrumentos mediadores, por meio da atividade humana.

Os instrumentos mediadores podem ser de duas naturezas: material, no caso objetos/ferramentas que modificam o meio físico e o sujeito da ação, e representacional, que seriam os signos[5] (linguagem, escrita, imagens, conceitos, entre outros), os quais incidem e modificam a relação do homem consigo mesmo e com os outros homens.

> "É pois, esta atividade instrumental, ou seja, atividade mediada pelo uso de ferramentas, sejam material ou representacional, que se constitui a categoria de mediação que possibilita ao homem, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores que são o pensamento, a atenção e a linguagem, e que se diferenciam das funções psicológicas elementares, presentes nos momentos iniciais do desenvolvimento humano." (ZANELLA, 2001,78).

Os processos mentais superiores (de funcionamento mental), são

[5] O signo é exclusivamente humano. Na definição do dicionário*Houaiss*, signo é "qualquer objeto, forma ou fenômeno que representa algo diferente de si mesmo. Para o homem, a capacidade de construir representações mentais que substituam os objetos do mundo real.

desencadeados nas atividades humanas significativas e mediados pelas interações que o sujeito estabelece com o meio em que vive e com os demais integrantes de sua cultura. E é este processo de apropriação da cultura (sistemas simbólicos) que promove o desenvolvimento humano permanente (desenvolvimento das funções psicológicas superiores).

Em vista disso, pode-se afirmar que a aprendizagem e o desenvolvimento se relacionam, desde o nascimento da criança. Sempre que uma nova aprendizagem ocorre, o desenvolvimento é promovido em um processo permanente de humanização e, assim, sucessivamente.

Assim sendo, se compreende que é a partir da inserção num dado contexto cultural, de interação com os demais indivíduos e da participação em práticas sociais que o sujeito incorpora ativamente as formas de comportamento já consolidadas na experiência humana. Esta incorporação, ou internalização, das práticas culturais, que constituem o desenvolvimento humano,

Neste contexto, a escola exerce um papel primordial de difusão da produção cultural da humanidade. Pela educação escolar, o sujeito é desafiado a entender as bases de um sistema de concepções científicas e interagir, mediado pelos signos e demais sujeitos da cultura. (ZANELLA, 2001).

Assim, em acordo com Gomés (2015, p. 48),

> A aprendizagem humana tem de ser entendida como um processo complexo de construção e reconstrução permanente de significados, como consequência da participação ativa dos sujeitos em contextos sociais, nos quais se desenvolvem as práticas culturais, que condicionam e moldam a sua vida pessoal, social e profissional.

Em vista disso, se compreende que a aprendizagem ocorre em situações sociais concretas nas quais são utilizadas as ferramentas da cultura. O indivíduo aprende, incorpora novos significados, nos cenários de todos os dias onde ele satisfaz as suas necessidades. Para atender essas necessidades, em tal contexto, precisa aprender os conhecimentos, as habilidades, os valores, as emoções, as atitudes e os comportamentos humanos necessários para interpretar corretamente as demandas e reagir adequadamente às possibilidades dos contextos e às situações, e se desenvolver, e tornar-se competente. (GÓMES, 2015).

IV - Da Educação Inclusiva

A inclusão faz-se necessária uma vez que igualdade e diferença são valores indissociáveis e a parceria entre escola, família e sociedade são aspectos fundamentais para a efetivação de ações promissoras.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu Artigo 58, “entende-se por educação especial, para os efeitos desta lei, a modalidade de educação escolar, oferecida […] na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.”.

Em seu artigo 59, a mesma lei prevê alterações no currículo, métodos, técnicas, recursos educativos, terminalidade específica, professores especializados e assim por diante para atender à diversidade de estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artísticas, intelectual ou psicomotora, matriculados na rede regular de ensino.

Além disso, na Resolução Nº 02/2012/CNE/CEB, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, prevê que os Sistemas de Ensino fomentem junto às Unidades Escolares alternativas de diversificação e flexibilização de formatos e Componentes Curriculares, formas de estudo e de atividades, estimulando a construção de itinerários formativos que atendam às características, interesses e necessidades dos estudantes e às demandas do meio social, privilegiando propostas com opções pelos estudantes.

A ETEVI tem representação através da Orientadora Educacional na Política de Diversidade e Inclusão da FURB que visa uma abordagem interseccional e intersetorial das diversidades. Esta política busca abarcar as singularidades das experiências e contribuir para o acolhimento e inclusão institucionais.

A Comissão de Diversidade e Inclusão (CODIN) é formada por representantes designados de diversos setores da FURB, com o objetivo de constituir uma ampla diversidade de experiências e perspectivas.

A demanda legal abrange escolas municipais, estaduais e privadas com a incumbência de receber e oferecer um ensino de qualidade a todos estudantes, com ou sem deficiência, com ou sem necessidades especiais, dentro da mesma estrutura física e das práticas escolares.

Assim sendo, para garantir a efetivação da aplicabilidade das leis no que se refere à Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a ETEVI dispõe da Atenção Educacional Especial – AEE.

A AEE, da ETEVI, refere-se ao planejamento de ações pedagógicas conjuntas entre professores das unidades curriculares, orientador educacional, Professor de Educação Especial, estudante e familiares. Estas ações tendem a compreender como o estudante aprende e se desenvolve para, a partir disso, estimular e contribuir na apropriação dos conhecimentos propostos na educação básica, além do desenvolvimento de sua autonomia.

Neste sentido, todo estudante precisa passar por períodos de observação dos professores e equipe pedagógica para que sejam observadas as condições do aprender de cada indivíduo, dentro das habilidades e O plano, para cada estudante, inclui adaptações das atividades em sala de aula, mediações pontuais com o professor do Componente Curricular e da Educação Especial, além das atividades avaliativas, prova de calendário, recuperação trimestral e exames finais.

O Orientador Educacional e o Professor de Educação Especial acompanharão o professor regente no sentido de contribuir com o processo de aprendizagem de todos os educandos e o desenvolvimento de atividades pedagógicas que contemplem todos os estudantes em suas especificidades. O trabalho em parceria com a família, realizado pelo Orientador Educacional e Professor de Educação Especial, torna-se essencial à medida que oferece o suporte para além do trabalho pedagógico, conscientizando e facilitando o acesso do estudante nas atividades oferecidas pela escola na garantia de aprendizagens no percurso formativo.

V – Das relações de poder:

A Escola, como espaço de formação, pautar-se-á no respeito às individualidades, por isso buscará trabalhar com o princípio da autonomia e da responsabilidade, oferecendo condições para que os estudantes possam se desenvolver de maneira plena e integral.

VI– Do contrato pedagógico:

Os docentes, no início de cada ano letivo, pontuarão com os estudantes os objetivos da sua unidade curricular, as competências almejadas, os conceitos estruturantes, os objetos de conhecimento e as habilidades a serem trabalhadas, as propostas e projetos a serem desenvolvidos, a metodologia a ser utilizada, os instrumentos avaliativos, as rotinas de trabalho, as normas de convivência.

VII – Das instâncias de deliberação coletiva:

A escola manterá as seguintes instâncias:

a - APP – Associação de Pais e Professores, como órgão de representação dos pais e professores;

b - Grêmio Estudantil da ETEVI, como órgão de representação estudantil;

c - Conselho de Classe, como órgão colegiado de natureza deliberativa de questões referentes ao processo de ensino e de aprendizagem;

d - Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante - CUEMP, como órgão deliberativo e consultivo da Unidade;

e - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, como órgão deliberativo, normativo e consultivo da FURB em matéria de ensino, pesquisa e extensão;

f - Conselho Universitário – CONSUNI, como órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira da FURB.

TÍTULO III
BASES LEGAIS

Pela Medida Provisória 746, de 2016, uma nova proposta educacional para o ensino médio passou a ser tema de discussão, em âmbito nacional. Proposta pelo Ministério da Educação, em 22 de setembro, depois de aprovada, tornou-se a Lei Nº 13.415, do Novo Ensino Médio, em 16 de fevereiro de 2017. Esta lei alterou a LDB 9694/96 e, consequentemente, a partir dela, as demais regulamentações deste nível de ensino foram adequadas, destacando-se, as Diretrizes Curriculares Nacionais deste nível de ensino e a homologação da Base Nacional Comum Curricular, em 14 de dezembro de 2018. A partir destes marcos legais, os sistemas de ensino e as instituições educacionais foram incumbidos de atualizar suas propostas curriculares para atender as novas regulações.

I – Dos marcos legais

São diversas as leis que regem o sistema educacional brasileiro. Elas são fundamentais para estabelecer as regras do sistema de educação no país estabelecendo direitos, deveres e padrões de funcionamento, tanto para instituições públicas quanto privadas.

A Constituição Federal de 1988, documento que contempla as leis fundamentais que regem o país, no que diz respeito à educação, estabelece como fins da educação nacional, em seu artigo 205, pleno desenvolvimento pessoal, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Em complemento, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96), principal lei que regulamenta o sistema educacional brasileiro, no artigo 3º, define como princípios gerais para o ensino, da educação nacional:

> I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; X - valorização da experiência extra-escolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. XII - consideração com a diversidade étnico-racial; XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

Em 2017, a LDB 9394/96 foi alterada e uma nova organização para o ensino médio foi estabelecida com a promulgação da Lei Nº13.415 que modificou 7 (sete) artigos da LDB e, em síntese, promoveram mudanças significativas, entre elas: uma nova organização para o Ensino Médio no Brasil; ampliação do tempo de estudo no Ensino Médio; e instituição de uma política de fomento a implementação de Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral.

Importante ressaltar que no artigo 35, da LDB 9394/96, constituem finalidades deste nível de ensino:

> I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

> IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

No que diz respeito as alterações dadas pela Lei 13.415/2017, destacamos a obrigatoriedade da oferta de no mínio 1.000 horas anuais, a partir de 2022, e, de forma progressiva, a oferta de 1.400 horas anuais para o ensino médio; organização curricular composta de Base Nacional Comum, em 4 (quatros) áreas de conhecimento, e Formação Específica ou Flexível, composta de Itinerários Formativos, em até 5 (cinco) áreas do conhecimento, incluindo a Educação Técnica e Profissional; e carga horária total composta de, no máximo, 1.800 horas de Base Nacional Comum e 1.200 horas, no mínimo, de Formação Flexível.

Neste aspecto, de acordo com Currículo Base do Território Catarinense (2021a, p.8), é salutar considerar dois conceitos básicos para o novo desenvolvimento curricular. O primeiro, diz respeito a relação entre o que é básico e o que é flexível em matéria curricular. O básico são as competências e as diretrizes a serem desenvolvidas por todos, já os currículos são flexíveis, ou seja, podem ser diversos atendendo a necessidade de cada sistema de ensino ou unidade escolar. Por segundo, estabelece que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências para aprendizagens essenciais, e não para conteúdos mínimos a serem ensinados.

Em complemento, no parágrafo 7º, artigo 35A, a LDB 9394/96 orienta que na atualização dos currículos do ensino médio os sistemas de ensino e escolas considerem a formação humana integral dos estudantes em suas dimensões físicas, cognitivas e socioemocionais, adotando um trabalho voltado para a construção do projeto de vida.

Para regulamentar a Lei 13.415/2017, o Conselho Nacional de Educação atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, dando publicidade por meio da Resolução Nº 3/2018, no dia 21/11/2018. Estas diretrizes contemplam os princípios e os fundamentos que servem para orientar o planejamento, a implementação e a avaliação das novas propostas curriculares.

Merece destaque, em articulação com os princípios gerais estabelecidos no artigo 3º, da LDB 9394/96, os princípios específicos estabelecidos para o ensino médio, na Resolução Nº 3/2018:

> I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais; II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante; III - pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos; IV - respeito aos direitos humanos como direito universal; V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas; VI - sustentabilidade ambiental; VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho; VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo; IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, reafirmando o previsto na LDB 9394/96, o artigo 11 estabelece que a formação geral básica deve ser composta por competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ser organizada em 4 (quatro) áreas de conhecimento, ter um tratamento articulado, interdisciplinar e contextualizado, enriquecidas pelo contexto social, histórico, cultural, econômico, ambiental, no qual o estudante está inserido.

As áreas de conhecimento que devem compor a formação comum são:

1. Linguagens e suas Tecnologias;
2. Matemática e suas Tecnologias;
3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
4. Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Para seu enriquecimento, orienta que o novo currículo aborde temas exigidos pela legislação e normas especifica, de forma transversal e integradora. Em vista disso, o Ministério da Educação publicou, no ano de 2019, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), complementares à BNCC, tendo por objetivo:

> [...] uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão. O grande objetivo é que o estudante não termine sua educação formal tendo visto apenas conteúdos abstratos e descontextualizados, mas que também reconheça e aprenda sobre os temas que são relevantes para sua atuação na sociedade. Assim, espera-se que os TCTs permitam ao aluno entender melhor: como utilizar seu dinheiro, como cuidar de sua saúde, como usar as novas tecnologias digitais, como cuidar do planeta em que vive, como entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres, assuntos que conferem aos TCTs o atributo da contemporaneidade. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2019, p. 7).

Os Temas Contemporâneos Transversais estão dispostos em seis macroáreas temáticas que podem ser trabalhadas tanto na formação comum como na formação flexível, em uma ou mais unidades curriculares, sempre de forma interdisciplinar e transversalmente às áreas de conhecimento. Observe:

Imagem1: Temas Contemporâneos Transversais
Fonte: Ministério da Educação, 2019

No que diz respeito aos itinerários formativos, que compõem a formação específica ou flexível, orienta que sejam elaborados com base na Portaria Nº 1432, de 28/12/2018, que trata dos referenciais curriculares para a elaboração dos itinerários formativos. No artigo 12, parágrafo 2º, da Resolução Nº03/2018, estabelece que os itinerários formativos, a escolha do estudante, devem promover o aprofundamento e ampliação das aprendizagens e garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, vinculados a um ou mais dos eixos estruturantes: Investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo.

Além disso, a Lei 13.415/2017, no artigo 36, estabeleceu que os itinerários formativos devem ser compostos por diferentes arranjos curriculares, de acordo com

os critérios estabelecidos em cadas sistema de ensino, em até 5 (cinco) áreas do conhecimento, a saber:

1. Linguagens e suas Tecnologias;
2. Matemática e suas Tecnologias;
3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
4. Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
5. Formação Técnica e Profissional.

Merece destaque o complemento às regulamentações no que diz respeito à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a saber: Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 4ª edição, aprovado pela Resolução Nº 02, do CNE/CEB, de 15 de dezembro de 2020; Resolução Nº 01, do CNE, de 05 de janeiro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;Resolução Nº 001/2022, do CEE/SC, de 21 de fevereiro de 2022, que estabelece as Normas Complementares e Operacionais às Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio para o Sistema Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina;Caderno 5, do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, que trata das Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e Técnológica.

Também, diferente do previsto para o ensino médio até então, a Resolução Nº 03/2018, em seu artigo 17, parágrafo 15º, permite que 20% (vinte por cento) da carga horária total do novo ensino médio seja ministrada à distância. Isto pode incidir tanto na formação geral básica como, preferencialmente, nos itinerários formativos, sendo necessário, para isso, a garantia de suporte tecnológico apropriado e o acompanhamento docente.

Ainda, no artigo 26, a Resolução Nº 03/2018, estabelece que a nova proposta pedagógica das unidades escolares devem traduzir sua proposta educativa e ser construída de modo coletivo, em consonância com o documento curricular definido pelo seu sistema de ensino.

Outro importante marco regulatório dado pelo Conselho Nacional de Educação, em 17/12/2018, foi a Resolução 04, que instituiu a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio, completando o conjunto constituído pela BNCC da educação infantil e do ensino Fundamental.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que estabeleceu as aprendizagens essenciais que todos estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica, orientadas pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Na BNCC (2021, p.7), por aprendizagens essenciais entende-se os direitos de aprendizagem e desenvolvimento que todos estudantes têm direito, consubstanciados no âmbito pedagógico, pela formação integral e o desenvolvimento das dez competências gerais, a saber:

Imagem 2: competências gerais da BNCC

Fonte: INEP

Deste modo, com destaque para a formação integral e o desenvolvimento de competências, a BNCC orienta que os novos currículos para o ensino médio proporcionem aos jovens a vivência de situações que impulsionem o desenvolvimento pessoal e social, por meio da consolidação e construção de conhecimentos, de representações e de valores que incidam sobre seu processo de tomada de decisão ao longo da vida.

Segundo Consed (2020b, p. 73), a formação comum, em acordo com as finalidades previstas para este nível de ensino, devem:

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Promover a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamentos posteriores;
- Aprimorar o educando como ser humano, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Assegurar a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada componente curricular.

Já no que diz respeito aos itinerários formativos, o Consed (2020b, p. 73) apresenta como objetivos:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às Competências Gerais e às Áreas de Conhecimento;
- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;
- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Para isso, relacionadas às competências gerais previstas na BNCC, passam a ser foco da formação comum o desenvolvimento das habilidades relacionadas às áreas do conhecimento e, no itinerário formativo, as habilidades gerais e específicas relacionadas aos eixos estruturantes. No que diz respeito à Educação Técnica e Profissionalizante, o grau de aprendizagem das competências, compreendidas como conhecimentos, atitudes e habilidades, para o exercício profissional e capacidade de

aprendizagem ao longo da vida. Estes focos são o ponto de chegada do percurso formativo desta etapa de ensino.

Por competência, a BNCC conceitua a capacidade de mobilizar "conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para a resolução de demandas complexas da vida cotidiana, do mundo do trabalho e do exercício da cidadania". (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021, p.8).

Por habilidade, a BNCC conceitua as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares" (BRASIL, 2018, p. 29). As habilidades envolvem a associação entre as operações mentais, os conteúdos e o contexto em que devem ser trabalhados. Portanto, todas as habilidades estão redigidas na BNCC conforme a estrutura abaixo:

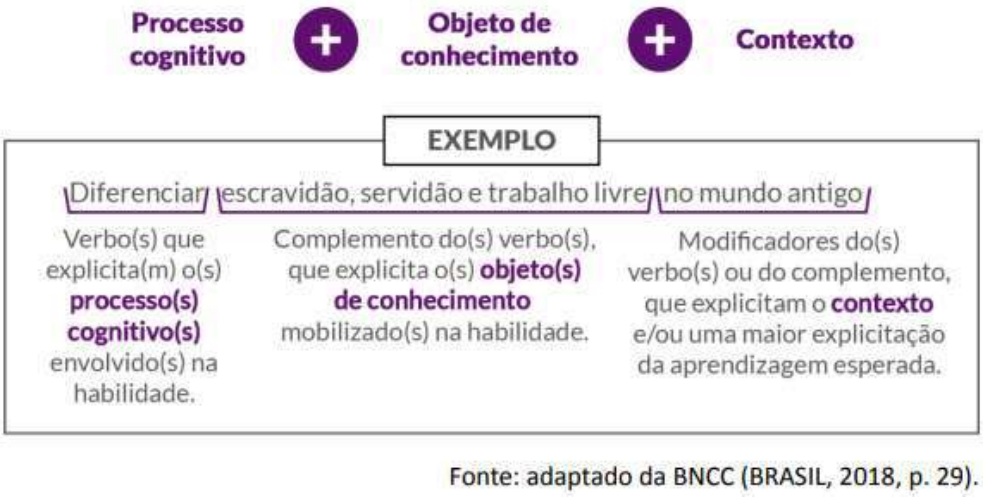


Imagem 3: exemplo de escrita/estrutura de uma habilidade
Fonte: SOMOS EDUCAÇÃO (2021)

Em Santa Catarina, a partir dos marcos legais descritos acima, o Conselho Estadual de Educação – CEE aprovou, no dia 14/12/2020, o Parecer Nº 405 e a Resolução Nº 093 que dispôs sobre o cronograma e as normas complementares para implementação das alterações estabelecidas pela Lei 13.415/2017, para o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina.

Estes documentos declararam, a partir de sua publicação, que as instituições de ensino autorizadas para oferta de ensino médio deveriam adequar seus currículos e dar início a sua implementação em 2022. Além disso, tornaram explícito que

poderiam optar por aderir ao Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense ou elaborar o seu currículo próprio.

Para fins de supervisão, orientou todas as escolas a manter registro de seu currículo, contendo: matriz curricular da formação básica e dos itinerários formativos ofertados; comprovação de todas as competências e habilidades previstas na BNCC; catálogo dos itinerários formativos com indicação dos critérios de oferta e escolha pelos estudantes; regulamento sobre aproveitamento de estudos e reconhecimento de competências; regulamento sobre escolha e mudança de itinerário formativo pelos estudantes; orientação sobre a formação dos docentes; orientação sobre as estratégias de avaliação da aprendizagem; orientação sobre ambientes de aprendizagem; dentre outros.

Destaca-se, em seu artigo 8º, parágrafo 2º, que deixa aos cuidados das instituições de ensino definir os itinerários formativos que ofertarão, bem como, seus critérios de oferta, não sendo necessária sua autorização pelo CEE/SC, resguardando o disposto na Lei Nº 13.415 e Resolução Nº 03/2018/CNE.

No artigo 17, estebeleceu que em caso de transferência de estudante e mudança de itinerário ao longo do curso, os estabelecimento de ensino devem proceder a análise do histórico e computar toda a carga horária cumprida com êxito, devendo, se necessário: ofertar atividades de recuperação paralela das competências e habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular e não cumpridas pelo estudante, em caso de carga horária menor na formação geral básica; e oferta de atividades complementares, conteúdos e conceitos para garantir o alinhamento do estudante ao novo itinerário formativo, sem prejuízo do tempo de conclusão do ensino médio;

Complementar a esta regulamentação, em 09/03/2021, o CEE/SC aprovou o Parecer Nº 040 e a Resolução Nº 004 que instituiu o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense e estabeleceu orientações no âmbito do Sistema Estadual de Educação. Com base neste documento, as escolas que ofertam o ensino médio em Santa Catarina podem aderir a ele e adequar seu currículo e sua proposta pedagógica.

O Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense – CBEMTC, alicerçado pela BNCC, foi escrito em um trabalho conjunto entre a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME/SC), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/SC), a Federação

Catarinense de Municípios (FECAM/SC), o Conselho Estadual de Educação (CEE/SC) e a Secretaria de Estado da Educação (SED/SC).

O CBEMTC está publicado em 6 (seis) cadernos. Observe:

- **Caderno 1**, intitulado **Disposições Gerais**, aborda o processo de elaboração do documento, marcos teóricos e conceituais, as diretrizes, a matriz curricular e o significado de cada parte que compõem o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense;
- **Caderno 2**, intitulado **Formação Geral Básica**, aborda a Formação Geral Básica, por Área do Conhecimento, do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense;
- **Caderno 3**, intitulado **Parte Flexível do Currículo: portfólio de trilhas de aprofundamento**, apresenta o conjunto de Trilhas de Aprofundamento que fazem parte dos Itinerários Formativos no Território Catarinense;
- **Caderno 4**, intitulado **Parte Flexível do Currículo: portfólio de componentes curriculares eletivos**, apresenta os Componentes Curriculares Eletivos que fazem parte dos Itinerários Formativos no Território Catarinense.
- **Caderno 5**, intitulado **Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e Tecnológica**, apresenta opções de Trilhas de Aprofundamento Técnicos e Profissionalizantes.
- **Caderno 6,** intitulado **Trilhas de Aprofundamento Formação Docente - Curso Normal em Nível Médio – Magistério,** apresenta trilhas de aprofundamento para o curso de magistério, em Santa Catarina

Este conjunto regulamentador é um importante marco para o desenvolvimento das propostas educacionais em Santa Catarina. Serviu como diretriz para as implementações que ocorreram a partir de 2022 e ferramenta para melhor compreender este nível de ensino e sua materialidade a partir do que propõem as novas regulamentações para o ensino médio no Brasil.

II – Estrutura do novo ensino médio: partes que o compõe

A LDB 9394/96, conforme supracitado, estabeceu que a nova organização curricular seja composta de Base Comum e Itinerário Formativo. Sua materialidade está representada na Base Nacional Comum Curricular (2021), conforme segue:

Imagem 4: estrutura do novo ensino médio
Fonte: BNCC, 2021, p. 469

Esta composição, em acordo com a BNCC (2021), objetiva atender o perfil de formação necessário às expectativas dos jovens deste nível de ensino, bem como, às demandas da sociedade contemporânea. Além disso, segundo Curículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2021), é salutar reconhecer que os adolescentes não são um grupo homogêneo.

Deste modo, a flexibilidade curricular, por meio da oferta de diferentes opções de itinerários formativos, tem na diversidade um principio formativo. Por meio dele, entende-se possível estimular nos estudantes o protagonismo do seu processo formativo durante o ensino médio.

Esta abordagem, diante da possibilidade de estabelecer trajetos formativos diversificados, em articulação com o contexto social, econômico, científico, ambiental, cultural e o mundo do trabalho, objetiva proporcionar ao jovem seu pleno desenvolvimento humano.

Assim sendo, a estrutura curricular do novo ensino médio estabeleceu um tratamento metodológico por áreas de conhecimento para garantir a contextualização, a interdisciplinaridade e a diversificação, tendo em vista fortalecer a relação entre as Unidades Curriculares.

Cabe destacar, conforme Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2021), a articulação deve se estender também para a relação necessária entre a formação básica e os itinerários formativos. Esta integração, tem por finalidade o desenvolvimento de uma proposta articulada e integral que considere as aprendizagens essenciais e as necessidades pedagógicas dos estudantes.

a. Base Comum

A Base Comum de um currículo representa as aprendizagens essenciais a que todos os estudantes devem desenvolver ao longo de um determinado percurso formativo. No Brasil, estas aprendizagens representam as competências e habilidades descritas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação.

Assim sendo, no que diz respeito ao ensino médio, as aprendizagens essenciais contemplam os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades. Na BNCC, estão representadas por competências gerais da educação básica e pelo conjunto de competências e habilidades previsas em cada área de conhecimento. Ressalta-se que o documento dá ênfase ao trabalho por área de conhecimento prevendo um tratamento metodológico contextualizado, integrado e interdisciplinar.

Observe, na imagem abaixo, a materialidade desta proposta, nas 4 (quatro) áreas de conhecimento, na formação comum:

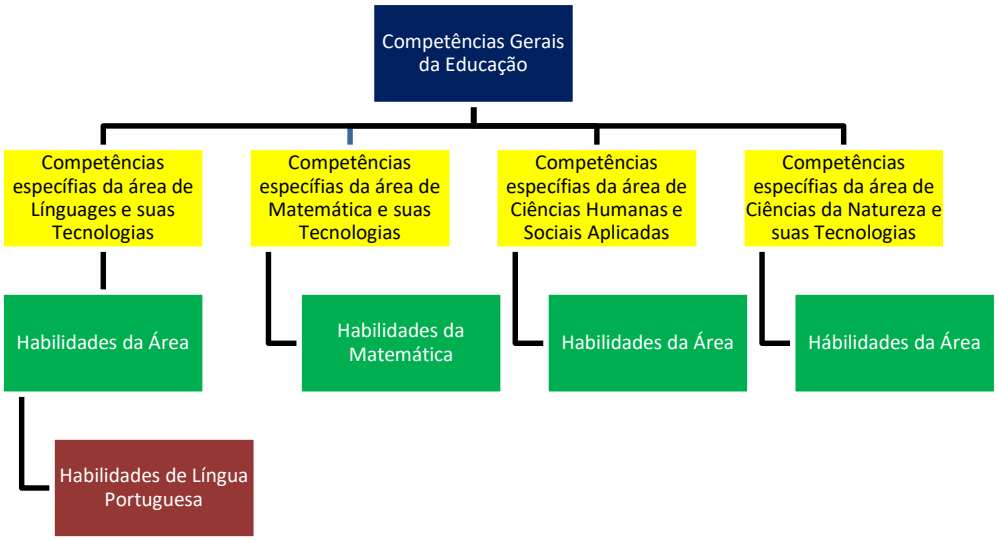


Imagem 5: aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas no ensino médio
Fonte: ETEVI (2021)

A imagem representa o que está descrito na BNCC e, às instituições de ensino, cabe o complemento a ser dado em sua proposta pedagógica, em planejamento coletivo, definindo como ocorrerá sua efetividade durante todo o percurso formativo no ensino médio.

Deste modo, além das competências gerais e das competências e habilidades específicas já estabelecidas, cabe definir, em cada área de conhecimento, os conceitos estruturantes e os objetos de conhecimento a serem desenvolvidos, o tratamento metodológico e o processo avaliativo a ser adotado.

No que diz respeito às Unidades Curriculares, a LDB 9394/96 estabeleceu no artigo 35-A que devem ser ofertadas a Lingua Portuguesa e a Matemática, nos 3 (três) anos do ensino médio. O Inglês também é obrigatório, podendo ser incluída mais uma língua estrangeira, de preferência o Espanhol. E, por fim, neste aspecto, tornou obrigatória a oferta de estudos e práticas de Educação Física, Arte, Sociologia e Filosofia.

Importante destacar que na BNCC, na página 33, e no CBEMTC, no caderno 1, na página 8, estão definidas as Unidades Curriculares a serem ofertadas em cada área de conhecimento. Observe:

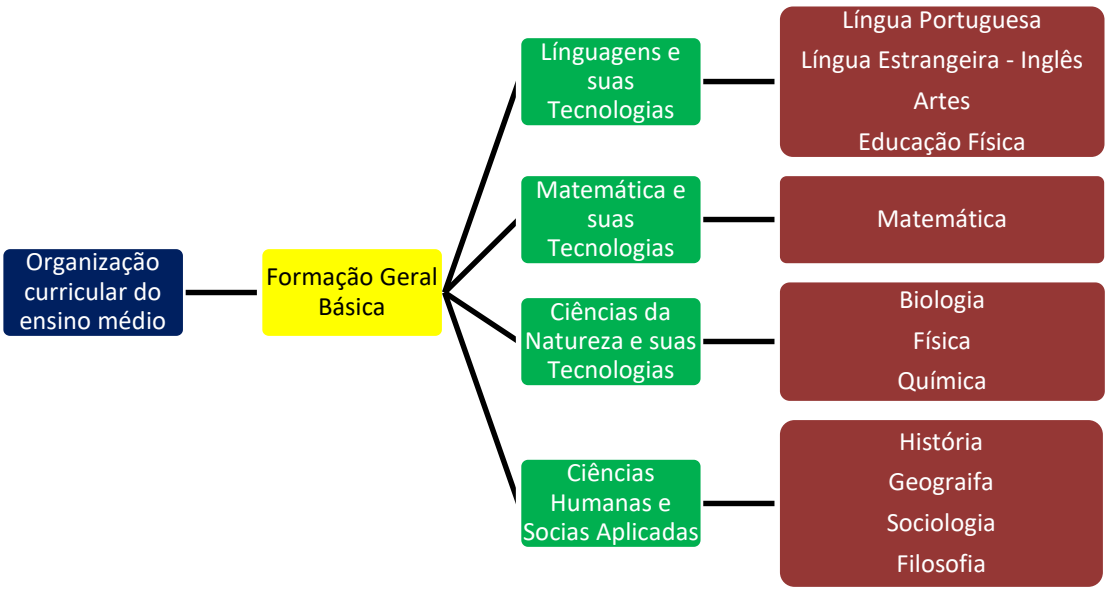


Imagem 6: Unidades Curriculares por área de conhecimento
Fonte: ETEVI (2021)

Pondera-se que tal organização não implica o esvaziamento de conteúdos próprios de cada uma das unidades curriculares. Permanecem presentes os

procedimentos e conceitos próprios de cada uma delas, mas, sua composição a partir das áreas de conhecimento, favorece o trabalho interdisciplinar, as relações entre as unidades curriculares e sua contextualização, compondo a área. (Santa Catarina, 2021a, p. 8).

A carga horária total prevista para o conjunto da Base Comum, na matriz curricular, deve ser de 1.800 horas no máximo. As demais horas (totalizando 1.200h ou mais) da carga horária total devem ser composta pela Formação Específica ou Flexível, ou seja, pelo itinerário formativo.

Em âmbito estadual, o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, publicado em 2021, nos cadernos 1 (um) e 2 (dois) estabelecem as orientações para as instituições de ensino elaborarem sua formação complementar.

Cabe frisar a importância de preservar também a relação entre a Formação Comum e a Formação Específica e as unidades curriculares que as integram. “Todos esses elementos devem compor os fazeres escolares em sólida articulação, dentro de uma proposta pedagógica única, tendo por finalidade o desenvolvimento de uma educação integral [...]”. (Santa Catarina, 2021a, p. 9).

b. Base Flexível

É pela base flexível do currículo que se consolida o princípio da flexibilização curricular do novo ensino médio. Em âmbito nacional, os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos estão estabelecidos na Portaria Nº 1432/2018 e, e em âmbito estadual, no Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense - CBEMTC, publicado em 2021, nos cadernos 1 (um), 3 (três) e 4 (quatro).

Por itinerário formativo, o CBEMTC (2021, p. 10) conceitua:

> Arranjos curriculares flexíveis, compostos por situações educativas e unidades curriculares, que permitem ao estudante seguir diferentes percursos escolares, ampliando e aprofundando conhecimentos, e tendo ampliadas suas possibilidades de desenvolvimento pleno e integral. Importante salientar, ainda, que as DCNEM/2018, em seu artigo 5º, inciso VIII, apontam a essencialidade das dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia como basilares da organização curricular do ensino médio, articulados aos saberes oriundos do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural, local e do mundo do trabalho, contextualizando os conteúdos a cada situação, escola, município, estado, cultura e valores.

Em vista do acima citado, por itinerário formativo se entende a base específica ou flexível do currículo que compreende um conjunto de unidades curriculares que os

estudantes podem cursar a partir do seu interesse para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional. Como objetivo, visa consolidar a formação integral, promover a incorporação de valores universais e desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ampliar sua visão de mundo, tomar decisões e agir com autonomia e responsabilidade.

As instituições educacionais devem ofertar pelo menos 2 (dois) itinerários formativos, atendendo ao previsto na regulamentação e, com base no artigo 12, parágrafo 4º, a definição de quais ofertar deve ser orientada pelos interesses, perspectivas de continuidade dos estudos e de inserção no mundo do trabalho, por parte do estudante.

Além disso, as instituições de ensino devem considerar o perfil de saída almejado, as condições estruturais e de recursos, bem como, o regramento para o processo de escolha. Ainda, em caso de transferência, no artigo 12, no parágrafo 13, orienta que as escolas realizem adaptação e aproveitamento dos estudos realizados com êxito.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2018), e o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2021), cada itinerário formativo deve contemplar uma ou mais das 5 (cinco) áreas do conhecimento. Se vinculado a mais de uma área de conhecimento, constituindo-se de perspectiva integrada. Assim, conforme a área ao qual se vincula, estabelecem-se seus objetivos, explicitados na continuidade:

ÁREA DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DO ITINERÁRIO FORMATIVO DA ÁREA
Línguagens e suas Tecnologias	Aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.
Matemáticas e suas Tecnologias	Aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não-lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam estudos em astronomia, metrologia, física geral, clássica, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia e climatologia, microbiologia, imunologia e parasitologia, ecologia, nutrição, zoologia, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e natureza, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.
Formação Técnica e Profissional	Desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira, quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

Quadro 3: Objetivos das áreas de conhecimento, dos itinerários formativos
Fonte: CBEMTC (2021, p.12)

Outra questão central, que consta das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, no parágrafo 2º, do artigo 12, e nos Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos, é a indicação de que os itinerários formativos devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil. Para tanto, busca desenvolver habilidades gerais e específicas associadas a quatro eixos estruturantes, com objetivos predefinidos, a saber:

EIXOS ESTRUTURANTES	OBJETIVOS
Investigação Científica	Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
Processos Criativos	Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.

Mediação e Intervenção Sociocultural	Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
Empreendedorismo	Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Quadro 4: Objetivos dos eixos estruturante, dos itinerários formativos
Fonte: CBEMTC (2021, p.13)

Merece destaque que cada um dos eixos estruturantes funcionam como organizadores dos itinerários formativos e possuem habilidades vinculadas, as quais são interligadas às dez competências gerais da BNCC e as áreas de conhecimento. As habilidades citadas acima, estão previstas nos Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos e representam as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas junto aos estudantes, nos itinerários formativos.

No ano de 2019, o Conselho Nacional de Secretários da Educação – CONSED, em regime de colaboração com a União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, estabeleceu como estratégia de trabalho a criação da Frente de Currículo e Novo Ensino Médio com o objetivo de estabelecer estudo e orientação para a construção dos currículos e da nova arquitetura para o Ensino Médio.

Este grupo, materializou e disponibilizou na internet, diversos documentos com orientações para a elaboração dos itinerários formativos. No documento intitulado “Itinerários Formativos Áreas do Conhecimento”, apresenta uma síntese das habilidades supracitadas, a serem desenvolvidas nos eixos estruturantes. Observe, na sequência, que as habilidades gerais estão vinculadas às competências gerais da BNCC e as habilidades específicas representam aquelas vinculadas as áreas de conhecimento.

Habilidades Gerais:

- Identificar, selecionar, processsar e analisar dados e evidências (curiosidade, atenção, criticidade, ética);
- Posicionar-se utilizando dados, fatos e evidências (clareza, coerência, respeito a valores universais);
- Utilizar resultados de investigação científica para criar ou propor soluções.

Habilidades Específicas:

- Investigar e analisar;
- Levantar e testar hipóteses;
- Selecionar e sistematizar informações.

Imagem 7: Habilidades vinculadas ao eixo estruturante Investigação Científica
Fonte: CONSED (2020a)

Habilidades Gerais:

- Reconhecer e anlisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais (visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade);
- Questionar, modificar e adaptar ideias existes e criar propostas, obras ou soluções criativas (risco, incertezas, prática);
- Difundir novas ideias, propostas, obras e soluções (confiança, coragem, alcance).

Habilidades Específicas:

- Reconhecer produtos e/ou processos criativos (fruição, vivência, reflexão crítica);
- Selecionar e mobilizar recursos criativos;
- Propor e testar soluções para problemas reais.

Imagem 8: Habilidades vinculadas ao eixo estruturante Processos Criativos
Fonte: CONSED (2020a)

Habilidades Gerais:

- Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais (valores e tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis);
- Compreender e considerar situação, opiniões e sentimentos dos outros (empatia, flexibilidade, resiliência, diálogo, colaboração, mediação, diversidade);
- Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de soluções para problemas reais (corresponsabilização, bem comum).

Habilidades Específicas:

- Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais;
- Selecionar e mobilizar recursos para solucionar problemas reais;
- Propor e testar estratégias para mediação e intervenção.

Imagem 9: Habilidades vinculadas ao eixo estruturante Mediação e Intervenção Sociocultural
Fonte: CONSED (2020a)

Habilidades Gerais:

- Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais para superar desafios e alcançar objetivos (proatividade, empreendedorismo, perseverança);
- Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para realizar projetos (foco, persistência, efetividade);
- Refletir sobre seu próprio desenvolvimento e objetivos pessoais, profissionais e coletivos presentes e futuros.

Habilidades Específicas:

- Avaliar oportunidades, conhecimentos e recursos;
- Selecionar e mobilizar oportunidades, conhecimentos e recursos para empreender projetos;
- Desenvolver iniciativas em articulação com projeto de vida.

Imagem 10: Habilidades vinculadas ao eixo estruturante Empreendedorismo
Fonte: CONSED (2020a)

Uma importante ação da Frente de Currículo e Novo Ensino Médio foi a definição de como deveriam ser compostos os itinerários formativos, o que era um grande desafio. Também, em 2019, a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, publicou um caderno intitulado “Caderno de Orientação para a Implementação do Novo Ensino Médio”, pela editora Secco, que na página 15, apresenta a composição abaixo. Observe:

a) **Trilhas de Aprofundamento** envolvendo as áreas de conhecimento e/ou formação técnica e profissional;
b) Unidades Curriculares **Eletivas**;
c) **Projeto de Vida**.

O Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2021), além do previsto acima, inseriu a **Segunda Língua Estrangeira**, tendo por intuito valorizar a diversidade étnico-cultural que constitui a sociedade catarinense considerando, de acordo com a disponibilidade dos professores e contexto da escola, a oferta de espanhol, alemão, italiano, francês, libras, ente outros.

Além disso, definiu no caderno 1, na página 50, que as Trilhas de Aprofudamento devem, obrigatoriamente, contemplar os quatro eixos estruturantes, atribuindo maior ou menor foco a cada um deles. Para as demais partes, menciona que as unidades curriculares eletivas e a segunda língua estrangeira contemplem apenas um dos eixos estruturantes e o Projeto de Vida promova as competências gerais da BNCC.

A **Trilha de Aprofundamento**, conforme CBEMTC (2021), possui destaque significativo, pois congrega a maior carga horária da parte flexível do itinerário formativo. Caracteriza-se por expandir os aprendizados promovidos pela formação geral e aprofundar o conhecimento dos estudantes na(s) áreas(s) ao qual a trilha de aprofundamento se vincula. A definição, pela escola, das trilhas de aprofundamento que ofertará deve considerar o perfil discente, o contexto local e suas condições estruturais e de recursos.

As unidades curriculares que comporão a trilha de aprofundamento e sua forma de progressão durante os anos do ensino médio também ficam a critério da instituição e ensino. Cabe ressaltar que devem garantir a apropriação dos procedimentos cognitivos, objetivos e habilidades previtas nos 4 (quatro) eixos estruturantes.

O CBEMTC (2021), no caderno de número 3 (três), lista um vasto Portfólio de trilhas de aprofundamento em todas as áreas de conhecimento, inserindo áreas integradas. O perfil docente para o trabalho pedagógico envolve habilitados em licenciatura nas áreas de conhecimento ao qual a trilha se vincula.

As Unidades Curriculares **Eletivas**, em acordo com o CBEMTC (2021), caracterizam-se como oportunidade de ampliação e diversificação das trajetórias escolares e das aprendizagens, alinhando-se aos projetos de vida e atendendo as

possibilidades de oferta pela instituição. Nesta parte do itinerário formativo, fica a critério das instituições de ensino a oferta das unidades curriculares consideradas adequadas para enriquecer o currículo escolar e percurso formativo dos estudantes.

Podem ter diversas configurações, abordar diferentes objetos de conhecimento e temas contemporâneos. O CBEMTC (2021), lista 25 (vinte e cinco) opções de roterios de unidade curriculares, nas 5 (cinco) áreas de conhecimento e em áreas integradas, no caderno de número 4 (quatro). O perfil docente sugerido para o trabalho pedagógico envolve habilitados em licenciatura, em qualquer área de conhecimento, com afinidade para desenvolver as temáticas abordadas pela unidade curricular.

O **Projeto de Vida**, segundo Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2021, p. 54) "caracteriza-se como um espaço para os jovens desenvolverem as competências socioemocionais, compreendendo a si mesmos e ao seu papel no mundo social". O trabalho pedagógico deve priorizar o desenvolvimento integral dos estudantes e as 3 (três) dimensões, a saber: pessoal, cidadã e profissional.

Priorizando a participação ativa dos jovens para que durante seu percurso formativo construa seu projeto de vida, o CBEMTC (2021), sugere que em cada dimensão se aborde os temas que seguem:

Imagem 11: Dimensões do Projeto de Vida
Fonte: CBEMTC (2021)

Assim, no 1º ano, sugere-se que o foco seja o autoconhecimento para permitir que o estudante faça escolhas mais assertivas, em especial, quanto ao itinerário formativo que cursará. No 2º ano, recomenda-se que a ênfase recaia sobre a ampliação de repertório e possibilidades para diversificar as opções e expandir os

horizontes dos alunos. No 3º ano, a busca maior é por orientar os jovens para que planejem ações presentes e futuras, definindo metas para sua vida pessoal, profissional e cidadã (CONSED, 2020b).

Merecem destaques os quadros que constam das páginas 64 (sessenta e quatro) a 71 (setenta e um), do caderno 1, do Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2021). Nestes quadros, considerados organizadores curriculares do projeto de vida, constam as habilidades e objetos de conhecimento, em articulação com as competências gerais da BNCC, a serem desenvolvidos durante os 3 (três) anos do ensino médio.

Ainda, consta do CBEMTC (2021), o perfil docente sugerido para o trabalho pedagógico no projeto de vida. Recomenda-se professores, habilitados em licenciatura, em qualquer área de conhecimento, que apresentem um perfil resiliente, flexível, empático, aberto ao diálogo, capazes de estabelecer relações dialógicas e de confiança com os jovens estudantes.

> Vale lembrar, aqui, que a postura do educador deve estar pautada na ética e no compromisso com o seu papel, considerando um contínuo processo de ação-reflexão-ação e contrução de conhecimentos, de modo a promover o desenvolvimento de uma consciência crítica no nível individual e no coletivo. (SANTA CATARINA, 2021a, p. 62).

.

A **Segunda Língua Estrangeira**, de acordo com o CBEMTC (2021), em complemento a língua inglesa ofertada na Base Comum, caracteriza-se como unidade curricular que visa ampliar o atendimento de línguas estrangeiras na escola. Sua oferta, pela escola, deve levar em consideração o contexto local e a possibilidade do quadro docente, sendo livre para oportunizar aos estudantes espanhol, alemão, italiano, francês, libras, ente outros. O perfil docente para o trabalho pedagógico é o de licenciatura em Letras, com habilitação na língua que será ofertada.

Assim, ao final do Ensino Médio, por meio do trabalho desenvolvido em cada parte que compõe o itinerário formativo, espera-se que os estudantes sejam capazes de realizar pesquisas científicas, criar obras, soluções e/ou inovações, intervir positivamente na realidade e empreender iniciativas pessoais, acadêmicas, produtivas e/ou cidadãs, sempre em diálogo com as Competências Gerais indicadas pela BNCC como finalidade da Educação Básica e direito de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes brasileiros (CONSED, 2020b).

CAPÍTULO III

DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

TÍTULO I
PROPOSTA CURRICULAR

A ETEVI, durante os anos de 2018 a 2021, realizou um amplo debate envolvendo toda a comunidade escolar e atualizou seu Projeto Político Pedagógico tendo por base as novas regulamentações para o ensino médio, a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense.

A nova regulamentação promoveu significativas alterações, em especial, a ampliação da carga horária anual e uma nova organização curricular, por área de conhecimento, composta de Formação Comum e Formação Específica (itinerários Formativos).

A Formação Comum, assim, passou a ser composta por Unidades Curriculares em 4 (quatro) áreas de conhecimento e a Formação Específica passou a ser composta por dois Itinerários Formativos, integrados em duas áreas de conhecimento.

A imagem abaixo representa a proposta curricular da ETEVI, adequada a nova regulamentação:

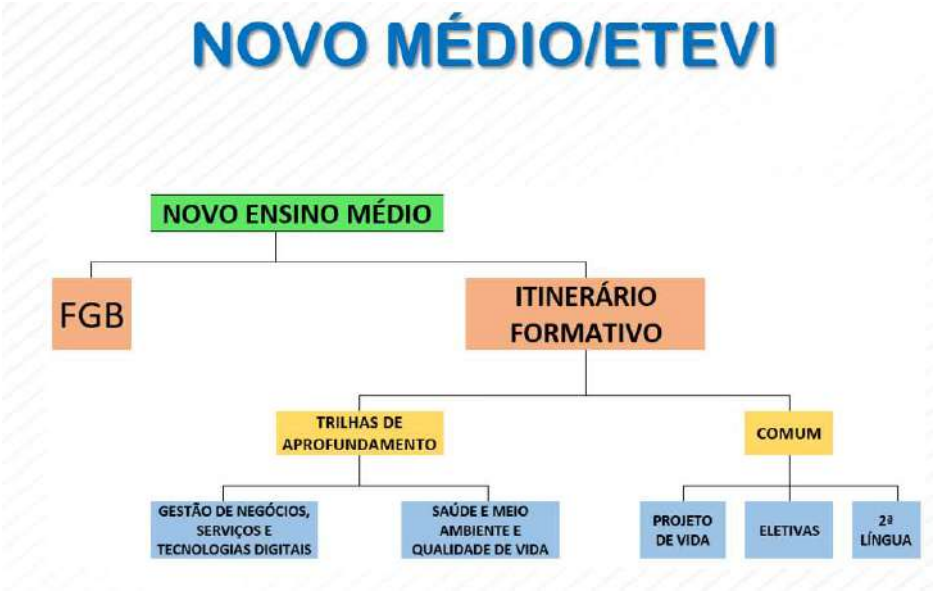


Imagem 12: Nova proposta curricular da ETEVI
Fonte: ETEVI (2021)

Como escola integrante do Sistema Estadual de Educação, **aderiu ao CBEMTC (2021) na Formação Comum** e no **Projeto de Vida**. Nas demais partes da **Formação Específica, deliberou por uma proposta pedagógica adequada ao perfil dos jovens que atende e ao perfil socioeconômico da região em que está inserida**. Nesta parte, o CBEMTC (2021), foi utilizado para consulta e complementações.

A nova proposta iniciou em 2022, com os estudantes do 1º (primeiro) ano do Ensino Médio, e completa sua implementação em 2024, com estudantes do 3º (terceiro) ano do Ensino Médio. Além disso, buscando a integração com os Centros Universitários da FURB, a ETEVI desenvolveu:

- A autorização para a oferta de 05 cursos técnicos, no ano de 2022, mediante demanda e preenchimento das vagas disponibilizadas;
- A oferta de formações complementares, em integração com os Cursos de Graduação, envolvendo oficinas, visitas e projetos integrados para oportunizar aos estudantes da ETEVI o conhecimento dos projetos formativos dos Centros Universitários, nos âmbitos acadêmicos e profissionais, o aprofundamento dos Itinerários Formativos e a consolidação do Projeto de Vida.

Destacamos que a Proposta Curricular da ETEVI caracteriza-se pela concepção dialética de educação, implicando uma abordagem de aprendizagem que respeita tempos e espaços diferenciados, associados ao desenvolvimento dos sujeitos.

Nesse sentido, a escola organiza para além das aulas, com atividades extracurriculares, Projetos e Atividades Diferenciadas que permitem um percurso formativo diversificado, o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual, pensamento crítico, exercício da cidadania e protagonismo jovem.

Ainda, a Proposta Curricular se funda no respeito ao ritmo de desenvolvimento do adolescente, agregando valores que promovam a sua formação integral e o respeito à diversidade.

TÍTULO II
DOS OBJETIVOS

A Proposta Curricular da escola faz opção pela concepção Histórico-cultural de aprendizagem, uma vez que sua preocupação se funda na importância da mediação social. A escola reconhece os estudantes como sujeitos sociais e históricos e, por isso, acredita que através da mediação promove o desenvolvimento humano. Dessa forma, a proposta se organiza a partir dos seguintes eixos:

- Formação integral;
- Respeito à diversidade;
- Estudantes como foco do processo de aprendizagem;
- Ética no processo pedagógico;
- Formação cidadã e para o trabalho;
- Respeito aos conhecimentos culturais trazidos pelos estudantes;
- Construção da cultura da pesquisa;
- Aprendizagem e desenvolvimento permanente de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores;
- Práticas articuladas, contextualizadas e interdisciplinares;
- Metodologias que permitam a construção significativa do conhecimento;
- Socialização dos conhecimentos apreendidos;
- Acesso às tecnologias disponíveis no espaço escolar e na Universidade;
- Projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar.

TÍTULO III
DAS MATRIZES CURRICULARES

A matriz curricular da ETEVI é composta de Formação Comum e Formação Específica. A Formação Específica, considerada a parte flexível do currículo, no que diz respeito ao Ensino Médio regular, está materializada por 2 (dois) itinerários formativos integrados em 2 (duas) áreas de conhecimento integradas. Segue na imagem abaixo a carga horária total do curso e a carga horária anual prevista para cada uma das partes que compõe o ensino médio da ETEVI:

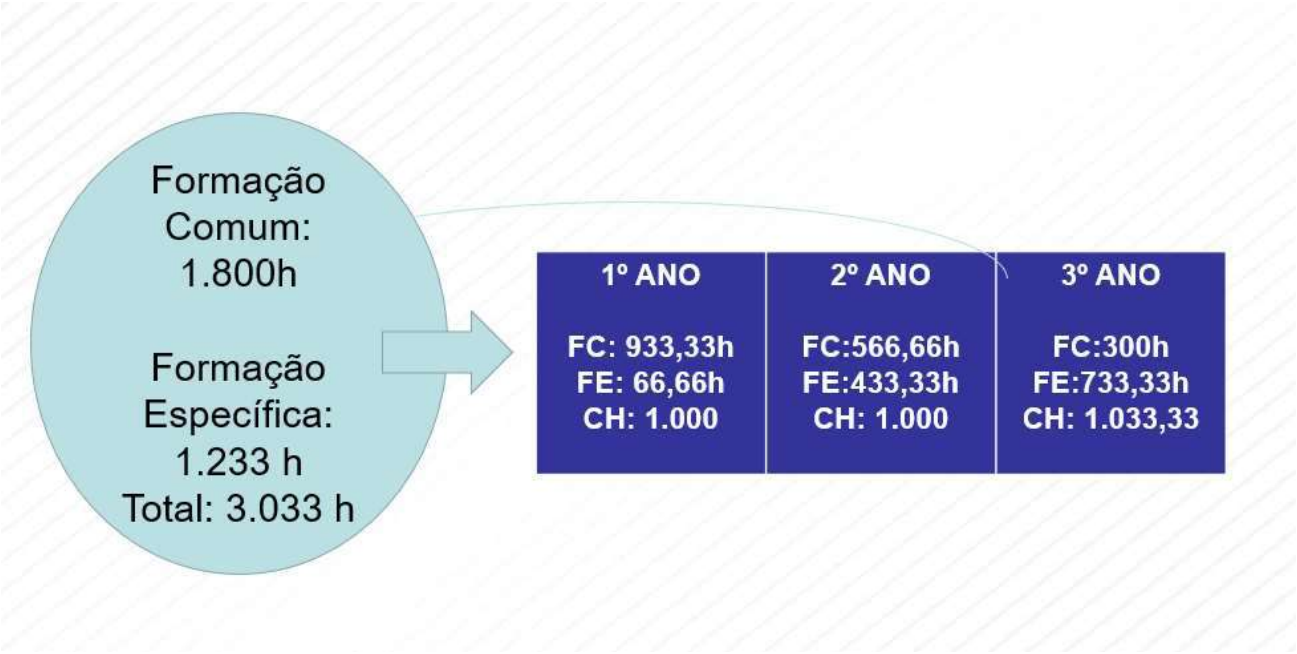


Imagem 13: carga horária anual e total da matriz curricular
Fonte: ETEVI (2021)

Na sequência, observe a matriz curricular geral e a matriz curricular dos intinerários formativos do ensino médio regular.

Período: Diurno (**matutino e vespertino)**		
Duração das aulas (matutino): 50 minutos	Nº de dias letivos: 200 dias	
Carga Horária Total: 3.033 h	Nº semanas letivas: 40	
Nº aulas semanais (1º e 2º ano): 30	Nº de dias letivos semana: 05	
Nº aulas semanais (3º ano): 31	Horário diário:	Matutino: 7h10min às 12h30min
Intervalo: 9h40min às 10h		Vespertino: 13h30min às 18h30min

MATRIZ CURRICULAR

	Áreas do Conhecimento/ Itinerário Formativo	Unidades Curriculares	1ª ano	2º ano	3º ano	Total de Aulas do Curso	Total de Horas Aula	Total de Horas Relógio
			AULAS SEMANAIS					
Formação Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	2	1	6	240	**200**
		Língua Estrangeira - Inglês	2	1	1	4	160	**133,33**
		Artes	1	1	-	2	80	**66,66**
		Educação Física	2	1	1	4	160	**133,33**
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	2	1	6	240	**200**
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	3	2	1	6	240	**200**
		Química	3	2	1	6	240	**200**
		Física	3	2	1	6	240	**200**
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	3	1	-	4	160	**133,33**
		Geografia	3	1	-	4	160	**133,33**
		Filosofia	1	1	1	3	120	**100**
		Sociologia	1	1	1	3	120	**100**
	Total da Formação Geral Básica – aulas semanais		**28**	**17**	**9**	**54**	**2.160**	**1.800**
	Total da Formação Geral Básica – hora relógio		**933,33**	**566,66**	**300**			
Formação Específica	Gestão, Negócios, Serviços e Tecnologias Digitais (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas / Linguagens e suas Tecnologias)	Trilha de Aprofundamento (TA)	-	10	12	22	880	**733,33**
		Eletivas (EL)	1	1	8	10	400	**333,33**
	Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida (Ciências da Natureza e suas Tecnologias / Matemática e suas Tecnologias)	Segunda Língua Estrangeira (LE)	-	1	1	2	80	**66,66**
		Projeto de Vida (PV)	1	1	1	3	120	**100**
	Total da Formação Específica – aulas semanais		**2**	**13**	**22**	**37**	**1.480**	**1.233,33**
	Total da Formação Específica – hora relógio		**66,66**	**433,33**	**733,33**			

Imagem 14: Matriz Curricular Geral
Fonte: ETEVI (2021)

Itinerário Formativo Integrado									
Ciência Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e Suas Tecnologias									
Gestão, Negócios, Serviços e Tecnologias Digitais									
Objetivo: Desenvolver as competências necessárias ao cidadão do século XXI , aos processos seletivos de acesso as IES e aos desafios contemporâneos do mundo do trabalho									
Temas Articuladores: Mundo do Trabalho, Inovação Tecnológica e Cidadania									
Composição	**Área de Conhecimento**	**Unidades Curriculares**	**Eixos**				**CH**		
			I.C	**EM**	**PC**	**MISC**	**1A**	**2A**	**3A**
TRILHADE APROFUNDAMENTO	LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS	Produção textual e oratória	x	x	x	x		2	
		Ecoinovação	x	x	x	x		2	
		Corpo, movimento e linguagem corporal	x		x	x		2	
		Língua Espanhola, ecologias digitais e comunicação intercultural e comercial	x	x	x	x		2	
		Ética nas relações do trabalho	x	x	x	x		2	
		Expressões de cultura e inovação	x	x	x	x			2
		Arte, Criatividade e Expressão	x	x	x	x			2
		Economia Mundial e Cenário Atual	x	x	x	x			2
		História das tecnologias no mundo produtivo	x	x		x			2
		Liderança e inteligência competitiva	x	x	x				2
		Língua Inglesa - Cultura, Comunicação e Tecnologia	x	x	x	x			2
ELETIVAS	ÁREAS DIVERSAS	Iniciação à Pesquisa e Inovação Científica	x	x	x	x	1		
		Projeto de Intervenção Sociocultural	x	x	x	x		1	1
		Tópicos Especiais em Geografia	x						1
		Tópicos Especiais em História	x						1
		Tópicos Especiais em Matemática	x						1
		Tópicos Especiais em Química	x						1
		Tópicos Especiais em Física	x						1
		Tópicos Especiais em Biologia	x						1
		Tópicos Especiais em Língua Portuguesa	x						1
SEGUNDA LÍNGUA ESTRANGEIRA	ÁREAS DIVERSAS	Língua Estrangeira - Espanhol	x	x	X	X		1	1
PROJETO DE VIDA	ÁREAS	Projeto de vida	x	x	x	x	1	1	1
TOTAL AULAS							2	13	22

Imagem 15: Matriz Curricular do Itinerário Formativo 1
Fonte: ETEVI (2021)

Itinerário Formativo Integrado									
Ciência da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias									
Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida									
Objetivo: Desenvolver as competências necessárias ao cidadão do século XXI, aos processos seletivos de acesso as IES e aos desafios contemporâneos do mundo do trabalho									
Temas articuladores: Sustentabilidade, Qualidade de vida e Cidadania									
Composição	**Área de Conhecimento**	**Unidades Curriculares**	**Eixos**				**CH**		
			I.C	**EM**	**PC**	**MISC**	**1A**	**2A**	**3A**
TRILHA DE APROFUNDAMENTO	CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA	Conceitos básicos em Saúde	x			x		2	
		Clube de ciências	x	x	x	x		2	
		Aplicativos e tecnologias da saúde e meio ambiente	x		x	x		2	
		Saúde e composição dos alimentos para o corpo humano	x	x	x	x		2	
		Tratamento de resíduos e saneamento básico	x	x	x	x		2	
		Educação ambiental, sustentabilidade e meio ambiente	x	x	x	x			2
		Prevenção e tratamento de doenças	x			x			2
		Empreendedorismo sustentável: empreender e preservar	x	x	x	x			2
		Funcionamento dos órgãos e sentidos humanos	x		x	x			2
		Modelagem matemática aplicada ao corpo humano e ao meio ambiente	x		x				2
		Saúde e cuidado animal	x			x			2
ELETIVAS	ÁREAS DIVERSAS	Iniciação à Pesquisa e Inovação Científica	x	x	x	x	1		
		Projeto de Intervenção Sociocultural	x	x	x	x		1	1
		Tópicos Especiais em Geografia	x						1
		Tópicos Especiais em História	x						1
		Tópicos Especiais em Matemática	x						1
		Tópicos Especiais em Química	x						1
		Tópicos Especiais em Física	x						1
		Tópicos Especiais em Biologia	x						1
		Tópicos Especiais em Língua Portuguesa	x						1
SEGUNDA LÍNGUA ESTRANGEIRA	ÁREAS DIVERSAS	Língua Estrangeira - Espanhol	x	x	x	x		1	1
PROJETO DE VIDA	ÁREAS DIVERSAS	Projeto de vida	x	x	x	x	1	1	1
TOTAL AULAS							2	13	22

Imagem 16: Matriz Curricular do Itinerário Formativo 2
Fonte: ETEVI (2021)

OBS.:

- Grade Curricular 54/2022 – aprovada no Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante - CUEMP, dia 21 de outubro de 2021, e Parcer Nº 034/2021/CEPE, do dia 21 de dezembro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, órgão normativo e consultivo da FURB em matéria de ensino, pesquisa e extensão.
- A Educação Física é Unidade Curricular obrigatória em todos os anos do Ensino Médio, acontece no período vespertino, e faz uso do Complexo Esportivo da Universidade. Em vista disso, no período matutino, estão concentradas as demais aulas da matriz curricular.

No que diz respeito ao Itinerário Técnico e Profissional, os Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em Alimentos, Edificações, Qualidade, Eletroeletrônica e Paisagismo, foram elaborados em parceria com os Centros Universitários. Compõem documentos disponíveis na escola com suas respectivas Matrizes Curriculares.

TÍTULO IV
DOS CONTEÚDOS CURRICULARES

Atendendo a Lei 13.415/2017, a escola organiza seu trabalho pedagógico, tanto na formação comum como na formação específica, pelas áreas de conhecimento a saber:

- Línguagens e suas tecnologias;
- Matemáticas e suas tecnologias;
- Ciências humanas e sociais aplicadas;
- Ciências da natureza e suas tecnologias;
- Formação técnica e profissional.

A estrutura curricular, por área do conhecimento, estabelece um tratamento metodológico que tem como objetivo o fortalecimento da relação entre as Unidades Curriculares, a contextualização e a interdisciplinaridade. Esta abordagem se estabelece ao prover as aprendizagens essenciais que todos estudantes devem

desenvolver durante o ensino médio, em todas as áreas de conhecimento e unidades curriculares.

Cabe relembrar que na BNCC (2021, p.7), por aprendizagens essenciais, entende-se os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, consubstanciados no âmbito pedagógico, pela formação integral dos estudantes em suas dimensões físicas, cognitivas e sociomocionais e o desenvolvimento das dez competências gerais.

Relacionadas às competências gerais previstas na BNCC, são foco da formação comum o desenvolvimento das habilidades relacionadas às áreas do conhecimento e, no itinerário formativo, as habilidades gerais e específicas relacionadas aos eixos estruturantes. Estes focos são o ponto de chegada do percurso formativo desta etapa de ensino.

Além das competências gerais previstas na BNCC e das competências e habilidades específicas previstas na formação comum e específica, a escola definiu, em cada área de conhecimento, os conceitos estruturantes e os objetos de conhecimento a serem desenvolvidos, a base metodológica e o processo avaliativo a ser adotado.

Por fim, para estabelecer estes conteúdos curriculares, os professores, em um trabalho coletivo e por área de conhecimento, elaboraram organizadores curriculares para cada unidade curricular. Estes organizadores curriculares materializam as aprendizagens previstas para a formação geral e específica, em cada unidade curricular, em acordo com o que está previsto na BNCC, no CBEMTC e na Portaria Nº 1.432/2018, que trata dos referenciais para a elaboração dos itinerários formativos.

I – Formação comum

A formação comum percorre toda a educação básica, com início na educação infantil e consolidação no ensino médio. Na ETEVI, em acordo com a CBEMTC (2021), a formação prevista para esta parte do currículo, por meio das áreas de conhecimento e suas unidades curriculares, possibilita aos jovens “dispor de informações a respeito do meio físico e social, de si mesmos e dos outros; promove estratégias de pensamento que lhes permitam operar sobre as informações; desenvolve valores que orientam a sua ação”. (SANTA CATARINA, 2021b, p.9).

Na matriz curricular geral da ETEVI (imagem 14) constam as unidades curriculares ofertadas na formação comum, a carga horária prevista para cada uma

bem como, sua oferta no decorrer dos 3 (três) anos de ensino médio. Os conteúdos curriculares abordados em cada uma delas constam no ANEXO 1, em quadros intitulados “organizadores curriculares”, que foram formulados pelo coletivo docente, seguindo o que determina o CBEMTC (2021).

Nos referidos quadros, por área de conhecimento e ano, constam para cada unidade curricular:

- ✓ conceitos estruturantes;
- ✓ objetos de conhecimento;
- ✓ habilidades específicas;
- ✓ competências específicas.

O coletivo docente, em um trabalho por área de conhecimento, elaborou estes quadros com base no CBEMTC (2021), documento que a escola aderiu na formação comum. Um dos maiores desafios foi a integração curricular da área, respeitando a especificidade de cada unidade curricular. Exceção foi a área de matemática, que configura como área e ao mesmo tempo unidade curricular.

Ressaltamos que no CBEMTC (2021), constam os conteúdos curriculares, por área de conhecimento, alertando para a importância de garantir uma organização curricular que enfatize a integração e a articulação. Com base na orientação dada pelo Parecer 040/2021 a Resolução Nº 004/2021, do CEE/SC, a ETEVI adequou seu currículo e proposta pedagógica definindo os itens anteriormente citados, por ano, estabelecendo, assim, a forma como se dará a progressão das competências e habilidades durante todo o ensino médio.

Registra-se que o fortalecimento das relações entre os conhecimentos e sua contextualização, para apreensão da realidade e desenvolvimento da cidadania, também ocorre com a abordagem de Temas Contemporâneos Transversais que afetam a vida humana. Esta abordagem ocorre de forma transversal e integradora, em todas as áreas de conhecimento. Estes temas atendem o previstos pela legislação e normas específicas, já abordados anteriormente, e são desenvolvidos no planejamento docente anual.

No CBEMTC (2021), no caderno 2, que trata da Formação Geral Básica, além dos conteúdos curriculares, consta também orientações para as práticas metodológicas e avaliativas, em todas as áreas de conhecimento. Estes temas são tratados mais adiante neste documento, em item específico.

Por fim, para ministrar aulas na formação comum, atendendo o que determina a LDB 9394/96, no artigo 62, os docentes devem ter cursado nível superior, em curso de licenciatura plena, com habilitação na área de conhecimento e unidade curricular.

II – Formação específica

A formação específica representa a parte flexível do currículo por meio dos Itinerários Formativos. Estes são compostos por unidades curriculares que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos, ampliar sua visão de mundo, se preparar para o prosseguimento de estudos e para o mundo do trabalho, e para tomar decisões, presentes e futuras, com vistas ao desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da cidadania.

Na matriz curricular geral (imagem 14) consta a composição dos itinerários formativos, não técnicos, ofertados pela ETEVI e sua carga horária. Lembramos que na ETEVI os itinerários formativos são compostos de trilhas de aprofundamento, eletivas, 2ª língua estrangeira - Espanhol e projeto de vida. Nas imagens 15 e 16, constam as unidades curriculares de cada itinerário formativo, áreas as quais se vinculam e sua oferta no decorrer dos 3 (três) anos de ensino médio.

Destacamos que a ETEVI optou por uma carga horária reduzida de itinerário formativo no 1º ano, sendo as unidades curriculares ofertadas comum para todos os estudantes. Entre elas, o Projeto de Vida constitui estratégia pedagógica para a continuidade dos estudos no ensino médio. No 1º ano, além do trabalho voltado para a reflexão sobre seu projeto de vida, esta unidade curricular promove o autoconhecimento. Os itinerários formativos, ofertados no 2º e 3º anos, possuem temporalidade semestral. Deste modo, todas as turmas cursam os dois itinerários formativos, um a cada semestre.

Os conteúdos curriculares dos itinerários formativos constam no ANEXO 2, 3 e 4, em quadros intitulados “organizadores curriculares”, que foram formulados pelo coletivo docente, seguindo o que determina o CBEMTC (2021) e a BNCC. Ressaltamos que os organizadores curriculares são apresentados em 3 (três) conjuntos, a saber: das unidades curriculares das trilhas de aprofundamento, das unidades curriculares eletivas, incluindo a 2ª língua estrangeira, e projeto de vida.

Nos referidos quadros organizadores curriculares, para cada unidade curricular, consta o que segue:

Trilhas de Aprofundamento (ANEXO 2)	Eletivas e de 2ª Língua Estrangeira – Espanhol (ANEXO 3)	Projeto de Vida (ANEXO 4)
✓ objetivo/ementa ✓ objetos de conhecimento ✓ eixos estruturantes vinculados ✓ habilidades específicas vinculadas aos eixos estruturantes	✓ objetivo/ementa ✓ objetos de conhecimento ✓ eixo estruturante vinculado ✓ habilidades específicas vinculada ao eixo estruturante e habilidades específicas vinculadas à BNCC, das áreas de conhecimento ao qual o itinerário formativo se vincula	✓ objetivo de aprendizagem ✓ competências gerais da BNCC ✓ Habilidades específicas do CBEMTC e da BNCC ✓ Unidades temáticas ✓ Objetos do conhecimento

Quadro 5: conteúdos curriculares do itinerário formativo
Fonte: ETEVI (2021)

O conteúdo curricular desenvolvido nas unidades curriculares dos itinerários formativos mobilizam as habilidades gerais e específicas dos eixos estruturantes e da BNCC, em articulação com as competências gerais previstas na BNCC. Nesta parte do currículo, o CBEMTC (2021) foi utilizado para consulta e complementações.

Por meio do trabalho desenvolvido, o protagonismo juvenil é incentivado. Os estudantes são incentivados a realizar pesquisas científicas, criar obras, soluções e/ou inovações diante das demandas contemporâneas e empreender iniciativas pessoais, acadêmicas, produtivas e cidadãs. (CONSED, 2020b).

Um dos maiores desafios foi a integração e articulação curricular entre as unidades curriculares e as áreas de conhecimento. Com base na orientação dada pelo Parecer 040/2021 a Resolução Nº 004/2021, do CEE/SC, a ETEVI definiu os itinerário formativos, as unidades curriculares e a forma como ocorre a progressão das competências e habilidades durante o curso.

O fortalecimento das relações entre os conhecimentos, para apreensão da realidade e desenvolvimento da cidadania, também ocorre com a abordagem de Temas Contemporâneos Transversais nos itinerários formativos. Os temas que serão abordados atendem o previstos pela legislação e normas especificas e são

desenvolvidos no planejamento docente anual, em articulação com a formação comum.

Para ministrar aulas no itinerário formativo, atende-se o que determina a LDB 9394/96, no artigo 62. Nas unidades curriculares das trilhas de aprofundamento é necessário licenciatura plena, com habilitação nas áreas de conhecimento ao qual o itinerário formativo se vincula. Nas unidades curriculares eletivas o perfil docente envolve licenciatura plena, em qualquer área de conhecimento, com afinidade para desenvolver as temáticas abordadas.

Na unidade curricular 2ª língua estrangeira – espanhol, o perfil para o trabalho pedagógico é o de licenciatura em Letras, com habilitação na língua que será ofertada. Já na unidade curricular projeto de vida, é necessário licenciatura plena, em qualquer área de conhecimento, com perfil resiliente, flexível, empático, aberto ao diálogo, capaz de estabelecer relações dialógicas e de confiança com os jovens estudantes.

No CBEMTC (2021), nos cadernos 1, 3 e 4 , aborda-se os itinerários formativos. Estes documentos foram utilizados para consulta na elaboração dos quadros organizadores curriculares. Neles constam também orientações para as práticas metodológicas e avaliativas. Estes temas são tratados mais adiante neste documento, em item específico.

OBS: a matriz curricular e o perfil docente dos Cursos Técnicos e Profissonalizantes constam dos Projetos Pedagógicos de Curso.

III – Materiais didáticos e recursos necessários

Para atender a perspectiva das áreas de conhecimento e tornar mais flexível o uso do material didático em reunião pedagógica, dia 08/07/2021, o corpo docente optou por utilizar, no 1º e 2º anos do curso, o acervo disponível na Biblioteca Universitária da FURB e os livros didáticos ofertados pelo Plano Nacional do Livro Didático – PNLD, ajustados pelas editoras em 2021 às diretrizes do Novo Ensino Médio. Já para o 3º ano, por conta dos processos seletivos de acesso ao ensino superior, optou-se pela modalidade apostilamento, a ser adquirido pelas famílias.

Os livros didáticos do PNLD são utilizados para desenvolver o trabalho nas unidades curriculares da formação comum e do projeto de vida. Já as unidades curriculares das trilhas de aprofundamento, eletivas e 2ª língua estrangeira os professores fazem uso do acervo disponível na Biblioteca Universitária da FURB e

das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), das diversas áreas de conhecimento.

Além disso, as atividades letivas são desenvolvidas, conforme a necessidade de cada unidade curricular, em salas de aula, complexo esportivo, biblioteca, laboratórios ou plataformas digitais da Universidade. A cada início do ano os espaços são reservados junto à Divisão de Registros Acadêmicos – DRA. No que diz respeito às plataformas digitais, o suporte tecnológico necessário é ofertado pelo Divisão de Tecnologias da Informação – DTI e pela Divisão de Modalidades de Ensino – DME.

OBS: os materiais didáticos e recursos necessários aos Cursos Técnicos e Profissonalizantes constam dos Projetos Pedagógicos de Curso.

IV – Da oferta de atividades a distância:

A Lei 13.415/2017 e a Resolução Nº03/2018/CNE, ampliando as possibilidades de oferta no ensino médio, autorizaram as instituições de ensino a oferta de atividades a distância em até 20% da carga horária total, podendo incidir em unidades curriculares tanto da formação comum quanto, preferencialmente, da formação específica. Esta oferta está condicionada a garantia de suporte tecnológico e acompanhamento pedagógico/coordenação das atividades à distância por docente da unidade de ensino onde o estudante está matriculado.

Na ETEVI, o suporte tecnológico envolve as plataformas digitais: Ambiente Virtual de Aprendizagem 3 (AVA3), Microsoft TEAMS, E-mail institucional (Outlook online) e pacote Microsoft Office 365. Nestes ambientes os alunos têm acesso às aulas, atividades e interagem com seus professores e colegas de turma.

A oferta de atividades presenciais e a distância são definidas no planejamento docente anual, com orientação da Direção e Supervisão Pedagógica. Caso ocorram, quando da apresentação da unidade curricular para os estudantes, os docentes abordarão como ocorrerão as atividades, o suporte tecnológico, o acompanhamento pedagógico/coordenação, o processo avaliativo que será adotado e o cronograma das aulas.

V – Da educação física:

A Escola utiliza o Complexo Esportivo da FURB para a realização das atividades. As aulas têm duração de 50 (cinquenta) minutos, ocorrem no período

vespertino e são obrigatórias, atendendo o previsto na LDB 9394/96, artigo 26, parágrafo 3º, e artigo 35-A, parágrafo 2º.

a. Da dispensa:

O Artigo 26º, parágrafo 3º, da LDB 9394/96, dispõe que a a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica. Alterado pela Lei 10.793/2003, torna sua prática facultativa ao estudante:

I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II – maior de trinta anos de idade;

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;

IV – amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;

V – (VETADO)

VI – que tenha prole.

a.1. São dispensados da frequência regular, nas aulas práticas, de Educação Física:

1.Os estudantes que se encontrem nas situações de excepcionalidade previstas em lei:

1.1.As situações de excepcionalidade deve ser comprovadas mediante documento pertinente a cada situação: contratos, declarações ou atestados médicos.

2.O estudante atleta/paratleta:

2.1. vinculado à Secretaria Municipal de Esportes (SME), que apresente-se vinculado a uma modalidade esportiva de rendimento, e represente o Município de Blumenau em competição esportiva oficial em nível nacional, estadual, municipal ou internacional, nas modalidades conveniadas com a FURB/ETEVI, no ano letivo vigente. Para comprovar que possui vínculo com a SME, o atleta/paratleta deverá apresentar uma declaração da entidade assinada pelo técnico e pelo presidente.

2.2. que apresente-se vinculado a uma modalidade esportiva de rendimento, e represente o Município de Blumenau em competição esportiva oficial em nível nacional, estadual, municipal ou internacional,

em modalidade conveniada a um Clube Esportivo. Para comprovar que possui vínculo com o Clube Esportivo, o atleta/paratleta deverá apresentar uma declaração da entidade assinada pelo técnico e pelo presidente.

OBS: Quando se ausentar para participar de competições oficiais, como forma de justificar sua ausência nas aulas dos demais componentes curriculares, bem como nas respectivas avaliações, o atleta/paratleta deverá comprovar a sua participação apresentando uma declaração emitida pela SME, Fundação Catarinense de Esporte (Fesporte), Clube Esportivo, Federação ou Confederação da referida modalidade.

a.2. Da avaliação e frequência:

A escola organiza sua avaliação por trimestre, sendo que:

1. os estudantes que realizam a prática desportiva na escola recebem as notas do (a) professor (a) da Unidade Curricular, pelo desenvolvimento no trimestre;
2. os estudantes que estiverem dispensados da prática, amparados pela legislação vigente, receberão notas pela realização das atividades avaliativas estabelecidas pelo professor da Unidade Curricular, conforme avaliação vigente;
3. os estudantes com atestado médico frequentarão as aulas na escola e para obterem as notas deverão realizar atividade avaliativa estabelecida pelo professor do Componente Curricular.
4. aos estudantes atletas/paratletas, nas modalidades conveniadas com a FURB/ETEVI ou Clubes Esportivos, serão atribuídas notas trimestrais, que ficará sobre a responsabilidade do professor/técnico da modalidade esportiva, em parceria com a Coordenadora da Educação Física da ETEVI. A nota fornecida pelo técnico dever ser em formulário próprio da ETEVI, no prazo previsto pelo Calendário Escolar, ficando a Coordenação da Educação Física da ETEVI responsável por todo o processo.

a.3. Da manutenção da dispensa nas aulas de Educação Física:

1. Considerando os dispositivos presentes na Resolução 73/2016/FURB, onde o rendimento acadêmico do estudante atleta deve preponderar sobre as

atividades de alto rendimento, permanecerá dispensado desde que atenda o disposto no Art. 7º, em seu parágrafo único.

2. No caso da ETEVI, por se tratar de um sistema trimestral de avaliação, a manutenção da dispensa estará vinculada ao rendimento acadêmico de todo o processo avaliativo do ano letivo vigente, podendo a dispensa ser cancelada no momento em que a equipe pedagógica e docente entender que o estudante não está mostrando o rendimento necessário.

OBS: Casos não previstos no Capítulo III, no TITULO IV, item V, serão avaliados pela Direção e demais membros da gestão (gestão administrativa e pedagógica) e, se for o caso, discutido e deliberado no Conselho de Unidade da Etevi.

TÍTULO V
DA METODOLOGIA DE ENSINO

A escola entende que no processo de mediação social os docentes precisam utilizar diferentes instrumentos e metodologias para garantir a apropriação da cultura e o consequente desenvolvimento humano permanente dos estudantes.

Em acordo com Gomés (2015), os sujeitos aprendem nos cenários de todos os dias. Contudo, a escola exerce um papel primordial de difusão da produção cultural da humanidade. Pela educação escolar, o sujeito é desafiado a entender as bases de um sistema de concepções científicas e interagir, mediado pelos signos e demais sujeitos da cultura.

Nesse processo, a relação teoria e prática se mostra necessária e indispensável. Assim sendo, a escola investe em recursos para que a prática pedagógica dos docentes seja ativa e rica de estímulos. Fazem parte dos instrumentos mediadores:

- Dinâmicas de grupo (seminário, júri simulado, painel integrado, estudos de textos, etc);
- Atividades individuais e coletivas;
- Atividades complementares;
- Projetos de Pesquisa;
- Viagens de estudo;
- Observações;

- Outros ambientes de aprendizagem (laboratórios, biblioteca, oficinas, etc);
- Uso de tecnologias.

Por meio dos instrumentos mediadores se privilegiam práticas que possibilitam aos estudantes reconhecer e explorar seus próprios modos de pensar, seja para resolver problemas, seja para interagir com seus pares e com outras pessoas, ou, ainda, para agir nas diversas e complexas situações da vida. Registra-se, em acordo com o CBEMTC (SANTA CATARINA, 2021a, p, 9), que o trabalho pedagógico prioriza a vinculação direta com a realidade e o interesse dos estudantes, permitindo-lhes mobilizar os conhecimentos a partir de questões extraídas de seus contextos e práticas cotidianas.

Para isso, em atendimento ao CBEMTC (2021), a atuação docente está ancorada no planejamento integrado interárea e entre áreas, a partir do qual resultam situações e aprendizagens que colocam os estudantes no centro do processo educativo e priorizam processos educacionais significativos, colaborativos e dialógicos, considerando os conteúdos curriculares previstos na formação comum e específica.

OBS: a metodologia de ensino dos Cursos Técnicos e Profissonalizantes constam dos Projetos Pedagógicos de Curso.

TÍTULO VI
DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A ETEVI, no que diz respeito a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, segue o que determina a Resolução nº 011/2022, do CEE/SC. Além deste documento, a partir da Lei 13.415/2017, outras normalizações que tratam do tema foram publicadas. Entre elas, a Resolução Nº 03/2018/CNE, o CBEMTC (2021) e o Parecer Nº 040/2021/CEE/SC.

Tendo por orientação as regulamentações acima descritas, entende a avaliação como parte do processo de ensino e aprendizagem, pois:

1- indica ao professor o momento da aprendizagem dos estudantes: os que já compreenderam, quais seus avanços, quais suas dificuldades, dando

possibilidade de intervenção no sentido da superação de possíveis dificuldades;

2- permite que o estudante se torne consciente de seu processo de aprendizagem, perceba seus avanços e suas dificuldades e possa, em conjunto com seu professor, buscar modos de resolver estas dificuldades;
3- indica ao professor a necessidade de rever seu planejamento e fazer ajustes na sua prática educacional.

Em complemento e de acordo com a Resolução Nº 03/2018/CNE, artigo 27, inciso 11, a avaliação da aprendizagem é compreendida como processo de caráter formativo, permanente e cumulativo. Nesse sentido, é contínua e exige diagnóstico preliminar e observação sistemática dos estudantes para que sejam avaliados como um todo, em quaisquer situações que envolvam aprendizagem.

Com base no Parecer Nº 040/2021/CEE/SC, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio de planejamento e replanejamento docente contínuos, a partir da BNCC, tem como foco as múltiplas dimensões do desenvolvimento dos estudantes, bem como, as competências gerais e as competências e habilidades especificas vinculadas as áreas de conhecimento, na formação comum, e os eixos estruturantes, na formação específica.

Deste modo, passa a estar conectada com uma concepção de educação que coloca o estudante no centro do processo de ensino e aprendizagem permanente de conhecimentos, habilidades, atitudes, emoções e valores necessários para responder as demandas de ordem pessoal, social e profissional da sociedade contemporânea em que estão inseridos. (GÓMES, 2015).

Para isso, a Resolução N° 03/2018/CNE, no artigo 8º, em seu inciso III, recomenda que as proposta curriculares adotem metodologias de “avaliação que potencializem o desenvolvimento das competências e habilidades expressas na BNCC e estimulem o protagonismo dos estudantes”. Além disso, no incio IV, orienta que se adote um processo avaliativo que utilize:

> [...] atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades online, autoria, resolução de problemas, diagnósticos em sala de aula, projetos de aprendizagem inovadores e atividades orientadas, de tal forma que ao final do ensino médio o estudante demonstre: a) competências e habilidades na aplicação dos conhecimentos desenvolvidos; b) domínio dos princípios científicos e tecnológicos que estão presentes na produção

> moderna; c) práticas sociais e produtivas determinando novas reflexões para a aprendizagem; d) domínio das formas contemporâneas de linguagem. (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2018b).

Sendo assim, para atender o previsto nas regulamentações, compõe a prática avaliativa, na ETEVI, a observação constante do desempenho do estudante nos trabalhos em classe, extraclasse, nos estágios supervisionados, se for o caso, e pelo uso sistemático de procedimentos e instrumentos de verificação de aprendizagem que se mostrarem aconselháveis e de aplicação possível em cada situação.

Em todos os processos aplicados para avaliação do aproveitamento do estudante, serão observados os aspectos quantitativos e qualitativos. Além disso, considerando o disposto na LDB 9394/96 e na Resolução nº 011/2022/CEE/SC, registra-se que os "resultados obtidos durante o ano preponderarão sobre os exames finais".

A prevalência dos resultados ao longo do período sobre os exames finais se efetiva pela articulação de quatro (04) elementos, por parte da ETEVI:

1. Ao final dos trimestres/semestres, por meio da realização das Recuperações trimestrais/semestrais, em que aos estudantes é concedido substituir os resultados anteriores obtidos em atividades avaliativas quando demonstrar, por meio de novo processo avaliativo, ter superado as dificuldades.
2. Por meio da aplicação da fórmula descrita capítulo III, Título VI, no item VI, do presente título, ao estudante que não atingir a média 7,0 (sete vírgula zero) e prestar exame final para aprovação, na parte que trata da Formação Comum e 2ª Língua Estrangeira - Espanhol.
3. Por meio da aplicação de conceito final nas Unidades Curriculares das Trilhas de Aprofundamento, Eletivas e Projeto de Vida.
4. Quando no Conselho de Classe Final forem apreciados, em caráter deliberativo, os resultados anuais obtidos pelos estudantes, em seus processos avaliativos, apresentados individualmente pelos professores.

I – Da avaliação trimestral/semestral

Objetivos:

- Visa oportunizar aos educandos um espaço de tempo maior para conhecimento do ambiente escolar, sua organização e programa de aprendizagem previsto;

- Possibilita ao professor estabelecer um relacionamento com o estudante conhecendo-o, analisando seu desenvolvimento para, de maneira objetiva, estabelecer os critérios avaliativos a serem adotados.

Os trimestres/semestres (meses) são distribuídos da seguinte forma:

TRIMESTRES	SEMESTRES
1º) fevereiro, março, abril, 1ª. quinzena de maio; 2º) 2ª. quinzena de maio, junho, julho e agosto; 3º) setembro, outubro, novembro	1º) fevereiro a junho 2º) julho a dezembro

Quadro 6: periodicidade dos trimestres/semestres
Fonte: ETEVI (2024)

Aplica-se **trimestre** nas Unidades Curriculares que compõem a **Formação Comum, Projeto de Vida, 2ª Língua Estrangeira Espanhol** e **Eletivas** e, **semestre,** nas Unidades Curriculares que compõem as **Trilhas de Aprofundamento**. Importante esclarecer que em virtude do objetivo formativo não se aplica reprovação na Unidade Curricular Projeto de Vida. O resultados das atividades avaliativas é expresso por nota ou conceito, conforme descrito no quadro abaixo:

Composição Curricular	Periodicidade da Avaliação	Registro Avaliativo	Periodicidade do Componente
Formação Geral Básica	Trimestral	Numérico	Anual
2ª Língua Estrangeira	Trimestral	Numérico	Anual
Projeto de Vida	Trimestral	Conceito	Anual
Componente Curricular Eletivo	Trimestral	Conceito	Anual
Trilhas de Aprofundamento	Semestral	Conceito	Semestral

Imagem 17: periodicidade e registro avaliativo nas partes que compõem o novo currículo
Fonte: ETEVI (2024)

Quanto ao **número de avaliações por trimestre/semestre**, realiza-se no **mínimo duas**, por Unidades Curriculares, **independente da carga horária e ano escolar**.

- As **Unidades Curriculares** da **formação geral básica** e **Segunda Língua Estrangeira – Espanhol**, adotam registro avaliativo por **notas de 0 (zero) a 10 (dez)**. O registo avaliativo não poderá ser inferior a 1,0 (um vírgula zero) na composição da média trimestral e permanece o exame final.
- As unidades curriculares do **itinerário formativo** adotam **registro avaliativo por conceito trimestral ou semestral e conceito final.** Além disso, por conta da proposta pedagógica e objetivo formativo, não possuem exame final**.** Segue, na continuidade, a descrição e a legenda do registro avaliativo adotado nas partes que compõem o itinerário formativo:
    - **Eletivas** – registro avaliativo **trimestral**
    - **Projeto de Vida –** registro avaliativo **trimestral**
    - **Trilhas de Aprofundamento** – registro avaliativo **semestral**

Legenda do registro avaliativo por conceito e sua conversão em notas:

Conceitos Trimestrais/Semestrais:	Conceitos Finais:
A – Atingiu, com êxito, as competências e habilidades previstas para o trimestre/semestre. (convergência em notas 10,0 a 9,0). B – Atingiu, satisfatoriamente, as competências e habilidades previstas para o trimestre/semestre. (convergência em notas 8,9 a 7,0). C – Atingiu, parcialmente, as competências e habilidades previstas para o trimestre/semestre. (convergência em notas 6,9 a 5,0). D - Não atingiu as competências e habilidades previstas para o trimestre/semestre. (convergência em notas inferiores a 4,9).	**AE** – Aprovado, com êxito. Cumpriu de modo exemplar as exigências previstas pelo(s) Componente(s) Curricular(es). (convergência em notas 10,0 a 9,0). **AS** – Aprovado, satisfatoriamente. Cumpriu com as exigências previstas pelo(s) Componente(s) Curricular(es). (convergência em notas 8,9 a 7,0). **AP** – Aprovado, em processo. Cumpriu com as exigências previstas pelo(s) Componente(s) Curricular(es), contudo, recomenda-se maior compromisso com o desenvolvimento acadêmico para o ano seguinte. (convergência em notas 6,9 a 5,0). **AI** – Aproveitamento insuficiente. Não cumpriu com as exigências previstas pelo(s) Componente(s) Curricular(es). (convergência em notas inferiores a 4,9)

Quadro 7: legenda do registro avaliativo por conceito
Fonte: ETEVI (2024)

No artigo 24, a Resolução Nº 03/2018/CEE/SC estabelece que as instituições de ensino devem utilizar avaliação específica, tanto para a formação geral básica quanto para os itinerários formativos, que consiga acompanhar o desenvolvimento das competências previstas.

Em vista disso, destacamos que a organização do processo avaliativo da ETEVI constitui tema de permanente discussão coletiva, tendo por objetivo aplicar a proposta que melhor atenda aos objetivos de aprendizagem previstos para a formação comum e para a formação específica

Anualmente, no planejamento docente realiza-se a discussão do processo de avaliação que será adotado pela escola no ano em curso. Quando da apresentação da unidade curricular para os estudantes, os docente abordam o processo avaliativo que será adotado e, além disso, no início de cada trimestre, divulga-se para a comunidade escolar as atividades avaliativas e seu cronograma de aplicação.

São utilizados instrumentos avaliativos diversificados, a fim de acompanhar o desenvolvimento das competências gerais da BNCC e das habilidades gerais e específicas associadas às áreas de conhecimento ou eixos estruturantes. Destacamos que estas atividades envolvem agendamentos por parte da escola e agendamentos por parte do professor.

Durante o ano, nas Unidades Curriculares que compõem a Formação Comum e a 2ª Língua Estrangeira – Espanhol, a escola promove atividades avaliativas agendadas pela escola e pelos professores. No que diz respeito às atividades agendadas pela escola, no início de cada trimestre divulga-se o Calendário de Provas. Esse calendário consiste no agendamento provas, por área de conhecimento, nas turmas de 1º, 2º e 3º anos.

No que diz respeito as Unidades Curriculares Eletivas, Projeto de Vida e Trilhas de Aprofundamento as atividades avaliativas são agendadas diretamente pelo Professor, junto às turmas.

II – Da recuperação de estudos:

A escola definiu em seu Planejamento a forma de recuperação dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, tais como:

- estratégias pedagógicas discutidas nas reuniões de acompanhamento de turma, na metade de cada trimestre, para verificar formas de recuperar as aprendizagens;

- intervenção com estudantes e pais/responsáveis;
- organização de atividades complementares, no período extraclassse;
- recuperação de estudos paralela ao processo;

Para corroborar nas ações de recuperação notas/conceitos dos conteúdos, implementou-se, ao final de cada trimestre/semestre, a RT (Recuperação Trimestral), a semana de Recuperação de Conceitos, e o acompanhamento do desenvolvimento escolar pela Orientação Educacional e Professor de Educação Especial.

De acordo com a LDB 9394/96, Art. 24, inciso V, alínea “e”, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: “obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”.

A Resolução nº 011/2022/CEE/SC, em seu Art. 6º, parágrafos 1º, 2º e 3º estabelece que a recuperação de estudos é o processo didático-pedagógico que visa oferecer novas oportunidades de aprendizagem, sucedida de avaliação, ao estudante que demonstrar rendimento insuficiente.

A recuperação na ETEVI será oferecida, respeitando a legislação citada, conforme descrito abaixo:

1. **Recuperação de Estudos:**

A recuperação de estudos será oferecida sempre que for diagnosticada, no estudante, insuficiência no rendimento durante todo o processo regular de apropriação de conhecimentos.

- Entende-se por insuficiência, rendimento inferior a 70%, nas Unidades Curriculares da Formação Comum e Segunda Língua Estrangeira – Espanhol, e inferior a 50% nas Unidades Curriculares Eletivas e Trilhas de Aprofundamento.

A qualquer tempo, durante o ano letivo, os estudantes são convidados a participar das Atividades de Recuperação. Além disso, sempre que identificada uma dificuldade de aprendizagem da turma, os professores possuem autonomia para a retomada dos conceitos considerados essenciais do seu Componente Curricular.

2. **Recuperação de Notas:**

Ao final de cada trimestre/semestre, são oportunizadas as provas ou atividades de recuperação trimestral/semestral, sendo optativa ao estudante a possibilidade de recuperação de notas/conceitos. O estudante participará da(s) prova(s) ou atividade(s) de recuperação(ões) trimestral(is)/semestral(is) após realizar sua inscrição com o professor do Componente Curricular. A prova ou atividade de recuperação subsitutirá notas/conceitos inferiores das atividades avaliativas estabelecidas pelos professores. As notas/conceitos provenientes de atividades avaliativas não realizadas pelos estudantes não serão substituídas.

O resultado obtido na avaliação, após estudos de recuperação, em que o estudante demonstre ter superado as dificuldades, substituirá o anterior, quando maior, referente aos mesmos objetivos.

- O Projeto Político-Pedagógico disporá sobre aspectos complementares da recuperação paralela, que deve ser oferecida de forma concomitante aos estudos ministrados no cotidiano da escola, obrigatoriamente antes do registro das notas ou conceitos trimestrais/semestrais.
- As atividades de recuperação deverão ser planejadas pelos professores, sob a orientação da equipe pedagógica, conforme orientação da Resolução nº 011/2022/CEE/SC, Art. 6º, Parágrafo 4º.
- O professor deverá registrar no Diário de Classe, além das atividades regulares, as atividades de recuperação de estudos, e seus resultados, bem como, a frequência dos estudantes.

III – Dos critérios e instrumentos avaliativos:

Os critérios e instrumentos de avaliação utilizados terão como finalidade diagnosticar a aprendizagem escolar, verificando quais estudantes necessitam de ajuda ou atendimento pedagógico específico.

Ao educando é necessário realizar todas as atividades avaliativas determinadas pelos professores para fins de verificação e avaliação do aproveitamento, salvo os casos previstos em lei.

As atividades avaliativas solicitadas pelos professores deverão ser entregues em mãos, pelos estudantes, em seus horários de aula, conforme os prazos estabelecidos, não sendo portanto, facultado ao professor do Componente Curricular a entrega, pelos estudantes, das suas avaliações em horário(s) de aula(s) de outro(s) professor(es).

Além disso, a escola e/ou os professores não se responsabilizarão por instrumentos avaliativos deixados em escaninhos ou outros espaços, sem a presença do professor responsável, salvo quando o professor assim acordar com os estudantes, ação que será de inteira responsabilidade do professor em caso de extravio.

O estudante que for supreendido utilizando "cola" perderá a atividade avaliativa, não sendo atribuída nenhuma nota/conceito no sistema (Diário de Classe Online - DION). Em caso de ser surpreendido fazendo uso de "cola", em atividades avaliativas agendadas pela escola, terá as atividades avaliativas que estiver de posse retiradas, não sendo atribuída nenhuma nota no sistema (DION**).** Em ambos os casos, não terá o direito a recuperar estas avaliações na Recuperação Trimestral/Semestral.
OBS.: Os prazos estabelecidos para a entrega das atividades avaliativas deverão ser rigorosamente cumpridos.

As notas variam de **zero (0)** a ***dez (10),*** permitidos os décimos e os conceitos variam de A a D. Nesse aspecto, a escola se vale de diferentes instrumentos avaliativos, conforme a especificidade do Componente Curricular em consonância com o Plano de Ensino.

No que se refere ao aspecto qualitativo, é relevante ressaltar que de acordo com a Resolução nº 011/2022/CEE/SC:

> Na apreciação dos aspectos qualitativos deverão ser considerados a compreensão e o discernimento dos fatos e a percepção de suas relações; a aplicabilidade dos conhecimentos; as atitudes e os valores, a capacidade de análise e de síntese, além de outras competências e habilidades procedimentais e intelectivas, e habilidades para atividades práticas (CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2022, p. 3).

No decorrer dos trimestres a ETEVI proporciona simulados, não obrigatórios, aos moldes do formato adotado pelo Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

IV – Da avaliação por meio da Atenção Educacional Especial - AEE:

A ETEVI, por meio da Atenção Educacional Especial, atende aos estudantes que apresentam algum *transtorno de aprendizagem*, assim como os que são diagnosticados com *deficiência intelectual, condutas típicas e altas habilidades,* garantido, de acordo com critérios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, no artigo 59, Resolução nº 112/CEE/SC,

Resolução nº 059/2014/ Reitoria da FURB, o acompanhamento no que se refere ao desenvolvimento integral do estudante.

Esta atenção está condicionada a apresentação de instrumentos que pautarão as ações, entre eles: avaliação, parecer ou laudo, emitidos por profissionais como neurologista, psiquiatra, psicólogo, psicopedagogo, neuropsicólogo e outros que acompanham o desenvolvimento do adolescente.

Para isso, estabelece-se diálogos com os envolvidos a fim de contribuir nos processos de aprendizagens na dimensão intelectual, física, emocional, social e cultural do estudante reconhecendo sua singularidade e suas potencialidades na construção de sujeitos autônomos, críticos, responsáveis consigo e com o mundo.

A operacionalização do processo de aprendizagem do estudante é atendido de acordo com sua especificidade através de provas adaptadas a sua necessidade, de acordo com a avaliação feita pelo professor do componente curricular, orientador educacional, Professor de Educação Especial e equipe pedagógica.

Após análise pedagógica, estebelece-se o termo de corresponsabilidade escola/família com o objetivo de atender ao adolescente em suas necessidades especiais, auxiliar na organização dos estudos diários, incentivar as suas potencialidades, além de garantir assistência à saúde como um todo.

V – Da promoção:

Para fins de aprovação, nas unidades curriculares que adotam registro avaliativo por nota, a média anual será obtida pela média aritmética das respectivas médias trimestrais. Já nas unidades curriculares que adotam registro avaliativo por conceito, o conceito final será composto pela aplicação da média dos conceitos trimestrais ou semestrais, obtidos através da conversão em notas, conforme segue:

- As **Unidades Curriculares** que compõem a **formação geral básica** e a **Segunda Língua Estrangeira – Espanhol**, adotam registro avaliativo por **notas de 0 (zero) a 10 (dez)**. O estudante será aprovado diretamente na unidade curricular em que atingir a média anual igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero). O estudante que não atingir média anual 7,0 (sete vírgula zero) deverá prestar o Exame Final e, para aprovação, obter média final equivalente ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero), em todos as unidades curriculares que prestou o Exame Final. Os estudantes(as) dos 1º, 2º ou 3º anos, que apresentarem insuficiência de aproveitamento, após o Exame Final (média final

menor que 5,0 – cinco vírgula zero), em qualquer unidade curricular serão considerados reprovados.

- As unidades curriculares do **itinerário formativo** adotam **registro avaliativo por conceito** e **aprovam, conforme segue**:
    - **Eletivas** – registro avaliativo **trimestral**. O estudante será aprovado quando da obtenção dos **conceitos finais: AE** (aprovado, com êxito), **AS** (aprovado, satisfatoriamente) ou **AP** (aprovado, em processo).
    - **Trilhas de Aprofundamento** – registro avaliativo **semestral**. O estudante será aprovado quando da obtenção dos **conceitos finais: AE** (aprovado, com êxito), **AS** (aprovado, satisfatoriamente) ou **AP** (aprovado, em processo).
    - **Projeto de Vida –** registro avaliativo **trimestral**, contudo, em virtude do objetivo formativo, não aplica-se a reprovação.

Merece destaque que nas Unidades Curriculares do itinerário formativo o conceito final é composto pela média dos conceitos trimestrais ou semestrais, obtido a partir da sua conversão em notas, conforme segue:

- **Eletivas** – composta de conceitos trimestrais, emitidos no encerramento dos trimestres. A partir dos conceitos trimestrais, o conceito final é gerado no encerramento do ano.
- **Trilhas de Aprofundamento** – composta de conceitos das Unidades Curriculares, emitido no encerramento do semestre. A partir destes conceitos, é gerado o conceito semestral da trilha de aprofundamento. A partir dos conceitos semestrais, o conceito final é gerado no encerramento do ano.
- **Projeto de Vida –** composta de conceitos trimestrais, emitidos no encerramento dos trimestres. A partir dos conceitos trimestrais, o conceito final é gerado no encerramento do ano.

Os estudantes(as) dos 1º, 2º ou 3º anos que no encerramento do ano apresentarem conceito final AI (aproveitamento insuficiente), que possui como convergência em notas inferiores a 4,9, serão considerados reprovados. Nas Unidades Curriculares que adotam registro avaliativo por conceito não aplica-se exame final.

OBS: Em caso de reprovação é permitido aos estudantes entrarem com recurso, solicitando revisão dos resultados, desde que obedecendo os prazos e demais determinações presentes na Resolução nº 011/2022/CEE/SC.

VI – Do exame final:

O estudante que não atingir média anual 7,0 (sete vírgula zero), nas Unidades Curriculares da Formação Básica Comum e Segunda Língua Estrangeira Espanhol, deverá prestar o exame final e para aprovação obter média final equivalente ou superior a 5,0, de acordo com a fórmula abaixo:

$$\text{Média final} = \frac{(\text{Média trimestral} \times 3) + (\text{Nota do exame final} \times 2)}{5} = \text{ou} > 5$$

VII – Das adaptações:

O estudante do Ensino Médio transferido de outro estabelecimento, com plano curricular diferente do previsto neste documento, está sujeito à aproveitamento de estudos ou adaptação nas unidades curriculares, áreas de estudos e atividades que não tenha cursado em ano idêntico e/ou equivalente.

A Resolução Nº 03/2018/CNE, dispõe sobre este assunto nos artigos 12, 17, 18 e 25. Nestes artigos, estabelece que os sistemas de ensino e as escolas devem garantir formas de aproveitamento de estudos realizados com êxito para o estudante em processo de transferência entre instituições ou em caso de mudança de itinerário formativo ao longo do curso.

Para isso, no artigo 17, parágro 12, orienta que as escolas estaceleçam critérios para que as atividades realizadas por seus estudantes em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, sejam avaliadas e reconhecidas como parte da carga horária do ensino médio, tanto da formação geral básica quanto dos itinerários formativos.

Em complemento, no parágro 13, estabelece que as atividades podem ser aulas, cursos, estágios, oficinas, trabalho supervisionado, atividades de extensão, pesquisa de campo, iniciação científica, aprendizagem profissional, participação em trabalhos voluntários e demais atividades com intencionalidade pedagógica

orientadas pelos docentes, assim como podem ser realizadas na forma presencial – mediada ou não por tecnologia – ou a distância.

Ainda, nos artigos 18 e 25, orienta que para cumprir as exigências curriculares do ensino médio, os sistemas de ensino e as escolas devem estabelecer critérios para reconhecer e validar competências e saberes dos estudantes, tanto da formação geral básica quanto dos itinerários formativos, mediante diversas formas de comprovação, a saber:

I - avaliação de saberes;

II - demonstração prática;

III - documentação emitida por instituições de caráter educativo.

Em atendimento a estas regulamentações, a Resolução Nº 093/2020/CEE/SC, em seus artigos 16 e 17, orientou as instituições de ensino a definir critérios para avaliar e reconhecer atividades realizadas pelos estudantes em outras instituições de ensino, tanto da formação básica como dos itinerários formativos.

Em caso de transferência de estudantes, recomendou fazer a análise do histórico escolar, considerar toda a carga horária cumprida com êxito em seu percurso formativo anterior e, se necessário:

- ✓ Ofertar atividades de recuperação paralela das competências e habilidades descritas na BNCC não desenvolvidas pelo estudante na instituição de origem, no caso da carga horária cumprida na instituição de origem referente à formação geral básica ser menor que na instituição de destino;
- ✓ Ofertar, na forma de atividades complementares, conteúdos e conceitos a fim de garantir o alinhamento do estudante em relação ao itinerário que irá cursar, caso ele passe a seguir um itinerário diferente ao que cursava anteriormente, sem que haja prejuízo para o tempo de conclusão do Ensino Médio por parte do estudante.

Em atendimento as normatizações acima apresentadas, na ETEVI, os estudantes transferidos de outro estabelecimento de ensino estão sujeitos ao aproveitamento de estudos e a adaptação, com base na análise do histórico escolar. Se necessário, serão promovidas até o final do curso respectivo, de forma que nenhum estudante possa concluí-lo sem que a tenha cumprido, respeitando o tempo de conclusão do Ensino Médio. Comunicado previamente aos estudantes, ocorre em

períodos concentrados de aulas ou no decorrer do período letivo, mediante a execução de trabalhos, tarefas e testes.

Considerar-se-á adaptado o estudante que realizar as atividades solicitadas pela escola na série idêntica, ou obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero) ou conceitos finais **AE** (aprovado, com êxito), **AS** (aprovado, satisfatoriamente) ou **AP** (aprovado, em processo), nas atividades, áreas de estudo e unidades curriculares que requererem adaptação de série equivalente.

O estudante que for considerado não adaptado deverá cursar a(s) unidade(s) curricular(es) na série anterior, de um outro turno, ou sujeitar-se a outra modalidade determinada pela Direção. O resultado obtido pelo estudante na adaptação, mesmo na hipótese do parágrafo anterior, registra-se em diários e é transcrito nos documentos escolares próprios.

VIII – Do avanço nos cursos ou séries:

O avanço nos cursos ou séries será proporcionado pela ETEVI, conforme orientação da Resolução nº 011/2022 do CEE/ SC, no Capítulo III, art. 12, art. 13 e art. 14.

IX – Da segunda chamada das atividades avaliativas:

A ETEVI oportuniza a realização da IIª Chamada (com data e horário organizados pela Supervisão Pedagógica) para os estudantes que não comparecem em dia de Atividade Avaliativa. A família ou o responsável deverá justificar sua falta no prazo de até **três dias úteis,** após a realização da avaliação.

Esta justificativa se dará somente mediante:

- Atestado Médico;
- Atestado de Trabalho;
- Declaração de Eventos Esportivos (Jogos Esportivos Oficiais);

Para as Provas de IIª Chamada referentes a Recuperação Trimestral somente mediante Atestado Médico ou Declaração de Eventos Esportivos Oficiais. Exames Finais somente mediante Atestado Médico.

Após o aceite da justificativa da falta e o preenchimento do requerimento, na agenda escolar pela Supervisão Pedagógica, o estudante apresentará esta justificativa ao professor (a) do respectivo Componente Curricular. A IIª chamada será

realizada em data e horário previamente marcados pela Supervisão Pedagógica (ocorrerão no período vespertino). **Não haverá opção de terceira chamada.**

OBS:

- Em caso de não apresentação dos documentos citados acima, será permitida a Presença dos pai/mãe ou responsável legal à escola (dentro do prazo de até 03 dias da realização da atividade avaliativa), para preencher o Requerimento de IIª Chamada, que será analisado pela ETEVI quanto ao deferimento ou não do pedido. A resposta a esse requerimento será dada, pela Supervisão Pedagógica, diretamente aos estudantes.
- Casos não previstos neste item serão avaliados pela Direção e demais membros da gestão (gestão administrativa e pedagógica) e, se for o caso, discutido e deliberado no Conselho de Unidade da ETEVI.

OBS: o sistema de avaliação dos Cursos Técnicos e Profissonalizantes constam dos Projetos Pedagógicos de Curso.

TÍTULO VII
DAS ATIVIDADES DE ESTUDO E AULAS COMPLEMENTARES

I – Do Plantão Tira-dúvidas

O Plantão Tira-dúvidas têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem estabelecendo estratégias de recuperação para estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em Matemática, Física e Química. Como não são obrigatórias, as aulas visam propiciar ao estudante, em paralelo ao ensino regular e durante todo o ano letivo, mais uma oportunidade de aprofundamento nos estudos.

São objetivos do Plantão Tira-dúvidas:

- 1º - Oferecer estudos de recuperação em atendimento à legislação vigente. A LDBEN nº 9394/96, em seu artigo 13º, incisos III e IV, normatiza sobre o papel do professor ao zelar pela aprendizagem do estudante, bem como estabelecer estratégias de recuperação para estudantes de menor rendimento. Este princípio é reforçado pelo artigo 24, inciso V, que orienta o acompanhamento do rendimento escolar, com ênfase na alínea “e” que trata

da obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo.

- 2º - Sanar dúvidas a partir dos questionamentos trazidos pelos estudantes e/ou necessidades percebidas pelo professor.

  Na Obra LDB Fácil , Carneiro (p.150, 2010) analisa que o texto legal orienta as escolas a prover os meios para a recuperação dos estudos. Ou seja, recursos de apoio pedagógico adicionais que possibilitem formas e métodos diferenciados para o estudante, com a mediação do professor, retrabalhar as rotas de aprendizagem. Desse modo, a recuperação é dos estudantes, porém, os meios são da escola. Recuperar, de acordo com o autor, não é oferecer, mais uma vez e da mesma forma, o mesmo conhecimento, senão introduzir mudanças qualitativas nas rotas de trabalho e nos componentes curriculares para produzir um marco organizativo adequado ao estudante em recuperação.

II – Das aulas complementares

As aulas complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação dos Componentes Curriculares História, Geografia e Redação. O que caracteriza este conjunto de aulas é a ampliação de conceitos, conteúdos e atualidades, com uma carga horária semanal a mais no período vespertino, com temas específicos desses Componentes Curriculares. Como não são obrigatórias, as aulas visam propiciar ao estudante a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular no desenvolvimento e dedicação durante o ano letivo.

OBS: As aulas complementares também poderão utilizar a metodologia do Plantão Tira-dúvidas, quando for o caso.

III – Do Revisa ETEVI

Proporciona aos estudantes uma revisão dos principais temas mais prováveis e mais cobrados nos processos seletivos de acesso às Instituições de Ensino Superiro - IES (vestibulares e ENEM). Com metodologia dinâmica, são abordados temas atuais.

IV – Dos Simulados

Simula a aplicação do conhecimento em provas semelhantes as que são apresentadas nos processos seletivos de acesso às IES (vestibulares e ENEM).

TÍTULO VIII
DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR, DOS PROJETOS, DOS PROGRAMAS E ATIVIDADES DIFERENCIADAS

Na proposta curricular, a escola prevê atividades diferenciadas que permitem ao estudante seu desenvolvimento integral nos mais diferentes contextos. Estas atividades somente serão oferecidas mediante demanda, dotação orçamentária, disponibilidade de profissional e estrutura física.

I - Formação complementar

Atividades de integração com as Unidades Universitárias da FURB, em formato de visitas, oficinas, projetos, aulas em cursos de graduação, com o objetivo de promover a integração entre o Ensino Médio e os Cursos de Graduação para oportunizar aos estudantes da ETEVI o conhecimento dos projetos formativos dos Centros Universitários, nos âmbitos acadêmicos e profissionais, o aprofundamento dos Itinerários Formativos e a consolidação do Projeto de Vida.

Destaca-se a necessidade de desenvolver uma política institucional a ser pensada conjuntamente entre ETEVI, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante (PROEN) e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX), com o objetivo de consolidar a integração entre o Ensino Médio e os Cursos de Graduação.

II – Orientação Profissional:

Atividade promovida pela ETEVI, sobre a responsabilidade da Orientação Educacional, em parceria com os diversos Centros Acadêmicos da Universidade, tem o objetivo de promover junto aos estudantes uma reflexão a respeito de seus interesses, habilidades e possibilidades de escolhas acadêmicas, profissionais, bem como suas opções de inserção no mundo do trabalho. No ANEXO 5 consta o Programa de Orientação Profissional para o Novo Ensino Médio da Etevi.

Em articulação com o componente curricular “Projeto de Vida”, esta atividade pretende ser um auxiliar no processo de preparação do estudante para a vida adulta, contribuindo com ações capazes de evidenciar com a maior clareza possível, quais as possibilidades profissionais que melhor viabilizariam a sua realização pessoal, proporcionando assim, maior segurança quanto a escolha profissional .

III Interação FURB:

Atividade promovida pela FURB, no mês de setembro, promove a inscrição de estudantes de Ensino Médio em oficinas oferecidas pelos cursos de graduação para, de maneira dinâmica, conhecer melhor os cursos ofertados e suas áreas de estudos e atuação.

IV – Intercâmbio Cultural:

Com o objetivo de ampliar o vocabulário das línguas Inglesa e Espanhola, de proporcionar o contato com diferentes culturas e pessoas, a ETEVI tem incentivado os estudantes a participar de viagens internacionais, cursos e eventos de disseminação das línguas estrangeiras desenvolvidas na escola, como também abrigar intercambistas de diferentes países para a convivência com os estudantes. A escola conta com a parceria da Coordenadoria de Relações Internacionais da FURB e a AFS Intercultural Programs[6].

V – Grupo de Estudos para Pais:

Com o objetivo de integrar a escola e à família e melhorar o relacionamento entre pais e filhos, a escola proporciona a discussão de temas relacionados à adolescência, com profissionais das diversas áreas.

VI – Programa de Inserção no Mundo do Trabalho (Estágios):

Com o objetivo de aproximar o estudante da realidade do mundo do trabalho a escola possibilita a inserção em oportunidades de estágio em Instituições de direito público ou privado em condições de “ [...] propiciar experiências profissionais, ou de desenvolvimento sociocultural ou científico, pela participação em situações reais de

[6] O AFS – Intercultural Programas é uma organização de educação intercultural mundial que promove diversificados programas de intercâmbio. Surgiu em 1947 e, no Brasil, iniciou em 1956 e conta com comitês em mais de 100 cidades, entre elas, Blumenau.

vida e trabalho no seu meio." (Res. CNE/CEB 01/2004 de 04/02/04). O programa seguirá as diretrizes e incumbências da Resolução do Conselho Nacional de Educação (Res. CNE/CEB 01/2004 de 04/02/04). A escola conta com a parceria o Núcleo de Gestão de Estágios da FURB.

VII- GINCATEVI:

A Gincatevi é uma gincana esportiva cujo objetivo é socializar, divertir e movimentar os estudantes da escola. É uma competição entre salas que ocorre ao longo do ano letivo. Cada modalidade desenvolvida obedecerá uma pontuação que, ao final de cada ano, resultará em uma sala campeã geral com direito a uma premiação.

VIII – Olimpíadas Brasileiras das Ciências Exatas e Naturais :

O estudo da Química, da Física, da Biologia e da Matemática não se resume apenas em uma Habilidade ou em Conhecimento Técnico, pode ser uma atividade integradora, de inclusão social, e uma oportunidade de desenvolvimento pessoal. Criar e desenvolver ferramentas que levem o estudante a ter mais interesse pelas Ciências é de fundamental importância na formação de um indivíduo consciente, autônomo, crítico e criativo. Nesse sentido, a ETEVI estimula a participação dos estudantes em diversas olimpíadas visando:

- Estimular o estudante ao processo de organização permanente de estudos, visando manter-se em dia com os conteúdos;
- Incorporar conceitos científicos através da reflexão de problemas e discussão dos resultados;
- Despertar o interesse pelos conteúdos através da disputa por uma boa colocação (premiação);
- Despertar interesse pela participação nas olimpíadas nacionais dos respectivos Componentes Curriculares;
- Descobrir estudantes com talento para áreas científicas e tecnológicas e proporcionar-lhes condições de desenvolver suas habilidades.

IX– Viagens de estudo.

Objetiva proporcionar aos estudantes vivenciar, na prática, os conhecimentos teóricos ministrados em sala de aula, por meio de visitas de observação às empresas,

museus, espaços culturais e outras atividades vivenciais. Além disso, professores e estudantes estabelecem um convívio maior, favorecendo novas experiências.

X – Gincana do Terceirão

A Gincana do Terceirão, anteriormente denominada de Gincana Guerra dos Sexos, iniciada no ano de 2000, foi idealizada pelos professores Manoel José Fonseca Rocha e Wanderley Renato Ortúnio. Os objetivos gerais do evento são: revisar os conteúdos do ensino médio, despertar para a importância da organização do trabalho em equipe, estimular a integração entre os estudantes do Terceirão, como também promover a construção do conhecimento, de forma descontraída e harmoniosa, em um espaço diferenciado da sala de aula.

OBS: Projetos, Programas e Atividades Diferenciadas não previstas neste item poderão ser ofertadas durante o ano se houver iniciativa por parte dos professores e demandada por parte da comunidade escolar, respeitando as previsões orçamentárias e o espaço físico, avaliados pela Direção, Equipe Pedagógica e, se for o caso, discutido e deliberado no Conselho de Unidade da Etevi.

CAPÍTULO IV
DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

TÍTULO I
DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

I - Do regime de funcionamento:

A ETEVI adotará o regime anual para o Ensino Médio respeitando a duração mínima prevista em Lei:

a - Para a conclusão do curso, é necessário que se cumpra o total das horas de atividades previstas em cada currículo, previamente aprovado pelos Órgãos do Sistema de Ensino;

b - O início e o término de cada período letivo e as atividades a eles pertinentes serão fixados pela Direção da ETEVI;

II – Da relação dos recursos humanos:

a) Quadro docente

	NOME	DISCIPLINA/CARGO	TITULAÇÃO
01	Ana Maria Barrera C. Sackl**	Língua Espanhola / Eletiva / /Trilha de Aprofundamento	Doutora e Mestre em Estudos da Tradução
02	Ângelo Vandiney Cordeiro**	Filosofia/ História/ Trilha de Aprofundamento	Mestre em Educação
03	Bolivar Fernandes da Silva**	Matemática / Trilha de Aprofundamento / Tópico Especial / Platão tira dúvida de matemática	Mestre em Modelagem Matemática
04	Breno Rodrigues de Paula*	Eletiva/ Trilha de Aprofundamento / Oficina de Redação	Mestre em Estudos Literários
05	Carla Fernanda Nolli*	Língua Inglesa	Doutoranda em Língua Inglesa e Mestre em Letras - Inglês e Literatura
06	Dâmaris Cidral*	Educação Especial	Especialista em Gestão Escolar Cursando Especialização em Educação Especial
07	Denise Izaguirre Anzorena**	Diretora / Língua Portuguesa e Literatura / Eletiva/ Oficina de Literatura e Oratória	Mestre em Educação

08	Elaine Hoffmann Tenfen**	Língua Portuguesa e Literatura / Tópico Especial	Doutoranda e Mestre em Educação
09	Geovana Alzira Hillesheim Henning**	Educação Física / Trilha de Aprofundamento / Projeto de Vida	Mestre em Educação
10	Maria Helena Batista**	Coordenadora Geral/ Geografia /Tópico Especial/ Trilha de Aprofundamento/ Ac de geografia	Especialista em Psicopedagogia
11	Martin Stabel Garrote*	Sociologia / Trilha de Aprofundamento / Tópico Especial/ Projeto de Vida	Doutor e Mestre em Desenvolvimento Regional
12	Matheus Martins*	Língua Inglesa / Trilha de Aprofundamento	Licenciatura em Letras Português/Inglês
13	Perla Golle**	Matemática / Física / Trilha de Aprofundamento/ Tópico Especial/ Plantão tira dúvida de física	Mestre em Educação
14	Renata Azevedo Balaguez*	Química / Trilha de Aprofundamento/ Tópico Especial/ Plantão tira dúvida de química	Doutora em Ciências
15	Ricardo Kramer**	Biologia / Tópico Especial/ Trilha de Aprofundamento	Especialista em Ensino de Ciências e Tecnologias Aplicadas à Educação
16	Roseli Kietzer Moreira**	Vice-Diretora / Artes / Trilha de Aprofundamento / Oficina de artes	Doutora e Mestre em Educação
17	Rosilda Sturmer**	Biologia / Trilha de Aprofundamento	Mestre em Ciências Naturais e Matemática

Quadro 8: Docentes da ETEVI
Fonte: ETEVI (2021)

b) Equipe administrativa

	NOME	HABILITAÇÃO/FUNÇÃO	TITULAÇÃO
01	Denise Izaguirre Anzorena**	Diretora	Mestre em Educação
02	Roseli Kietzer Moreira**	Vice-Diretora	Doutora e Mestre em Educação
03	Carin Carvalho Brugnara***	Administradora Escolar	Doutoranda em Educação e Mestre em Educação
04	Igor Lucas Schneider****	Técnico-Administrativo	Técnico em Administração/Ensino Médio
05	Kelly Kristtine de Souza***	Orientadora Educacional	Mestre em Educação
06	Maria Helena Batista**	Coordenadora Geral	Especialista em Psicopedagogia
07	Vera Regina Dalri***	Supervisora Pedagógica	Mestre em Educação

Quadro 9: Equipe administrativa da ETEVI
Fonte: ETEVI (2021)

Obs.:
* Professor contratado por Processo Seletivo Público Simplificado/PSPS, com validade de 2 (dois) anos, para suprir afastamento de docentes do magistério da ETEVI em situação de licença ou aposentadoria.
** Professor do quadro do magistério da ETEVI/FURB, em provimento de cargo efetivo de professor de ensino médio.
*** Servidor do quadro do magistério da ETEVI/FURB, em provimento de cargo efetivo de Administrador Escolar, Supervisor Pedagógico ou Orientador Educacional.
**** Servidor da FURB, em provimento efetivo de auxiliar de serviços técnico-administrativos, com lotação na ETEVI.

III – Da avaliação institucional:

A escola realizará anualmente a Avaliação Institucional de suas atividades, dos professores, funcionários e da infraestrutura, através dos Conselhos de Classe, Reuniões com representantes de turma ou mesmo com instrumentos e questionários específicos e pontuais elaborados e aprovados pelo Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante. A leitura e respectivos resultados permitem o constante monitoramento e (re)planejamento de ações. A escola, em parceira com a FURB, organiza esse processo.

IV – Da organização do cotidiano do trabalho escolar:

a – Da matrícula:

Só aos estudantes devidamente matriculados na ETEVI é permitida a frequência às aulas.

A ETEVI poderá aceitar, a título de colaboração, estudante estrangeiros dentro dos programas de Intercâmbio Cultural Internacional, sem a exigência da matrícula.

As datas de início e término do período de matrícula são determinadas pela Direção da ETEVI, por meio de edital público. A ETEVI não se responsabilizará pela reserva de matrícula aos estudantes que, nela matriculados no ano anterior, não efetuarem a devida renovação.

A ETEVI reserva-se o direito de rejeitar a matrícula de qualquer candidato, desde que o motivo da recusa não seja vedado em lei.

Será nula, de pleno direito, sem qualquer responsabilidade para a ETEVI, a matrícula que se fizer com documento falso ou adulterado, passível ao responsável às penas que a lei determinar.

A critério da Direção, podem ser aceitas matrículas fora do prazo normal, arcando o candidato com ônus que possa advir do fato.

A petição para a matrícula ou sua renovação, apresentada pelo estudante, constitui o ***ACEITE*** de todas as condições previstas neste documento.

A petição para a matrícula em qualquer curso se faz mediante requerimento do interessado, acompanhada dos seguintes documentos:

I – Cópia da cédula de identidade do estudante;

II – Cópia do CPF do estudante;

III – Cópia da cédula de identidade e CPF dos responsáveis;

IV – Atestado de Frequência, Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental ou Histórico Escolar do Ensino Fundamental, para estudantes do 1º ano;

V – Atestado de Frequência ou Histórico Escolar do Ensino Médio, para estudantes dos 2º e 3º anos;

VII – Matriz curricular da escola de origem para estudantes do 2º ou do 3º anos;

VIII – Mulheres: Comprovante vacina contra rubéola;

IX – Cópia do Comprovante de Residência.

a . 1 – Do cancelamento da matrícula:

A matrícula pode ser cancelada em qualquer época do ano letivo pelo estudante, se maior, ou pelo seu responsável, se menor, ou compulsoriamente, pela Direção da ETEVI, por conveniência pedagógica ou disciplinar, em se tratando, no último caso, de grave infração ou de reiteradas faltas contra dispositivos neste documento, sempre ouvido o Conselho da Unidade.

No caso de cancelamento de matrícula por iniciativa da Direção, será expedida no prazo máximo de 30 dias a transferência ao estudante.

b – Das transferências:

A Direção da ETEVI decidirá sobre a conveniência ou não da aceitação da transferência, em razão da época, da existência de vagas, da adaptação necessária, do tipo de curso e dos estudos realizados pelos pretendentes, desde que o motivo da recusa não seja vedado em lei. Em qualquer época, o estudante poderá transferir-se da ETEVI.

Ao estudante, que se transferir para a ETEVI no decorrer do período letivo, serão utilizados os critérios previstos neste documento e a legislação pertinente, para as apurações da assiduidade e do rendimento escolar.

Os estudantes transferidos para a ETEVI, sujeitos a adaptações exigidas pela legislação e por este documento, arcarão com todas as despesas correspondentes.

c – Da frequência:

A frequência é apurada do primeiro ao último dia letivo, em conformidade com o artigo 24, inciso VI da Lei de diretrizes e Bases da Educação nº. 9394/96.

d – Das chegadas tardias:

Após o horário inicial da **primeira aula**, será tolerado um atraso de **15 minutos.** Os estudantes serão encaminhados às suas salas com a autorização da secretaria em sua agenda. Depois dos quinze minutos ou sem agenda escolar, a entrada só será permitida na **segunda aula**, também com autorização da secretaria.

A partir da **quinta entrada tardia**, os pais/ responsáveis serão comunicados e, como próximo passo serão chamados à escola. Em caso de reincidências, a entrada do estudante em sala, se necessário, só será permitida com a presença dos pais. A qualquer tempo, em caso de necessidade, o Conselho Tutelar será acionado.

e – Dos critérios para afastamento de Atletas e intercambistas:

e.1. - Tempo/período

Atleta:

1. Poderá ser de até 50 dias letivos de ausência, aproximadamente 2 meses e meio de aula (obrigatoriedade legal dos 75% de frequência dada pela LDB 9394/96, artigo 24º, inciso VI).
2. Não poderá coincidir com o final do ano letivo, portanto, o retorno deverá ser de pelo menos um mês antes do término do calendário da sua série.

Intercambista:

3. Poderá ser de até 50 dias letivos de ausência, aproximadamente 2 meses e meio de aula (obrigatoriedade legal dos 75% de frequência dada pela LDB 9394/96, artigo 24º, inciso VI).
4. O afastamento do estudante intercambista, da terceira série, somente se dará no primeiro semestre;

5.O estudante que optar pelo afastamento de um ano (agosto-agosto), deverá retornar na mesma série que cursava, completando assim os estudos, ou apresentar documento que comprove que concluiu a série correspondente, para a continuidade dos estudos, e realizar as adaptações necessárias dos trimestres não cursados na ETEVI, da série em que foi matriculado.

e.2. - Avaliação

- O estudante deverá ter a quantidade mínima de avaliações determinadas na sua série;
- Os conteúdos cobrados serão definidos pelo professor dentro da sua especificidade;
- A avaliação se dará em horários e épocas especiais.

e.3. - Atividades/tarefas

- Trabalhos realizados pela turma;
- Trabalhos para recuperação do conteúdo (AVA ou no retorno);
- Avaliações escritas;
- Avaliações orais.

e.4. - Responsabilidades do estudante, responsáveis legais e técnicos

- O estudante, os responsáveis legais e os técnicos deverão, com antecedência de duas semanas (para períodos maiores), comunicarem a supervisão pedagógica da escola do afastamento do estudante atleta e intercambista, bem como informar o período;
- O estudante deverá encaminhar documento oficial, da solicitação do afastamento, antes da sua saída;
- O estudante ficará responsável em buscar a recuperação dos conteúdos perdidos, com auxílio do professor;
- O estudante deverá cumprir os prazos, pré-estabelecidos, de devolução das atividades/tarefas;
- Os responsáveis legais devem acompanhar a realização das atividades/tarefas, bem como os prazos determinados, no acordo pedagógico.

e.5. - Responsabilidades da Escola

<u>Coordenação Geral e Supervisão Pedagógica:</u>

- Informar e mediar todo o processo de afastamento do estudante.

<u>Professor:</u>

- Organizar atividades para a recuperação dos conteúdos, presencial ou a distância;
- Realizar atividades avaliativas (regulares e/ou de 2ª chamada), em conformidade com o acordo pedagógico realizado com a família;
- Informar a coordenação quanto ao aproveitamento do estudante.

f - dos procedimentos institucionais e metodológicos para o afastamento, matrícula ou rematrícula, dos estudantes em situação de intercâmbio:

Os estudantes que se afastarem das atividades escolares para realizar intercâmbio deverão seguir os procedimentos indicados abaixo, quando do retorno, com base no que prevê a LDB 9394/96, a Lei Complementar 170/98, a Resolução 052/2016 e o Projeto Político Pedagógico da ETEVI.

f.1. - Matrícula

f.1.1 - Por transferência:

A *matrícula por transferência* estará condicionada a apresentação de histórico escolar da instituição de origem comprovando que cursou a série correspondente. No referido documento deverá constar, em anexo, sua tradução juramentada. Além disso, de acordo com a Resolução 052/2016/CEEE, no histórico escolar deverá constar:

1. Identificação do estabelecimento de ensino;
2. Histórico escolar que informe: a) os períodos, série ou séries cursadas no estabelecimento; b) o aproveitamento relativo ao ano ou período letivo em cada componente curricular; c) a carga horária de cada componente curricular; d) declaração explícita de aprovação nas séries cursadas, quando for o caso; e e) síntese do sistema de avaliação do rendimento escolar;
3. Comprovação, pelo histórico escolar, de que cursou, no mínimo, 01 (uma) disciplina de Comunicação e Expressão, 02 (duas) disciplinas de Ciências Humanas e 02 (duas) disciplinas de Ciências Exatas.

Obs: a escola, ao receber o estudante transferido, examinará o currículo cursado no exterior para estabelecer a forma de adaptação ao currículo da ETEVI, considerando para esse fim o que está estabelecido em seu Projeto Politico Pedagógico. Além disso, solicitará ao seu Conselho de Unidade a autorização para a matrícula com base nos documentos apresentados.

f.1.2. - Não apresentação do histórico escolar:

Se não for apresentado um histórico escolar, e sim, apenas uma declaração da escola de origem, se for do interesse da família, e de acordo com o que prevê a LDB 9394/96 e a Lei Complementar 170/98, a matrícula estará condicionada a:

1. Apresentação de declaração que demonstre: os períodos, série ou séries cursadas no estabelecimento; b) o aproveitamento relativo ao ano ou período letivo em cada componente curricular; c) a carga horária de cada componente curricular; d) síntese do sistema de avaliação do rendimento escolar; e) frequência mínima de 75% de frequência nos componentes curriculares cursados;
2. A escola, ao receber o estudante, examinará o currículo cursado no exterior para estabelecer a forma de adaptação ao currículo da ETEVI, considerando para esse fim o que está estabelecido em seu Projeto Político Pedagógico. As notas atingidas serão utilizadas para compor as médias do período em que o estudante realizou o intercâmbio.
3. Autorização da matrícula, pelo Conselho de Unidade da ETEVI, com base nos documentos apresentados e avaliações realizadas.

Obs:: atenta-se para a orientação dada pela Resolução 052/2016/CEE, no art. 12, que os estudos de Ensino Fundamental e Médio Não-Técnico, realizados na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai estão devidamente reconhecidos pelo *Decreto Nº 6.729/2009* (Protocolo de Integração Educativa e Reconhecimento de Certificados e Estudos de Nível Fundamental e Médio Não-Técnico entre os Estados Partes do Mercosul) e pelo Decreto Nº 8.660/2016, que promulga a convenção sobre a eliminação da exigência de legalização de documentos públicos estrangeiros, firmada pela República Federativa do Brasil, em Haia, em 05 de outubro de 1961.

TÍTULO II
DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO

O planejamento de uma instituição demanda a visão de futuro, o “aonde” se quer chegar, bem como sua sistematização e prazos. O planejamento requer tomada

de decisões e de metas para a garantia do sucesso do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, há necessidade do planejamento participativo para a mobilização e comprometimento da comunidade escolar.

Nesse sentido, a escola organizará seu planejamento nos seguintes níveis:

- **Planejamento Estratégico**: definidor de grandes metas para longo e médio prazos a serem alcançadas, construído pela FURB, com a representação desta Unidade;
- **Planejamento Anual/Calendário Escolar**: O início e o término do período letivo são fixados pelo Calendário Escolar, elaborado pela Equipe Administrativa e Pedagógica e aprovado pelo Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.

O Calendário Escolar, em obediência às determinações legais e decisões dos órgãos competentes, fixará os dias de feriados, recessos escolares e os destinados às comemorações cívicas, sociais e atividades de recuperação.

Contar-se-ão, como incluídos no trabalho escolar, os dias e horas destinados à avaliação e apuração do rendimento escolar, bem como as atividades especiais de ensino como aulas de revisões e simulados.

- **Planejamento do processo ensino-aprendizagem**: a proposta pedagógica possui princípios que visam favorecer a integração curricular e o desenvolvimento integral dos estudantes. A organização por áreas de conhecimento implica o fortalecimento das relações entre as áreas, requerendo um trabalho conjugado e cooperativo para o sucesso no planejamento e execução dos planos de ensino e na abordagem contextualizada e interdisciplinar dos conteúdos curriculares. Para isso, a ETEVI investe no planejamento docente, coletivo ou por área de conhecimento, com o objetivo de definir diretrizes, estabelecer práticas, planejar e avaliar atividades e projetos comuns às áreas, acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e realizar ajustes. Estes encontros ocorrem durante todo o ano, conforme sistemática e cronograma estabelecido pela escola. Além disso, os professores possuem hora-atividade, conforme Resolução Nº001/2013/FURB, destinada para estudo, avaliação e planejamento. Assim, anualmente, além da participação nos encontros estabelecidos pela escola, os professores devem

apresentar seu plano de ensino contendo: objetivos, conceitos estruturantes, objetos de conhecimento, competências e habilidades específicas, procedimentos metodológicos, recursos, instrumentos de avaliação, referências bibliográficas, número de aulas. Os professores encaminham à Supervisão Pedagógica, em data pré-determinada pela escola, ou após cada alteração no decorrer do ano letivo. Quando da aprovação, o mesmo é disponibilizado em Plataforma Digital para os estudantes.

TÍTULO III
DA DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES

Para a garantia da construção do conhecimento, a escola entende que é preciso organizar suas turmas atentando para o espaço físico e para um número de estudantes que seja possível o(a) professor(a) atender às necessidades, diversificando sua abordagem.

No ato da matrícula, os estudantes são distribuídos por turma, após avaliação da equipe administrativa e pedagógica da ETEVI. A troca de turma poderá ocorrer:

- por conveniência da própria escola;
- por indicação do Conselho de Classe, durante o ano letivo;
- por necessidade do próprio estudante. Neste caso, deverá justificar os motivos em requerimento próprio, com anuência do(s) responsável(eis), ficando a critério do Corpo Docente e Direção da escola seu deferimento.

TÍTULO IV
DAS NORMAS DE CONVIVÊNCIA

Todos os envolvidos na unidade de ensino são considerados sujeitos, portanto, respeitados em seus direitos.

I – Dos deveres dos estudantes:

a - Frequentar com assiduidade e pontualidade as aulas e demais atividades escolares uniformizado (camiseta e casaco de moleton oficiais)[7];

b - Respeitar as normas disciplinares da escola;

c - Zelar pela limpeza e conservação das instalações, dependências, materiais, móveis equipamentos, indenizando os prejuízos que por ventura causar;

d - Tratar com cortesia e respeito: colegas, professores, funcionários e direção da escola;

e - Possuir todo material didático necessário, apresentando-o quando exigido;

f - Prestigiar as programações promovidas pela escola;

g - Contribuir para o bom nome da ETEVI e promover seu prestígio em qualquer lugar onde estiver;

h - Portar diariamente a Agenda Escolar.

Observação: Para qualquer estação, período e turno, o uniforme da ETEVI é a camiseta branca, azul marinho ou preta, com a logo da Escola. Se autorizado pela direção, também pode ser utilizado como uniforme as demais camisetas institucionais da ETEVI. Além dessas, para o inverno, o moletom é obrigatório.

II – Dos direitos dos estudantes:

a - Ser tratado com respeito, atenção pela direção, professores, funcionários da ETEVI e pelos colegas;

b - Apresentar sugestões à Direção da escola;

c - Representar, em termos e por escrito, contra atos, atitudes, omissões de professores, funcionários, bem como serviços da escola;

d - Utilizar as instalações e dependências da ETEVI, que lhe são necessárias, na forma de horários pré-estabelecidos;

e - Tomar conhecimento das notas obtidas em atividades avaliativas no prazo máximo de 14 (catorze) dias e da sua frequência a qualquer tempo;

f - Requerer cancelamento de matrícula ou transferência, nos termos do PPP;

g – Solicitar, via requerimento, a troca de sala e de modalidade de Educação Física ao final de cada trimestre.

---

[7] O estudante que não apresentar-se uniformizado deverá dirigir-se à Coordenação Geral para justificar a usência do uniforme. No ato receberá um unifome da escola, deixará sua camiseta e/ou moleton na secretaria e o retirará, no final do período, quando da devolutiva do uniforme da escola.

III – É vedado ao estudante da ETEVI:

a - Saída antes do término regular das aulas, sem autorização da Direção ou da Equipe Pedagógica;

b - Fumar em sala de aula e nos corredores da FURB;

c - Jogar baralho, dominó, ou qualquer outro tipo de jogo, sem autorização, no campus da FURB;

d - Ingestão e/ou posse de bebida alcoólica ou qualquer tipo de droga ilícita, no campus da FURB;

e - Trajar-se com roupas impróprias e inadequadas no horário escolar, atividades extracurriculares e educação física;

f - Permanecer em horário escolar nas dependências da FURB sem uniforme;

g - Utilizar celular, máquina digital ou qualquer outro aparelho eletrônico em sala de aula (sem autorização);

h - Entrar em sala após o início das aulas, sem autorização da equipe pedagógica;

i - Interromper a aula de outra turma;

j - Retirar-se da sala nos intervalos de aula sem autorização;

k - Causar danos em materiais e instalações da FURB;

l - Tomar atitude licenciosa de namoro nas dependências da FURB;

m - Praticar atitudes obscenas;

n - Permanecer no Complexo Esportivo fora do horário de aula, sem autorização, e demais proibições constantes no Projeto Político-Pedagógico;

o - Rasurar documentos escolares referentes à sua vida escolar, bem como falsificar assinaturas;

p - Usar, sem a devida autorização, o nome e imagem da escola ou para qualquer tipo de propaganda, campanha ou promoção;

q - Utilizar fotos, palavrões e comentários desrespeitosos contra funcionários, professores e colegas na Internet;

r - Valer-se de materiais, instrumentos ou qualquer outro recurso durante as avaliações, não autorizados pelo professor.

IV – Do regime disciplinar:

O regime disciplinar é o decorrente das disposições legais para cada caso, das determinações deste documento, do Contrato Social da FURB, dos regulamentos

específicos e das decisões emanadas da Direção, órgãos e serviços mantidos pela ETEVI, nas respectivas órbitas de competências. A escola aplicará as sanções disciplinares, nos casos descritos no item III, do título IV, capítulo IV:

a - Comunicado aos pais;

b - Advertência escrita, com ou sem afastamento temporário de 1 até 3 dias;

c - Encaminhamento ao Conselho Tutelar ou Ministério Público.

Em situações de danificação do patrimônio da FURB, os responsáveis legais pelo estudante deverá ressarcir os danos causados.

A Lei Nº 14.363, de 25 de janeiro de 2008, estabelece: “Fica proibido o uso de telefone celular nas salas de aula das escolas públicas e privadas no Estado de Santa Catarina”.

TÍTULO V
DA FUNÇÃO SOCIAL E PÚBLICA DOS INTEGRANTES DA COMUNIDADE ESCOLAR

I – Dos estudantes:

A ETEVI considera o estudante sujeito de sua história e reconhece a sua diversidade cultural, bem como as suas necessidades e interesses. Além disso, os reconhece iguais como “pessoas”, por terem a mesma natureza humana, portanto, fraternalmente sujeitos aos mesmos direitos e deveres, a saber:

1. O direito à formação integral, em seus aspectos físicos, cognitivos e sociemociais, desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, para que possa lidar com os desafios presentes e futuros e exercitar a cidadania, e preparo para a dimensão social do trabalho, com o maior respeito e dedicação irrestrita dos professores, da administração da escola e da FURB;
2. O dever de cumprir as normas de ensino em vigor e as disposições do Projeto Político-Pedagógico da ETEVI

II – Dos Direitos e Deveres da Família

a- Informar-se, ser informado e informar a comunidade educativa sobre todas as matérias relevantes ao processo educativo dos educandos e comparecer na escola por sua iniciativa e quando para tal for solicitado;

b - Colaborar com os professores no âmbito do processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos;

c - Articular a educação na família com o trabalho escolar;

d - Cooperar com todos os elementos da comunidade educativa no desenvolvimento de uma cultura de cidadania, nomeadamente através da promoção de regras de convivência na escola;

e - Responsabilizar-se pelo cumprimento do dever de assiduidade do filho;

f- Conhecer e seguir o Projeto Político-Pedagógico.

g- Tomar conhecimento dos aspectos disciplinar e pedagógico de seu filho.

h - Participar da Associação de Pais e Professores;

i - Exigir um ensino de qualidade.

III – Dos professores:

A escola reconhece no professor o sujeito responsável pelo processo de ensino-aprendizagem e valoriza as experiências socialmente construídas. Nesse sentido, as atribuições do professor, além de sua intervenção pedagógica, serão:

a - Organizar seu planejamento coadunado com o Plano de Ensino aprovado pela Supervisão Pedagógica;

b - Utilizar-se de estratégias de ensino variadas, consoantes com as necessidades dos estudantes;

c - Proceder avaliação justa e coerente durante o processo ensino-aprendizagem, bem como a recuperação paralela prevista nesse documento;

d - Cumprir o calendário escolar e as convocações da Direção, bem como os horários estabelecidos nesse documento;

e - Zelar pelo cumprimento do Projeto Político-Pedagógico;

f - Solicitar autorização à Direção para participação em Congressos, eventos científicos, culturais, relacionados com sua atividade docente, desde que não haja prejuízo de sua atividade de ensino. Quando da sua liberação, o professor deverá providenciar substituto e/ou encaminhar material à coordenação pedagógica;

g - Justificar por escrito as faltas, sejam elas com atestado médico ou não, para posterior encaminhamento à Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
h - Guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço;
i - Cumprir ordens superiores previstas neste documento, nos Regimentos e Estatuto da FURB;
j - Manter com os colegas espírito de cooperação e de solidariedade;
k - Zelar pela economia do material da Universidade/Escola e pela conservação do que for confiado à sua guarda e uso;
l - Providenciar para que esteja sempre em dia a sua ficha de assentamento pessoal;
m - Apresentar, dentro dos prazos previstos, relatórios e pedidos de suas atividades pertinentes;
n - Colaborar nos empreendimentos que concorram para o aperfeiçoamento dos Projetos e Programas da Escola;
o - Manter atualizados os diários de classe com anotações referentes à frequência dos estudantes, conteúdos desenvolvidos, resultados de avaliações e outros, encerrando-os convenientemente, para entregá-los à Secretaria da escola, dentro do prazo fixado, com anuência do Serviço de Supervisão Escolar;
p - Participar das atividades de Conselho de Classe, reuniões de acompanhamento e pedagógicas, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
q - Ser assíduo e pontual, de modo a servir de referência para seus estudantes;
r - Manter e fazer com que seja mantida a disciplina e organização em sala de aula e fora dela, em conjunto com a Direção e equipe pedagógica;
s - Buscar constantemente aperfeiçoamento e atualização através de cursos oferecidos pela escola ou outros órgãos.

IV – Da direção:

A Direção, órgão executivo da Unidade, é exercida pelo Diretor e Vice-Diretor, professores do Quadro, eleitos pela comunidade acadêmica da Unidade, com mandato de quatro (04) anos, permitida a reeleição para um único período subsequente.

Em suas faltas e impedimentos eventuais, o Diretor de Unidade será substituído pelo Vice-Diretor, eleito nos termos do *caput* do presente artigo.

Havendo vacância do cargo de Diretor ou de Vice-Diretor, antes da metade do mandato, será convocada nova eleição para eleger o substituto, o qual completará o mandato. Vagando o cargo de Diretor e havendo transcorrido mais da metade do mandato, o Vice-Diretor o completará. Vagando o cargo de Vice-Diretor e havendo transcorrido mais da metade do mandato, o Conselho da Unidade, dentro de trinta (30) dias, a partir da vacância, elegerá o substituto.

Compete ao Diretor de Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante:

a – dirigir, coordenar, fiscalizar e superintender as atividades da Unidade;

b – representar a Unidade perante os órgãos e entidades de ensino, responsabilizando-se pelo seu funcionamento;

c – convocar docentes e funcionários para atividades do Calendário Escolar;

d – convocar e presidir as reuniões do Conselho da Unidade, o Conselho de Classe, as Reuniões de Acompanhamento, as Reuniões Pedagógicas, Administrativas e de Pais;

e – Definir o Calendário Escolar e de matrículas;

f – fiscalizar a execução do regime didático, zelando pela observância rigorosa dos horários, programas e atividades dos professores e estudantes;

g – Encaminhar ao Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante a necessidade de abertura de Concurso Público ou Processo Seletivo Sumário;

h – cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores da FURB e do Conselho da Unidade;

i – propor ou determinar ao órgão competente a abertura de inquéritos administrativos;

j – fiscalizar o cumprimento da legislação de ensino, no âmbito da Unidade, bem como do Projeto Político-Pedagógico da ETEVI;

k – elaborar e executar mecanismos de avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão exercidas pelos seus docentes;

l – baixar atos normativos decorrentes das decisões do Conselho de Unidade e delegar competência, nos limites de suas atribuições;

m – exercer o poder disciplinar, no âmbito da Unidade;

n – apresentar ao Reitor, no prazo fixado e após apreciação pelo Conselho de Unidade, o plano de atividades do ano letivo seguinte e o relatório do ano que se encerra;

o – exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por este Estatuto, pelo Regimento Geral ou por delegação superior.

V – Da equipe pedagógica:

A equipe pedagógica será exercida pelo Coordenador Geral da escola, Administrador Escolar, Orientador Educacional, Supervisor Pedagógico, Psicólogo Escolar e Coordenador de Educação Física. Competem-lhes, além das atribuições específicas, as seguintes responsabilidades:

a - Ser assíduo, pontual de modo a servir de referência para o corpo docente;

b - Organizar com anuência da Direção da escola, seus horários de trabalho;

c - Participar das atividades organizadas pela escola;

d - Manter o espírito de equipe, para o bom funcionamento da escola;

e - Apresentar à Direção da escola, informações, irregularidades, sugerindo medidas que julgar necessárias;

f - Zelar pelo cumprimento do P.P.P.;

g - Ser ético e guardar sigilo sobre assuntos pertinentes à escola.

a – Da Coordenação Geral:

A Coordenação Geral da ETEVI é exercida por um docente, indicado pelo Diretor e nomeado para o cargo por ato do Reitor, para o exercício das seguintes atribuições:

a.1 - Assessorar diretamente a Direção da Escola nas atividades administrativas e escolares, tais como: distribuição de turmas, organização de horários, distribuição e controle das atividades de ensino exercidas pelos professores, etc.;

a.2 – Assessorar a Direção no Sistema de Contabilidade Gerencial, Sistema de Materiais, Sistema DOC$, consultas ao orçamento da ETEVI;

a.3 - Organizar e promover, com os serviços de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica, atividades extracurriculares;

a.4 - Representar a Direção em sua falta;

a.5 - Organizar as viagens de estudo, além de assessorar a formatura;

a.6 - Responsabilizar-se juntamente com a Orientação Educacional pela disciplina do corpo discente.

a.7 - exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por delegação superior.

b – Do serviço de orientação educacional:

Este serviço é desenvolvido por um profissional oriundo de Curso Superior de Pedagogia e/ou licenciatura, com Especialização na área da Orientação Educacional, para promover atividades que favoreçam o desenvolvimento individual e social do educando, tais como:

b.1 - Promover a Orientação Profissional;

b.2 - Manter os educandos informados (educacional e profissionalmente) com vistas à orientação profissional, à formação para o trabalho e ao convívio no grupo social;

b.3 – Convocar, presidir, coordenar, juntamente com o Supervisor Pedagógico, o Conselho de Classe e Reuniões de Acompanhamento;

b.4 - Orientar o corpo discente sobre a melhor maneira de racionalizarem seus estudos, objetivando a formação de melhores hábitos;

b.5 - Proporcionar aos pais, professores e estudantes atendimentos encontros, palestras, seminários, cursos ou outras formas de eventos, que permitam ampliar a formação de todos e o desenvolvimento da comunidade;

b.6 - Realizar e coordenar o processo de escolha de representantes de turma, bem como a eleição do Grêmio Estudantil, orientando para o senso democrático e desenvolvimento de lideranças, bem como acompanhar o desempenho e atuação destes;

b.7 - Fornecer dados e informações sobre aspectos educacionais, sociais e culturais dos estudantes nos Conselhos de Classe, avaliando resultados, acompanhando e encaminhando as decisões tomadas;

b.8 – Sistematizar o processo de acompanhamento dos estudantes em todos os aspectos de seu desenvolvimento, detectando em Conselho de Classe, ou em outras situações, as causas determinantes do baixo rendimento, reprovação ou evasão escolar;

b.9 - Responsabilizar-se juntamente com o Coordenador Geral pela disciplina do corpo discente .

b.10 – Sistematizar o processo de acompanhamento dos estudantes com necessidades especiais, organizando o Plano Educacional Individualizado;

b.11 - Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por delegação superior.

c – Do serviço de supervisão pedagógica[8]:

Este serviço será exercido por profissional, oriundo de Curso Superior de Pedagogia e/ou licenciatura, com Especialização na área da Supervisão Pedagógica, com a finalidade de promover a melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem. Por essa razão, desenvolverá ações de forma cooperativa com a direção, professores, equipe pedagógica, estudantes e pais de estudantes, no sentido de estimular a mediação social.

c.1 - Promover reuniões de estudo e a discussão do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;

c.2 - Realizar o planejamento das atividades da adaptação de estudos conjuntamente com o Administrador Escolar;

c.3 - Planejar e organizar as Reuniões Pedagógicas e Formação Continuada do corpo docente com a Direção da escola;

c.4 - Supervisionar e acompanhar os Projetos Institucionais;

c.5 - Convocar, presidir, organizar e coordenar, com a Orientação Educacional, o Conselho de Classe e Reuniões de Acompanhamento providenciando os encaminhamentos necessários;

c.6 - Propor, intervir e subsidiar o trabalho do corpo docente com vistas à melhoria da prática pedagógica;

c.7 - Promover e acompanhar o planejamento didático-pedagógico em suas diferentes dimensões;

c.8 - Coordenar com a Direção da escola o processo de Avaliação Institucional;

c.9 - Acompanhar a Direção da Escola na realização de Concursos Públicos e Processos Seletivos Sumários para Docentes;

c.10 – Acompanhamento e supervisão dos estágios obrigatórios nos Componentes Curriculares.

c.11 - exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por delegação superior.

d – Do serviço de administração escolar:

---

[8] De acordo com Pinzan e Maccarini (2003, p. 21) a supervisão escolar contribui na formação do professor na medida em que não limita ao repasse de técnicas aos professores, mas lhes oferecer assessoramento teórico-metodológico diante dos problemas educacionais do cotidiano, cria momentos de reflexão teórico-prático e com o respaldo de fundamentação teórica e uma visão do ato de ensinar e de aprender como algo articulado.

Este serviço será exercido por profissional oriundo de Curso Superior de Pedagogia e/ou licenciatura, com Especialização na área da Gestão Escolar, e de um servidor auxiliar-administrativo, com a finalidade de:

d.1 – Organizar e coordenar os serviços da secretaria;

d.2 - Controlar o Livro Ponto da escola;

d.3 - Acompanhar e subsidiar Projetos Institucionais;

d.4 - Instruir os processos de: matrícula, transferência e certificação do corpo discente;

d.5 - Planejar o processo de abertura de Concurso Público e Processo Sumário dos docentes com a Direção da escola;

d.6 - Assinar a documentação pertinente, com a Direção da escola;

d.7 - Realizar trabalho integrado com a Supervisão Pedagógica e Orientação Educacional;

d.8 - Fazer cumprir a Legislação do Ensino;

d.9 – Participar do Conselho de Classe e das reuniões de Acompanhamento, auxiliando nos encaminhamentos necessários.

d.10 - Atender diariamente na Secretaria (atendimento aos estudantes, professores e a comunidade externa, expedição de atestados e declarações);

d.11 – Controlar e registrar as entradas e saídas dos discentes;

d.12 - Solicitar pagamento de pró-labore;

d.13 - Confeccionar relatórios de despesas para fins de ressarcimento;

d.14 - Cadastrar as informações da escola no Censo Escolar;

d.15 - Enviar e-mails aos pais, professores e estudantes;

d.16 – Assessorar a Direção e a Coordenação Geral no Sistema de Contabilidade Gerencial, Sistema de Materiais, Sistema DOC$;

d.17 – Assessorar a Direção fazendo os pedidos de compra dos materiais utilizados na escola; as solicitações de seguro para saídas a campo, as solicitações de transporte para saídas a campo, as reservas de hotel e as solicitações de passagens;

d.18 – Confeccionar documentos: confecção de Histórico Escolar para transferência, encaminhamento de pedido de notas parciais de estudantes transferidos à Supervisão Pedagógica e aos professores, registro das transferência, consulta da frequência dos estudantes e número de faltas, registro da transferência no sistema da ETEVI e no Controle Interno, confecção da planilha

de estatística de estudantes transferidos, confecção de 2ª via de Histórico Escolar e certificados, confecção e registro de Histórico Escolar dos formandos;

d.19 - Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por delegação superior.

e – Da regência de sala:

O regente de sala é um docente escolhido pela turma no início de cada ano letivo, para o exercício das seguintes atribuições:

f.1 - Acompanhar o aproveitamento da turma, buscando informações com o grupo, para levar às reuniões de acompanhamento e conselhos de classe (autoavaliação da turma e dos colegas);

f.2 – Promover o pré-Conselho de Classe com os estudantes, juntamente com a orientação;

f.3 - Levar informações encaminhadas pelas reuniões de acompanhamento e conselhos de classe à turma e aos estudantes;

f.4 - Apresentar sempre que necessário o perfil da turma;

f.5 - Motivar os estudantes a participarem das atividades sugeridas pela escola;

f.6 - Cobrar e acompanhar o cumprimento das normas de convivência estabelecidas no PPP da escola, juntamente com a Equipe Pedagógica e Equipe Diretiva.

f - Da coordenação da educação física:

A Coordenação da Educação Física ETEVI é exercida por um docente, indicado pelo Diretor, para o exercício das seguintes atribuições:

g.1 Reserva de espaço, solicitação de autorização para compra de materiais;

g.2 Confecção dos documentos (modelos de declarações, de atestados, diários e respectivas alterações desses diários);

g.3 Elaboração e correção das provas, aplicação da prova, transcrição das notas dos estudantes trabalhadores e atletas;

g.4 Acompanhamento de faltas, avisos e recolhimento das declarações, autorizações, atestados e requerimentos de notas;

g.5 – Atuar na orientação de pais e estudantes, em parceria com os demais profissionais da ETEVI, em situações que houver necessidade de acompanhamento e encaminhamento no que diz respeito à educação física;

g.6- Propor, organizar, desenvolver e acompanhar eventos esportivos, em articulação com a direção escolar;

g.7 - Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por delegação superior.

VI – Dos serviços complementares da administração:

Denomina-se “Serviços Complementares da Administração”, a Secretaria, a Biblioteca, a Divisão de Finanças, a Divisão de Contabilidade, a Divisão de Administração do Campus, a Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e a Procuradoria Jurídica.

VII – Dos serviços gerais:

Os Serviços de Finanças, Contabilidade, Administração do Campus (limpeza e manutenção), Gestão de Pessoas (do ponto de vista trabalhista) e Procuradoria Jurídica são os mesmos prestados pela FURB.

A caracterização destes serviços e sua forma de prestação encontram-se descritos no Estatuto da FURB.

A mensalidade escolar e a forma de pagamento serão expressas em contrato civil para prestação de serviços educacionais, que se firmará entre a FURB/ETEVI e o estudante, ou seu responsável, no ato da matrícula.

VIII – Do serviço de secretaria:

O serviço de Secretaria será executado sob a coordenação e responsabilidade de um Administrador Escolar, legalmente habilitado junto aos órgãos competentes, coadjuvado por tantos auxiliares quantos se fizerem necessários.

Nos períodos de faltas e impedimentos deste(a), não havendo substituto(a) habilitado(a), a substituição será feita pelo Coordenador Geral.

Respeitados os recessos escolares, as férias coletivas, feriados e dias de descanso, o funcionamento da secretaria é permanente e nos horários previamente estabelecidos.

O horário de funcionamento para atendimento de estudantes, professores e demais pessoas da Secretaria deverá ser afixado em local visível e amplamente divulgado, para que a comunidade usuária tome conhecimento.

A escrituração e o arquivamento dos documentos escolares assegurarão, em qualquer tempo, a verificação da identidade de cada estudante, regularidade de seus estudos, autenticidade de sua vida escolar e documentação específica da ETEVI.

IX – Da Associação de Pais e Professores – APP:

A APP é um órgão colegiado, representativo, deliberativo que contribui para a melhoria dos processos e da integração da comunidade escolar.

A APP será constituída por todos os pais ou responsáveis pelos estudantes menores, pelos estudantes maiores de idade e por todos os professores e especialistas da Escola.

Como tarefa principal, preocupar-se-á com a melhoria na qualidade do Ensino Médio regular e Ensino Médio Profissionalizante, apresentando sugestões e implementando ações aditivas ao processo educacional desenvolvido na Escola.

A APP será organizada e estruturada de conformidade com as normas elaboradas pelos seus integrantes e expressas em regimento próprio, determinando a caracterização dos dirigentes, sua competência, direitos, obrigações, tempo de mandato, procedimentos e critérios de escolha.

TÍTULO VI
DOS CONSELHOS E DAS REUNIÕES

I – Do Conselho de Classe:

A ETEVI segue as diretrizes da Resolução 183/2013 do CEE/SC, capítulo VI, que trata do conselho de classe, a saber:

O Conselho de Classe é instância deliberativa da ETEVI e tem sob sua responsabilidade:

I - a avaliação do processo ensino-aprendizagem desenvolvido pela escola e a proposição de ações para a sua melhoria;

II - a avaliação da prática docente, no que se refere à metodologia, aos conteúdos programáticos e à totalidade das atividades pedagógicas realizadas.

III - a avaliação dos envolvidos no trabalho educativo e a proposição de ações para a superação das dificuldades;

IV - a avaliação das condições físicas, materiais e de gestão dos estabelecimentos de ensino que substanciam o processo ensino aprendizagem.

V - a definição de critérios para a avaliação e sua revisão, quando necessária;
VI - apreciar, em caráter deliberativo, os resultados das avaliações dos estudantes apresentados individualmente pelos professores;
VII - decidir pela aprovação ou não aprovação dos estudantes.

O Conselho de Classe será composto:
I - pelos professores da turma;
II - pela direção do estabelecimento ou seu representante;
III - pela equipe pedagógica da escola;
IV - por estudantes, quando for o caso;
V - por pais ou responsáveis, quando for o caso.
Parágrafo único. Os estudantes e pais têm direito a participar do conselho, mas não deliberar sobre a aprovação ou não dos estudantes.

O Conselho de Classe será realizado, ordinariamente, por turma, trimestralmente, nos períodos que antecedem ao registro definitivo do rendimento dos estudantes no processo de apropriação de conhecimento e desenvolvimento de competências.

O Conselho de Classe poderá reunir-se extraordinariamente, convocado pela direção do estabelecimento, por 1/3 (um terço) dos professores ou dos pais, quando for o caso, ou dos estudantes da turma, mediante justificativa aprovada pelo CUEMP – Conselho da Unidade de Ensino Médio Profissionalizante.

Das reuniões do Conselho de Classe deverá ser lavrada ata, com assinatura de todos os presentes.

II – Do Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante - CUEMP:

O Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante é o órgão deliberativo e consultivo da Unidade.

O Conselho de Unidade é constituído pelos seguintes membros:
I – Diretor da ETEVI, como seu presidente;
II – Vice-Diretor da Unidade;
III – Coordenador Geral da Unidade;
IV – Administrador Escolar da Unidade;
V – Supervisor Pedagógico da Unidade;

VI – Orientador Educacional da Unidade;

VII – dois (02) representantes docentes;

VIII – dois (02) representantes discentes;

IX – um (01) representante da APP – Associação de Pais e Professores;

A natureza dos mandatos dos conselheiros citados no artigo anterior, sua duração e processo de eleição são os seguintes:

I – os mencionados nos incisos I, II, III, IV, V, VI e X são membros natos;

II – os mencionados no inciso VII e VIII serão eleitos por seus pares, com mandato de dois (02) anos, permitida a reeleição;

III – os representantes do Corpo Discente, mencionados no inciso VIII, matriculados em curso da Unidade, serão indicados pelo Grêmio Estudantil, com mandato de um (01) ano, devendo ser maior de 16 anos.

Compete ao Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, no âmbito da sua jurisdição:

I – exercer, como órgão consultivo, normativo e deliberativo, a instância máxima da respectiva Unidade;

II – deliberar sobre a criação, organização, funcionamento e extinção de cursos;

III – decidir, em grau de recurso, sobre assuntos de natureza acadêmica da Unidade;

IV – deliberar sobre a autorização para docência;

V – homologar a distribuição do Corpo Docente;

VI – indicar, em regime de urgência, a contratação temporária de professor substituto;

VII – propor a abertura de vagas e concurso público para docentes, equipe pedagógica e/ou técnico-administrativo;

VIII – homologar projetos de pesquisa e de extensão e atribuir a respectiva carga horária ao professor;

IX – decidir sobre pedidos de afastamento de docentes para fins de qualificação e de cedência;

X – homologar o plano de capacitação dos docentes;

XI – decidir, em grau de recurso, sobre a aplicação das penas previstas no Regimento Geral da FURB;

XII – aprovar o plano de atividades da Unidade para o ano letivo seguinte;

XIII – aprovar o relatório de atividades da Unidade referente ao ano que se encerra;

XIV – aprovar a proposta de diretrizes orçamentárias da Unidade até o final do mês de março de cada ano;

XV – aprovar a proposta orçamentária da Unidade, para encaminhamento ao Conselho Universitário, até o final do mês de julho de cada ano anterior à execução;

XVI – deliberar sobre o veto do Diretor, no prazo de quinze (15) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em escrutínio secreto.

III – Das Reuniões de Acompanhamento:

Com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, a escola organiza reuniões, uma por série, com os professores e a equipe pedagógica/administrativa, durante o trimestre. Essas reuniões permitem realizar encaminhamentos e intervenções com os estudantes e pais durante o processo.

O Conselho de Classe e as Reuniões de Acompanhamento constam do calendário escolar e ocorrem no período vespertino para evitar a dispensa de aulas. Como a Unidade Curricular Educação Física acontece no período vespertino, as professoras participam de um destes encontros, preferencialmente, da Reunião de Acompanhamento. A exemplo das demais Unidades Curriculares, a participação ficará condicionada ao não comprometimento da carga horária prevista para esta Unidade.

TÍTULO VII
DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO PERMANENTE

A política de formação/qualificação permanente tem como objetivo promover o aprofundamento teórico e a socialização de novas pesquisas e métodos de ensino que possam subsidiar o fazer pedagógico do professor, visando sempre à garantia do sucesso na aprendizagem por parte do estudante. A escola busca parcerias com as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão Comunitária, no processo de

planejamento, execução, avaliação e certificação, sempre que necessário. Nesse sentido, a escola organiza a formação/qualificação da seguinte forma:

- Encontros para formação/qualificação pedagógica, com temas e pautas previamente planejadas pelo coletivo da ETEVI;
- Encontros para formação/qualificação pedagógica, com temas e pautas previamente planejadas pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, em parceria com a ETEVI;
- Participação nos encontros de formação/qualificação pedagógica ofertadas por Instituições e/ou Sistemas de Ensino, que atendam as demandas da ETEVI;
- Incentivo e custeio de Cursos, Seminários, Palestras, Congressos, promovidos pela FURB ou outras instituições (desde que haja dotação orçamentária).

A implementação de uma nova proposta curricular exige da escola o planejamento da formação continuada de seu corpo docente para atender as mudanças educacionais prescritas e as proposições constantes das novas regulamentações. No CBEMTC (2021), no caderno 1, na página 100, estão relacionados temas que podem ser abordados na formação docente, a saber:

1. Marcos legais;
2. Concepção de educação integral e tempo integral;
3. Concepção de jovem como “ator social”;
4. Condição juvenil na atualidade;
5. Projeto de vida;
6. Protagonismo juvenil;
7. Estudos metodológicos das áreas de conhecimento;
8. Pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;
9. Uso de práticas e ferramentas inovadoras com objetivos voltados à inovação educacional social;
10. Didática no ensino médio, planejamento, estratégias de ensino e teoria da atividade;
11. Formação social da mente, formação de elaboração e apropriação de conceitos/adolecencia.

Os temas listados acima foram elencados pela equipe que elaborou o CBEMTC (2021) para fundamentar a concepção, a formulação, a avaliação e a revisão dos currículos e das propostas pedagógicas do sistema estadual de educação. Além

destes, a ETEVI compreende que durante o percurso de implementação da sua proposta pedagógica, novos temas emergirão das observações e demandas do seu coletivo e servirão para conduzir sua política de formação continuada.

I – Critérios para auxílio financeiro:

DO AUXÍLIO:

O auxílio financeiro obedecerá a disponibilidade prevista na dotação orçamentária da ETEVI e nas regulamentações prevista pela FURB.

DOS CRITÉRIOS:

- Ter dotação orçamentária;
- Preferência aos professores do quadro de carreira da ETEVI em efetivo exercício da função;
- Que o requerente tenha participado de cursos de formação oferecidos pela ETEVI, com carga-horária de no mínimo 50%;
- Que a participação esteja vinculada à área e/ou Componente Curricular de atuação do professor na ETEVI;
- Em caso de dois ou mais professores solicitarem saídas num mesmo período serão considerados, como fator de desempate, os seguintes critérios, obedecendo criteriosamente à ordem abaixo:
    1. Tempo de serviço de exercício na ETEVI;
    2. Maior tempo de exercício no Magistério;
    3. Maior carga-horária;

Observação:

1. A Política de Formação/Qualificação Permanente da ETEVI segue o que determina a Resolução 60/2012 da FURB, que trata da Política de formação continuada de curta duração dos seus servidores.
2. As atividades desenvolvidas como ouvinte e/ou palestrante devem ser posteriormente socializadas entre os pares da ETEVI, por escrito e/ou, num momento oportuno, planejado em conjunto com a equipe administrativa e pedagógica;
3. Será permitida uma saída, com auxílio financeiro da ETEVI, por Ano Letivo e no máximo para dois professores no mesmo período.

CAPÍTULO V

DA DIMENSÃO FINANCEIRA

TÍTULO I
DAS MENSALIDADE E BENEFÍCIOS

A escola segue as determinações da Pró-reitora de Administração da FURB, sendo que as mensalidades, taxas, recursos financeiros e orçamento são discutidos e aprovados pelo CONSUNI – Conselho de Unidade Universitária. A FURB estabelece o orçamento anual com previsão de receitas e despesas, e a Coordenadoria de Planejamento da FURB acompanha tal processo.

I – Do programa de fidelidade:

Conforme Resolução nº.135/2001, a FURB concederá um bônus de 15 (quinze) créditos financeiros para cada ano estudado na ETEVI, para ser utilizado nos primeiros 03 (três) semestres de qualquer curso de graduação da FURB. Ainda, para cada novo integrante de uma mesma família, com nível de parentesco em 1º grau, a frequentar qualquer atividade na FURB - ETEVI, graduação, pós-graduação, será concedido um bônus de 10% sobre o valor do contrato, enquanto prevalecer esta condição.

II – Das bolsas:

a. De esporte: a escola, através da FURB, mantém um Convênio com a Secretaria Municipal de Esportes de Blumenau, para a manutenção de equipes definidas a cada início de ano por ambas as partes. Os estudantes selecionados possuem abatimento nas mensalidades conforme o convênio. Com o objetivo de proporcionar uma educação integral, a FURB/ETEVI, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes – SME de Blumenau, busca trabalhar com as categorias de base, incentivando assim a prática desportiva. Os estudantes atletas recebem Bolsas de estudo para o custeio de seus estudos, bem como todo o atendimento pedagógico necessário, uma vez que alguns atletas vêm de outros

municípios ou estados, obrigando-os a residirem nos alojamentos da própria Secretaria Municipal de Esportes. A escola, neste sentido, garante a socialização deles e o acompanhamento dos estudos, para o sucesso da aprendizagem escolar.

b. De extensão: A FURB possui grupos estáveis de Produção artístico-cultural e prevê em seu orçamento a concessão de abatimento nas mensalidades de estudantes que são selecionados para participar desses grupos. A escolha é realizada pelos Coordenadores desses grupos. Os valores do abatimento das mensalidades são definidos e administrados pela Pró-Reitoria da FURB.

c. Bolsas de pesquisa (PIBIC-EM/CNPq): No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, a FURB possui bolsas que são pagas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. As bolsas de iniciação científica (pesquisa) visam fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio. Os projetos têm duração de 12 meses e iniciam em agosto de cada ano. Todos os anos, quando disponíveis, são divulgadas em edital próprio.

d. Estágio não obrigatório: Alternativa de aprendizado prático, especialmente para os estudantes que não têm experiência no mercado de trabalho, e também uma forma de obter desconto nas mensalidades. Os estagiários desenvolvem atividades técnicas nos diversos setores da FURB ou outras instituições e empresas privadas. Podem participar desse programa, os estudantes matriculados na ETEVI/FURB, que atendam aos requisitos das vagas. O tempo máximo de permanência como estagiário é de 2 anos.

CAPÍTULO VI

DA DIMENSÃO FÍSICA

TÍTULO I
DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A escola utiliza toda a infraestrutura da FURB em diferentes campi no que tange seu espaço físico e equipamentos.

Espaço Físico:
A FURB possui uma área de aproximadamente 642,2 mil m^2 , sendo 96,5 mil m^2 de área construída, dividida em 5 campi.

- Número de salas de aula: 218
- Laboratórios e salas ambientes: 526 (inclui ginásios, campo de futebol, laboratórios, consultórios/ambulatório, clinicas e hospital).

I – Do complexo esportivo:

O esporte na ETEVI/FURB se desenvolve nas dependências do Complexo Desportivo, localizado na parte alta do campus I. O Complexo é constituído por um ginásio de esportes, um ginásio-escola e um complexo aquático.

Nestes locais, o estudante conta com uma ampla estrutura física: academias de ginástica e musculação, campo de futebol, quadra de vôlei de areia, pistas de atletismo e salto em distância, arremesso de peso e mais dois ginásios para a promoção do esporte, além da piscina.

O Ginásio-Escola da FURB consiste num ginásio de esportes didático, estruturado para a formação de profissionais de Educação Física e atletas. Além de quadras, possui salas de aula, laboratórios específicos como os de ergonomia e fisiologia do esforço, salas de ginástica e uma ampla academia de musculação.

As aulas do Componente Curricular de Educação para os estudantes da ETEVI ocorrem no Complexo Esportivo.

II – Da biblioteca:

A Biblioteca Central Martinho Cardoso da Veiga, localizada no Campus I, ao lado do prédio da escola, possui aproximadamente 5.400 metros quadrados de área construída, com 145.908 títulos de livros (com 269.377 volumes) e 6.127 títulos de periódicos atendendo não só a comunidade acadêmica como também a comunidade externa. Dentre os serviços prestados, podemos citar:

- Coleção de referência;
- Coleção especial;
- Auditório;
- Multimeios;
- Acesso à internet e digitação;
- Coleção de periódicos;
- Cabines individuais;
- Salas de estudo em grupo;
- Bases de dados e comutação;
- Centro de Memória.

Além desses serviços, a Biblioteca permite aos estudantes e professores a sugestão de compras de obras e reserva de material on-line. Todos esses serviços, bem como a base de dados podem ser acessados através do site: www.bc.furb.br

III – Dos laboratórios:

A FURB possui diversos e diversificados laboratórios, em todas as áreas de conhecimento, que podem ser utilizados por professores e estudantes da ETEVI. O uso dos laboratórios exige agendamento prévio e respeito as normas estabelecidas.

IV – Das áreas de convivência:

A escola utiliza os auditórios (03) do próprio Campus, o pátio central e as áreas externas.

V – Da área de alimentação:

A FURB possui um Restaurante Universitário e cantinas que funcionam nos três turnos. Também existe uma cozinha à disposição dos servidores.

VI – Dos equipamentos:

No Campus 1 da FURB há, atualmente, 50 notebooks e 113 computadores à disposição dos estudantes e professores, distribuídos em 07 Laboratórios de Informática. Além disso, há uma sala para Videoconferência e um Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) que oferece estrutura de tecnologias digitais para serem aplicadas aos processos de ensino e aprendizagem nos cursos de licenciatura e na Educação Básica. Os recursos podem ser reservados on-line, na página Seção Ambiente de Aprendizagem. Todas as salas de aula possuem Projetor Multimídia, Sonorização e Ar-condicionado.

VII – Da estrutura tecnológia:

As plataformas digitais disponíveis na FURB são ambientes virtuais de interação entre a instituição, os estudantes e seus familiares. A FURB possui diversas Plataformas, cada qual com objetivos distintos, conforme segue:

1) Ambiente Virtual de Aprendizagem 3 (AVA3): software ou sistema de gestão e distribuição de conteúdo de ensino a distância que promove, por meio da internet, a interação entre professores e estudantes. A principal função do AVA3 é simular uma sala de aula, colocando a disposição dos estudantes conteúdos, atividades avaliativas, chats de interação, envio de mensagens e de e-mails. A inserção de informações é feita por cada professor, de acordo com o componente curricular de sua responsabilidade. Por meio deste ambiente os professores acompanham o desenvolvimento das atividades e o desempenho dos estudantes. O AVA3 é acessado pelo endereço: https://ava3.furb.br/
2) Microsoft TEAMS: aplicativo que permite a interação entre professores e estudantes, em um único ambiente, simulando o espaço físico da sala de aula. Disponível para desktop e dispositivos móveis, possui vários recursos, entre eles vídeo chamadas. Neste espaço é possível, mediante agendamento prévio por parte dos professores, ministrar aulas de modo síncrono, dialogar e compartilhar documentos.
3) E-mail institucional (Outlook on-line): quando um estudante realiza a matrícula na ETEVI/FURB, automaticamente, gera um e-mail institucional. Este e-mail é o canal de comunicação da instituição com os estudantes. O e-mail institucional é considerado uma plataforma eletrônica de comunicação que permite a

instituição, de modo assíncrono, enviar e receber mensagens. Está disponível aos estudantes e servidores devido aquisição, pela FURB, do pacote Office 365. O e-mail institucional é acessado pelo endereço: www.furb.br/webmail

4) WhatsApp ETEVI: aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para dispositivo móvel. Pelo telefone institucional, é possível criar grupos de série, com o objetivo de manter os estudantes informados sobre as atividades da escola.
5) Microsoft Office 365: é um portal de serviços adquiridos pela FURB para ofertar a sua comunidade (estudantes e servidores) aplicativos para a produtividade. Ele torna disponível os softwares do pacote Office da Microsoft a saber: Word, Excel, PowerPoint, Outlook on-line, Calendários, OneDrive, Skype, Forms, Teams, entre muitos outros. Os softwares citados estão disponíveis para serem baixados em computadores ou dispositivos móveis, pelo endereço: portal365.furb.br
6) Diário on-line (DION): é um sistema criado pela FURB para o registro do histórico dos estudantes em sala de aula. No DION, os professores registram a frequência e o desempenho escolar dos estudantes, tornando-os disponíveis para consulta pelo endereço www.furb.br/dion
7) Portal ETEVI: plataforma on-line que torna disponível para os estudantes links de acesso a informações e serviços prestados pela ETEVI. O Portal ETEVI pode ser acessado diretamente pelo site da FURB ou pelo endereço furb.br/portaletevi.

CAPÍTULO VII

METAS, AÇÕES E RESPONSÁVEIS

Para a conquista dos objetivos previstos na proposta pedagógica, as instituições de ensino são orientadas a estabelecer um plano de ação com metas, estratégias, responsáveis e cronograma de execução. Na FURB, os objetivos e plano de ação dos diversos setores e departamentos estão inseridos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O planejamento da ETEVI, no período de vigência do PDI/FURB 2021-2026, estão evidenciados a seguir:

Objetivos, metas e estratégias de ação da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante						
Metas	**Estratégias de ação**	**Indicador**	**Responsável pela ação**	**Prazo**		**Status/ Comentários**
				Início	**Fim**	
9)Implementar o Novo Ensino Médio	1)Atualização do PPP; Formação permanente do corpo docente; Avaliação da efetividade da implementação da nova matriz.	Aplicação da Nova Matriz Curricular	ETEVI/PROEN	2021	2026	Executado: nova matriz curricular; Executar: implantação do novo currículo.
10) Qualificar o quadro do magistério de ensino médio.	1) Identificar, anualmente, vacância nas disciplinas do currículo do ensino médio.	Vagas para processo seletivo identificadas	ETEVI/PROEN	2021	2026	Executado: Concursos para o quadro/ todos os componentes curriculares são ocupados por professores de carreira, com exceção de 03 professores de inglês, por PSPS. Possível abertura de Concurso Público Para Inglês e química.
	2) Analisar, avaliar e fortalecer o AEE.	Demanda dos estudantes e profissionais	ETEVI/PROEN	2021	2026	Executado

						Contratada Professora de Educação Especial, em 2024
	3) Oferecer, anualmente, formação continuada para o quadro do magistério da ETEVI.	Carga horária em cursos de formação continuada	ETEVI/PROEN/ PROPEX	2021	2026	Executado: 2020-12h, 2021-20h, 2022 – 12h; 2023 – 98h; 2024 – 8h (até agosto de 2024)
	4) Estimular os docentes a realizar, permanentemente, formação continuada na área.	Carga horária em cursos de formação continuada	ETEVI/PROEN/ PROPEX	2021	2026	Execução permanente: os docentes são incentivados a participarem dos cursos de formação promovidos pela FURB e por instituições externas
	5) Incentivar intercâmbios nacionais e internacionais culturais entre professores e estudantes.	Viabilizar o bilinguismo na ETEVI por intermédio de intercâmbios	ETEVI/PROEN/CRI	2021	2026	Executado: Parceria com AFS. Até o ano de 2019 a ETEVI incentivou e realizou intercâmbios para países europeus, asiáticos e da américa latina, recebendo e enviando estudantes; Executar: implantar uma política institucional para os intercâmbios.
	6) Participar da formulação de políticas (resoluções) no âmbito da FURB, prioritariamente, as que venham contemplar o ensino médio.	Polticas reformuladas	ETEVI/PROEN/ REITORIA	2021	2026	Executado: a ETEVI é convidada a participar da formulação de políticas da FURB; Executar: avançar em ações políticas que contemplem os professores e servidores a participarem de cursos *strictu sensu* com

						gratuidade e possibilidade de afastamento na sua jornada de trabalho.
11) Promover a interação/inserção da ETEVI nos programas de pesquisa e extensão da FURB, inclusive na pós-graduação	1) Incentivar a participação dos docentes nos programas de pesquisa e extensão, nas mais diversas áreas, em consonância com as policias da FURB, inclusive na pós-graduação.	Necessidade de inserção dos docentes da ETEVI em projetos de pesquisa e extensão a fim de qualificá-los para atender as demandas da Matriz Curricular da ETEVI à luz da Reforma do Ensino Médio	ETEVI/PROEN/ REITORIA/PROPEX	2021	2026	Executado: A ETEVI participa sistematicamente das edições da MIPE. Docentes e discentes apresentam resultados de pesquisa, originados em projetos iniciação científica júnior. Executar: incentivar e promover a participação.
12) Estabelecer política para o ensino de línguas estrangeiras no ensino médio (Inglês e Espanhol)	1) Fortalecer o ensino da Língua Espanhola	Necessidade de Parcerias com instituições escolares da América Latina	ETEVI/ EQUIPE PEDAGÓGICA/ PROEN/CRI	2021	2026	Executar**:** Não há parcerias.
	2) Aprimorar as práticas pedagógicas visando a constante qualificação do processo de aprendizagem da Língua Inglesa em parceria com o FURB Idiomas	Qualificar, permanentemente o estudante, para o bom desempenho em concursos (vestibulares, Enem e outros), como também para candidatar-se a editais de intercâmbio;	ETEVI/PROEN/CRI/ FURB Idiomas	2021	2026	Executar: Avançar na efetivação de um convênio formalizado entre ETEVI e FURB IDIOMAS.
	3) Incentivar intercâmbio para a aprendizagem das línguas inglesa e espanhola.	Número maior de intercâmbios realizados/ ano antes da pandemia provocada pelo novo COVID-19	ETEVI/PROEN/ CRI	2021	2026	Executar: Avançar em parceria com a CRI.
13) Estabelecer uma política de acompanhamento da evasão escolar.	1) Acompanhar estudantes com potencial para evasão/transferência, através de contatos com a família; 2) Parceria com o Ministério Público e o Conselho Tutelar por meio do	Permanência dos estudantes	ETEVI/EQUIPE ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	2021	2026	Executado: Não há evasão. Executar: permanente acompanhamento e, se preciso, intervenção

	Programa de Combate à Evasão Escolar (APOIA) .					
	3) Discutir para ampliar a política de bolsas (estudo, trabalho, cultura, esporte, iniciação científica e outros).	Oferta de bolsas	ETEVI/PROAD	2021	2026	Executar: Necessidade de avançar na discussão.
	4) Desenvolver ações que contribuam para o sucesso (qualitativo e quantitativo) dos estudantes com dificuldade de aprendizagem bem como com problemas disciplinares.	Registros de acompanhamento internos e reuniões de Conselhos de Classe	ETEVI/ EQUIPE ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	2021	2026	Executar: ação permanente realizada pelo serviço de Orientação Educacional, Professora de Educação Especial e Equipe Administrativa.
	5) Assessorar os professores no cumprimento da Planejamento de Ensino.	Análise e devolutiva dos Planejamentos	ETEVI/ SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	2021	2026	Executar: Ação Permanente. Ações desenvolvidas a partir das novas realidades com orientação da Supervisão pedagógica.
	6) Auxiliar os professores diante às dificuldades didático-pedagógicas.	Demandas discentes e docentes	ETEVI/ SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	2021	2026	Executar: Ação Permanente com orientação da Supervisão Pedagógica
14) Qualificar corpo discente	1) Ampliar as campanhas de conscientização sobre o trânsito, drogas, doenças, meio ambiente, cidadania, trabalho entre outras, visando despertar a consciência crítica, para que possa interferir na realidade social.	Projetos de extensão, Planos de Ensino e Atividades Complementares	ETEVI/ PROEN/ PROAD/ Equipe Pedagógica	2021	2026	Executar: Necessidade de avançar num Programa Permanente, aliado a nova Matriz Curricular
	2) Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma interdisciplinar, com vistas ao prosseguimento de seus estudos.	Planos de Ensino e Atividades Complementares	ETEVI/ PROPEX/ Orientação Educacional/ Equipe Pedagógica	2021	2026	Executado: Participação em feiras e projetos de iniciação científica (MIPE) Executar**:** Necessidade de avançar em editais de pesquisa e extensão que integrem a ETEVI

	3) Orientar e preparar o estudante para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.	Planos de Ensino, Atividades de orientação profissional e Atividades Complementares	ETEVI/ PROEN/Orientação Escolar	2021	2026	Executar: Atividades realizadas permanentemente pelo serviço de orientação Educacional e docentes. Estabelecer maior parceria com o curso de psicologia da FURB.
15) Investir na infraestrutura do ensino médio	1) Viabilizar no campus 1, um espaço físico para ETEVI, que ofereça segurança e identidade ao Ensino Médio.	Materialização do Espaço	ETEVI/ PROAD/ PROEN/Associação dos Pais e Professores (APP)	2021	2026	Executar: Em estudo e desejo de realização. Avançar para a materialização do espaço físico (armários/guarda-volumes, área de convivência, para os estudantes).
16) Institucionalizar processo de avaliação das atividades de ensino médio e Profissionalizante.	1) Elaborar instrumento de Avaliação Institucional que atenda as dimensões pedagógicas e administrativas e permita avaliar a qualidade do ensino.	Instrumento de avaliação e seus resultados	ETEVI/PROEN/ DGDP	2021	2026	Não executado. Em fase de aplicação Avançar na criação de um instrumento, conjuntamente com a PROEN e DGDP.
17) Viabilizar a qualificação profissional discente	1) Implantar cursos de qualificação profissional para os discentes em parceria/integração com as unidades universitárias.	Nova matriz Curricular da ETEVI	ETEVI/PROEN/PROPEX/PROAD Unidades Universitárias	2021	2026	Em estudo/discussão com a PROEN PROAD, PROPEX e Unidades Universitárias
18) Elevar o desempenho dos estudantes da ETEVI no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Concursos Vestibulares.	1) Qualificar as ações pedagógicas (instrumentos de avaliação e práticas pedagógicas, como simulados e revisas).	Desempenho no ENEM e Vestibulares	ETEVI/PROEN	2021	2026	Executado parcialmente: Desenvolvidas ações de ensino como o Revisa, simulados e Gincanas do Conhecimento.
19) Ampliação da Educação Básica e Técnico Profissional	1) Oferta do Ensino Fundamental II e Técnico.	Pesquisa da demanda no município e região.	ETEVI/PROEN/ REITORIA/ PROAD	2021	2026	Executado:Aprovados cinco cursos técnicos: alimentos, eletroeletrônica,

						edificações, qualidade e paisagismo. Executar: ensino Fundamental em estudo.
20) Implementar uma política institucional de integração entre ETEVI e Cursos de Graduação e Pósgraduação	1) Formação Complementar dos discentes com vistas a aprofundar os objetos do conhecimento previstos nos Itinerários Formativos que comporão a nova matriz curricular da ETEVI em parceria com os professores dos cursos de graduação	Itinerários Formativos da nova matriz curricular da ETEVI	ETEVI/REITORIA/PROEN/PROPEX/ PROAD	2021	2026	Em execução.

Quadro 7: Plano de Ação da ETEVI – PDI/FURB
Fonte: ETEVI (2021)

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CONSED. **Itinerários Formativos Áreas do Conhecimento**: estrutura. Disponível em: http://www.consed.org.br/media/download/5d84edd6f3191.pdf . Acesso em: 23 ago.2020a.

CONSED. **Coletânea de Materiais**. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1phN2UY3ZaysAVgScDiDtzGsembcs4Ku0/view Acesso em: 28 fev. 2020b.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. Resolução nº 11, de 10 de maio de 2022. **Estabelece diretrizes operacionais para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio, integrantes do Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina**. Disponível em: file:///C:/Users/carin/Downloads/Resolu%C3%A7%C3%A3o%202022011CEESC%20(15).pdf. Acesso em 10 out. 2023.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. Parecer nº 040, de 09 de março 2021. Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense para conhecimento, análise e parecer do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC). **Processo SED 27947/2020**, 09 mar. 2021a.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. Parecer nº 405, de 14 de dezembro de 2020. Cronograma e normas para implementação do novo ensino médio no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina. **Processo SED19451/2020**, 14 dez. 2020a.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. Resolução nº 093, de 14 de dezembro de 2020. **Cronograma e as normas complementares para implementação das alterações da Lei Nº 9394/96, referentes ao ensino médio, estabelecidas pela Lei Nº 13,415, de 16 de fevereiro de 2017, para o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina e outras providências**. 14 dez. 2020b.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 15, de 04 de dezembro de 2018. Instituição da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 33, 17 dez. 2018a.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 03, de 21 de novembro 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 21-24, 22 nov. 2018b.

GÓMEZ, Ángel. I. Pérez. **Educação na Era Digital: a escola educativa**. Tradução Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015.

MACHADO, Cristiane. **Avaliação externa como mecanismo de gestão da educação**: trajetória e centralidade. In: CÁRIA, Neide Pena; OLIVEIRA, Sandra Maria da Silva Sales; CUNHA, Neide de Brito (Orgs.). Gestão Educacional e Avaliação: perspectivas e desafios contemporâneos. São Paulo: Pontes Editores, 2015, p. 173-195.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 25 ago. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; CONSED; FNCEE. **Guia de Implementação do Novo Ensino Médio**. Disponível em: https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf Acesso em: 15 fev. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC:** proposta de práticas de implementação. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf Acesso em: 20 out. 2019.

OLIVEIRA, Romualdo Luiz Portela de. **A Qualidade do Ensino como Parte do Direito à Educação**: um debate em torno dos indicadores. In: PINHO, Sheila Zambello de (Org.). Formação de Educadores: dilemas contemporâneos. São Paulo: Unesp, 2011, p.143 – 154.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense**. Caderno 1. Florianópolis, 2020a. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-1/file. Acesso em 25 jul. 2021a.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense**. Caderno 2. Florianópolis, 2020b. Disponível em: http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2068-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno-2/file. Acesso em 25 jul. 2021b.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Caderno de Orientações par Implementação do Novo Ensino Médio**. Florianópolis: Secco, 2019.

SIGAD. **Informações Socioeconômicas de Blumenau**. Disponível em: https://www.furb.br/web/4842/observatorio-do-desenvolvimento-regional/sigad/apresentacao. Acesso em: 17 ago. 2020.

SOMOS EDUCAÇÃO. **BNCC Glossário Digital**. Disponível em: https://uploads-ssl.webflow.com/5d77e490601a2e8c8aef1139/5d77e490601a2ef28def1469_glossario-bncc.pdf. Acesso em: 10 fev. 2021.

TODOS PELA EDUCAÇÃO; EDITORA MODERNA. **Anuário Brasileiro da Educação Básica**. 2021. Disponível em: https://www.moderna.com.br/anuario-educacao-basica/2021/. Acesso em: 15 jul. 2021.

UNDIME; CONSED; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **BNCC na escola - Guia para Gestores Escolares**: orientações para formação continuada e revisão do Projeto Pedagógico à luz dos novos currículos. 2020. Disponível em: https://undime.org.br/uploads/documentos/phpxSmjJl_5df923f8969f1.pdf. Acesso em 01 mar. 2021.

ZANELLA, Andréia Vieira. **Vygotski:** contextos, contribuições à psicologia e o conceito de zona de desenvolvimento proximal. Editora Univali: 2001.

ANEXO 1-Organizadores Curriculares da Formação Comum

ÁREA DA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS				
Série	**Conceitos estruturantes/ Categorias (CBEMTC)**	**Objetos do conhecimento (CBEMTC)**	**Habilidades específicas (BNCC/CBEMTC)**	**Competências específicas (BNCC)**
1	**Números**	**Conjuntos numéricos e operações**	**(EM13MAT103)** - Interpretar e compreender textos científicos, ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos. **(EM13MAT313)** - Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma	- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral. - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

			medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e de algarismos duvidosos, reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro. **(Habilidade demandada da consulta pública)** - Consolidar os conceitos de conjuntos numéricos e expandir para além dos números reais.	
1	**Álgebra**	**Funções**	**(EM13MAT101)** - Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às ciências da natureza que envolvam variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral. - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. - Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico,

			(EM13MAT301) - Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvam equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT302)** - Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT401)** - Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a	geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas, de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático. - Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

			softwares ou a aplicativos de álgebra e geometria dinâmica. **(EM13MAT402)** - Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável seja diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou a aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, dentre outros materiais. **(EM13MAT501)** - Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa	

			generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau. **(EM13MAT502)** - Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$. **(EM13MAT510)** - Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para	

			descrever a relação observada. **(EM13MAT304 e EM13MAT305) -** Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais e logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de matemática financeira, abalos sísmicos, pH, radioatividade, entre outros. **(EM13MAT314) -** Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica, etc.) **(EM13MAT503) -** Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em	

			contextos que envolvem superfícies, matemática financeira ou cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT404)** - Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do imposto de renda, contas de luz, água, gás, etc.), em suas representações algébricas e gráficas, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT306)** - Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com	

			as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria. **(EM13MAT403)** - Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponenciais e logarítmicas expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.	
1	**Álgebra**	**Sequências**	**(EM13MAT507)** - Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	- Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

			(EM13MAT508) - Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	
1	**Álgebra**	**Programação**	**(EM13MAT405)** - Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação (softwares como: o Scratch, Turtle Grafic, planilhas eletrônicas, robótica, entre outros) na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática. **(EM13MAT315)** - Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.	- Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas, de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático. - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

1	**Álgebra**	**Polinômios**	**(Habilidade demandada da consulta pública)** - Consolidar o estudo de polinômios (teorema fundamental da álgebra).	- Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas, de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático.
2	**Álgebra**	**Matrizes**	**(Habilidade demandada da consulta pública)** - Resolver e elaborar problemas envolvendo matrizes e sistemas lineares.	- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
3	**Geometria**	**Geometria plana**	**(EM13MAT505)** - Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.	- Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

			(EM13MAT506) - Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas. **(EM13MAT307)** - Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes, etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais. **(EM13MAT308- adaptada conforme consulta pública)** -	

			Aplicar as relações métricas e trigonométricas nos triângulos retângulos e quaisquer, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, conceito de área e perímetro para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos. **(EM13MAT509)** - Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.	
3	**Geometria**	**Geometria espacial**	**(EM13MAT201)** - Propor ações adequadas às demandas da região, ou delas participar, preferencialmente para sua comunidade,	- Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

			envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa. **(EM13MAT504)** - Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras. **(EM13MAT309)** - Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados),	- Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

			com ou sem apoio de tecnologias digitais.	
3	**Geometria**	**Geometria analítica** **Tabelas e gráficos**	**(Habilidade demandada da consulta pública) -** Consolidar os conceitos de geometria e expandir os mesmos através da geometria analítica. **(EM13MAT105) -** Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras). Tabelas e gráficos **(EM13MAT102) -** Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em	- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.

			relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	
2	**Probabilidade, estatística e matemática financeira**	**Planilhas eletrônicas**	**(EM13MAT406)** - Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra. **(EM13MAT407)** - Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e	- Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas, de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático. - Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

			folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise. **(EM13MAT203)** - Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.	
2	**Probabilidade, estatística e matemática financeira**	**Juros**	**(EM13MAT303)** - Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvam juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.	- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas,

			(EM13MAT104) – Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.
2	**Probabilidade, estatística e matemática financeira**	**Análise combinatória**	**(EM13MAT310)** - Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos, ordenáveis ou não, de elementos, por meio do princípio multiplicativo e do aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.	- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
2	**Probabilidade, estatística e matemática financeira**	**Probabilidade**	**(EM13MAT311**) - Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e	- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

			elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos. **(EM13MAT511)** - Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades. **(EM13MAT106)** - Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro, etc.)	- Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.

2	**Probabilidade, estatística e matemática financeira**	**Medidas de centralidade e desvio padrão**	**(EM13MAT202)** - Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos. **(EM13MAT316)** - Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvam cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).	- Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática. - Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística -, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

BIOLOGIA				
Série	**Conceitos estruturantes/ Categorias (Base Catarinense)**	**Objetos do conhecimento (Base Catarinense)**	**Habilidades específicas (Base Catarinense)**	**Competências Específicas (BNCC)**
1ª	Biodiversidade e Universo	- Teoria do Big Bang. - Níveis de organização. - Teorias sobre a origem da vida. - Teorias e evidências da evolução celular e da vida. - Citologia. - Composição, dinâmica e evolução da atmosfera terrestre. - Genética, agentes mutagênicos.	(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. (EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores que as limitam com ou sem o uso de dispositivos	2. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.

		- Reprodução, hereditariedade e variabilidade genética. - Herança mendeliana.	e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade,	

			considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do Planeta. (EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta, e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	
1ª	Matéria e Energia.	- Bioquímica celular. - Astrobiologia. - Metabolismo energético: respiração celular e fotossíntese.	* Entender como são formados os elementos químicos pela nucleossíntese das estrelas e relacionar com a variabilidade e suas características, identificando as diversas aplicações tecnológicas, assim como os fatores determinantes para o funcionamento dos processos biológicos. (EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e	1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

			conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	
2ª	Biodiversidade e Universo.	- História da classificação biológica. - Respeito à diversidade. - Histologia. - Diversidade morfológica, anatômica e fisiológica e importância econômica e ecológica dos diferentes grupos de seres vivos (vírus, bactérias, protozoários, algas, fungos, plantas e animais). - Anatomia e fisiologia. - Saúde pública: epidemiologia e	(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. (EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores que as limitam com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	2. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.

		vacinação – imunização ativa e imunização passiva. - Anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores, nervoso e endócrino. - Vulnerabilidades: infecções sexualmente transmissíveis, drogas lícitas e ilícitas, obesidade, transtornos alimentares entre outros. - Educação sexual (Nepre).	(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físicos, psicoemocionais e	

			sociais, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar. (EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta, e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	
2ª	Natureza da Ciência.	- Etnobotânica: uso de plantas medicinais e a indústria farmacêutica. - Programas de prevenção e tratamento de doenças. - Autocuidado e autoconhecimento – ansiedade e depressão, automutilação, entre outros. - Sexualidade - gravidez na adolescência e implicações, métodos contraceptivos, orientação sexual (combate à homofobia),	(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis, considerando seu contexto local e cotidiano. (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à	3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

		abuso e violência sexual, e outros. - Automedicação e uso excessivo de medicamentos.	saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	
3ª	Biodiversidade e Universo.	- Especiação e árvores filogenéticas. - Evolução do *Homo sapiens*. - Fundamento em ecologia. - Dimensão, riscos e ameaças à biodiversidade e unidades de conservação. - Problemas ambientais mundiais e políticas ambientais para a sustentabilidade e ProEEA/SC. - Sociedades sustentáveis. - Ecologia: ecossistemas e o ser	(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. (EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como	2. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.

		humano, unidades de conservação, fluxo de matéria e energia. - Radiação e seus efeitos em seres vivos; - Mudanças climáticas seus efeitos e prevenção.	softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do Planeta. (EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta, e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana. (EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores que as limitam com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de	

			simulação e de realidade virtual, entre outros).	
3ª	Matéria e Energia.	- Bioacumulação e biomagnificação trófica. - Impactos nos ecossistemas aquáticos e terrestres. - Dimensões da sustentabilidade. - Dinâmica dos ecossistemas: fluxo de matéria e energia nos ecossistemas. - Ecologia: ciclos biogeoquímicos.	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descarte responsáveis. (EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e	1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

			interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	
3ª	Natureza da Ciência.	- Temas científico sociais: darwinismo social, gênero e raças nas ciências, eugenia, armas biológicas e químicas, clonagem, escolha de embriões, transgênico, mutação, radiação. - Emprego de células-tronco e transgênicos. - Sustentabilidade: matriz energética (fontes e alternativas renováveis de energia). - Poluição (atmosférica, sonora e visual) e contaminação. - Vulnerabilidades do ambiente: desmoronamentos, alagamentos e enchentes.	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista. (EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e187 Temas científico sociais: darwinismo social, gênero e raças nas ciências, eugenia, armas biológicas e químicas, clonagem,	3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

		- Sociedades sustentáveis (objetos do desenvolvimento sustentável x objetos das sociedades sustentáveis. - Saneamento ambiental (parasitoses, descarte de resíduos, reciclagem, tratamento de efluentes, enchentes, legislação, regulamentadora e outros.	escolha de embriões, transgênico, mutação, radiação. Notícias falsas na ciência Senso comum x conhecimento científico Políticas de saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual, coletiva e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos. (EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e	

			discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais. (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	

QUÍMICA				
Série	**Conceitos estruturantes/ Categorias (CBEMTC)**	**Objetos do conhecimento (CBEMTC)**	**Habilidades específicas (BNCC/CBEMTC)**	**Competências específicas (BNCC)**
1	Biodiversidade Universo	Estrutura da Matéria Composição e propriedades Mudanças de estado físico Misturas e processos de separação	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			da vida em todas as suas formas.1 (EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida (EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos,	

			reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	
1	Natureza da Ciência Matéria	Atomística Evolução dos modelos atômicos	(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

			composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.1 (EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir	Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações. (EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	

1	Matéria e energia	Organização da tabela periódica. Modelos explicativos da matéria e propriedades dos elementos.	(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.	Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).
1	Biodiversidade Universo Matéria energia	Ligações químicas. Ligas Metálicas. propriedades das substâncias. Polaridade das moléculas.	(EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou	Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

		forças intermoleculares	tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.	
2	Matéria Energia	Funções orgânicas e inorgânicas,	(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.1 (EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano,	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	

1	Natureza da Ciência Energia Universo Biodiversidade	Radioatividade Decaimento radioativo Fusão nuclear Radiações ionizantes e suas aplicações.	(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.1 (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.1 (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de	

			relevância sociocultural. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.	
2	Matéria Energia	Funções orgânicas e inorgânicas,	(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.

			também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.1 (EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e	Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	
2	Matéria Energia	cinética química	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas

			sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.1 (EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar	descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor	

			soluções seguras e sustentáveis.	
2	Matéria Energia Natureza da Ciência	Equilíbrio químico	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.1 (EM13CNT205) Utilizar noções de	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-	

			problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.	
	Matéria Energia	Estequiometria	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.

			movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.1 (EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT301) Construir questões,	Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos	

			argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.	
2	Biodiversidade Universo	Química ambiental Funções orgânicas e inorgânicas Reações Orgânicas: obtenção do etanol Bioquímica	(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.1 (EM13CNT203) Avaliar e prever	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-	

			problema sob uma perspectiva científica.	
2	Matéria Energia	Termoquímica	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.1	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			(EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no	

			enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.	

3	Natureza da Ciência Matéria Energia	Eletroquímica Pilhas e baterias Eletrólise Uso, descarte consciente e reutilização de equipamentos eletrônicos	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.1 (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

			riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.1 (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos,	

			dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. (EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno	

			de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.	

FÍSICA				
Série	**Conceitos estruturantes/ Categorias**	**Objetos do Conhecimento**	**Habilidades Específicas**	**Competências específicas (BNCC)**
1	Biodiversidade e Universo	Conservação da energia (formas e transformaçõ	**(EM13CNT101)** Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em	1 Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e

		es de energia)	sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
	Matéria e energia	Formas e processos de transformaçã o de energia		
	Biodiversidade e Universo	Causas e efeitos dos movimentos dos objetos macroscópico s e corpos celestes		
	Matéria e energia	Utilização da matriz energética nos diferentes setores da sociedade.		
1	Matéria e energia	Transformaçõ es e transferência de energia (elétrica, química, mecânica, potencial, cinética, atômica, térmica, solar)	**(EM13CNT301)** Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. **(EM13CNT306)** Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança,	3 Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).
1	Biodiversidade e Universo	Movimentos dos objetos macroscópico s e dos astros		

		(velocidade escalar média, movimento uniforme, aceleração, movimento uniformemente variado)	visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	
1	Biodiversidade e Universo	Conceitos de campo (escalar e vetorial) e interações fundamentais da natureza		
1	Matéria e energia	Conservação e quantidade de movimento, conservação da energia mecânica		
1	Biodiversidade e Universo	Conservação da quantidade de movimento		
1	Biodiversidade e Universo	Evolução do universo	**(EM13CNT209)** Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida,	2 Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
1	Biodiversidade e Universo	Teoria da Relatividade Geral		
1	Natureza da Ciência	Exploração espacial		

			utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual, entre outros).	
1	Biodiversidade e Universo	Evolução histórica das teorias da gravitação e movimento dos astros.	**(EM13CNT301)** Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	3 Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).
1	Biodiversidade e Universo	Descrição e interpretação de movimentos de translação e rotação.		
1	Biodiversidade e Universo	Gravitação clássica e Leis de Kepler		
1 ou 2	Biodiversidade e Universo	Hidrostática		

2	Matéria e Energia Natureza da Ciência Biodiversidade e Universo	Calor, temperatura e energia interna. Propriedade dos materiais: condutibilidade térmica, calor específico e calor latente. Capacidade térmica, calor específico, dilatação térmica. Transferência e trocas de calor Processos de propagação de calor Isolantes e condutores térmicos, elétricos Quantidade de calor	**(EM13CNT301)** Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).
2			**(EM13CNT301)** Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

		sensível e latente. Curvas de aquecimento Aplicação da conservação da energia na primeira lei da termodinâmica Máquinas térmicas Motor de combustão interna Motores híbridos Eficiência de diferentes tipos de motores e combustíveis. Fenômenos e instrumentos ópticos Impactos ambientais e saúde relacionados ao uso excessivo de equipamentos eletrônicos Ondulatória – atividade sísmica	**(EM13CNT301)** Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

		Exames e diagnósticos (raios-X, encefalograma, ultrassom, ressonância magnética, químio e radioterapia)		
Série	Conceitos estruturantes/ Categorias	Objetos do Conhecimento	Habilidades Específicas	Competências específicas (BNCC)
3	Matéria e energia	Desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias de obtenção de energia elétrica.	**(EM13CNT101)** Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
3	Matéria e energia	Usinas de geração de energia elétrica de grande e pequeno porte.		
3	Matéria e energia	Consumo e distribuição de energia elétrica.		

3	Natureza da Ciência	Grandezas elétricas que caracterizam os equipamentos elétricos e eletrônicos	**(EM13CNT301)** Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).
3	Matéria e energia	Eletrostática: carga elétrica, eletrização, força elétrica, campo elétrico e tensão elétrica.	**(EM13CNT301)** Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).
3	Matéria e energia	Identificação e dimensionamento de circuitos elétricos (corrente, resistência, potência elétrica, Leis de Ohm)		
3	Matéria e energia	Instalações elétricas residenciais		
3	Matéria e energia	Geradores e receptores elétricos		

3	Matéria e energia	Campo magnético, força magnética e Indução eletromagnética		
3	Matéria e energia	Importância do consumo consciente e suas implicações – obsolescência programada e descarte correto do lixo eletrônico	**(EM13CNT101)** Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	1 Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

SOCIOLOGIA				
Série	**Conceitos estruturantes/ Categorias (CBEMTC)**	**Objetos do conhecimento (CBEMTC)**	**Habilidades específicas (BNCC/CBEMTC)**	**Competências específicas (BNCC)**
1ª.	**SOCIAL**	Princípios epistemológicos da sociologia	→ (BNCC) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos,	**1.** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

			políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. → (BNCC) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.). → (CBEMTC) Instigar o desenvolvimento da imaginação sociológica por meio da compreensão dos conceitos estruturantes da constituição das sociedades, culturas, mundos do trabalho e das relações de poder.	
1ª.	**INDIVÍDUO**	Indivíduo e socialização O sujeito e o seu lugar no mundo Indivíduo e instituições sociais	→ (CBEMTC) Compreender a noção de indivíduo na construção das suas individualidades e na relação com os processos de socialização. → (CBEMTC) Perceber-se como um sujeito histórico e político, agente da sociedade em que vive, considerando sua historicidade.	**1.** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. **5.** Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

			→ (CBEMTC) Compreender os fenômenos geográficos e os espaços de vivência regionais e globais, expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço, tempo e das relações de poder. → (CBEMTC) Perceber a inter-relação das ações e ideias dos indivíduos como formas de organização das sociedades e nas múltiplas territorialidades. → (CBEMTC) Apreender o conceito de estrutura social, especialmente identificando os padrões sociais, culturais, políticos, históricos e econômicos. → (CBEMTC) Compreender as instituições sociais (famílias, escolas, religiões, Estado, entre outras) como instrumentos de regulação e normatização das ações e relações entre os indivíduos. → (CBEMTC) Reconhecer e compreender a constituição dos múltiplos arranjos familiares, considerando as interseccionalidades, especialmente de gênero, orientação sexual e étnicas em sua historicidade e em suas territorialidades. → (CBEMTC) Reconhecer os diferentes laços afetivos, consanguíneos ou de	

			parentesco constitutivos dos múltiplos arranjos familiares, considerando as historicidades e nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Identificar as diferentes formas de violência (simbólica, física, psicológica) nas relações pessoais e nas relações entre indivíduos e instituições sociais, sejam elas familiares, religiosas, em ambiente escolar, e outras. → (CBEMTC) Compreender os processos civilizatórios como constitutivo da relação entre indivíduos e sociedade.	
2ª.	**IDENTIDADES**	Percepção de si, corpo e espiritualidade Identidades culturais Identidades e relações de poder Identidades históricas, identidades caboclas e alteridade Identidades e protagonismos	→ (CBEMTC) Compreender a relação entre identidades e territorialidades nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Identificar os elementos que constituem a percepção de si, de seu corpo e de sua espiritualidade, compreendendo as condições históricas, sociais, culturais, políticas, econômicas e geográficas de produção desta percepção. → (CBEMTC) Compreender as identidades culturais em sua complexidade, considerando-as como processo em construção, múltiplas, não fixas e centrais para os debates nas diversas	**1.** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. **5.** Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

		Identidades e violências Identidades, diversidades e interculturalismo Identidades e consciência	escalas, em sua historicidade e em suas territorialidades. → (CBEMTC) Compreender como os sistemas de representação e de narrativa, simbólicos e discursivos presentes nos processos culturais, estabelecem identidades individuais e coletivas, considerando as territorialidades e as historicidades. → (CBEMTC) Compreender os múltiplos usos das identidades nas dimensões políticas, sociais, históricas, filosóficas, econômicas, territoriais e geográficas. → (CBEMTC) Propor ações de reconhecimento da alteridade dos sujeitos históricos nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Compreender as identidades históricas como constitutivas do princípio da diversidade humana. → (CBEMTC) Reconhecer as identidades locais dos caboclos, com linguagem, estilos de vida e formas de autodefinição próprias, entre outros aspectos de pertencimento, ao longo da história e das territorialidades. → (CBEMTC) Compreender a contribuição identitária dos caboclos(as) na formação	

			histórico-cultural em diferentes escalas. → (CBEMTC) Identificar, reconhecer e compreender as identidades no âmbito das diversidades das matrizes históricas e culturais brasileiras (povos originários, afro-brasileiros, entre outros), considerando o interculturalismo em suas historicidades e territorialidades. → (CBEMTC) Reconhecer e compreender o protagonismo, os estilos de vida, as identidades dos múltiplos sujeitos históricos, tais como crianças, juventudes, idosos, mulheres, jovens, idosos e população LGBTQIAP+, negros, imigrantes, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência/lesionadas, entre outros. →(CBEMTC) Identificar e reconhecer os protagonismos do movimento feminista e das populações LGBTQIAP+ por meio de representações, narrativas, simbolismos e discursos, considerando historicidades e territorialidades. → (CBEMTC) Compreender e estranhar o preconceito, a	

			intolerância, a discriminação, o cyberbullying, o bullying como práticas sociais de violência (física, simbólica e psicológica) contra diferentes sujeitos históricos, especialmente mulheres, negros, população LGBTQIAP+, pessoas com deficiência/lesionadas, entre outros. → (CBEMTC) Propor ações de respeito, solidariedade, inclusão e equidade dos múltiplos sujeitos históricos nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Sensibilizar e desnaturalizar a violência física, simbólica e psicológica, exercendo a cidadania na proteção dos sujeitos históricos envolvidos e na resolução destas violências. → (CBEMTC) Reconhecer e compreender o processo de construção das identidades dos povos originários e afro-brasileiros, considerando as matrizes históricas e culturais brasileiras. → (CBEMTC) Compreender a consciência em suas dimensões intersubjetivas individuais e coletivas, o sujeito do conhecimento que é conhecimento das coisas e de si (consciência) e do	

			conhecimento desse conhecimento: reflexão.	
2ª.	**SOCIEDADE**	Estruturas sociais e padrões sociais Agência e transformação social Fato social, ação social e classe social Desigualdades sociais Desigualdades sociais e estruturais Sociedade e demografia Sociedade e movimentos de resistência	→ (CBEMTC) Compreender como as estruturas sociais moldam padrões espaciais, territoriais, filosóficos, sociais, culturais, políticos e econômicos nas diferentes temporalidades e espacialidades. → (CBEMTC) Refletir criticamente sobre a conservação da realidade histórica (social e espacial) e sobre a capacidade de agência dos indivíduos, percebendo-os como agentes de transformação. → (CBEMTC) Refletir histórica, filosófica e sociologicamente, a partir dos conceitos de fatos sociais, ações sociais e classes sociais sobre a sua própria vida e sua relação com seus lugares de vivência. → (CBEMTC) Compreender os processos históricos, culturais, filosóficos, territoriais, sociais, políticos e econômicos constituintes das desigualdades dos sujeitos históricos, ao longo do tempo e dos espaços. → (CBEMTC) Desnaturalizar as desigualdades sociais, compreendendo-as como um problema estrutural na	**1.** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. **5.** Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

			construção das sociedades, nas diferentes temporalidades e espacialidades, especialmente interseccionadas pelas desigualdades de gênero, raça e etnia. → (CBEMTC) Desnaturalizar as desigualdades em saúde produzidas socialmente. → (CBEMTC) Identificar o racismo estrutural nas sociedades, e para com ele se sensibilizar, ressoando nas sociabilidades ao longo da história, considerando sua historicidade e suas territorialidades nas diversas escalas, considerando a realidade étnica no território catarinense, bem como as diversas manifestações de racismo, xenofobia e preconceito que influem na reprodução de tais desigualdades. →(CBEMTC) Identificar a materialização e a distribuição espacial das desigualdades sociais no espaço geográfico, especialmente nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Propor ações de transformação nos lugares de vivência em relação às desigualdades sociais.	

			→ (CBEMTC) Compreender e analisar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, políticas, econômicas, históricas, geográficas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo, e as ressonâncias atitudinais, comportamentais e valorativas de indivíduos, grupos sociais e sociedades. → (CBEMTC) Problematizar e desnaturalizar as desigualdades nos índices demográficos no que se refere a todos os marcadores sociais, especialmente raça, etnia, gênero, classe social, entre outros, considerando as historicidades, territorialidades e espacialidades. → (CBEMTC) Entender os movimentos de resistência ao longo da história, considerando as implicações geográficas, culturais, históricas, filosóficas, políticas, econômicas e sociais nas diversas espacialidades.	
3ª.	**CIDADANIA**	Cidadania e seus significados Cidadania, manifestações sociais e participação política	→ (CBEMTC) Compreender a cidadania como um conceito polissêmico, envolvendo diversas dimensões da vida dos indivíduos, manifestada na participação política, nos sentimentos de identidade, no	**5.** Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. **6.** Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes

		Cidadania e direitos Cidadania ativa Cidadania e organização social Cidadania e racismos Cidadania e direitos das Interseccionalidades Movimentos sociais e as transformações da sociedade Movimentos sociais e direitos humanos Ações coletivas e movimentos sociais Movimentos sociais, sujeitos históricos e atores coletivos Ações coletivas e protagonismo das juventudes	reconhecimento político, social e cultural e no exercício de direitos e deveres. → (CBEMTC) Compreender os fundamentos da cidadania, considerando sua historicidade e territorialidades. → (CBEMTC) Sensibilizar para a necessidade do respeito às múltiplas formas de manifestações individuais, religiosas, culturais, políticas e coletivas nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Compreender a política, em seus diversos significados, como possibilidade para a construção de direitos civis, sociais, políticos, ambientais e humanos, entre outros. → (CBEMTC) Compreender o conceito de civismo como integrante de direitos humanos, sociais e civis na contemporaneidade. → (CBEMTC) Identificar o direito a informações que traduzam direitos de cidadania na contemporaneidade. → (CBEMTC) Identificar disponibilidades de informação que ampliem o acesso ao exercício dos direitos de cidadania. → (CBEMTC) Compreender exclusões e restrições à	posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

			circulação livre e ao consumo universal de informação para o efetivo exercício da cidadania, ao longo do tempo e espaço. → (CBEMTC) Identificar como a cidadania ativa, os direitos humanos e ambientais constituem o pensamento e a prática democrática nas sociedades contemporâneas em suas espacialidades. → (CBEMTC) Sensibilizar para a participação no campo da política e do exercício de uma cidadania ativa. → (CBEMTC) Reconhecer os diferentes usos e normas do espaço público e privado ao longo do tempo histórico e nas diversas espacialidades. → (CBEMTC) Reconhecer o papel da sociedade e do cidadão em relação a questões ambientais, incentivando ações propositivas frente aos desafios ambientais nos lugares de vivência e na contemporaneidade. → (CBEMTC) Identificar, nas estruturas institucionais, as práticas de racismo considerando as interseccionalidades nas temporalidades e espacialidades. → (CBEMTC) Compreender a emergência da discussão	

			acerca das estruturas institucionais racistas, considerando os tempos históricos e as espacialidades, incluindo os lugares de vivência. → (CBEMTC) Propor ações que modifiquem estruturas institucionais racistas nos lugares de vivência, considerando interseccionalidades de gênero, etnia, classe, da população LGBTQIAP+, das pessoas com deficiência/lesionadas, nacionalidades, entre outros. → (CBEMTC) Reconhecer o exercício da cidadania e os direitos dos povos originários, indígenas, africanos e afro-brasileiros e indígenas (povos guarani, kaingang e xokleng), considerando as territorialidades e historicidades. → (CBEMTC) Reconhecer a cidadania dos caboclos(as), refletindo acerca da sua historicidade e territorialidade. → Reconhecer a cidadania ativa e os direitos da criança, do adolescente, do idoso e das pessoas com deficiência, em suas historicidades e territorialidades. → (CBEMTC) Compreender as emergências dos movimentos	

			sociais nos conflitos entre as relações de produção e os processos de permanência e transformação da realidade social. → (CBEMTC) Compreender os movimentos sociais na sua relação de conquista de direitos humanos nas diferentes espacialidades e temporalidades. → (CBEMTC) Identificar os diferentes repertórios de ações coletivas e movimentos sociais (associativismos, cooperativismos, sindicalismos, coletivos), considerando os movimentos negros, de mulheres, feministas, de trabalhadores, ambientais, da terra, rurais, urbanos, de moradia, religiosos, de segurança alimentar, secundaristas, entre outros, nas diversas espacialidades e temporalidades, incluindo os lugares de vivência. → (CBEMTC) Reconhecer as ações coletivas e os movimentos sociais nas mudanças de políticas públicas e na ampliação de direitos, nas diferentes escalas e temporalidades, incluindo os lugares de vivência. → (CBEMTC) Compreender as diferentes visões de mundo	

			expressas nas histórias dos movimentos sociais, materializadas nos espaços e no tempo. → (CBEMTC) Sensibilizar para a diversidade dos sujeitos históricos e os atores coletivos que participam dos movimentos sociais, considerando movimentos de classe- -, feministas, mulheres, negros, indígenas, caboclos (as), quilombolas, povos originários, imigrantes, LGBTQIAP+, juventudes, pessoas com deficiência, entre outros. → (CBEMTC) Identificar o protagonismo das juventudes nos movimentos sociais, nos diferentes espaços e temporalidades, incluindo os lugares de vivência. → (CBEMTC) Perceber-se como sujeito histórico, narrando a própria experiência como cidadão. → (CBEMTC) Propor ações de organização promotoras de inclusão e respeito às diferenças dos diversos sujeitos em seus espaços de vivência. → (CBEMTC) Reconhecer o protagonismo feminino, o da população LGBTQIAP+, das pessoas com deficiência/lesionadas, dos	

			povos afro-brasileiros e dos povos originários, entre outros, por meio da análise de diferentes narrativas, monumentos e documentos históricos e geográficos.	
3ª.	**DIVERSIDADES**	Diversidade cultural Diversidades e história das culturas indígenas, afro-brasileiras e africanas Diversidades, diferenças e direitos humanos Direitos humanos e história Direitos humanos e cidadania Direitos humanos e interculturalismo Direitos humanos, ações coletivas e movimentos sociais Direitos humanos e educação Direitos humanos, necropolítica e	→ Compreender e reconhecer as manifestações de culturas locais no âmbito dos debates da cultura global, em diferentes temporalidades e espacialidades. → Reconhecer os diferentes sujeitos históricos que compõem as diversidades, considerando as interseccionalidades (gênero, etnia, geração, idade, classe, raça, idosos, juventudes, lesionados/deficientes, entre outros). → Compreender as diversidades culturais dos povos originários brasileiros, incluindo diferentes historicidades e territorialidades. → Reconhecer a diversidade das trajetórias socioculturais dos caboclos(as) em sua territorialidade e historicidade. → Reconhecer a história das culturas indígenas, afro-brasileiras e africanas constitutivas da diversidade, para o exercício da cidadania,	**5.** Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. **6.** Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

		biopolítica Direitos humanos e dignidade humana Direitos humanos e interculturalidade Direitos humanos e lugares de vivência	considerando as territorialidades. → Identificar os direitos humanos em sua relação com as ações coletivas e movimentos sociais na contemporaneidade, considerando as interseccionalidades e territorialidades. → Compreender os direitos humanos como direitos fundamentais em sua relação com o respeito às diversidades e às diferenças dos sujeitos históricos e grupos sociais, em suas temporalidades e espacialidades. → Compreender historicamente a construção dos Direitos Humanos em suas temporalidades e espacialidades. → Compreender os direitos humanos na relação com uma cidadania ativa, permitindo aos sujeitos históricos agir nos diferentes lugares de vivência, ao longo das temporalidades e espacialidades. → Compreender as diversidades no reconhecimento do interculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras, considerando as	

			territorialidades e fronteiras, em diferentes tempos e espaços. → Identificar os direitos humanos em sua relação com as ações coletivas e movimentos sociais na contemporaneidade, considerando as interseccionalidades e territorialidades. → Identificar e compreender os direitos humanos, no âmbito das ações coletivas e movimentos sociais, como geradores de ações afirmativas e de medidas compensatórias das diferentes frações de classe (gênero, etnia, geração, raça, deficientes, dentre outros). → Compreender os direitos humanos em relação à educação fundada em princípios éticos e democráticos, para identificar e combater as formas de desigualdade, intolerância, discriminação, injustiça, preconceito e violência (machismo, racismo, homofobia, xenofobia, dentre outros), considerando as interseccionalidades (de etnia, raça, étnico-raciais, de gênero, sexuais, de classe social, de geração, dentre outros).	

			→ Compreender as dimensões históricas, sociais, políticas e territoriais que moldam as políticas de ‘deixar morrer’ institucionalizadas pelo Estado, por direcionar o seu direito de legítima defesa ao negligenciar as garantias dos direitos fundamentais de grupos sociais e frações de classe, considerando as interseccionalidades de gênero, raça, etnia, nacionalidade, classe social, dentre outros. → Compreender a construção dos direitos humanos na garantia da dignidade humana. → Compreender os direitos humanos na formação intercultural, percebendo as singularidades e a diversidade dos sujeitos históricos e dos grupos sociais, inclusive por meio das perspectivas decolonizantes, nas diversas espacialidades. → Identificar os direitos humanos nos lugares de vivência, propondo ações de acesso, promoção e ampliação destes direitos.	

GEOGRAFIA

Série	Conceitos estruturantes/ Categorias (CBEMTC)	Objetos do conhecimento (CBEMTC)	Habilidades específicas (BNCC/CBEMTC)	Competências específicas (BNCC)
1ª.	**ESPAÇO**	Espaço, lugar, território, região e paisagem em diferentes escalas, espaços e tempos Formas de representação e pensamento espacial Espaço e sistemas de orientação e localização Linguagem cartográfica Espaço, técnica e tecnologias _____ Espaço, tempo e tecnologias Espaços e tempos virtuais	→ (CBEMTC) Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, identificando os conceitos estruturantes da ciência geográfica: natureza, sociedade, território, lugar, redes, paisagem, espaço geográfico, aplicando-os às situações cotidianas. → (CBEMTC) Compreender os fenômenos geográficos e a organização do espaço a partir dos princípios do raciocínio geográfico (localização, distribuição, extensão, ordem, analogia, diferenciação e conexão). → (CBEMTC) Articular os conceitos da Geografia com os princípios do raciocínio geográfico para a compreensão e análise dos fenômenos geográficos em diferentes escalas (local, regional e global). → (CBEMTC) Conhecer as formas de localização, e orientação e representação no/do espaço geográfico ao longo da História. → (CBEMTC) Reconhecer e utilizar variadas formas de representação do espaço: cartográficas e tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos, iconográficos e multiletramentos. →(CBEMTC) Identificar as principais tecnologias utilizadas no processo de	**1.** Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. **2.** Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.

			produção de documentos cartográficos na contemporaneidade e em outros tempos históricos. →(CBEMTC) Desenvolver a capacidade de compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza, do litoral e do interior. → (CBEMTC) Identificar a Cartografia Social como um instrumento para a compreensão dos diferentes povos que compõem a diversidade. → (CBEMTC) Compreender o espaço geográfico e o papel dos diferentes sistemas técnicos, das inovações e transformações tecnológicas na constituição de redes geográficas em diversas escalas, sociedades e culturas. → (CBEMTC) Identificar a influência dos diferentes saberes e conhecimentos na interpretação dos contextos locais e formas de organização social e espacial, problematizando a relação entre indivíduo, sociedade e natureza, considerando as temporalidades e espacialidades. → (CBEMTC) Compreender os processos de urbanização e de inovações técnicas e tecnológicas em diferentes escalas, tempos e espaços. → (CBEMTC) Compreender filosófica, histórica, geográfica e sociologicamente os processos de	

			comunicação entre indivíduos, bem como o impacto do uso das novas técnicas sobre este fenômeno nas espacialidades. _____ → (CBEMTC) Identificar e analisar as diversas formas de produção, de técnica, de tecnologia e de ciência, bem como seus efeitos sociais, respeitando as diversidades culturais nas temporalidades e espacialidades. → (CBEMTC) Compreender a renovação tecnológica e seus impactos na vida cotidiana no âmbito da cultura digital. → (CBEMTC) Compreender as mudanças nas percepções de tempo e espaço no âmbito das tecnologias ao longo da história. → (CBEMTC) Problematizar as vivências e experiências dos sujeitos históricos no uso das tecnologias, considerando a emergência dos tempos e dos espaços virtuais.	
1ª.	**NATUREZA E AMBIENTE**	Dinâmica da natureza e ambiental Natureza, sustentabilidade e qualidade de vida. Direito à água e à terra Seres vivos e seus direitos	→ (CBEMTC) Analisar espacialmente as paisagens e elementos da natureza, distribuídas nos territórios e biomas do interior e do litoral, nas diversas escalas (global, regional e local). → (CBEMTC) Compreender a água em sua relação com vida humana e do planeta, considerando ciclo hidrológico, bacias hidrográficas, rios, mares, oceanos, lagos,	**3.** Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

		Questões ambientais e seus problemas Ecologia, agroecologia, economia solidária, sustentabilidade e ambiente Bioética e ética ambiental e humana	aquíferos nas diversas espacialidades e temporalidades, inclusive nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Identificar as diversas fontes energéticas (renováveis, não renováveis) e sua importância para a vida e o desenvolvimento humano em diferentes espaços e tempos históricos. → (CBEMTC) Compreender como os sujeitos históricos em seus lugares de vivência e em suas subjetividades usam as diversas fontes energéticas (renováveis, não renováveis). → (CBEMTC) Analisar, de forma integrada e inter-relacionada, as dimensões que envolvem a compreensão das paisagens naturais, os aspectos do ambiente físico - climáticos, geológicos, geomorfológicos, hidrológicos, biológicos e biogeográficos - nas diversas espacialidades, inclusive nos lugares de vivência e considerando a dimensão histórica. → (CBEMTC) Analisar espacialmente as paisagens e elementos da natureza distribuídas nos territórios e biomas do interior e do litoral. → (CBEMTC) Compreender a importância da água e da terra, em suas diferentes formas, para a vida e a saúde humanas e para o desenvolvimento das sociedades, percebendo-as como patrimônios naturais da humanidade.	

			→ (CBEMTC) Identificar os seres vivos como possuidores de direitos, com respeito a toda forma de vida. → (CBEMTC) Perceber a água e a terra como elementos naturais de múltiplos sentidos (sagrado, simbólicos, territoriais, material, cultural, entre outros), problematizando seus usos em diferentes escalas, temporalidades, espacialidades, incluindo os lugares de vivência. → (CBEMTC) Compreender as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e refletir sobre os significados dos mitos de fundação. → (CBEMTC) Reconhecer e propor ações para a preservação da natureza nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Identificar e problematizar o acesso à água e à terra das populações e aos lugares de vivência, em articulação com seus impactos na saúde e na produção de desigualdades sociais, culturais, políticas e econômicas. → (CBEMTC) Reconhecer as interfaces entre saneamento básico, saúde humana e condições de vida nas diferentes escalas e temporalidades. → (CBEMTC) Compreender o uso e a ocupação dos territórios pelos diversos sujeitos históricos, nas diferentes escalas, incluindo seus lugares de vivência e múltiplas	

			subjetividades, em sua relação com a dinâmica dos elementos e componentes naturais (clima, solo, biomas, vegetação, hidrologia, estrutura geológica, domínios morfoclimáticos). → (CBEMTC) Compreender como os problemas ambientais, os fenômenos e eventos climáticos, geomorfológicos, hídricos, geológicos, pedológicos, entre outros, em suas diferentes escalas e temporalidades, impactam de forma desigual nas diferentes frações de classe social, incluindo marcadores sociais como gênero, raça e etnia. → (CBEMTC) Estabelecer relações entre o uso de tecnologias nas diferentes atividades econômicas, sociais, políticas e culturais e as transformações socioambientais materializadas nos espaços geográficos, a partir das perspectivas da filosofia, da geografia, da história e da sociologia. → (CBEMTC) Compreender como fenômenos, eventos e problemas ambientais afetam a saúde humana. → (CBEMTC) Compreender o racismo ambiental e seus impactos nas populações, considerando raça, etnia, gênero, classe social, população LGBTQIAP+, pessoas com deficiência / lesionadas, entre outros. → (CBEMTC) Refletir sobre os processos de construção de espaços	

			saudáveis, a partir dos pressupostos trazidos pelo movimento Cidades Saudáveis, incluindo lugares de vivência, como a escola e a comunidade em que vive. → (CBEMTC) Perceber o debate ecológico em sua historicidade e espacialidade. → (CBEMTC) Identificar a economia verde, a agroecologia, a agricultura familiar, a agricultura campesina e camponesa como atividades centrais no debate sobre a sustentabilidade ambiental e de consumo. → (CBEMTC) Problematizar como o sistema capitalista impacta o ambiente e os modos de viver, sensibilizando para a discussão dos paradigmas vigentes, na construção de outros projetos de sociedade. → (CBEMTC) Introduzir o debate sobre bioética, em suas implicações morais, de saúde humana e ambiente. → (CBEMTC) Problematizar a utilização de diversas tecnologias (transgênicos, defensivos agrícolas, clones e outros) na produção de bens de consumo. → (CBEMTC) Desnaturalizar o direito e respeito ao corpo em suas múltiplas facetas (relacionadas à criança, aos jovens, adultos e idosos), marcadas especialmente por questões de gênero, raça, etnia e deficiência, e sobre ele refletir.	

			→ (CBEMTC) Reconhecer e propor ações que promovam o respeito ao corpo do outro.	
1ª.	**TRABALHO**	As concepções filosóficas e os mundos do trabalho Organização do trabalho humano Sistemas produtivos e globalização Espaço geográfico, meio técnico científico informacional e globalização Formas de trabalho e emprego Trabalho e alienação Exploração do trabalho humano Trabalho e relações de gênero Trabalho e a sociedade de classes Processo de luta de classe	→ (CBEMTC) Desnaturalizar os mundos do trabalho e o do capitalismo a partir de concepções filosóficas. → (CBEMTC) Perceber a associação entre os modos de produção e as diferentes formas de organização dos espaços e das sociedades, ao longo da história. → (CBEMTC) Identificar e analisar as transformações na estrutura e na organização dos sistemas produtivos resultantes do processo de globalização econômica. → (CBEMTC) Compreender a produção do espaço geográfico a partir do processo de globalização. → (CBEMTC) Compreender a produção e transformação do espaço geográfico, inclusive os lugares de vivência, considerando o conceito de meio técnico-científico-informacional. → (CBEMTC) Reconhecer as diferentes formas de trabalho e de relações de emprego, nos diversos espaços e tempos históricos, inclusive nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Compreender a contradição entre capital e trabalho como lógica inerente ao sistema capitalista, e seus impactos na reificação da vida.	**4.** Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

		Resistência e mobilidade social Processo produtivo e relação de consumo O trabalho e as novas tecnologias Trabalho e racismo estrutural	→ (CBEMTC) Refletir sobre a exploração do trabalho na sociedade capitalista, em suas múltiplas temporalidades e espacialidades, considerando suas diversas formas de precarização e a flexibilização dos direitos trabalhistas. → (CBEMTC) Identificar a exploração, as desigualdades e discriminações nos mundos do trabalho, e sensibilizar para comoção interseccionadas por marcadores sociais, especialmente raça, etnia, gênero, classe social, geração e nacionalidades, nas historicidades e espacialidades. → (CBEMTC) Compreender o processo de divisão sexual do trabalho, de expansão de sua feminização, percebido em sua historicidade, nas diferentes escalas e espacialidades. → (CBEMTC) Compreender as variadas formas de exploração do trabalho humano nos diversos espaços e temporalidades, inclusive nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Compreender as concepções de mundo e as transformações históricas e espaciais a partir dos processos de lutas de classe, promovidos pelos sujeitos em suas múltiplas identificações, considerando gênero, raça, etnia, geração, entre outros.	

			→ (CBEMTC) Propor ação que promova equidade nos mundos do trabalho, nas espacialidades e nos lugares de vivências. → (CBEMTC) Reconhecer as diferentes estratégias de resistência e mobilidade social por meio das lutas de classe, interseccionadas por gênero, da população LGBTQIAP+, raça, etnia, geração, entre outros. → (CBEMTC) Identificar as contradições dos processos produtivos com os bens culturais e de consumo que se manifestam nos diversos espaços e temporalidades. → (CBEMTC) Compreender as variedades de práticas econômicas e sociais dos sujeitos históricos, nos diferentes espaços, em redes de cooperação em suas relações com o trabalho e consumo, considerando economia solidária, bancos comunitários, autogestão e outros e refletir sobre tais variedades. → (CBEMTC) Identificar as modificações na composição do trabalho em relação às transformações tecnológicas, e suas aplicabilidades na história do tempo presente (internet das coisas, redes digitais, virtualidades, entre outros) e nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Identificar e compreender como as nuances do racismo estrutural se apresentam nos mundos do trabalho, tipo subemprego, empregos socialmente	

			desqualificados, desemprego, trabalho informal, considerando as historicidades e territorialidades, inclusive nos lugares de vivência.	
2ª.	**TERRITÓRIO E FRONTEIRAS**	Territórios e territorialidades dos povos originários Territorialidades Usos dos territórios	→ (CBEMTC) Relacionar os processos da natureza e o modo de intervenção e apropriação do espaço pelas diversas sociedades (indígenas - povos guarani, kaingang e xokleng - quilombolas, ribeirinhos, caiçaras, faxinalenses, caboclos(as) e demais povos originários), em sua relação histórica com os lugares de vivência. → (CBEMTC) Compreender os debates acerca das fronteiras, considerando as relações de poder e a produção de múltiplos territórios e territorialidades ao longo do tempo e na contemporaneidade. → (CBEMTC) Identificar e reconhecer as diferentes matrizes históricas e culturais brasileiras na formação das territorialidades, em suas múltiplas escalas, considerando as identidades. → (CBEMTC) Compreender as territorialidades considerando os usos e apropriações que os grupos sociais fazem dos territórios nas temporalidades. → (CBEMTC) Compreender os usos dos territórios a partir das suas especificidades históricas, econômicas, políticas, sociais, culturais e naturais, nas múltiplas espacialidades.	**2.** Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.

2ª.	**SAÚDE**	Ciências humanas e saúde Territórios e demografia Espaço urbano e direitos à cidade Redes e hierarquias urbanas Planejamento urbano Territorialidade e sujeitos históricos no espaço urbano Serviços urbanos Espaços e acessibilidade Estado de bem-estar social no espaço urbano Espaços públicos e seus usos Espaço rural e sua construção Sistemas produtivos e modos de produção no espaço rural	→ (CBEMTC) Perceber a relação entre ambiente e saúde humana, entendida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. → (CBEMTC) Reconhecer situações da vida cotidiana, de estilos de vida que promovam saúde individual e coletiva nos lugares de vivência, considerando as diversas formas de violência (física, psicológica, bullying, entre outras). → (CBEMTC) Perceber como as iniquidades sociais impactam a saúde dos indivíduos e grupos sociais, considerando as interseccionalidade de gênero, geração, raça/etnia, da população LGBTQIAP+, de deficientes, entre outras. → (CBEMTC) Compreender os fatores estruturais que influenciam as condições de vida e de trabalho e impactam na saúde individual e coletiva, tais como políticas públicas de acesso e permanência à educação, habitação, previdência social, alimentação, ao saneamento básico e aos serviços sociais de saúde. → (CBEMTC) Reconhecer e propor ações que promovam a construção de ambientes de respeito à saúde humana, em sua historicidade, no âmbito familiar e da comunidade escolar.	**2.** Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. **3.** Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

		Sujeitos históricos e povos originários Conflitos pela terra Diferentes sentimentos de pertencimento à terra Mulheres rurais Filosofia do Contestado e cosmovisões Estado de bem-estar social no espaço rural	→ (CBEMTC) Compreender conceitos e teorias demográficas, estrutura e distribuição das populações e grupos sociais, em diferentes escalas e temporalidades. → (CBEMTC) Historicizar os índices demográficos e relacioná-los a fatores econômicos, sociais, culturais, em diferentes escalas e nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Identificar e reconhecer o papel dos agentes públicos em relação à adoção de políticas demográficas, e suas implicações para os diferentes grupos sociais. → (CBEMTC) Compreender o processo de urbanização e planejamento urbano, nas diferentes escalas e tempos históricos, considerando técnicas, equipamentos, serviços urbanos, relações nos mundos do trabalho, habitabilidade, direito à cidade, entre outros. → (CBEMTC) Identificar o processo de formação histórica e a estrutura das redes e hierarquias urbanas, analisando o seu impacto na vida cotidiana das populações. → (CBEMTC) Distinguir e analisar a organização do espaço urbano em diferentes espaços, escalas e tempos históricos. → (CBEMTC) Reconhecer os diferentes territórios, as territorialidades e seus sujeitos	

			históricos (quilombos, faxinalenses, ribeirinhos, caboclos(as), entre outros). → (CBEMTC) Identificar e analisar a segregação socioespacial no meio urbano, reconhecendo os problemas de segurança, acesso aos direitos sociais, tais como: moradia, educação, mobilidade, saúde, lazer, e seus desdobramentos ao longo da história nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Reconhecer e sensibilizar para a acessibilidade nos espaços urbanos, inclusive nos lugares de vivência. → (CBEMTC) Propor ações para melhorar o acesso aos direitos que garantam o estado de bem-estar social dos sujeitos históricos nos espaços urbanos. → (CBEMTC) Compreender a importância dos espaços públicos para uso coletivo nos lugares de vivência ao longo do tempo histórico. → (CBEMTC) Compreender a construção do espaço rural, nas diferentes escalas e tempos históricos, considerando modos de vida, técnicas, tecnologias, equipamentos, relações do mundo do trabalho, direitos à terra, à educação, à saúde, entre outros. → (CBEMTC) Compreender as especificidades dos espaços rurais, em diferentes escalas: sistemas e atividades econômicas, êxodo rural e êxodo urbano, populações rurais,	

			identificando a relação histórica entre diversos povos originários e afro-brasileiros. → (CBEMTC) Compreender os diferentes modos de produção no espaço rural, nos diversos espaços e temporalidades, e suas implicações nos processos de transformação nos modos de vida. → (CBEMTC) Identificar as diversas formas de uso e apropriação do espaço rural, compreendendo a agricultura em sua historicidade e em suas marcas na paisagem para a humanidade. → (CBEMTC) Identificar e reconhecer a diversidade dos sujeitos históricos que transitam no espaço rural, considerando as populações ribeirinhas, faxinalenses, pescadoras, seringueiras, caboclas, indígenas, quilombolas, entre outras. → (CBEMTC) Compreender a estrutura fundiária nas questões dos conflitos históricos e sociais pela terra e nas relações do mundo do trabalho, em várias escalas e espaços. → (CBEMTC) Compreender os diferentes sentimentos de pertencimento e de relação com a terra, que prezam pela relação de cuidado, sustentabilidade e de respeito ao tempo da natureza dos múltiplos sujeitos históricos.	

			→ (CBEMTC) Reconhecer o protagonismo das mulheres rurais na construção do espaço rural, na garantia dos direitos à terra, à água, à educação, à saúde, à assistência à social, à memória, à história, à identidade, à segurança, às subjetividades, entre outros. → (CBEMTC) Compreender e abordar as relações de poder no contexto do Contestado, identificando os diferentes saberes, a alteridade e as subjetividades humanas. → (CBEMTC) Reconhecer, no contexto do Contestado, as múltiplas lutas pela terra, pelo modo de vida, pelas práticas culturais e a linguagem cabocla. → (CBEMTC) Propor ações para melhorar e ampliar o acesso aos direitos que garantam o estado de bem-estar social dos sujeitos históricos nos espaços rurais.	

HISTÓRIA				
Série	**Conceitos estruturantes/ Categorias (Base Catarinense)**	**Objetos do conhecimento (Base Catarinense)**	**Habilidades específicas (Base Catarinense)**	**Competências específicas (BNCC)**

1ª	**TEMPO**	- Tempo histórico, documentos/monumentos, sujeitos históricos - História	- Identificar a formação histórica com respeito aos procedimentos teóricos-metodológicos de construção dos conhecimentos históricos identificando as categorias estruturantes da ciência histórica: Tempo histórico, sujeitos históricos, documentos/monumentos, memória, narrativas históricas, entre outros. - Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
		- Tempos e narrativas histórica, identidade narrativa, horizonte de expectativa. - Tempo, memória e tradições orais. - Temporalidades e ancestralidade	- Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. - Compreender o conceito de narrativa histórica e de identidade narrativa. - Reconhecer a estrutura narrativa do conhecimento histórico na trama entre expectativa de futuro, recepção do passado e vivência do presente. - Compreender a totalidade temporal por meio do espaço da experiência e do horizonte de expectativa	
1ª	**MEMÓRIA**	- Memória e ciência histórica. - Memória e direito - Memórias e narrativas - Memória coletiva e individual - Produção de narrativas históricas e suas semânticas.	- Compreender o uso da memória coletiva e da individual na construção de narrativas históricas. - Reconhecer a categoria memória como uma narrativa de pertencimento, reconhecimento e identificação ao longo dos tempos históricos e dos espaços. - Reconhecer como as memórias individuais e coletivas se materializam	1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais no âmbito local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e a se posicionar criticamente em relação a eles,

		- Memória individual, coletiva e saúde - Usos do passado no presente - Percepção, memória e imaginação - Memória histórica - Memória e relações de saber-poder - Memória e direito à verdade - Memória, esquecimento e silêncio.	nos espaços de vivência, considerando sua historicidade. - Compreender os debates sobre o uso do passado no presente, em suas territorialidades, com interfaces do direito à memória, do direito à história, das narrativas (subjetivas e coletivas) e dos lugares de vivência ao longo da história. Propor ações para visibilizar o debate sobre o direito à verdade, ao esquecimento e ao silenciamento em seus lugares de vivência. - Compreender o significado de documentos e monumentos, percebendo as condições sociais de produção do conhecimento histórico, geográfico, político, social e econômico, no decurso do tempo.	considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
1ª	**PATRIMÔNIO**	- Patrimônios e memória. - Patrimônios históricos e espacialidades. - Educação patrimonial - Museus históricos - Lógica, o conhecimento, a linguagem e a consciência.	- Compreender e identificar as noções de patrimônio mundial, histórico, cultural, natural, industrial, material e imaterial e filosófico, entre outros. - Compreender a arquitetura, suas contribuições, os marcos históricos, os patrimônios, os monumentos e Iphan, materializados nos lugares de vivência. - Identificar os museus históricos como integrantes da cultura histórica, considerando as dimensões estéticas, políticas e científicas. - Compreender e identificar a noção de construção de patrimônio mundial, de patrimônios históricos e patrimônios culturais. - Compreender o raciocínio lógico no desenvolvimento das linguagens e na construção do conhecimento das	4 - Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

			ciências humanas e das sociais aplicadas.	
2ª	**RELAÇÕES DE PODER**	- Relações de poder e poder - Relações de poder, poder e dominação - Relações de poder e Estado - Decolonialidade	- Identificar e compreender as diferentes formas de manifestação das relações de poder nas relações sociais, considerando a dimensão histórica e a materializada nos territórios. - Compreender as relações de poder como elemento importante nos debates acerca da produção de territórios e territorialidades a partir da perspectiva geográfica e histórica. - Compreender o Estado como uma das formas de manifestação organizada das relações de poder, considerando a dimensão histórica. - Refletir sobre os debates acerca do discurso e das representações da conquista da América e as formas de organização de indígenas e europeus, e sobre as resistências indígenas, considerando a releitura apresentada pela perspectiva decolonial. - Compreender os saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial, na perspectiva decolonial. - Refletir sobre os debates acerca do discurso e das representações, considerando a perspectiva decolonial.	2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
2ª	**Mundos do trabalho**	- Mundos do trabalho, conceito de trabalho e sociedade. - Estratificação e mobilidade social. - Desigualdades sociais e históricas.	- Compreender como o conceito de mundos do trabalho se expressa filosófica, geográfica, histórica e socialmente em diferentes sociedades e espaços. - Compreender os mundos do trabalho como produto de construção humana,	4 - Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

		- Desenvolvimento do capitalismo.	constituindo-se de fenômenos mutáveis, suscetíveis à interferência de diferentes sujeitos políticos e sociais nas espacialidades. - Diferenciar os mundos do trabalho e o conceito de trabalho. - Entender as diferentes expressões sociológicas do conceito de trabalho, tomada como valor, como racionalidade capitalista e como elemento de integração dos indivíduos na sociedade. - Articular categorias e conceitos para compreender e interpretar filosófica, histórica, geográfica e sociologicamente o ambiente em que vive, tomando como base o conceito de trabalho, entendido como ato fundador da humanidade.	

FILOSOFIA				
Série	**Conceitos estruturantes/ Categorias** **(Base Catarinense)**	**Objetos do conhecimento (Base Catarinense)**	**Habilidades específicas (Base Catarinense)**	**Competências específicas (BNCC)**
1ª	**- CONHECIMENTO CIENTÍFICO**	- Ciência: relações entre filosofia, geografia, história, sociologia e pensamento científico	- Apropriar-se dos diferentes métodos de investigação científica e epistemológico, o que abrange pesquisas quantitativas e qualitativas, de modo a interpretar os fenômenos sociais, históricos, geográficos e filosóficos. - Compreender as ciências humanas e sociais aplicadas como conhecimento científico,	1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais no âmbito local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e a se posicionar criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e

			diferenciando-as da opinião e do senso comum. - Compreender as epistemologias das ciências humanas e sociais aplicadas inscritas nos contextos de produção de conhecimento próprios. - Reconhecer as diferentes metodologias e instrumentos utilizados nas práticas de pesquisa da área de ciências humanas e sociais aplicadas'. - Apreender objetos, objetivos, conceitos e métodos da filosofia, geografia, história e sociologia.	tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
2ª	**ETHOS**	- Atitude filosófica, conceitos fundamentais e fundamentos históricos do pensamento filosófico	- Compreender os diferentes saberes e construir espaços de reflexões epistemológicas na perspectiva da formação humana, colaborando para a reflexão sobre as relações entre concepções filosóficas, condições históricas e a vidas dos(as) estudantes.	5 - Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
2ª	**ÉTICA**	- Ética - Ética e pós-verdade - Ética e narrativa histórica - Ética, mundo virtual, privacidade e segurança - Ética digital - Ética e violência - Filosofia e fenômeno religioso - Antropologia filosófica	- Compreender a ética como reflexão filosófica, de comportamento e ação dos seres humanos diante dos diferentes e complexos desafios morais nas temporalidades e nos lugares de vivência. - Analisar, através da reflexão filosófica, histórica e sociológica os debates acerca da ética, considerando vontades, costumes e valores individuais, e suas transformações ao longo do tempo histórico.	5 - Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

			- Compreender a conduta ética considerando a reflexão a respeito do valor dos atos e das condutas e de agir conforme os valores morais de cada sociedade. - Perceber que a consciência e a responsabilidade são constituintes indispensáveis da vida ética.	
3ª	**PODER**	- Poder, concepções de Estado e sociedade. - Estado, desigualdades sociais e direitos humanos. - Poder, Estado e violência. - Estado e ação política - Estado e organização - Organização política institucional.	- Identificar as diversas concepções de Estado e as concepções de organização de sociedade, em suas expressões filosóficas, históricas, econômicas e políticas, tais como liberalismo, anarquismo e socialismo, entre outros. - Compreender o papel do Estado no enfrentamento das desigualdades sociais, em especial por meio da construção e efetivação de políticas públicas. - Compreender as dimensões do fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os fluxos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas, nas múltiplas espacialidades, promovendo ações contra qualquer forma de preconceito e violência. - Propor ações de esclarecimento acerca dos sistemas de organização política e de Estado, em diferentes temporalidades e espacialidades.	6 - Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade BRASIL (2018, p. 570).

			- Compreender a emergência da República e os processos históricos nas múltiplas escalas, considerando suas temporalidades e espacialidades.	
2ª	**POLÍTICA**	- Política e vida política. - Política e participação. - Organização geopolítica, histórica, sociais e econômica. - Geografia e história política. - Filosofias políticas e ciência política - Culturas políticas e cultura local e global. - Formas de organização político-econômicas - Fluxos migratórios e xenofobia. - Necropolítica e biopolítica. - Política, democracia - Política e sociabilidades, e territorialidades. - Política e políticas públicas. - Política e judicialização.	- Compreender a vida política e suas filosofias, considerando a questão democrática nas temporalidades e espacialidades, considerando a perspectiva das culturas políticas. - Compreender a política como manifestação de relações de poder e em sua polissemia, considerando perspectivas históricas, sociológicas, geográficas e filosóficas. - Compreender os debates acerca da geopolítica, considerando a dimensão política e social do espaço nas espacialidades e temporalidades. - Identificar as diferentes formas de organização político-econômica – capitalismo, liberalismo, neoliberalismo, estado de bem-estar social, socialismo, comunismo, anarquismo, entre outras - e suas vertentes atualizadas, como ecocapitalismo, economias verdes, economias solidárias e capitalismo da terceira via, em suas historicidades. - Reconhecer os diversos refugiados, sejam eles políticos, religiosos, étnicos, raciais,	6 - Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade BRASIL (2018, p. 570).

			sexuais, culturais, sensibilizando-se para as questões humanitárias e de direitos civis, sociais, políticos, individuais, coletivos, entre outros. - Compreender a política como gestão da vida em sociedade, considerando a biopolítica e os debates acerca da necropolítica ao longo da história, nas espacialidades e nos lugares de vivências. - Compreender o estado democrático como promotor do acesso e da disseminação de informações a respeito de direitos fundamentais, a serviços de bem-estar e de justiça equitativa para construção da cidadania. - Compreender as sociabilidades na esfera do político como experiências dos sujeitos históricos nos lugares de vivência, considerando territorialidades, temporalidades e interseccionalidades. - Compreender os debates acerca das políticas públicas, como questões sanitárias, de infraestrutura, educação, segurança, saneamento e distribuição de renda nas diferentes escalas, considerando sua historicidade.	
3ª	**Cultura**	- Culturas.	- Desnaturalizar os conceitos de culturas, considerando a sua	3 - Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e

		- Culturas e seres humanos. - Culturas e teogonia, cosmogonia e cosmologia. - Culturas e saúde. - Culturas políticas e cultura histórica. - Culturas e meio de comunicação. - Culturas industriais e indústria cultural. - Culturas e relações de poder. - Cultura popular, cultura erudita e tradição. - Cultura de massa, comunicação de massa e alienação. - Cultura e ideologia. - Cultura, ideologia e política. - Consumo e consumismo. - Interculturalismo. - Relação com o outro e alteridade. - Culturas da diversidade brasileira. - Culturas e suas manifestações culturais. - Culturas e ética. - Culturas, espiritualidades e religiosidades.	circularidade e o seu sentido polissêmico. - Compreender as culturas como artefatos construtores da humanidade, expressas por suas cosmovisões em suas historicidades e territorialidades, considerando ambiente, práticas, valores, normas, narrativas, discursos, relações simbólicas e não simbólicas. - Compreender as culturas por meio dos conceitos de identidade cultural, alteridades interculturalismo, problematizando as relações etnocêntricas, adultocêntricas, eurocêntricas. - Compreender e identificar diferentes narrativas do pensamento mitológico/teogônico, do cosmogônico e cosmológico em diferentes culturas. - Compreender as diferentes percepções do ser nas perspectivas sobre a cosmologia, a cosmogonia e a teogonia. Problematizar a forma de o indivíduo perceber a si mesmo, a sociedade, bem como sua relação com o universo. - Reconhecer como as manifestações e expressões culturais influenciam a saúde individual e coletiva, nos diferentes espaços e tempos.	sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

		- Culturas, transcendência e imanência. - Culturas, religião e laicidade. - Culturas, sagrado e profano. - Culturas, religiosidades e conflitos. - Culturas digitais. - Culturas, arte e estética.	- Compreender as culturas políticas como elemento da esfera do político, conectado ao cultural da sociedade. - Relacionar a culturas políticas com a cultura histórica das múltiplas sociedades ao longo dos tempos e espaços, incluindo os lugares de vivência. - Contextualizar as transformações dos meios de comunicação, percebendo os seus significados e impactos nas diferentes frações das classes sociais. - Compreender as culturas apropriadas e ressignificadas como mercadorias, na dinâmica do sistema capitalista, reforçando e disciplinando comportamentos, nas diversas temporalidades e espacialidades. - Compreender as culturas como elementos de distinção social, permeadas por relações de poder. - Compreender as noções de cultura popular, cultura erudita e tradicional em suas relações com as construções de identidade das sociedades e no respeito à pluralidade cultural. - Compreender o processo de mercantilização da cultura através do conceito de cultura de massa. - Compreender a contracultura como movimentos de resistência	

			à cultura de massa nas diversas temporalidades e espacialidades. - Identificar como os meios de comunicação de massa atuam na homogeneização da cultura e no processo de alienação dos indivíduos. - Compreender a cultura também como uma expressão de dominação de classes, identificando o conceito de ideologia. - Identificar e promover ações de esclarecimentos a respeito da disseminação de fake news, crimes cibernéticos, entre outros, nas múltiplas territorialidades e escalas. - Diferenciar consumo de consumismo. Historicizar o consumismo no âmbito do neoliberalismo e do capitalismo. - Refletir sobre as formas de consumo nos lugares de vivência. - Reconhecer, valorizar e respeitar as diferentes manifestações e expressões culturais, em diferentes espaços e tempos. - Reconhecer o outro como diverso no âmbito da alteridade, considerando as territorialidades e espacialidades. - Compreender as diversidades culturais dos povos originários brasileiros, incluindo diferentes historicidades e territorialidades.	

			- Compreender as manifestações culturais das diferentes sociedades nas suas dimensões históricas, geográficas, políticas, religiosas, entre outras. - Valorizar os processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos, com vista ao respeito a práticas de liberdade, cooperação, convivência democrática, solidariedade e fraternidade. - Distinguir espiritualidade de religiosidade, considerando as territorialidades destas representações a respeito dos sujeitos históricos envolvidos nessas práticas culturais e sociais. - Reconhecer as espiritualidades e religiosidades nas diferentes culturas, nas diversas espacialidades, temporalidades e nas diversidades de ontologia. - Perceber como as expressões de espiritualidade e religiosidades, em suas diversidades, elaboram sentidos para a vida em sociabilidades. - Compreender os conceitos de transcendência e imanência, considerando as práticas culturais, sociais, de sociabilidade, nos lugares de vivência. - Compreender o conceito de laicidade e de estado laico,	

			percebendo como este se materializa nos espaços públicos nos lugares de vivência. - Historicizar a concepção de estado laico, nas suas temporalidades e espacialidades. - - Sensibilizar, desnaturalizar e respeitar as diversas práticas sociais e religiosas que se expressam nos espaços públicos e de vivência, nas temporalidades e espacialidades. - Compreender a dualidade sagrado e profano em suas dimensões políticas, históricas, econômicas, espaciais, territoriais, antropológicas, sociológicas e filosóficas. - Compreender os principais debates relacionados aos conflitos religiosos e suas interseccionalidades, considerando gênero, raça, etnia, em suas dimensões históricas, territoriais, políticas, sociais, filosóficas. - Compreender a renovação tecnológica e seus impactos na vida cotidiana e nos lugares de vivência dos ativos digitais, no âmbito da cultura digital. - Compreender as culturas digitais como práticas socioculturais que promovem sociabilidades outras e visões de mundo virtualizadas, inscrevendo narrativas temporais e territorialidades.	

			- Problematizar o uso das culturas digitais, considerando a segurança digital, ética, os direitos e deveres online, a sexualidade online, o cyberbullyng, entre outros. - Compreender os debates acerca da estética a partir da perspectiva filosófica, considerando os fundamentos da arte, da beleza, e seus modos de reprodução pela arte, da arte relacionada com outros sentimentos e emoções. - Compreender os vários sentidos da produção artística, identificando as relações entre arte, cultura, filosofia e política nas territorialidades e historicidades.	

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

LINGUA PORTUGUESA				
Série	Conceitos estruturantes/ Categorias (CBEMTC)	Objetos do conhecimento (CBEMTC)	Habilidades específicas (BNCC/CBEMTC)	Competências específicas (BNCC)
1 2 3	Vida / Cultura / História	-Aspectos linguísticos, sociais, culturais e históricos da **língua** tomada como atividade humana; - **Textos** que circularam e circulam	**(TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL)** (EM13LP03)-Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de	1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e

		socialmente, relacionando-os às **diferentes épocas**, recorrendo a diferentes universos semióticos; - Dinâmica das línguas com base no fenômeno da **variação linguística**; - Fenômeno da constituição de **variedades linguísticas** de prestígio e estigmatizadas; - Práticas **contemporâneas** de linguagens; - **As línguas e as produções literárias**, enfatizando os aspectos linguísticos, sociais, culturais e históricos.	posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. (EM13LP09)-Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma padrão na escola. EM13LP10)-Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilísticopragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o	as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. p.55 2. Compreender os processos identitários, confl itos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

			combate a preconceitos linguísticos. (EM13LP11)- Analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. **(EM13LP14)-**Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal,	5. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

			levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. **(EM13LP15)-**Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	

			(EM13LP16)-Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, contato de olho com plateia etc.). **(EM13LP17) -**Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético - fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico -pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão	

			sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. **(CAMPO DA VIDA PESSOAL) (EM13LP20) –** Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins. **(CAMPO DA VIDA PÚBLICA) (EM13LP24) –** Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais,	

			intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando -se em relação a essas produções e manifestações. **(CAMPO JORNALÍSTICO - MIDIÁTICO)** **(EM13LP43) -**Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico -discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a	

			uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo. **(EM13LP44)** -Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico -discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.	

			(CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO) (EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros. **(EM13LP53)** -Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts	

			literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e - zines etc.).	
1 2 3	Axiologia / Ideologia / Ética / Estética	- Estética enquanto experiência sensível, política, ética nas relações entre subjetividades, identidades, coletividades e diversidades. - Valorações e representações dos **usos das línguas**; - Aspectos políticos e ideológicos, históricos e sociais, globais e locais, considerando os **diferentes campos de atuação**; - **Informações**, dados e argumentos **em fontes confiáveis,** impressas e digitais; - Elementos discursivos e linguísticos relativos aos **movimentos literários e aos objetos culturais** produzidos em	**(CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA)** **(EM13LP22)-**Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas. **(EM13LP23)-**Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações. **(EM13LP25)-**Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e	

		diferentes cronotopos na esfera artístico-literária; - **Manifestações artísticas, literárias (brasileira e da literatura de outros países e povos**, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latinoamericana) e produções culturais; - Atitude responsiva por meio das práticas de **linguagem nos diferentes campos de atuação social.**	deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres. **(EM13LP26)-**Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade. **(CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA)** **(EM13LP30)-**Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações questionando	

			fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais. **(CAMPO JORNALÍSTICO - MIDIÁTICO)** **(EM13LP37)** -Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar -se consciente das escolhas feitas como produtor. (EM13LP38) -Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores, etc.), de forma	

			a combater a proliferação de notícias falsas (fakenews). **(EM13LP39)** -Analisar o fenômeno da pós -verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fakenews e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem. **(EM13LP40)** **-**Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e	

			minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros. **(CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO) (EM13LP46)** -Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams,etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo - se nas diferentes práticas culturais de seu tempo. **(EM13LP47)** -Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de	

			matrizes e procedimentos estéticos. **(EM13LP48)** -Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura. **(EM13LP49)** -Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se	

			constituem, dialogam e se retroalimentam. **(EM13LP50)** -Selecionar obras do repertório artístico -literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural. **(EM13LP51)** -Analisar obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.	

			(EM13LP54) -Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes, etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.	
1 2 3	SEMIOSE: CONTEXTO SOCIOINTERACIONAL	- Práticas de linguagem e tecnologias digitais - **Interdiscursos como paráfrases, citações**, e as finalidades interacionais - Projetos enunciativos relacionados a diferentes campos de atuação social	(TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL) (EM13LP04)-Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. (CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA) (EM13LP28)-Resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor	

			da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas. (EM13LP29)-Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas. (EM13LP31)-Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências,	

			complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar - se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos. (EM13LP32) -Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opiniários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa. (EM13LP33) -Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas	

			redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar -se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento. (EM13LP34) -Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.). **(CAMPO JORNALÍSTICO - MIDIÁTICO)** (EM13LP35)-Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os	

			impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.	
1 2 3	SEMIOSE: TEXTUALIDADE	**- Fala e escrita**, elementos e características das diferentes linguagens envolvidas nos textos multissemióticos - Repertório cultural relacionado à configuração, ao funcionamento e à circulação dos textos quanto aos **diferentes gêneros do discurso** - **Fatos e opiniões,** textos em gêneros do discurso que circulam na mídia - Causa e consequência e seu papel na tessitura textual. - Mecanismos de **coesão e de coerência, de progressão temática**	(TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL) (EM13LP01)-Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sóciohistórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.). (EM13LP02)-Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e	

		e textual, incluindo os de continuidade/reiteração - **Informações explícitas, informações implícitas**, reflexão e avaliação sobre o conteúdo lido - **Sequências textuais** que constituem os textos nos diferentes gêneros do discurso - **A autoria no processo de produção de textos** em diferentes gêneros do discurso	as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). (EM13LP06)-Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. (EM13LP08)-Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas	

			adequadas à situação comunicativa. (CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO) (EM13LP52)-Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.). (CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA) (EM13LP27)-Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão. (CAMPO JORNALÍSTICOMIDIÁTICO) (EM13LP36) -Conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados,	

			independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia. (EM13LP41)-Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.	
1 2 3	SEMIOSE: FORMA/ FUNÇÃO	- Produção de efeitos de sentido decorrentes do uso de **diferentes registros e**	(TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL) (EM13LP05)-Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos	

		variedades linguísticas - Implicações de sentido da **seleção lexical** - Efeitos de sentidos provocados por **figuras de linguagem** - Efeitos de sentidos materializados no uso de **operadores argumentativos** - Efeitos de sentidos gerados pelo **silenciamento, uso de elipses, ocultações e apagamentos** -**Modalidades padrão, culta e coloquial** das línguas na formulação de textos em diferentes gêneros do discurso - **Recursos linguísticos** que constituem as sentenças na tessitura textual - **Categorias nominais, verbais,**	argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. (EM13LP07)-Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. (EM13LP12)-Analisar efeitos de sentido	

		processos de nominalização e predição, alternância entre os tempos e modos verbais, **pronominalizações,** dentre outros tantos recursos - Recursos linguísticos, considerando contextos de **produção, circulação e recepção de textos**	decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. (EM13LP13)-Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico	

			mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. (CAMPO DA VIDA PESSOAL) (EM13LP18)-Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos. (EM13LP19)-Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e	

			afins. (EM13LP21)-Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki, etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais, etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. **(CAMPO JORNALÍSTICOMIDIÁTICO)** **(EM13LP42)** -Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs,remixes variados, etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais	

EDUCAÇÃO FÍSICA

Série	Conceitos estruturantes/ Categorias (CBEMTC)	Objetos do conhecimento (CBEMTC)	Habilidades específicas (BNCC/CBEMTC)	Competências específicas (BNCC)
1ª 2ª 3ª	VIDA /CULTURA /HISTÓRIA O processo sócio-histórico de emergência, transformação e ressignificação das práticas corporais; - As práticas corporais e as categorias de classe social, raça/etnia, geração, migração e gênero; - Identificação de diferentes formas de linguagens corporais produzidas em diferentes contextos históricos; - A cultura corporal de movimento e o pertencimento/identidade territorial; - Aspectos linguísticos, sociais, culturais e históricos da língua tomada como atividade humana; AXIOLOGIA/IDEOLOGIA - ÉTICA/ESTÉTICA Conceito de belo, idealização do corpo humano e perspectivas de desconstrução na contemporaneidade; Valores ético-políticos no âmbito das práticas corporais e da saúde e	Jogos Brincadeiras Jogos eletrônicos Esportes (esportes de campo e taco, de invasão, de campo dividido e rede, ou parede de contato, e de precisão e marca) Danças (clássica, contemporânea, urbana, de salão, de rua, folclóricas, de academias, entre várias outras Lutas Ginásticas (ginástica artística, rítmica, acrobática, funcional, laboral, circense,	EM13LGG101 Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. EM13LGG102 Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e	Competência específica 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar a aprender. Competência específica 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza Competência específica 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos

	da qualidade de vida; - Os valores estéticos do corpo em diferentes contextos sociais e históricos; SEMIOSE: CONTEXTO SOCIOINTERACIONAL A produção de práticas corporais como modos de criação identitária em diferentes espaços sociais; - A circulação e apropriação das práticas corporais em diferentes esferas de interação social; SEMIOSE: TEXTUALIDADE As técnicas corporais e suas múltiplas possibilidades de ação no ambiente escolar e fora dele; - Ampliação do repertório corporal e motor a partir da complexificação crescente de problemas de ação; - Produção e recriação das práticas corporais em diferentes contextos concretos de ação e interação; - Fala e escrita, elementos e características das diferentes linguagens envolvidas nos textos multissemióticos;	geral e orientais, entre outras) Práticas corporais de aventura (urbana e de natureza) Saúde (aliada na promoção da saúde e na prevenção de doenças do ser humano.) Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), de maneira intradisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar	intervenção crítica da/na realidade. EM13LGG103 Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais) EM13LGG104 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas,	Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Competência específica 5 – Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. Competência específica 7 – Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

	- Informações explícitas, informações implícitas, reflexão e avaliação sobre o conteúdo lido; SEMIOSE: FORMA/ FUNÇÃO Diferentes formas na produção das práticas corporais: rendimento, lazer, trabalho, saúde e educação/inclusão; - Os diferentes sentidos das práticas corporais: competição, introspecção, comunicação de ideias na linguagem corporal, diálogo com o ambiente, exploração das possibilidades do corpo na relação com materiais, com os outros e consigo mesmo;		corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. (EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os	

			processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas. (EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e	

			colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. (EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados,	

			para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. (EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética. (EM13LGG501) Selecionar e	

			utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças. (EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento. (EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como	

			forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida. (EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso	

			crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	

ARTES				
Série	Conceitos estruturantes/ Categorias (CBEMTC)	Objetos do conhecimento (CBEMTC)	Habilidades específicas (BNCC/CBEMTC)	Competências específicas (BNCC)
1º ANO	**VIDA-CULTURA-HISTÓRIA:** • HISTÓRIA, CULTURA, ARTE Historiografia das linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro: local, regional e global. Espaços, lugares e territórios da Arte nos diversos contextos e tempos. Patrimônio cultural com ênfase nas linguagens da arte. • ÉTICA/ESTÉTICA: Estética enquanto experiência sensível, política, ética nas relações entre subjetividades, identidades, coletividades e diversidades. • TEXTUALIDADE: COMPOSIÇÃO ARTÍSTICA	1. Arte da Pré-história: Arte rupestre: pinturas e esculturas (aspectos históricos, estéticos, culturais). As origens e elementos da música, teatro e dança. Pré-história das artes visuais brasileira. Museu brasileiro da Serra da Capivara. 2. Arte da Mesopotâmia: arquitetura e escultura (aspectos históricos, estéticos, culturais).	(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica. (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico,	*Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. *Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. *Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

	Movimentos e escolas nas linguagens da Arte. Fruição e ampliação de repertório artístico considerando as diversidades. • FORMA/FUNÇÃO: PROCESSOS DE CRIAÇÃO Materialidades das linguagens artísticas.	Museu Pergamon. 3. Arte Egípcia: pintura, arquitetura e escultura (aspectos históricos, estéticos, culturais). Museus egípcios. 4. Arte Grega: artes visuais: pintura e escultura (aspectos históricos, estéticos, culturais). Museu do Louvre e a arte grega. Teatro: comédia e tragédia. Arquitetura: templos e teatros. 5. Arte da Idade Média: a temática religiosa e as	variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. (EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas	

		artes visuais e arquitetura integradas: mosaico, vitrais, escultura, afrescos nas catedrais góticas. (aspectos históricos, estéticos, culturais). Música: instrumentos e gêneros. Teatro e dança. 6. Renascimento: artes visuais: características pictóricas, artistas e obras. Materialidades: a invenção da tinta à óleo. (aspectos históricos, estéticos, culturais). Teatro, dança e música. Galeria Uffizi,	diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir	

		Museu do Louvre e a arte renascentista. 7. Barroco europeu: artes visuais: características pictóricas, artistas e suas obras (aspectos históricos, estéticos, culturais). Mú sica e o compositor Bach e Vivaldi. 8. Neoclássico europeu: artes visuais: características ligadas à razão, seus artistas e obras (aspect os históricos, estéticos, culturais). Mú sica e o compositor	sentidos em diferentes contextos. (EM13LGG601) Apropriar - se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreenden do a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade. (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticament e diversas manifestaçõe s artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de	

		Mozart. Museu do Louvre e o Neoclássico. 9. Romantismo europeu: artes visuais: características ligadas à emoção, artistas e obras (aspectos históricos, estéticos, culturais). Mú sica e o compositor Beethoven. M useu do Louvre e o Romantismo.	modo a aguçar continuament e a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. (EM13LGG60 3) Expressar -se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conheciment os de naturezas diversas	

			(artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	
2º ANO	**VIDA-CULTURA-HISTÓRIA:** • HISTÓRIAS, CULTURA, ARTE E CONTEMPORANEIDADE Práticas contemporâneas de linguagens das artes: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro: local, regional e global. Historiografia das linguagens artísticas. Questões emergentes e conceituais na Arte contemporânea. Matrizes culturais em suas diversidades étnico-racial com ênfase nas suas potências artísticas. Espaços, lugares e territórios da Arte nos diversos contextos e tempos. Patrimônio	1. Impressionismo: o movimento artístico, suas características pictóricas, principais artistas e obras (aspectos históricos, estéticos, culturais). A luz e a fotografia como elementos de influência na arte impressionista. 2. Pós-impressionismo e a arte de Vincent van Gogh (aspect	(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica. (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno	*Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. *Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. *Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

	cultural com ênfase nas linguagens da arte. • ÉTICA/ESTÉTICA: Estética enquanto experiência sensível, política, ética nas relações entre subjetividades, identidades, coletividades e diversidades. Arte, ativismo ambiental e responsabilidade social na intervenção da realidade. Manifestações artísticas brasileiras: portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana. • Contexto sociointeracional: contextos e práticas sociais da arte • Contexto sociointeração: representação de mundos e as linguagens da arte: dança, música, artes visuais e teatro	os históricos, estéticos, culturais). Fil mes e vídeos sobre o artista. 3.Arte Moderna: seus principais movimentos: Fovismo, Expressionis mo, Abstracionism o, Dadaísmo, Cubismo, Surrealismo (aspectos históricos, estéticos, culturais). A música, o teatro e a dança modernos. As materialidade s da arte moderna. 4.Arte contemporâne	social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG20 2) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreenden do criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. (EM13LGG20 4) Dialogar e	

	Arte e cidadania na relação com a diversidade. Relações entre arte e multimeios da comunicação social. Indústria cultural e sociedade da informação. Profissão artista na atualidade e relação com outras profissões que envolvem as dimensões da arte. Papel político da Arte e movimentos contra culturais. • TEXTUALIDADE: COMPOSIÇÃO ARTÍSTICA Movimentos e escolas nas linguagens da Arte. Poética artística pessoal, coletiva e autoral em Artes. Fruição e ampliação de repertório artístico considerando as diversidades. • FORMA/FUNÇÃO: PROCESSOS DE CRIAÇÃO Materialidades das linguagens artísticas. Performance como expressão do corpo e do mundo contemporâneo.	a e suas principais manifestações: grafite, pop art, op art, conceitual, vídeo arte, performance. A indústria cultural e sociedade da informação. As materialidades da arte contemporânea. Arte urbana. A arte como resistência, como provocadora de reflexões voltadas ao social, ao ambiental, ao político etc. A música, o teatro e a dança contemporâneos.	produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus	

	Corpo, som, movimento, palavras e elementos da visualidade.	5.Arte brasileira: as contribuições das artes indígenas e afrodescendentes: artefatos e artesanatos, dança e música para a cultura brasileira. Arte Colonial e Barroco Brasileiro. Artistas e obras do Academismo. A Missão Francesa. Arte moderna: seus artistas e obras. A Semana de 22 e sua influência na arte moderna brasileira. Arte Contemporânea: artistas e suas obras (aspectos conceituais, históricos, estéticos,	funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade. (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente e diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais,	

		culturais). As materialidades da arte contemporânea. Arte urbana. A arte como resistência, como provocadora de reflexões voltadas ao social, ao ambiental, ao político etc. Profissão artista na atualidade e relação com outras profissões que envolvem as dimensões da arte. Museus brasileiros. 6.Arte Latino-americana e Arte Catarinense: principais artistas e obras. (aspectos históricos,	assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conheciment	

		estéticos, culturais).	os de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	

LINGUA INGLESA				
Série	Conceitos estruturantes/ Categorias (CBEMTC)	Objetos do conhecimento (CBEMTC)	Habilidades específicas (BNCC/CBEMTC)	Competências específicas (BNCC)
1ª Série	- Aspectos linguísticos, sociais, culturais e históricos da língua tomada como atividade humana; - Dinâmica das línguas com base no fenômeno da variação linguística;	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language) Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas	**Competência 2** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de

	- Práticas contemporâneas de linguagens; - As línguas e as produções literárias, enfatizando os aspectos linguísticos, sociais, culturais e históricos. - Informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais.	Produção de textos orais, com a mediação do professor Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning) Construção de repertório lexical e autonomia leitora Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) Imperativo Caso genitivo (‘s) Adjetivos possessivos Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. **Competência 3** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

		Pronomes do caso reto e do caso oblíquo Verbo modal can (presente e passado) Leitura de textos de cunho artístico/literário		
2ª Série	- Manifestações artísticas, literárias (brasileira e da literatura de outros países) e produções culturais; - Atitude responsiva por meio das práticas de linguagem nos diferentes campos de atuação social. - Indústria cultural e sociedade da informação; -Práticas de linguagem e tecnologias digitais; - Leituras para demandas cotidianas e para o deleite estético;	Construção de repertório lexical Formação de palavras: prefixos e sufixos Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas Verbos para indicar o futuro Comparativos e superlativos Quantificadores Pronomes relativos Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico. (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo. (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	**Competência 4** Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. **Competência 6** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas

		Funções e usos da língua inglesa: persuasão Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo Produção de textos orais com autonomia		para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas
3ª série	- Fala e escrita, elementos e características das diferentes linguagens envolvidas nos textos multissemióticos; - Fatos e opiniões, textos em gêneros do discurso que circulam na mídia; - Informações explícitas, informações implícitas, reflexão e avaliação sobre o conteúdo lido; - Recursos linguísticos, considerando contextos de produção,	Recursos de persuasão Recursos de argumentação Informações em ambientes virtuais Escrita: construção da argumentação Escrita: construção da persuasão Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	**Competência 7** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

	circulação e recepção de textos.	Usos de linguagem em meio digital: “internetês” Conectores (linking words) Orações condicionais (tipos 1 e 2) Verbos modais: should, must, have to, may e might Expansão da língua inglesa: contexto histórico A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político Construção de identidades no mundo globalizado		

ANEXO 2-Organizadores Curriculares da Formação Específica - Aprofundamentos

Itinerário formativo Integrado
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e Suas Tecnologias
Gestão de Negócios e Tecnologias Digitais

UNIDADES CURRICULARES 2º ANOS

Unidade Curricular: Produção Textual e Oratória
Objetivo/ementa: Promover o desenvolvimento do estudante à construção de sua competência comunicativa, partindo do autoconhecimento para o aperfeiçoamento da arte que é falar em público. "É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve aprender a fazer." Aristóteles
Objetos do conhecimento Medo de falar em público Por que falar bem é importante? Dicção, fluência, postura (o corpo fala), comportamento diante do público Pesquisa científica e produção textual Técnicas de Retórica: discurso do improviso Produção textual expositiva e argumentativa Leitura e análise crítica de discursos Debate regrado Júri simulado Tribunal pedagógico Técnicas de apresentação virtual Sessão de Oratória Produção de palestra para plataforma TED – ClubesTed-Ed

Eixos Estruturantes	Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	⇨ (EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens ⇨ (EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens ⇨ (EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/**ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.)** em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	⇨ (EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos ⇨ (EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, **recursos criativos de diferentes línguas e linguagens**, para participar de projetos e/ou processos criativos. ⇨ (EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens, em um ou mais campos de atuação social, **combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.**
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	⇨ (EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. ⇨ (EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. ⇨ (EMIFLGG09) Propor e testar **estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental**, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	⇨ (EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. ⇨ (EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

“Ideias que merecem ser espalhadas”	⇨ (EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Unidade Curricular : Língua Inglesa - Cultura, Comunicação e Tecnologia

Objetivo/ementa:

Reconhecer e valorizar a língua inglesa como ferramenta crucial para aquisição e desenvolvimento de habilidades relacionadas às linguagens. Identificar sua relação direta com a Cultura, Comunicação e Tecnologia, de modo a perceber sua presença constante nestes três eixos norteadores. Saber utilizar a língua inglesa como aliada na construção do conhecimento e capacitação para as relações sociais e de trabalho.

Objetos do conhecimento

NÍVEIS BÁSICOS
Cultura
- Global network - globalização + inglês
- Estrangeirismos - Influência da cultura americana e da língua inglesa
- Primeiros passos no inglês - Verbo To Be
- Personal Pronouns (pronomes pessoais)
- This/These - Adjetivos possessivos
- Preposições
- Verbo Have
- Uso de artigo a/an
- Numerais
- Plural dos substantivos
- Vocabulário para dar informações pessoais (nome, idade, origem).
- Presente Simples
- Advérbios de frequência

- Can I get this job? - Inglês no mercado de trabalho (profissões)
- Vocabulário sobre trabalho
- Uso de Would
- Vocabulário para fazer e aceitar ofertas de emprego
- Vocabulário para preencher formulário
- Should / Shoudln't (imperativo)

- Can you cook? - Habilidades
- Vocabulário de alimentos
- Verbo Can
- Present Continuous
- Imperativos
- Quantificadores (many, much, a lot of)

- How do you spell it? – Inglês ao redor do mundo
- Verbo There to be
- Preposições de lugares
- Vocabulário sobre lugares em uma cidade
- Vocabulário sobre hotéis
- Países e Nacionalidades
- Vocabulário para fazer pedidos em restaurantes
- Verbo Like
- Vocabulários sobre turismo e viagem

Comunicação
- Hello, there! - Inglês no cotidiano
- Horas
- Vocabulário sobre dinheiro
- Advérbios interrogativos (Wh questions)
- Vocabulário de Família
- Simple Past
- Datas e anos
- Vocabulário para pedir e dar informações

- It is on! - Inglês na publicidade, música e cinema
- Adjetivos - Past Continuous
- Vocabulário sobre música, cinema e publicidade
- Reading/Writing Techniques - técnicas de compreensão e produção textual.
- And, But, So

- Tecnologia - Like and Share - inglês nas redes sociais e mundo virtual
- Expressões comuns das redes sociais e jogos.
- Do On ao Off - língua inglesa e tecnologia
- Vocabulário relacionado a aparelhos e tecnologia
- Apps and games – tecnologia e aprendizagem

NÍVEIS INTERMEDIÁRIOS E AVANÇADO
Cultura
- To be or not To be – Arte e literatura
- Verbos modais para dedução (modals of deduction)
- Voz Passiva - Vocabulário referente a notícias, escrita literária e artes
- Padrões verbais
- Reported Speech (discurso indireto)

- Can I get this job? - Inglês no mercado de trabalho
- Vocabulário para currículo
- Will /Might - Verbos + preposições
- Vocabulário para fazer e aceitar ofertas - Expressões com over

Comunicação
- How do I spell it? – escrita e compreensão textual
- Reading/Writing Techniques
- Técnicas de compreensão e produção textual
- Vocabulário sobre escrita de resumos e artigo
- Conectivos - Orações adjetivas (defining/ non defining clauses)
- First Conditional

- What's ... in English? Inglês no cotidiano
- Second Conditional
- Vocabulário de esportes
- Vocabulário de saúde
- Adjetivos e preposições
- Verbos Do/Make

- It is on! - Inglês na publicidade, música e cinema
- Vocabulário sobre filmes e TV - Vocabulário de música
- Comparativos e Superlativos
- Present perfect
- Padrões Verbais

Tecnologia - Environment and technology – Tecnologia e meio ambiente
- Used to/did not use to
- Third Conditional
- Past Perfect
- Future Perfect

Observação: todos os objetos de conhecimento passam pelas 4 habilidades da língua inglesa – oralidade (speaking), compreensão auditiva (listening); leitura (Reading) e escrita (writing). Em todos os eixos norteadores são trabalhados aspectos léxico-gramaticais e linguísticos do idioma considerando o nível de aprendizagem dos alunos.

Eixos Estruturantes	Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	⇨ (EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	⇨ (EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	⇨ (EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	⇨ (EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Unidade Curricular: Corpo, movimento e linguagem corporal

Objetivo/ementa:

Compreender a importância de inserir as práticas corporais em seus projetos de vida, visando melhoria da saúde, da qualidade de vida, da interação social e ampliação do protagonismo juvenil.

Realizar, ressignificar e transformar as diferentes práticas corporais. Refletir sobre os discursos sobre o corpo que são veiculados pelas diferentes mídias, procurando entender os condicionantes históricos e sociais que geram estereótipos, preconceitos e discriminação, sabendo se posicionar criticamente frente a eles.

Refletir e participar na vida pública tendo como base o entendimento do lazer como um direito de todos e todas. Realizar estudo dos espaços de lazer na escola e no seu entorno, reivindicando espaços adequados para a realização das diversas práticas corporais.

Explorar a relação entre o corpo e o ambiente, de modo a possibilitar a descoberta de novas formas de diálogo de movimento, com a superação de limites e experimentação de diversas práticas de aventuras urbanas e da natureza

Valorizar, fruir, criar e produzir movimentos coreográficos, utilizando-se de ritmos variados, mediado pela dança, pela musicalidade e pela criatividade, com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade.

Fruir, vivenciar, ressignificar e refletir sobre as práticas corporais esportivas nos diferentes níveis de competição e cooperação.

Identificar comportamentos competitivos e cooperativos nas práticas corporais.

Objetos do conhecimento

1.Corpo: As concepções de corpo e beleza; Os discursos sobre Corpo, saúde e beleza: do clássico ao contemporâneo; O corpo como objeto de consumo nas redes: a ditadura da beleza; Corpo, cultura e sociedade.

2.Movimento/ práticas corporais de aventura na natureza e no meio urbano :Escalada; Parkour; Tirolesa; Slackline; Skate; Corrida de orientação.

<table>
<tr><td colspan="2"><u>3.Linguagem corporal: a Dança -</u> A dança como linguagem que cria significados e comunica; Abstração e representatividade; Repertório gestual e processos criativos; Ritmo: expressão corporal e cultura; Improvisação em Dança; Corpo e musicalidade; Dança e mídia; Teoria e prática em dança contemporânea; Teoria e prática em danças urbanas; Composição coreográfica.

4. <u>Esportes</u> - Esportes de rede/quadra dividida ou parede de rebote (tênis de mesa, badminton, vôlei, punhobol); Esporte de invasão ou territorial (futsal, futebol suíço, basquete, handebol) Esporte técnico-combinatório (ginásticas, circuitos funcionais, musculação, natação).</td></tr>
<tr><th>Eixos Estruturantes</th><th>Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes</th></tr>
<tr><td>Investigação Científica: (fazer e pensar científico)</td><td>⇨ Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
⇨ Investigar e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
⇨ Investigar nas diferentes mídias sociais a idealização do “corpo magro e belo” como padrão social e analisar o impacto desta, na formação do(a) jovem em relação a ditadura da beleza e do corpo como objeto de consumo.
⇨ Investigar e analisar informações sobre os tipos de práticas corporais de aventura utilizadas nos meios urbanos e na natureza
⇨ Investigar e selecionar as práticas corporais mais utilizadas por jovens na comunidade escolar e região.
⇨ Selecionar e listar os espaços adequados à prática segura dos esportes de aventura urbano em nossa região.
⇨ Investigar e testar hipótese sobre se há prática de esportes de aventura realizada por pessoas que possuem alguma limitação ou deficiência física na comunidade escolar e região.
⇨ Investigar se a dança é uma prática corporal utilizadas por jovens na comunidade escolar e região.
⇨ Analisar a preferência dos estilos de dança praticada pelos jovens em seu cotidiano.
⇨ Investigar e testar hipótese sobre se há relação entre dança, saúde e interação social.
⇨ Selecionar e listar os espaços de lazer adequados à prática dos esportes em nossa região.</td></tr>
<tr><td>Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)</td><td>⇨ Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.
⇨ Propor e aplicar a elaboração de campanhas e peças de comunicação, obras artísticas, desfile, voltada para a perspectivas de desconstrução do “corpo magro e belo” na contemporaneidade.</td></tr>
</table>

	⇨ Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas. ⇨ Propor, selecionar, organizar e aplicar a prática de alguns esportes de aventura na comunidade escolar e fora dela. ⇨ Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações em dança (artísticas e culturais) das locais às mundiais. ⇨ Vivenciar a dança e significá-la em seu projeto de vida e nas diversidades das juventudes como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento. ⇨ Relacionar as diferentes formas na produção da prática da dança: competitiva, lazer, trabalho, saúde e educação/inclusão. ⇨ Propor, selecionar, organizar e apresentar uma produção coreográfica da dança contemporânea e ou danças urbanas, como modos de criação identitária em diferentes espaços sociais. ⇨ Fruir, apreciar e vivenciar as diferenças entre os esportes. ⇨ Propor, selecionar e organizar práticas corporais com diferentes níves de competição e cooperação, significando-as em seu projeto de vida.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	⇨ Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética. ⇨ Ampliar habilidades relacionadas à atuação sociocultural, desenvolvendo projetos de mobilização e intervenção em sua comunidade escolar. ⇨ Mapear e recriar, práticas de aventura que possam ser utilizadas também para quem possui alguma limitação ou deficiência física. ⇨ Mobilizar a comunidade escolar para utilização, preservação e reinvindicação de melhorias, de espaços públicos para a prática dos esportes de aventura. ⇨ Mapear espaços urbanos que possam ser utilizados como cenário para a prática da dança. ⇨ Mobilizar a comunidade escolar para difundir a dança como possibilidade de lazer, saúde e entretenimento. ⇨ Ampliar habilidades relacionadas às práticas corporais com níveis de cooperação entre seus praticantes.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	⇨

Nome da Unidade Curricular: Língua espanhola aplicada às ecologias digitais na comunicação intercultural e comercial	
Objetivo/ementa: Desenvolver as competências necessárias ao cidadão do século XXI, aos processos seletivos de acesso às IES e aos desafios contemporâneos. Construir soluções inovadoras para problemas identificados no mundo do trabalho. Valorizar os laços culturais que unem a cultura hispânica e lusófona. Conhecer as especificidades da língua espanhola comercial e seu lugar no mundo globalizado. Entender os novos paradigmas sobre a inovação tecnológica digital. "Com a comunicação simultânea e interativa fica evidente a noção de interdependência dos diversos atores desta jornada planetária, como uma ecologia digital, onde tudo está interligado. Surge a ideia de inteligência conectiva" (Massimo de Felice 2013).	
Objetos do conhecimento a) O espanhol no contexto dos novos paradigmas tecnológicos. b) Interculturalidade, códigos culturais e etiquetas das redes. c) Integração dos códigos culturais e digitais. d) Fundamentos para a utilização do espanhol em empresas, comércio exterior e empreendedorismo. e) Espanhol para fins específicos, comercio, medicina e direito. f) Utilização da língua espanhola para fins de investigação científica e acadêmica.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	**(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos

Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	**(EMIFLGG09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	**(EMIFLGG12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Unidade Curricular: Ética Nas Relações Do Trabalho

Objetivo/ementa:

Conceituar ética e diferenciá-la da moral.
Compreender os fundamentos da ética e refletir sobre a justiça, a convivência com o outro, a busca da felicidade na convivência social.
Entender que o ser humano é um ser de relações, e que na convivência, na dinâmica cotidiana se percebe um ser que precisa desenvolver a empatia, a liderança propositiva no tratamento correto e cuidadoso com o outro.
Refletir nas relações de trabalho a necessidade da boa convivência, das relações sadias e compreensivas na conduta social e profissional.

Objetos do conhecimento

Listar objetos do conhecimento que serão trabalhados no decorrer da unidade (importante considerar a carga horária – 2 aulas semanais)

- Definição de ética e sua relação com o trabalho.
- O homem como um ser de relações.
- Ética e felicidade nas relações de trabalho.
- Liberdade e proatividade.
- Corpo e mente, um equilíbrio necessário.
- Justiça nas relações de trabalho.
- Amizade e empatia.

• Empreender e cuidar.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: **(**fazer e pensar científico)	⇨ (EMIFCHSA01) **Investigar e analisar** situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **Desdobramentos da Habilidade escolhida.** ➢ Problematizar filosoficamente o conceito de ética e sua conexão com o mundo do trabalho. (historicamente – da escrita ao mundo virtual). ➢ Ler e debater textos filosóficos sobre ética ao longo da História. ➢ Pesquisar e analisar fontes que relatem modelos ideais de comportamentos e condutas humanas concernentes ao mundo dos negócios.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	(EMIFCHSA04) **Reconhecer produtos e/ou processos** criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **Desdobramentos da Habilidade escolhida.** - Relacionar e distinguir produtos e pessoas (equilíbrio entre corpo e mente - padrões virtuais) - Refletir criticamente sobre a liberdade nos processos criativos, mas não cativos e sim proativos nas relações travadas no mundo dos negócios. (EMIFCHSA06) **Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos** de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global. **Desdobramentos da Habilidade escolhida.** - Refletir sobre o cuidado com a mente em situações de pressão no mundo dos negócios.

	✚ Estimular a criatividade e a capacidade de trabalhar em equipes, propondo soluções e um ambiente de convivência saudável.
Mediação e Intervenção Sociocultural:(convivência e atuação sociocultural)	⇨ (EMIFCHSA07) **Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios** e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. **Desdobramentos da Habilidade escolhida.** ✓ Situar historicamente momentos de conflitos no mundo do trabalho: exploração do trabalho infantil e feminino. ✓ Identificar situações de injustiça e ameaças a integridade e saúde de grupos minoritários nas relações sociais. ✓ Propor campanhas (proatividade) em relação ao meio ambiente.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	⇨ (EMIFCHSA10) **Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas** e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. **Desdobramentos da Habilidade escolhida.** • Pensar/refletir/estimular mecanismos que oportunizem momentos de empatia, respeito mútuo e honestidade. • Propor reflexões que desenvolvam situações de cuidado, com o outro e com o meio em que vive. ⇨ (EMIFCHSA12) **Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas** e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **Desdobramentos da Habilidade escolhida.** ▪ Desenvolver a empatia e estimular o desenvolvimento de projetos sociais, participando de campanhas sobre consumo consciente, bem como desenvolver ações solidárias.

UNIDADES CURRICULARES 3º ANOS

Unidade Curricular: Expressões de cultura e inovação	
Objetivo/ementa: Compreender os princípios relacionados à implementação das diferentes expressões de cultura e inovação e analisar as mudanças sofridas com a era da tecnologia, bem como buscar novas formas de se adaptar, de forma a propor novos caminhos no campo do empreendedorismo.	
Objetos do conhecimento → A cultura e suas raízes → Cultura e civilidade → O encontro com a diferença: o relativismo cultural → Nós e os outros: multiculturalismo e interculturalidade → Ideologia e indústria cultural → Mudanças e dinâmicas culturais → Territórios distintos, culturas interligadas → Culturas juvenis no século XXI → O empreendedorismo: quem é o novo empreendedor → Empreendedorismo periférico: as vozes da periferia → As novas tecnologias da informação e comunicação (NTICs) e o empreendedorismo → Algoritmos também revelam aspectos culturais → Culturas e identidades na era da informação: o fenômeno das *fake news*	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**

Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	⇨ (EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. ⇨ (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. ⇨ (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis. ⇨ (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo. ⇨ (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. ⇨ (EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica. ⇨ (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. ⇨ (CBSC*) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, utilizando, inclusive, o apoio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	⇨ (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.). ⇨ (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. ⇨ (CBSC*) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. ⇨ (CBSC*) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	⇨ (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável. ⇨ (CBSC*) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	⇨ (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. ⇨ (CBSC*) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. ⇨ (CBSC*) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Unidade Curricular – Arte, criatividade e expressão
Objetivo/ementa: Conhecer e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais na contemporaneidade, regionais e mundiais, e participar de práticas artístico-culturais diversas, instigando a criatividade e a expressão artística. Desenvolver a criticidade, a reflexão e a estética por meio de estudos e diálogos pertinentes ao universo das artes, do design, da comunicação visual alicerçadas ao autoconhecimento, projetos de vida e convivência sociocultural.
Objetos do conhecimento Cultura digital, arte e design, criatividade e processos criativos, expressões artísticas, linguagens artísticas, arte e sociedade, comunicação visual, leituras de imagens.

Eixos Estruturantes	Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes
Investigação Científica: **(**fazer e pensar científico)	Identificar, selecionar, processar e analisar dados voltados ao universo das artes, com curiosidade, atenção, criticidade e estética.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade, reflexão e criatividade. Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas práticas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras. Reconhecer a produção artística e processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório pessoal.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	Fomentar o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. Identificar e dialogar com as questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de expressão artística e criatividade.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando os processos criativos e expressões artísticas para formular propostas concretas, articuladas com o autoconhecimento e o projeto de vida.

Unidade Curricular: Economia Mundial e Cenário Atual
Objetivo/ementa: Analisar os arranjos geopolíticos mundial e brasileiro, associando e diferenciando os blocos econômicos com base no estudo do comércio mundial e das ordens econômica, social, ambiental e política e nas transformações de um processo histórico que se denomina globalização.
Objetos do conhecimento → Globalização: espaço, tempo e técnicas → O mundo em redes – a comunicação no mundo globalizado

→ Fluxos e redes de transporte
→ Fábricas globais e a exploração da mão de obra
→ As principais instituições financeiras mundiais
→ Crescimento do comércio mundial – as bolsas de valores
→ Cartografia do comércio mundial
→ Integração e blocos econômicos
→ O papel do BRICS no cenário atual
→ O Brasil e a geopolítica mundial – o Mercosul e o comércio multidirecional
→ A geopolítica da solidariedade: o papel das novas redes sociais na busca de alternativas
→ Globalização da agenda ambiental
→ Produção, consumo e questões socioambientais
→ Globalização e exclusão – Inserção desigual e as diferentes faces da desigualdade
→ Trabalho, indicadores e desigualdades sociais

Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	⇨ (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. ⇨ (EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. ⇨ (EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade. ⇨ (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos. ⇨ (CBSC*) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	⇨ (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.). ⇨ (CBSC*) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	⇨ (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável. ⇨ (CBSC*) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	⇨ (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. ⇨ (CBSC*) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Unidade Curricular: História das tecnologias no mundo produtivo
Objetivo/ementa: Compreender tecnologia como um processo de construção do conhecimento alicerçado às melhorias no processo produtivo, desde os tempos mais remotos aos dias atuais.

Objetos do conhecimento Conceito de tecnologias. Tecnologias no mundo produtivo ao longo da história. A mecanização industrial e seus resultados para o mundo do trabalho e do emprego. Tipos de tecnologias. Tecnologias moldando o futuro. Indústria 4.0. As tecnologias e eu.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	(EMIFCHSA01) **Investigar e analisar** situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	(EMIFCHSA08) **Selecionar e mobilizar** intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	(EMIFCHSA11) **Selecionar e mobilizar** intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

Unidade Curricular: Liderança / inteligência competitiva (multi)	
Objetivo/ementa: Compreender as diversas formas de organizações institucionais que compreendem o universo do mundo do trabalho visando desenvolver nos estudantes as habilidades e competências necessárias para atuarem com liderança e espírito empreendedor.	
Objetos do conhecimento Organizações comerciais. Organizações financeiras, industriais, bancárias e religiosas. Liderança no mundo das organizações. Os tipos de liderança. Habilidades interpessoais nas organizações. Empreendedorismo: Empreender para ser. Empreendedorismo de produtos sustentáveis. Comportamento do Consumidor. Inteligências competitivas.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	(EMIFCHSA01) **Investigar e analisar** situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	(EMIFCHSA06) **Propor e testar** soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	

Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	(EMIFCHSA11) **Selecionar e mobilizar** intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

Unidade Curricular: Ecoinovação
Objetivo/ementa: - Entender o que é o financiamento global a partir de políticas públicas e privadas. - Compreender como as tecnologias funcionam como suporte à sustentabilidade. - Desenvolver projetos de intervenção socioambiental por meio de diferentes mídias e linguagens. - Identificar como os discursos sobre sustentabilidade podem manipular comportamentos em prol do lucro. - Analisar a real viabilidade e efetividade dos projetos de gestão sustentável. - Averiguar possibilidades de promover ações de sustentabilidade que, de fato, tenham impacto socioambiental e promovam qualidade de vida aos cidadãos. - Identificar os desafios para construção de uma vida profissional em meio de instabilidade. - Buscar soluções criativas e inovadoras para novos problemas. - Trabalhar em equipe e em colaboração.
Objetos do conhecimento • Sustentabilidade: Ecologia e Ecoinovação • Financiamento Global: políticas públicas e privadas • Mídias e seu papel no desenvolvimento sustentável. • Produção e divulgação científica acerca dos temas: sustentabilidade, ecoinovação e financiamento global. • Estratégias intervenção socioambiental por meio de diferentes linguagens. • Tecnologias digitais como suporte à sustentabilidade. • Discursos sobre sustentabilidade e manipulação do comportamento do consumidor. • Viabilidade e efetividade dos projetos de gestão socioambiental. Impactos da gestão sustentável na qualidade de vida. • Destruição criativa na pós-modernidade • Emprego X Trabalho

Eixos Estruturantes	Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	• **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. (gerais)
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	• **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. (gerais) • **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê. (específica de Linguagens)
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	• **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (gerais) • **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. (gerais) • **(EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. (específica de linguagens) • **(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. (específica de linguagens) • **(EMIFLGG09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens. (específica de linguagens)

Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	• **(EMIFLGG10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (específica de Linguagens) • **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (específica de Linguagens)

Itinerário Formativo Integrado
Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias
Saúde, Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Unidades Curriculares da Trilha de Aprofundamento

UNIDADES CURRICULARES 2º ANOS

Unidade Curricular - Conceitos básicos em Saúde	
Objetivo/ementa: **Objetivo**: Conhecer os conceitos básicos em saúde humana de modo investigativo e sua aplicação/influência na sociedade. **Ementa**: Conceitos básico em saúde. Anatomia, citologia, histologia, imunologia e fisiologia humana. Cuidados básicos em saúde e higiene pessoal. Saúde Pública e ética na saúde.	
Objetos do conhecimento Saúde física, mental e social; Anatomia humana; Anatomia comparada; Citologia e histologia; Imunologia básica; Fisiologia básica; Higiene Pessoal; Hábitos saudáveis e qualidade de vida (atividades físicas, alimentação, etc); Primeiros Socorros; Saúde Pública (políticas públicas e Sistema único de saúde); Indicadores básicos de saúde e qualidade de vida; Ética na saúde; cidades saudáveis.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: **(**fazer e pensar científico)	Analisar artigos científicos e textos de divulgação científica em saúde humana com o objetivo de despertar o senso crítico e reconhecer fontes confiáveis de informações; Desenvolver a capacidade para identificar problemas, elaborar hipótese, propor questionamentos e soluções na temática saúde humana quando confrontados com situações-problemas do ponto de vista científico.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	Instigar a participação ativa para reconhecer problemas relacionados a saúde pública e ambiental em nível local, regional, nacional e global; Propor soluções para os problemas socioculturais e ambientais pela participação em projetos voltados ao bem comum.

Unidade Curricular - Clube de Ciências	
Objetivo/ementa: Fomentar a pesquisa científica, proporcionando a produção de conhecimento. Desenvolver habilidades que permitam a iniciação do estudante no campo da pesquisa. Aproximar e promover a interação do estudante com o mundo científico e universitário, proporcionando e desenvolvendo o protagonismo estudantil e despertando vocação científica e potenciais talentos na área da pesquisa científica.	
Objetos do conhecimento Metodologia científica; Investigação científica; Práticas laboratoriais; Rotina e equipamentos de laboratório; Experimentação científica voltada para saúde e meio ambiente; Aplicação de tecnologias em saúde e meio ambiente; Criação de produtos e serviços para saúde e meio ambiente; Trabalhos acadêmicos; Desenvolvimento de pesquisa em saúde e meio ambiente; Criação de canais de divulgação científica.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: **(**fazer e pensar científico)	(EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	(EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	(EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.

Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	(EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Unidade Curricular - Funcionamento dos órgãos e sentidos humanos	
Objetivos/ementa: No estudo relacionado ao “Funcionamento dos órgãos e sentidos humanos” pretende-se abordar os aspectos físicos envolvidos na constituição, funcionamento, anomalias e possíveis desgastes dos órgãos do corpo humano, no decorrer da vida.	
Objetos do conhecimento: 1. Biofísica básica 2. Sentidos do corpo humano 3. Anomalias dos sentidos do corpo humano 4. Sentidos em outros animais 5. Funcionamento dos órgãos do corpo humano 6. Ergonometria 7. Pressão e Movimento do corpo humano 8. Movimento do corpo nos esportes 9. Funcionamento de equipamentos no tratamento da saúde 10. Efeitos físicos de medicamentos e drogas no corpo humano	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante

	argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. • Selecionar e sistematizar informações relacionadas aos aspectos físicos de funcionamento do corpo humano, com base em estudos e pesquisas confiáveis. • Sistematizar as ideias oriundas das discussões em relação ao funcionamento físico dos órgãos do corpo humano. • Relacionar e analisar o funcionamento físico dos equipamentos que são usados na identificação e tratamento das disfunções dos órgãos do corpo humano. (EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. • Identificar e analisar os órgãos que compõem os sentidos humanos, bem como de alguns animais (pets). • Identificar os aspectos físicos envolvidos no funcionamento dos órgãos dos sentidos humanos. • Selecionar e analisar possíveis problemas que podem ser acometidos aos órgãos dos sentidos humanos. (EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. • Identificar e discutir os efeitos físicos de medicamentos e de drogas no corpo humano. (EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

	• Investigar e analisar as variáveis que interferem na dinâmica de funcionamento físico do corpo humano. • Identificar as relações físicas pertinentes ao funcionamento dos órgãos dos sentidos. • Identificar os aspectos físicos envolvidos durante a movimentação do corpo humano.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	(EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. • Identificar a forma de transportar o material escolar (mochila), de sentar-se, de uso dos instrumentos tecnológicos (celular, computador), ... • avaliar os efeitos que o uso incorreto acarreta ao corpo humano. (EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. • Selecionar alternativas de intervenção para minimizar efeitos negativos na postura habitual do corpo para andar, sentar-se, dormir, exercitar, ... • Mobilizar os recursos necessários para colocar em prática as soluções necessárias para minimizar os transtornos físicos ocasionados pela má postura.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	(EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. • Relacionar possíveis alternativas de intervenção, desde prevenção até o tratamento medicamentoso para as disfunções no corpo e no uso das drogas. (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.

	• Equacionar causas e efeitos físicos diante das anomalias visuais, da redução de audição, de alteração nas características da voz, da sensibilidade olfativa e do tato.

Unidade Curricular – Saúde e composição dos alimentos para o corpo humano	
Objetivo/ementa: Identificar os principais compostos químicos dos alimentos que ingerimos, para desenvolver o hábito de uma alimentação que proporcione saúde humana e cuidado com o meio ambiente.	
Objetos do conhecimento Bioquímica geral; Composição dos alimentos; Função dos alimentos no corpo; A energia dos alimentos; Mapa metabólico; Tabela nutricional dos alimentos; Alimentos industrializados; Alimentos orgânicos; Alimentação saudável; Pirâmides alimentares; Suplementação alimentar; Diversidade das dietas; Plantas alimentícias não convencionais (Panc's); Plantas medicinais na alimentação.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	⇨ (EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem uso de dispositivos e aplicativos digitais ⇨ (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	⇨ (EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	⇨ (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. ⇨ (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	⇨ A(EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Unidade Curricular: Tratamento de Resíduos e Saneamento Básico	
Objetivo/ementa: Propiciar ao estudante informações técnicas, econômicas e ambientais sobre os diferentes tipos de resíduos, sua classificação, problemática ambiental e possibilidades de gerenciamento adequado, como as principais etapas envolvidas em processos convencionais e modernos para tratamento, controle, disposição e reciclagem.	
Objetos do conhecimento Rejeitos e resíduos gerados pelo homem; Poluição do ar, solo e água; Efeito da poluição no meio ambiente; Destinação de resíduos sólidos (lixo); Estação de tratamento de água (ETA); Estação de tratamento de esgoto (ETE); Saneamento Básico; 5 Rs (erres) da sustentabilidade; Educação Sanitária e ambiental; Compostagem; Permacultura; Cisternas.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**

Investigação Científica: **(**fazer e pensar científico)	(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	(EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	(EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	(EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo

UNIDADES CURRICULARES 3º ANOS

Unidade Curricular – Educação ambiental, sustentabilidade e meio ambiente	
Objetivo/ementa: Desenvolver práticas, habilidades e competências a partir de conceitos relacionadas ao cuidado, preservação e recuperação do meio ambiente, como forma de garantir qualidade de vida, para um desenvolvimento sustentável.	
Objetos do conhecimento Ecologia geral; Biodiversidade; Serviços ambientais dos ecossistemas; Recursos renováveis e não renováveis; Relação do homem com meio ambiente; Engenharia ambiental; Educação ambiental; Preservação ambiental; Unidades de conservação; Recuperação de áreas degradadas; Biorremediação; Sustentabilidade; Objetivos do desenvolvimento sustentável (ONU).	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	⇨ (EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. ⇨ (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	⇨ (EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.
Mediação e Intervenção Sociocultural:	⇨ (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

(convivência e atuação sociocultural)	⇨ (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	⇨ A(EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais

Unidade Curricular - Prevenção e tratamento de Doenças	
Objetivo/ementa: **Objetivos**: Conhecer os diferentes tipos de doenças humanas, seus tratamentos e formas de prevenção. **Ementa**: Patologias humanas. Tipos de doenças: hereditárias, congênitas, sexualmente transmissíveis e de hábito de vida. Tratamento e prevenção de doenças humanas.	
Objetos do conhecimento Patologias regionais; Doenças hereditárias; Doenças congênitas; Doenças devido ao hábito de vida; Doenças causadas por vermes e microrganismos; Infecções sexualmente transmissíveis (IST); Soros e vacinas; Células tronco; Ação de medicamentos; Procedimentos cirúrgicos; Higiene pessoal; Saneamento básico na prevenção de doenças.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	Interpretar textos de divulgação científica e artigos científicos que abordem temas sobre a saúde humana, contribuindo para interpretar dados científicos e discernir fontes confiáveis de informação; Desenvolver a capacidade para identificar problemas, elaborar hipóteses e propor questionamentos e soluções sobre as causas e prevenções de doenças humanas.

Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	Reconhecer problemáticas relacionadas a patologias locais e regionais e propor projetos sociais voltados a comunidade com o intuito de estabelecer estratégias de mitigação destes problemas. Desenvolver habilidades de divulgação de informações nas mídias sociais para esclarecer a população sobre doenças e modos de prevenção.

Unidade Curricular – Empreendedorismo sustentável: empreender e preservar	
Objetivo/ementa: Entender o ecoempreendedorismo como instrumento da gestão local sustentável. Desenvolvendo atitudes, capacidades e habilidades ecoempreendedoras. Abertura e gerenciamento de novos econegócios. Conhecer a História e personagens do empreendedorismo. Compreender os Conceitos e definições sobre empreendedorismo, Características e comportamentos do empreendedor, Modelo de Negócio. Estratégia de marketing e gestão financeira (precificação, fluxo de caixa e margem de contribuição).	
Objetos do conhecimento Aplicação e desenvolvimento de ações sustentáveis; Desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis; Edificações sustentáveis; Desenvolvimento de materiais biodegradáveis; Empresas sustentáveis; Cidades Sustentáveis; Ecoturismo; Preservação ambiental e geração de renda; Noções básicas de administração e marketing.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**

Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. (EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	(EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos. (EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais. (EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	(EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. (EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	(EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

<table>
<tr><th colspan="2">Unidade Curricular – Aplicativos e tecnologias na saúde e meio ambiente</th></tr>
<tr><td colspan="2">Objetivo/ementa:

Compreender como o a tecnologia pode contribuir para evolução da saúde e meio ambiente, analisando, comparando e desenvolvendo aplicativos que envolvam problemas atuais relacionados a saúde e meio ambiente. Interligar as áreas de interesse da sustentabilidade através de tecnologias atuais como Apps, sites, internet das coisas e robótica.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Objetos do conhecimento

Inovações e tecnologias utilizadas em saúde e meio ambiente (aplicativos digitais, equipamentos, nanotecnologia);
Biotecnologia;
Tecnologia ambiental;
Geração de energia sustentável;
Estação meteorológica;
Robótica na saúde e meio ambiente.</td></tr>
<tr><th>Eixos Estruturantes</th><th>Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes</th></tr>
<tr><td>Investigação Científica: (fazer e pensar científico)</td><td>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.
(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</td></tr>
<tr><td>Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)</td><td>(EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.
(EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.
(EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações</td></tr>
</table>

	matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	(EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. (EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais

Unidade Curricular – **Modelagem Matemática aplicada ao corpo humano e ao meio ambiente**	
Objetivo/ementa: O Objetivo dessa unidade curricular é compreender as diferentes perspectivas e definições de Modelagem Matemática e exemplificar campos de aplicações no corpo humano e no meio ambiente, utilizando e elaborando modelos matemáticos.	
Objetos do conhecimento - Definição de Modelagem Matemática; - Etapas do processo de Modelagem Matemática; - Modelos matemáticos na saúde (funções, estatística e probabilidade aplicada, cálculo das dimensões dos seres vivos) - Modelos matemáticos no meio ambiente (função, estatística e probabilidade aplicada, sequência de Fibonacci, cálculo das dimensões dos seres vivos e da natureza, design dos seres vivos)	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**

Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	⇨ (EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. ⇨ (EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. ⇨ (EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	⇨ (EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais. ⇨ (EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

Unidade Curricular – Saúde e cuidado animal	
Objetivo/ementa: Proporcionar aos estudantes o acesso a conhecimentos relativos à importância de se garantir condições adequadas de bem-estar a todo e a qualquer categoria de animal, bem como o papel dos produtores e consumidores de produtos de origem animal para a manutenção da saúde e bem estar dos mesmos.	
Objetos do conhecimento 1. Bem estar animal; 2. Tipos de animais domésticos e selvagens; 3. Cuidado com animais domésticos (pet's); 4. Doenças de animais domésticos (pet´s): prevenção e tratamento; 5. Uso de animais na alimentação; 6. Criadouros científicos, comerciais e zoológicos; 7. Risco de extinção de animais selvagens; 8. Ética quanto aos animais (proteção e cuidado, direito dos animais; maus tratos e abandono); 9. Funcionamento de sítio e fazenda.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	⇨ (EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. ⇨ (EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. ⇨ (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou

	de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	⇨ (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

ANEXO 3 - Organizadores Curriculares das Eletivas e da 2ª Língua Estrangeira

ELETIVAS E SEGUNDA LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

UNIDADE CURRICULAR: Iniciação à Pesquisa e Inovação Científica	
OBJETIVO/EMENTA: Esta unidade curricular objetiva possibilitar ao estudante identificar o uso da ciência em seu cotidiano; compreender o que é uma pesquisa científica e conhecer os principais meios de divulgação dos conhecimentos por ela gerados; saber utilizar as normas da ABNT para citações, referências e formatação de trabalhos científicos; produzir resumos, resenhas e artigos de divulgação científica. Por fim, espera-se que aluno seja capaz de elaborar projeto de pesquisa e intervenção com foco nos interesses e/ou problemáticas da comunidade local. Para atingir esses objetivos estudar-se-á sobre pesquisa científica, produção de textos de cunho científico e meios de divulgação dos resultados dos conhecimentos construídos.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO: • O que é uma pesquisa científica. • A ciência no cotidiano. • Relato multimidiático. • Meios de divulgação científica. • Normas da ABNT para trabalhos escolares e acadêmicos: formatação, citação e referência. • Produção de resumo, resenha e artigo de divulgação científica. • Tipos de pesquisa: bibliográfica, de campo, exploratória, experimental, documental, etc. • Desenvolvimento de gráficos, infográficos e tabelas com dados de pesquisa. • Projeto de pesquisa e projeto de intervenção.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes trabalhados no decorrer da unidade**
Investigação Científica: (fazer e pensar científico)	**(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas,

	coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. **(EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias (Ciencias da Natureza e suas Tecnologias).
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	**(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (Convivência e atuação sociocultural)	**(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
Educação e intervenção sociocultural (Conhecimento e atuação sobre o contexto social)	**(EMIFLGG09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens (Linguagens).
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	**(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

<table>
<tr><th colspan="2">Unidade Curricular: Projeto de Intervenção Sócio Cultural</th></tr>
<tr><td colspan="2">Objetivo/ementa:
Construir (individual ou coletivamente) um projeto de intervenção sob a orientação/colaboração do(s) professor (es) e da equipe em que você está inserido; Construir um projeto de intervenção propondo soluções para desafios reais da sociedade do século XXI

TEMÁTICA: Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente – (2021), Valorizar a água.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Objetos do conhecimento
Listar objetos do conhecimento que serão trabalhados no decorrer da unidade

TEMA – PROBLEMA – HIPÓTESES – OBJETIVOS – JUSTIFICATIVA – REFERENCIAL TEÓRICO – METODOLOGIA – RECURSOS – CRONOGRAMA - REFERÊNCIAS</td></tr>
<tr><th>Eixos Estruturantes</th><th>Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes

Selecionar habilidades específicas da BNCC / CBEMTC e do eixo estruturante que estará vinculado (tabela 2, referenciais curriculares para elaboração dos Itinerários formativos)</th></tr>
<tr><td>Investigação Científica: (fazer e pensar científico)</td><td>⇨ (EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
⇨ (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</td></tr>
<tr><td>Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)</td><td>⇨ (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
⇨ (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</td></tr>
<tr><td>Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)</td><td>⇨ (EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.
⇨ (EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</td></tr>
</table>

Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	⇨ (EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios. ⇨ (EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

Unidade Curricular: Segunda Língua Estrangeira - Espanhol	
Objetivo/ementa: A Segunda Língua Estrangeira - Espanhol propõe-se aprofundar conhecimentos interculturais (conhecer a história da língua espanhola). Relacionar os conhecimentos com as necessidades do mundo do trabalho. Contribuir com pesquisas locais para a melhora do meio ambiente, da comunidade e a sociedade. Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, com uso de tecnologias variadas.	
Objetos do conhecimento: • Funções e usos da língua espanhola em sala de aula. • Compreensão de textos orais e escritos em língua espanhola. • Construção de repertório lexical em espanhol e autonomia leitora. • Produção de textos escritos em língua espanhola, em formatos diversos. • Aprimoramento da pronúncia e comunicação oral em espanhol. • Prática investigativa em espanhol. • O idioma espanhol no mundo do trabalho.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: **(**fazer e pensar científico)	(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas bibliográficas em fontes confiáveis de língua espanhola.
Processos Criativos: (fazer e pensar criativo)	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.

	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.
Mediação e Intervenção Sociocultural: (convivência e atuação sociocultural)	(EM13LP27) Organizar situações de estudo e organizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e a natureza do conhecimento em questão. (EM13LP41) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade
Empreendedorismo: (autoconhecimento e projeto de vida)	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios. (EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida

Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA
Objetivo/ementa: O componente Tópicos Especiais em Língua Portuguesa tem como objetivo aprofundar conhecimentos acerca da produção de textos para vestibulares e redação modelo Enem, bem como desenvolver a compreensão da estrutura das questões de vestibulares, desenvolvendo habilidades de compreensão e interpretação das mesmas.

<table>
<tr><td colspan="2">Objetos do conhecimento:

Redação modelo Enem: função dos textos motivadores, compreensão da proposta de redação, estrutura geral, formas de introduzir o texto, recursos argumentativos, proposta de intervenção, repertório cultural, ligação entre introdução e conclusão. Estudo de texto/redação de diferentes vestibulares, conforme interesse da turma. Notícia. Reportagem. Resumo. Resenha. Análise, interpretação e resolução de questões Enem e outros vestibulares.</td></tr>
<tr><th>Eixos Estruturantes</th><th>Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes</th></tr>
<tr><td>Investigação Científica:

Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação volta dos à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.</td><td>(EMIFLGG01)
Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(EMIFLGG02)
Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
(EMIFLGG03)
Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="2">Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM MATEMÁTICA</th></tr>
<tr><td colspan="2">Objetivo/ementa:

Revisar conceitos-chave de matemática que são frequentemente testados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Através desta revisão, esperamos que os alunos possam aprimorar sua compreensão e habilidades em áreas específicas.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Objetos do conhecimento:
1. Leitura e interpretação de problemas de matemática.
2. Álgebra: equações e inequações, sistemas lineares, polinômios, fatoração, entre outros.
3. Geometria: geometria plana e espacial, tais como perímetro, área, volume, semelhança de triângulos, teorema de Pitágoras, geometria analítica.
4. Probabilidade e Estatística: média, moda, mediana, desvio padrão noções de probabilidade, combinações e permutações.
5. Trigonometria: razões trigonométricas, identidades trigonométricas, ciclo trigonométrico.</td></tr>
<tr><th>Eixos Estruturantes</th><th>Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes</th></tr>
<tr><td>Investigação Científica:

Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos;
Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico;
Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.</td><td>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.

(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.

(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</td></tr>
</table>

Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM QUÍMICA	
Objetivo/ementa: Desenvolver nos estudantes o entendimento fundamental dos princípios e conceitos essenciais da Química Orgânica, capacitando-os a reconhecer, compreender e aplicar as propriedades, nomenclaturas, reatividades e características das principais classes de compostos orgânicos. Além disso, busca-se promover a capacidade de análise crítica e resolução de problemas relacionados à Química Orgânica, estimulando o pensamento científico e a aplicação prática desses conhecimentos em contextos do cotidiano e em situações mais avançadas de aprendizado. Esta unidade curricular visa preparar os estudantes para o ENEM, proporcionando uma base sólida em Química Orgânica. Os conteúdos abordados não apenas abrangem os aspectos teóricos e conceituais, mas também enfatizam a aplicação prática desses conhecimentos. Através do desenvolvimento da capacidade de análise crítica e resolução de problemas, os alunos serão melhor equipados para enfrentar questões relacionadas à Química Orgânica presentes no ENEM. Além disso, a ênfase na compreensão das propriedades e reatividades dos compostos orgânicos contribuirá para uma abordagem mais abrangente das questões, permitindo que os estudantes se destaquem não apenas em conhecimento, mas também em habilidades cognitivas exigidas pela prova.	
Objetos do conhecimento: 1) Introdução a Química Orgânica 2) Hidrocarbonetos 3) Hidrocarbonetos Cíclicos 4) Compostos Orgânicos Oxigenados I 5) Compostos Orgânicos Oxigenados II 6) Compostos Orgânicos Nitrogenados 7) Isomeria e Polímeros	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: Aprofundar conceitos fundantes das ciências para interpretação de ideias, fenômenos e processos; Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.	(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. (EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFCNT03)

	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias

Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM FÍSICA

Objetivo/ementa:

Proporcionar a consolidação e a ampliação das aprendizagens essenciais desenvolvidas nessa unidade curricular e preparar os estudantes para o ENEM através do aprofundamento nos conceitos fundamentais da Óptica Geométrica, incluindo a reflexão e refração da luz, formação de imagens em espelhos e lentes, óptica da visão, e o estudo abrangente das ondas, abordando tópicos como acústica, interferência de ondas e ondas estacionárias.

Objetos do conhecimento

Introdução à Óptica Geométrica	**Reflexão da luz**	**Refração da luz**	**Óptica da visão**	**Estudo das ondas**	**Acústica**
1. Introdução 2. Raios de luz e feixe de luz 3. Meios opacos, transparentes e translúcidos 4. Princípios da propagação da luz 5. Sombras e eclipses 6. Câmara escura de orifício	1. Introdução 2. Cor de um corpo por reflexão 3. Leis da reflexão 4. Imagem de um ponto em um espalho plano 5. Imagem de um objeto extenso em um espelho plano 6. Campo visual de um espelho plano 7. Associação de espelhos planos 8. Espelhos esféricos	1. Refração da luz 2. Índice de refração absoluto de um meio 3. Lei de Snell-Descartes 4. Reflexão total 5. Lentes esféricas 6. Lentes convergentes e lentes divergentes 7. Lentes delgadas 8. Imagens em lentes esféricas	1. Olho humano 2. Problemas da visão	1. Perturbações e ondas 2. Classificação das ondas quanto à sua natureza 3. Classificação das ondas quanto aos modos de vibração 4. Classificação das ondas quanto à sua dimensionalidade	1. Introdução 2. Som, Infrassom e ultrassom 3. Qualidades fisiológicas do som 4. Efeito Doppler-Fizeau 5. Interferência de ondas 6. Ondas estacionárias 7. Estudo das cordas vibrantes

		9. Imagens em espelhos esféricos 10. Equação de Gauss e aumento linear transversal			5. Características físicas gerais das ondas 6. Reflexão, refração, difração e polarização de Ondas	8. Estudo dos tubos sonoros	

Eixos Estruturantes	Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes
Investigação Científica: Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.	(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. (EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM BIOLOGIA
Objetivo/ementa: Objetivo/ementa: Os tópicos especiais em Biologia possuem como objetivo aprofundar conceitos, habilidades e competências em Biologia, com ênfase na preparação do estudante para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Principais conteúdos/temas que serão abordados: Genética; Biotecnologia; Meio Ambiente; Saúde.
Objetos do conhecimento:

Genética; Mendel e as origens da genética; Conceitos Básicos em Genética; Herança dos Grupos Sanguíneos da espécie humana; Segregação Independente de genes; Interação entre genes com segregação independente; Ligação Gênica; Herança de genes localizados em cromossomos sexuais; A natureza química do material genético; Modo de ação dos genes; Genes procarióticos e eucarióticos; Engenharia genética; Melhoramento genético; O conceito de desenvolvimento sustentável; Poluição e desequilíbrios ambientais; Alternativas para o futuro; Aspectos gerais da saúde humana; Como cuidar da saúde; Algumas doenças parasitárias humanas.	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes**
Investigação Científica: Aprofundar conceitos fundantes das ciências para interpretação de ideias, fenômenos e processos; Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.	(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. (EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA
Objetivo/ementa: Capacitar os alunos ao desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas aos conteúdos do componente curricular de Geografia, apresentando temas que envolvem aspectos econômicos, humanos e geopolíticos que constam do programa do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)
Objetos do conhecimento: Políticas ambientais e recursos energéticos Infraestrutura e logística no Brasil Desenvolvimento e indústria A dinâmica das populações

<table>
<tr><td colspan="2">População brasileira
Globalização e desigualdade
América
Europa
África, Ásia e Rússia
Tensões e conflitos</td></tr>
<tr><th>Eixos Estruturantes</th><th>Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes</th></tr>
<tr><td>Investigação Científica:

Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos;
Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico;
Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.</td><td>⇨ Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).
⇨ Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/ campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.
⇨ Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais
⇨ Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
⇨ Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</td></tr>
</table>

	⇨ Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta. ⇨ Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.

Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA	
Objetivo/ementa: Revisar o conteúdo trabalhado ao longo da vida escolar, a fim de aprimorar, no estudante, as habilidades e competências necessárias para obter SUCESSO junto aos exames de acesso ao Ensino Superior (ENEM e Vestibulares), e processos seletivos associados ao mundo do trabalho.	
Objetos do conhecimento • Civilizações da Antiguidade oriental e ocidental (Egito, mesopotâmia, Hebreus, Fenícios, Gregos e Romanos). • Civilizações da África e da América • A colonização da Mineração e pensamento iluminista na América • Nacionalismos e crises de governabilidade • Tempos de revoltas e combates do século XX • Confronto de ideologias • Ditaduras Militares	
Eixos Estruturantes	**Habilidades dos objetos relacionados aos eixos estruturantes** **Selecionar habilidades específicas da BNCC / CBEMTC e do eixo estruturante que estará vinculado (tabela 2, referenciais curriculares para elaboração dos Itinerários formativos)**
Investigação Científica: Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico;	⇨ (EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.	⇨ (EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

ANEXO 4 - Organizador Curricular do Projeto de Vida

PROJETO DE VIDA			
ANO: 1º ao 3º			
DIMENSÃO: Pessoal, Cidadã e Profissional			
Objetivo: Desenvolver o autoconhecimento, a autonomia, a tomada decisão e a atribuição de sentido à existência, de modo planejado e consciente, com vistas ao desenvolvimento integral dos estudantes.			
Competências Gerais da BNCC **1ºEM** **- 1 Conhecimento.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	**Habilidades** - Identificar e valorizar os conhecimentos, as habilidades e as competências desenvolvidos no percurso formativo. - Compreender a influência do contexto socioeconômico, cultural, histórico e político e aplicá-la ao próprio contexto pessoal. - Identificar os aspectos que conferem sentido à vida humana e à própria existência, em particular. - Compreender a estrutura dos projetos de vida, diferenciando-os de sonhos e fantasias. - Reconhecer, identificar e valorizar a história e a cultura local na construção de seu projeto de vida. - Problematizar o enfrentamento dos desafios	**Unidades Temáticas.** - Quem sou eu? - Subjetividade: original ou construída? - De onde venho? Genealogia. - Investigação sobre minha história e as histórias que me compõem. - Ser jovem na contemporaneidade. - Minhas escolhas: escola, estudos e futuro. -	**Objetos de Conhecimento** - Trajetória escolar: vivências escolares, aprendizados e atores envolvidos (professores, colegas, familiares e demais membros da comunidade) que constituem a formação integral. - Influência dos diversos contextos: socioeconômico, cultural, histórico e político - na construção do projeto de vida. - Sentidos da vida: aspectos que conferem sentido à vida e promovem realização pessoal, felicidade, superação e enfrentamento de condições adversas. - Diferença entre projetos de vida (aspirações articuladas a planejamento e engajamento), sonhos (aspirações desarticuladas de planejamento e engajamento) e fantasias (desejos desconectados da realidade).

	dos jovens e sensibilizar para o fazer. - Promover ações de valorização do aprendizado e da vivência escolar.		- História e cultura local e suas influências na construção dos projetos de vida dos estudantes catarinenses. - Diversidade e desafios das juventudes
2 Pensamento científico, crítico e criativo. **2ºEM** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	- Investigar e analisar dados e informações, formular hipóteses e relacionar variáveis na identificação de problemas sociais e ambientais que possam motivar a construção de seus projetos de vida. - Usar a criatividade para criar soluções inovadoras para demandas sociais e ambientais no entorno escolar e, quando possível, aplicá-las. - Usar a criatividade para elaborar um planejamento viável, desejado e efetivo para a realização do seu projeto de vida. - Investigar diversas possibilidades de escolha profissional para contribuir com a tomada de decisão responsável. - Analisar as funções sociais das profissões, e suas relações com as demandas da sociedade contemporânea e do mercado de trabalho. - Promover intervenções na escola, ou em seu entorno, que evidenciem o	- Diversidade: modos de viver a vida - Projetos pessoais e projetos societários: cruzamentos possíveis. - Eu e o mundo: quais minhas responsabilidades? - Cuidado. - Responsabilidade social, política e ambiental.	- Problemas sociais e ambientais locais e globais - Justiça social - Democracia - Sustentabilidade ambiental - Inovação como prática de desenvolvimento humano na dimensão pessoal, cidadã e profissional - Carreiras profissionais: função social, formação, remuneração reconhecimento social, competências técnicas e comportamentais - Mercado de trabalho e demandas em diferentes escalas (local, regional, nacional e internacional) - Critérios para um planejamento eficaz: viabilidade, desejabilidade e efetividade

	protagonismo juvenil, por meio do desenvolvimento de projetos de interesse dos estudantes, que contribuam com seus projetos de vida.		
3 Repertório cultural. **1ºEM** **-** Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e delas fruir e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	- Reconhecer, respeitar e valorizar manifestações culturais, pessoas e ideias de diferentes regionalidades e territorialidades. - Sistematizar o projeto de vida utilizando diferentes recursos artísticos. - Promover ações que reconheçam a diversidade cultural catarinense, bem como suas manifestações artísticas. - Conhecer e aplicar os princípios da comunicação não violenta nas relações interpessoais. - Conhecer a aplicar os princípios da cultura de paz para dialogar com pessoas que pensam de forma diferente em seus locais de vivência.	- Conhecendo minha comunidade local, seu potencial econômico e social - Apoios sociais: relações competitivas e cooperativas. - Desbravando e reconhecendo a cultura local. - Se perceber como um ser que teve influências locais. - Eu e o outro: uma relação de aprendizagem.	- Manifestações culturais e artísticas de diversas de escalas (local, regional, nacional e internacional) que podem influenciar a construção dos projetos de vida.
4 Comunicação. **2ºEM** - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como	- Utilizar estratégias de resolução de conflitos em diversos contextos. - Conhecer e aplicar estratégias da escuta empática. - Expressar os próprios pensamentos e sentimentos com clareza e segurança.	- Problemas sociais e ambientais - A sociedade retratada em diversos contextos históricos - Projetos de vida e transformação social. - Tipos de comunicação.	- Princípios da comunicação não violenta - Cultura de paz - Resolução de conflitos - Escuta empática

conhecimentos das diversas linguagens (artística, matemática e científica), para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	- Propor ações que desenvolvam o aperfeiçoamento da comunicação.		
5 Cultura digital. **3ºEM** - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva	- Aplicar princípios éticos em suas interações nos ambientes digitais. - Praticar o autocontrole para lidar com o excesso de tempo dedicado às redes sociais. - Utilizar a ferramenta do podcast para aprender sobre temas de interesse pessoal e divulgar ideias. - Usar as redes sociais como plataforma para a defesa de causas sociais. - Compreender os riscos envolvidos na exposição e compartilhamento de dados e informações nos meios digitais. - Compreender os fatores envolvidos no cyberbullyinge combatê-los ativamente. - Refletir sobre o comportamento humano nas redes sociais.	- Os desafios da escolha profissional. - Múltiplas possibilidades. - Como escolher uma profissão? - Ser feliz ou ganhar bem? - A profissão e o fator econômico.	- Responsabilidade nas redes sociais - Engajamento social e divulgação de ideias nas redes digitais - Uso de ferramentas de busca e pesquisa para o aprendizado de temas de interesse - Divulgação de dados e informações: riscos -Cyberbullying - Criação e compartilhamento de fakenews: riscos - Comportamentos nas redes sociais digitais: cancelamento, stalker - Redes sociais profissionais: Linkedlne Researchgate.

	- Utilizar redes sociais para explorar o mundo do trabalho e o universo das profissões. - Promover ações de uso consciente das redes em ambiente escolar. - Conhecer a legislação do ambiente virtual, problematizar e conscientizar para problemas como as fakenews, deep web, entre outros.		
6 Trabalho e projeto de vida. **3ºEM** - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e a seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	- Reconhecer as relações entre os itinerários formativos e o mundo do trabalho. – Compreender que a formação escolar contribui para o desenvolvimento pessoal e permite a conquista de objetivos profissionais. - Conhecer e desenvolver procedimentos de planejamento, execução e acompanhamento de ações para o cumprimento de objetivos e metas de curto, médio e longo prazo, no âmbito pessoal e coletivo. - Reconhecer os fatores pessoais e sociais que interferem na tomada de decisões e fazer escolhas que impactam a vida pessoal e/ou coletiva de forma autônoma, criteriosa e ética. - Identificar caminhos e estratégias para superar as dificuldades e alicerçar a	- Mundo do trabalho: quais as possibilidades? - Trabalho e felicidade. - Alienação e humanização.	- Relações entre os itinerários formativos e o mundo do trabalho – Importância da formação para a construção de uma carreira profissional - Diferenças entre objetivos, metas e estratégias - Planejamento e autogestão - Escolhas individuais e coletivas - Critérios para a escolha profissional - Trabalho no mundo contemporâneo - Equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal - Objetivos de crescimento pessoal – Potencial econômico e social da comunidade e da região - Função social da família e apoio ao projeto de vida - Redes de apoio para a construção do projeto de vida

	busca da realização de seus objetivos, com determinação e resiliência. - Identificar as características, as possibilidades e os desafios do trabalho no século XXI. - Relacionar interesses, habilidades, conhecimentos e oportunidades que correspondem às aspirações futuras com a inserção no mercado de trabalho. - Reconhecer e valorizar o papel da família no desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social e a importância de seu apoio na construção do projeto de vida. - Compreender que redes de apoio auxiliam na superação de dificuldades para a realização de seus projetos e articular contatos com estas possíveis redes.		- Modalidades de ensino e ofertas de formação em nível técnico e superior.
7 Argumentação. **3ºEM** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência	- Argumentar, com base em fatos e dados, para negociar e defender ideias e pontos de vista em situação de debate público e privado. - Exercitar e praticar a tomada de perspectiva e a empatia para reconhecer e compreender as ideias, pensamentos, sentimentos e comportamentos alheios. - Utilizar linguagem verbal e corporal respeitosa ao	- Carreiras profissionais.	- Características e diferenças entre argumentação e persuasão - Veracidade de dados e informações - Tomada de perspectiva e empatia – Defesa das próprias escolhas

socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	argumentar sobre seus pontos de vista. - Argumentar sobre as próprias escolhas, explicando quais critérios foram utilizados para fazê-las.		
8 Autoconhecimento e autocuidado. **1ºEM** - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	- Identificar atributos da própria personalidade. - Reconhecer valores, pensamentos, sentimentos e hábitos e regular as próprias condutas. - Compreender que a autoestima é influenciada por fatores subjetivos e socioculturais e ser capaz de elaborar uma representação positiva de si mesmo. - Reconhecer e avaliar as características que constituem a própria identidade, relacionando-as com o seu projeto de vida. - Compreender que a identidade é uma construção que cada indivíduo realiza ao longo de sua vida na interação com o meio, sob a influência de elementos políticos e socioculturais, entre outros. - Elaborar a narrativa autobiográfica, atribuindo significados às experiências de vida a partir de uma análise consciente de seu papel na	- O profissional do futuro. - Eu e o mundo. - Minhas escolhas e as suas consequências. - Como lidar com os sentimentos. - Valores.	- Conceito de personalidade - Conceito e importância da autoestima - Identidade pessoal e identidade social - Emoções e sentimentos agradáveis e desagradáveis. - Autorregulação – Valores pessoais e desejáveis de universalização - Narrativa de vida – Práticas de autocuidado

	construção da identidade e do projeto de vida. - Promover ações de cuidado com a saúde física e emocional no ambiente escolar.		
9 Empatia e cooperação. **2ºEM** - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	- Reconhecer a importância do convívio com o outro. - Promover ações de enfrentamento de preconceito, discriminação, intolerância e as diferentes formas de violências. - Praticar a tomada de perspectiva e a empatia para reconhecer e compreender ideias, pensamentos, sentimentos e comportamentos alheios. - Agir com empatia, sendo capaz de assumir a perspectiva dos outros, compreendendo as necessidades e sentimentos alheios, construindo relacionamentos baseados no compartilhamento e na abertura para o convívio. - Promover ações que valorizem o direito à diferença	- Preparação para o mercado de trabalho. - Reconhecimento do outro. - Identidades. - Diversidade. - Competição e empatia.	- Diversidade de modos de viver a vida - Preconceitos e intolerâncias - Relações competitivas e cooperativas - Protagonismo juvenil – Conceito de alteridade - Lutas e pautas identitárias (crianças, juventudes, idosos, mulheres, população LGBTQIA+, negros, quilombolas, 8ndígenas, pessoas com deficiência, povos originários, entre outros)

	e reconhecer as identidades, valorizando o multiculturalismo e a inclusão. - Compreender o protagonismo e a identidade dos diversos sujeitos históricos (crianças, juventudes, idosos, mulheres, população LGBTQIA+, negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, povos originários, entre outros).		
10 Responsabilidade e cidadania. **2ºEM** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	- Reconhecer as responsabilidades pessoais com as demandas do mundo comum e atribuir sentido ético e sociopolítico ao projeto de vida, comprometendo-se com ações individuais e coletivas voltadas ao bem comum. - Avaliar as implicações éticas das profissões, e sobre elas refletir, compreendendo que é possível contribuir com a sociedade por meio do exercício profissional. - Analisar histórias de vida de agentes responsáveis por transformações sociais, considerando suas particularidades, identidades, diversidades e contextos. - Propor ações de respeito, solidariedade, inclusão e equidade dos múltiplos	- História da cidadania. - Ética e cidadania. - Voluntariado. - ONGs - Inspirações sociais.	- Cidadania participativa - Trabalho voluntário e atuação das organizações não governamentais (ONG´s) - Causas e movimentos sociais - Código de ética das profissões - Histórias de pessoas que foram/são agentes de transformação social.

	sujeitos históricos, nos lugares de vivência.		

ANEXO 5 - Programa de Orientação Profissional para o Novo Ensino Médio da ETEVI

Escola Técnica do Vale do Itajaí
Reconhecida pela SEC/SC – Portaria 0390/86 e 0424/92
Antônio da Veiga, 140 – 89010-971 – Blumenau – SC
Fone (047) 3321-0335

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA O NOVO ENSINO MÉDIO DA ETEVI

Apresentação:

Em articulação com a disciplina "Projeto de Vida", componente curricular que irá compor a programação do novo ensino médio, este programa pretende ser um auxiliar no processo de preparação do estudante para a vida adulta, contribuindo com ações capazes de evidenciar com a maior clareza possível, quais as possibilidades profissionais que melhor viabilizariam a sua realização pessoal, proporcionando assim, maior segurança quanto a escolha da carreira.

Objetivo Geral:

Facilitar o amadurecimento da reflexão sobre a escolha profissional, orientar os alunos para as escolhas de carreira e dar condições para que eles sejam capazes de enfrentar novas situações de aprendizagem e aperfeiçoamento.

Desenvolvimento:

ETAPA	ÊNFASE	OBJETIVOS	METODOLOGIA
1ª SÉRIE **Dimensão Pessoal**	Autoconhecimento	- Refletir sobre o processo de constituição da personalidade e os diversos fatores que influenciam nossas escolhas; - Identificar os interesses e habilidades dos alunos visando a orientação para a escolha do itinerário formativo mais adequado.	- Rodas de conversa; - Dinâmicas de grupo; - Aplicação de teste psicológico para identificação da área de interesse profissional.
2ª SÉRIE **Dimensão Interpessoal e Cidadã**	Compromisso com o outro e o bem comum	- Refletir sobre a função social do trabalho e as noções de sucesso profissional e realização pessoal; - Conhecer as diversas possibilidades de atuação profissional dentro da área compreendida pelo itinerário formativo escolhido; - Selecionar algumas opções de profissões que poderiam viabilizar as aspirações de cada um.	- Rodas de conversa; - Dinâmicas de grupo; - Conversa com profissionais; - Pesquisas orientadas.
3ª SÉRIE **Dimensão**	Exercício profissional e o engajamento	- Conhecer e refletir sobre a realidade concreta do fazer cotidiano de cada profissão, suas possibilida-	- Rodas de conversa; - Visitas às instalações dos cursos;

ETAPA	ÊNFASE	OBJETIVOS	METODOLOGIA
Social e Profissional	social	des, limites e desafios; - Conhecer as possibilidades de formação e aperfeiçoamento de cada profissão; - Selecionar uma profissão que seja a mais adequada para viabilizar o sucesso do sujeito em todas as dimensões da vida.	- Visitas às instalações de empresas e órgãos da administração pública; - Pesquisas orientadas.

ANEXO 6 – Atualizações do PPP e Justificativas:

A Escola de Ensino Médio da FURB – ETEVI – em sua trajetória tem contribuído sobremaneira na formação de cidadãos com condições de intervirem na sociedade atual.

Diante das novas demandas da sociedade e das próprias mudanças na Legislação Educacional (LDB 9394/96), a ETEVI necessitou rever suas práticas e posturas com o intuito de estar coadunada com tais mudanças.

Nesse sentido, no ano de 2000, a escola revisitou seu Projeto Político-Pedagógico para que de forma coletiva, democrática e transparente pudesse discutir com os diversos segmentos os rumos da escola. Para tanto, cabe ressaltar, que essa construção aconteceu em diversos encontros com a participação de estudantes, pais, professores, equipe pedagógica e direção. A cada encontro, a construção era socializada com o grupo para sugestões, alterações e adendos, com o intuito de contribuições e o aprimoramento.

É preciso mencionar que a organização do documento não pretende ser legalista, muito menos disciplinador, pelo contrário, tem-se clareza que a construção do Projeto Político-Pedagógico deve ser revista constantemente, por ser dinâmica e flexível a ponto de atender as demandas e garantir o sucesso de todos os estudantes.

Em 2005, o COPEM revisitou esse documento, buscando coadunar-se com a nova Resolução nº.076/04, de 14 de dezembro de 2004, do Conselho Estadual de Educação, para não somente atender a legislação como também, promover o crescimento e o desenvolvimento da comunidade escolar.

Ainda, é preciso registrar que esse documento açambarcou o Regimento Escolar, contemplando concepções pedagógicas, ações/materializações, organização da escola.

O COPEM (Conselho Pedagógico do Ensino Médio), hoje denominado Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante - CUEMP aprovou, em 01/12/2006, as sugestões apresentadas na Reunião Pedagógica de 12/12/2005, para vigência no ano letivo de 2007.

Em 2008, a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI da FURB, foi aprovada pelo COPEM (02/12/2008) a abertura de Cursos Técnicos na forma concomitante ou subsequente. Encaminha-se ao Conselho Estadual de Educação o

processo de autorização destes cursos, a partir de um planejamento integrado e democrático da comunidade escolar da ETEVI.

Em 23 de março de 2009, o COPEM aprovou alterações discutidas nas Reuniões de Planejamento do início deste ano letivo.

Em 2010, com a aprovação das Leis Complementares sobre Estrutura Administrativa, do Estatuto do Magistério, da Aplicação do Estatuto, do Plano de Carreira Técnico-Administrativo, a ETEVI passa de uma das mantidas da Fundação a uma Unidade de Ensino da Universidade. Isso implica a reformulação e adequação de muitas das resoluções internas e deste documento, bem como a criação do regimento da Universidade com a inclusão da ETEVI em 2011.

Essa revisão do PPP iniciou apenas com pequenas alterações necessárias para o início legal das matrículas e do ano letivo de 2011, aprovadas pelo Conselho da Unidade. Ano em que se farão as mudanças e adaptações necessárias no PPP, além da construção do Regimento.

As inclusões em 2010 neste documento são referentes: à apresentação, ao histórico, das expectativas educacionais, das instâncias coletivas, da proposta Curricular, da Matriz Curricular, Sobre as Trocas de Modalidades, além da Avaliação e Frequência da Educação Física, da Avaliação trimestral, da segunda chamada de provas, dos Projetos, das matrículas, das bolsas.

Ainda, foi feita a inclusão de três novos tópicos: a Direção, a Tutoria e o Conselho da Unidade, além de adaptar a nomenclatura de alguns termos à Lei Complementar 743/2010 e ao Decreto Municipal 9199/2010.

Como sugestões levantadas no Conselho de Unidade, fica obrigatória a inclusão de mais dados referentes à matrícula, repetência e evasão, anteriores a 2002 e a conferência dos dados da Dimensão Física, segundo o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – da FURB.

Ainda, recomenda-se que:

- a Supervisão Pedagógica fique responsável pela discussão de alguns pontos abordados neste documento com os professores nos encontros de formação docente ou em momentos especiais, registrando as alterações e sugestões textuais para a posterior aprovação pelo Conselho da Unidade, além de adaptar este documento às exigências da Resolução do Conselho Estadual sobre Projetos Pedagógicos;

- a Equipe Diretiva fique responsável pela organização e construção textual do capítulo referente à ETEVI no Regimento da Universidade, separando os capítulos e seções que deverão ser retirados do PPP, aprovando-o também neste Conselho da Unidade.

O Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante reuniu-se ao longo do primeiro semestre de 2012 para revisitar o PPP da escola. As alterações necessárias foram aprovadas, pelos conselheiros, em reuniões específicas para tratar do assunto.

Em 2016, visando adequar o documento a nova Resolução 183/2013 do CEE/SC, que substituiu sua anterior, a Resolução 158/2008, e propor ao colegiado, as alterações necessárias as novas realidades pedagógicas e administrativas, a partir de uma realidade observada no 2º semestre de 2014 e, ao longo do ano letivo de 2015, adequações no Projeto Político-Pedagógico foram necessárias. A versão final, após debate com a equipe escolar, foi aprovada pelo Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante – CUEMP, no dia 06 de maio de 2016.

No referido documento foram realizadas 07 alterações. A primeira diz respeito a readequação das Áreas do Conhecimento da Matriz Curricular à Resolução 02/2012/CNE, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. A segunda foi a retirada dos Cursos Técnicos, atualmente não ofertados pela instituição. Como terceiro aspecto, foram atualizadas as regulamentações para a Educação Inclusiva e o Plano Educacional Individualizado (PEI) da ETEVI.

Na continuidade, como quarta alteração, se instituiu que a dispensa das aulas práticas da Educação Física se daria somente com base no previsto na LDB 9394/96 em seu artigo 26, parágrafo 6º, tendo por exceção os estudantes bolsistas e atletas vinculados a Fundação Municipal de Desportos. A quinta alteração ocorreu nos critérios para requerimento de prova em 2ª chamada. Se estabeleceu que o prazo para isso será de até três dias úteis após a realização da avaliação e que, em caso de Recuperação Trimestral, o requerimento será aceito somente mediante atestado médico ou declaração de evento esportivo oficial.

A sexta alteração foi no título que trata dos projetos, programas e atividades diferenciada. Visando ser fiel ao que efetivamente se ofertava no período vespertino, foram suprimidas as atividades não mais vigentes e inseridas mais duas iniciativas que nasceram com a criação do Núcleo de Iniciação Científica (NIC), a Robótica e a

Horta Escolar. Por fim, a sétima alteração foi a inserção das atribuições da Psicologia Escolar no título que trata da função social e pública dos integrantes da comunidade escolar.

Em 2017, junto ao Conselho de Unidade, pequenas atualizações no projeto foram realizadas. Estas atualizações foram mobilizadas por necessidades percebidas ao final do ano de 2016 e início do ano de 2017.

A primeira foi a inserção de uma política para o afastamento de estudantes, em caso de intercâmbio. A segunda, foi a inserção de mais duas atribuições às funções dos Coordenadores de Educação Física e Inglês, no título que trata da função social e pública dos integrantes da comunidade escolar. A terceira, foi a atualização dos critérios para a dispensa da Educação Física, prática e teórica, para estudantes atletas. Por fim, foi inserido no final do documento um glossário das legislações que norteiam o atual Projeto Político Pedagógico da ETEVI. A versão final, após debate com a equipe escolar, foi aprovada pelo Conselho da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante – CUEMP, no dia 07 de abril de 2017.

Novas atualizações foram discutidas pelo coletivo escolar e aprovadas junto ao Conselho de Unidade no segundo semestre de 2017 e início de 2018. A primeira, aprovada pelo Conselho de Unidade no dia 20/10/2017, foi a ampliação de 01 (uma) para 02 (duas) Provas de Calendário nas turmas de 1ª e 2ª séries, a exemplo do que ocorre com a 3ª série, tendo por excessão os Componentes Curriculares Sociologia, Filosofia, Artes e Espanhol, que independente da série, realizar-se-á o agendamento de somente 01 (uma) prova.

A segunda, aprovada no Conselho de Unidade do dia 23/02/2018, foi a atualização do texto que trata da II chamada de atividade avaliativa. Se estabeleceu que a justificativa se dará somente mediante atestado médico, atestado de trabalho e Declaração de Evento Esportivo. Em caso de não apresentação dos documentos citados anteriormente, será permitida a Presença dos pai/mãe ou responsável legal à escola (dentro do prazo de até 03 dias da realização da atividade avaliativa), para preencher o Requerimento de II Chamada, que será analisado pela ETEVI quanto ao deferimento ou não do pedido.

A terceira e última atualização se deu em resposta ao Memorando Nº 050/2017, da Divisão de Políticas Educacionais (DPE). No referido documento a DPE recomendou alterações e complementos em quatro aspectos do Projeto Político Pedagógico que havia sido aprovado pelo Conselho da Unidade de Ensino Médio e

Profissionalizante – CUEMP, no dia 06 de maio de 2016. Após analisadas e discutidas as recomendações do referido memorando, alguns ajustes foram realizados.

A primeira alteração foi um complemento aos textos que tratam do Plano Educacional Individualizado (PEI) da ETEVI, no Capítulo II, Título II, inciso II, que trata da Concepção Filosófica, e Capítulo III, Título VIII, inciso IV, que trata do Sistema de Avaliação. A segunda alteração foi a supressão do item 3 (três), da alínea d.1, do Inciso II, Título V, do Capítulo III, que trata dos critérios para a dispensa da Educação Física para estudantes atletas. A terceira proposição foi um pequeno complemento ao texto que trata do Núcleo de Iniciação Científica, localizado no Capítulo III, Título IX, inciso IV. Por fim, a quarta recomendação também foi um breve complemento à alínea e.5, do Capítulo IV, Título XIV, inciso V, que trata da função social e pública dos integrantes da comunidade escolar, neste caso, especificamente dirigida ao serviço de psicologia escolar da ETEVI.

As alterações realizadas foram aprovadas por meio do Parecer Nº004/2018/DPE, relativo ao Processo Nº 30/2017/CEPE, e na Câmara de Ensino, dia 17/04/2018, e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, dia 24 de abril de 2018, tendo esta decisão publicada por meio do PARECER Nº008/2018/CEPE. Esta aprovação foi comunicada ao Conselho de Unidade no dia 15/06/2018.

Novas atualizações foram discutidas pelo coletivo escolar e aprovadas junto ao Conselho de Unidade no segundo semestre de 2020. Foram necessárias para adequar as atividades ofertadas pela escola no diz respeito aos aspectos que seguem: substituição do termo PEI – Plano Educacional Individualizado pelo termo AEE – Atenção Educacional Especial para explicitar o planejamento de ações pedagógicas conjuntas realizada pela ETEVI para o atender à educação especial; atualização das atividades complementares ofertadas pela escola no período vespertino, de forma optativa para os estudantes; atualização da forma de oferta dos Componentes Curriculares Língua Estrangeira - Inglês e Espanhol; adequação dos critérios para a matrícula de intercambistas; descrição atualizada dos equipamento e laboratórios de informática disponíveis no Campus 1 da FURB e das plataformas digitais disponibilizadas aos estudantes e professores; e atualização do quadro de metas, ações e responsáveis, para o período de 2018 a 2022.

No ano de 2021, em um esforço coletivo, o Projeto Político Pedagógico foi reformulado para atender a Lei 13.415/2017 e a Resolução Nº 03/2018/CNE, que

estabeleceram uma nova proposta para o Ensino Médio Brasileiro. Estas regulamentações, a partir de sua publicação, estabeleceram como incumbência dos sistemas de ensino e das instituições educacionais, que reelaborassem suas propostas curriculares e iniciassem a implementação a partir do ano de 2022.

Em vista disso, a proposta curricular da ETEVI foi alterada, em um amplo debate que envolveu comunidade escolar durante os anos de 2018 a 2021, tendo por base as regulamentações supracitadas, a Base Comum Curricular do Ensino Médio e o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense.

A nova regulamentação promoveu significativas modificações, merecendo destaque, a ampliação da carga horária anual e uma nova organização curricular composta de Base Comum Curricular e Itinerários Formativos. Em vista disso, as concepções e práticas que norteiam o novo PPP da ETEVI foram atualizadas, inclusive, sua Matriz Curricular.

No que diz respeito ao Material Didático, a escola também modificou o que vinha adotando desde 2001. Diante da nova realidade, optou por fazer uso do acervo disponível na Biblioteca Universitária da FURB e livros didáticos ofertados pelo Plano Nacional do Livro Didático – PNLD, ajustados pelas editoras, em 2021, às diretrizes do Novo Ensino Médio.

Além disso, buscando a integração com os Cursos de Graduação da FURB, formações complementares passaram a ser ofertadas envolvendo oficinas, visitas e projetos integrados para oportunizar aos estudantes da ETEVI o conhecimento dos projetos formativos dos Centros Universitários, nos âmbitos acadêmicos e profissionais, o aprofundamento dos Itinerários Formativos e a consolidação do Projeto de Vida.

No ano de 2024, a proposta pedagógica reformulada para atender a Lei 13.415/2017, e que iniciou em 2022, completou sua implementação com os estudantes do 3º (terceiro) ano do Ensino Médio. Durante o ano, com objetivo de atualizar o documento, em face da aplicação completa da matriz curricular, se realizou uma atualização no capítulo II, nos títulos que tratam da proposta curricular e do sistema de avaliação.

Importante ressaltar que todas as atualizações são fruto de um esforço coletivo da equipe diretiva e pedagógica, professores, APP (através de sua representante) e estudantes (representantes discentes), devidamente aprovadas pelo Conselho de Unidadade de Ensino Médio e Profissionalizante - CUEMP.

ANEXO 7 – Glossário das normas que regulamentam o atual PPP da ETEVI

1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9694/1996 – que dispõe sobre o Sistema Nacional de Educação;
2. Lei Complementar Estadual 170/1998 – dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação;
3. RESOLUÇÃO Nº 04/2010/ CNE - que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
4. RESOLUÇÃO Nº 03/2018/CNE –que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
5. Lei 13.415/2017 - que alterou a LDB 9394/1996, no que diz respeito a organização, estrutura e proposta de Ensino Médio no Brasil;
6. PARECER Nº 040/2021/CEE/SC – que apresenta análise e parecer do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina sobre o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense;
7. PARECER Nº 405/2020/CEE/SC - estabelece cronograma e normas para implementação do novo ensino médio no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina;
8. RESOLUÇÃO Nº 093/2020/CEE/SC – fixa cronograma e as normas complementares para implementação das alterações da Lei Nº 9394/96, referentes ao ensino médio, estabelecidas pela Lei Nº 13,415, de 16 de fevereiro de 2017, para o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina e outras providências;
9. PARECER Nº 15/2018/CNE – que apresenta análise e parecer da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio;
10. Base Nacional Comum Curricular/BNCC/2018 - Ministério da Educação;
11. RESOLUÇÃO Nº 4/2018/CNE – institui a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio;
12. Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense/CBEMTC/2021 – cadernos 1, 2, 3 e 4, da Secretaria de Estado da Educação;
13. PORTARIA Nº 1.432/2018/MEC – estabelece os Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos;
14. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC – Ministério da Educação;

15. Lei 10.793/2003 – que regulamenta a dispensa das aulas práticas de Educação Física;
16. RESOLUÇÃO Nº 011/2009 /CEE – que regulamente a apuração da frequência para os estudantes integrantes de representação desportiva nacional, estadual ou municipal, matriculados em estabelecimentos do Sistema Estadual de Ensino, de SC;
17. RESOLUÇÃO Nº 73/2016/FURB – que define as diretrizes para o desenvolvimento e apoio ao esporte pela FURB;
18. Decreto Lei 1.044/1969 – que dispõe sobre tratamento excepcional para estudantes portadores de afecções;
19. RESOLUÇÃO Nº 011/2022/CEE – que estabelece diretrizes operacionais para a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos estabelecimentos de ensino integrantes do Sistema Estadual de Educação;
20. RESOLUÇÃO Nº 052/2016/CEE – que fixa normas para o reconhecimento da equivalência de estudos da Educação Básica e Profissional realizados no exterior, revalidação de diplomas e certificados, transferência de país estrangeiro para o Brasil e regularização da vida escolar dos estudantes e validação de estudos da Educação Básica e Profissional Técnico de Nível Médio;
21. Decreto Nº 6.729/2009 – que constitui Protocolo de Integração Educativa e Reconhecimento de Certificados e Estudos de Nível Fundamental e Médio Não-Técnico entre os Estados Partes do Mercosul;
22. PARECER Nº 405/2004/CEE – que estabelece diretrizes para elaboração do Projeto Político-Pedagógico das Escolas integrantes do Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina;
23. RESOLUÇÃO Nº070/2019/CEE/SC – institui e orienta a implantação do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense e normatiza a adequação à Base Nacional Comum Curricular dos

currículos e propostas pedagógicas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no âmbito do Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina;

24. RESOLUÇÃO Nº 021/2021/CEE/SC – dá nova redação ao artigo 8º da Resolução Nº070/2019/CEE/SC para corresponder ao disposto nos artigos 2º e 4º da Resolução Nº 093/2020/CEE/SC;
25. PARECER Nº 299/2009/CEE – que estabelece regulamento disciplinar a ser incorporado ao Parecer 405/2004/CEE;
26. RESOLUÇÃO Nº 182/2013/CEE. Estabelece normas complementares para o Credenciamento, Autorização de Cursos e seu Reconhecimento, Mudança de Instituição Mantenedora, Sede/Endereço e Denominação de Estabelecimentos de Ensino, de Educação Básica e suas modalidades, integrantes do Sistema Estadual de Educação;
27. RESOLUÇÃO Nº 32/2010/CEE - que estabelece normas complementares para a expedição e guarda de documentos escolares, para a Educação Básica, Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Sistema Estadual de Ensino;
28. RESOLUÇÃO Nº 249/2014/CEE – que acrescenta parágrafo único a Resolução 32/2010/CEE;
29. RESOLUÇÃO Nº 60/2012/FURB - que trata da Política de formação continuada de curta duração dos seus servidores.